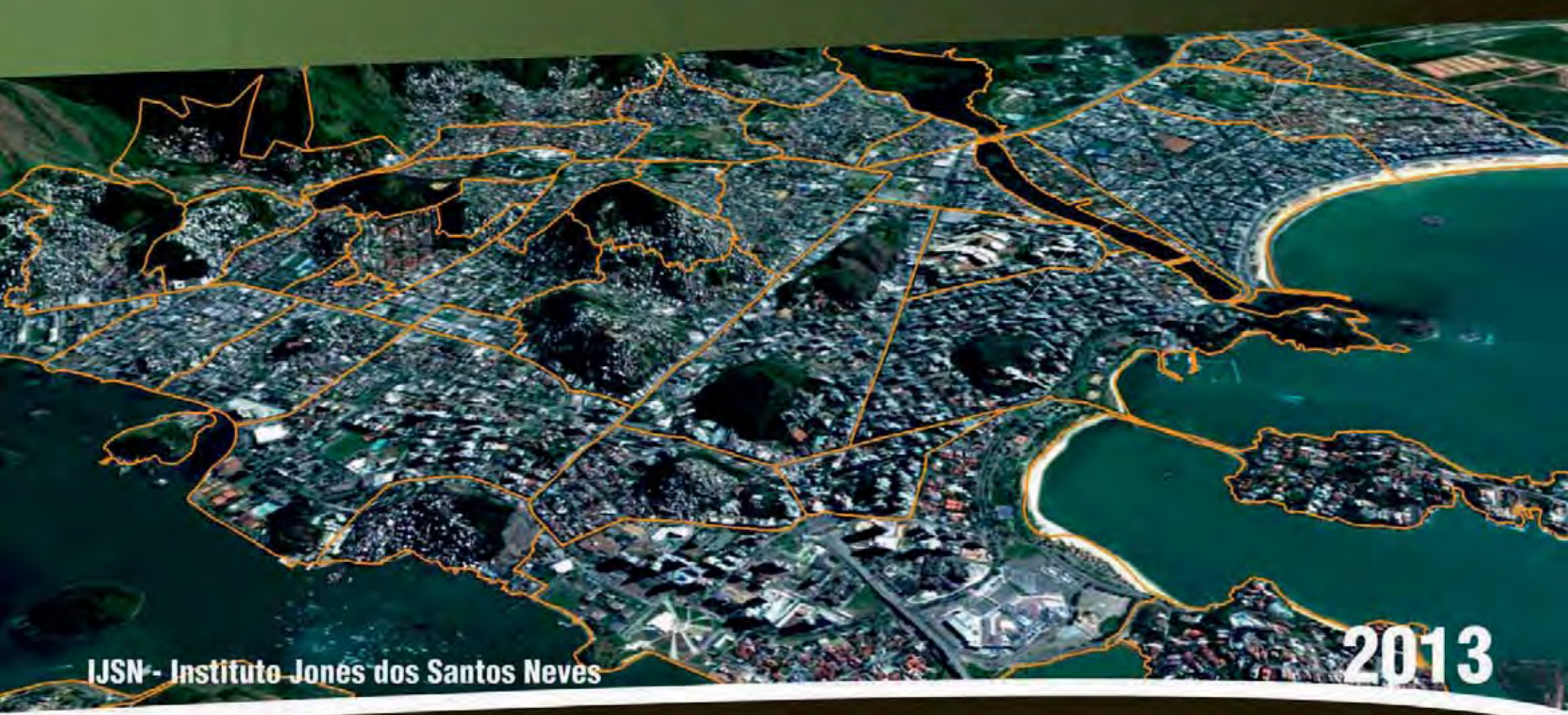


IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2013

Proposta inicial de delimitação de bairros para os municípios do Espírito Santo

Proposta inicial de delimitação de bairros para os municípios do Espírito Santo

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR
Givaldo Vieira

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Robson Leite Nascimento

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
DIRETOR-PRESIDENTE
José Edil Benedito

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Pablo Silva Lira (Interino)

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENADOR DE ESTUDOS TERRITORIAIS
Pablo Silva Lira

COORDENADOR DE GEOPROCESSAMENTO
Pablo Medeiros Jabor

Equipe Técnica – Projeto Bairros
Carlos Eugênio Alves (CGEO)
Rodrigo Bettim Bergamaschi (CGEO)

Equipe Técnica – Publicação
Cynthia Lopes Pessoa de Miranda (CET) – Coordenação
Adauto Beato Venerano (CET)
Jaciana Arruda de Lima Carvalho (Estagiária – CET)
Rodrigo Bettim Bergamaschi (CGEO)

Colaboração (fases iniciais da publicação)
Caroline Jabour de França
Isabella Batalha Muniz Barbosa

Editoração
Lastênio João Scopel (Coordenador)
João Vitor André

Bibliotecária
Andreza Ferreira Tovar

Instituto Jones dos Santos Neves
Proposta inicial de delimitação de bairros para os município do Espírito Santo. Vitória, ES, 2013.

334p. il. mapas

1.Divisão Territorial. 2.Limites. 3.Bairros. 4.Divisão Administrativa. 5.Municípios. 6.Espírito Santo (Estado). I.Título.

SUMÁRIO

Afonso Cláudio 10
Água Doce do Norte 14
Águia Branca 18
Alegre 22
Alfredo Chaves 26
Alto Rio Novo 30
Anchieta.....34
Apiacá.....38
Aracruz.....42
Atílio Vivácqua 46
Baixo Guandu 50
Barra de São Francisco.....54
Boa Esperança 58
Bom Jesus do Norte.....62
Brejetuba.....66
Cachoeiro de Itapemirim 70
Cariacica.....74
Castelo.....78
Colatina.....82
Conceição da Barra 86
Conceição do Castelo 92
Divino de São Lourenço 96
Domingos Martins 100
Dores do Rio Preto.....108
Ecoporanga.....112
Fundão.....116
Governador Lindenberg 124
Guaçui.....128
Guarapari 132
Ibatiba 136
Ibiraçu.....140
Ibitirama 144
Iconha.....148
Irupi 152
Itaguaçu.....156
Itapemirim 160
Itarana 166
Iúna 170
Jaguaré 174
Jerônimo Monteiro 178
João Neiva.....182
Laranja da Terra 186
Linhares 190
Mantenópolis 194
Marataízes 198
Marechal Floriano.....202
Marilândia 206
Mimoso Do Sul 210
Montanha 214
Mucurici 218
Muniz Freire 222
Muqui 226
Nova Venécia 230
Pancas 234
Pedro Canário 238
Pinheiros 242
Piúma 246
Ponto Belo 250
Presidente Kennedy 254
Rio Bananal 258
Rio Novo do Sul 262
Santa Leopoldina.....266
Santa Maria de Jetibá 270
Santa Teresa 274
São Domingos do Norte.....278
São Gabriel da Palha.....282
São José do Calçado 286
São Mateus 290
São Roque do Canaã 294
Serra 298
Sooretama 302
Vargem Alta 306
Venda Nova do Imigrante ..310
Viana 314
Vila Pavão 318
Vila Valério 322
Vila Velha 326
Vitória 330

APRESENTAÇÃO

Os dados gerados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são de suma importância para o planejamento urbano e a gestão municipal, bem como para as pesquisas e estudos relacionados à dinâmica urbana e regional. Tendo em vista que o IBGE disponibiliza os dados agregados por setores censitários, é fundamental compatibilizar os limites político-administrativos municipais (bairros, regiões administrativas, dentre outros) a estes setores censitários delimitados pelo IBGE.

Os bairros populares, ou seja, aqueles não oficializados pelos municípios por meio de lei, sendo "limites imaginários" definidos pela população, geralmente não podem ser considerados para fins de estatística, segundo a metodologia do IBGE. Por não serem compatíveis com a malha de setores censitários, encontra-se muitas dificuldades em viabilizar informações no âmbito da escala territorial "bairro" para os estudos demográficos e para o planejamento urbano. Sendo assim, algumas experiências vêm sendo realizadas por municípios como Belo Horizonte, São Paulo, Recife, dentre outras capitais brasileiras, que têm procurado definir áreas de agregação mais homogêneas, ajustadas aos setores censitários do IBGE.

Cabe aqui registrar a conceituação das escalas territoriais pelo IBGE, que servem de base instrumental e metodológica para geração de dados estatísticos, conforme segue:

- Bairros populares: são os bairros reconhecidos pela população, porém não oficializados por lei específica. Deste modo, os bairros se referem a áreas relativamente homogêneas em relação ao resto da cidade ou possuem características em comum que permitem diferenciá-las do resto do tecido urbano.

- Bairros oficiais: áreas com características relativamente homogêneas oficializadas por leis municipais.

- Unidades de Planejamento[1]: áreas definidas com critérios técnicos com o objetivo de agregar informações sócio-espaciais para subsidiar a gestão e o planejamento urbano, constituindo a base territorial para a elaboração de indicadores intraurbanos. Apresenta compatibilidade com os setores censitários através da agregação de bairros oficiais e populares com base no ajuste fino em relação aos setores censitários e da identificação de elementos polarizadores.

O estado do Espírito Santo, assim como boa parte do território nacional, possui poucos municípios com leis que oficializam os limites de bairros. Dentre os 78 municípios existentes, apenas 13 (treze) possuem "Lei de Bairros" aprovada na Câmara[2], a saber: Alegre, Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Ecoporanga, Iúna, Linhares, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.

[1] Esta denominação foi criada em Belo Horizonte pela Prefeitura Municipal em 1996 (Oliveira et al., 1996), porém esta experiência já foi realizada em outros municípios como Recife (Bitoun, 2008) e São Paulo (PMSP, 1991).
[2] Até a data de fechamento deste documento.

Vale ressaltar, mais uma vez, que os bairros não respaldados por legislação não são considerados para fins de divulgação das unidades territoriais de coleta do IBGE. Já os bairros oficializados pelos municípios, passam a servir de unidade espacial de apuração dos dados censitários pelo IBGE, por meio do agrupamento de setores censitários (IBGE, 2005). Dentre as diversas considerações que se fazem necessárias para enfatizar a importância de justapor os limites do Censo com o de bairros e possibilidades de aplicação, podemos citar:

- O apoio às entidades sociais na organização de seus cadastros e definição de seus territórios;

- Melhoria da distribuição dos serviços e equipamentos públicos;

- A implantação de uma divisão territorial por bairros permite a uniformidade de informações, dando prova do efetivo reconhecimento pelo morador do "bairro";

- A delimitação dos bairros leva em conta as características históricas, culturais e sociais de cada comunidade, respeitando os limites do perímetro urbano, os eixos viários das rodovias e ferrovias, bem como as imposições naturais de caráter cartográfico;

- Na inexistência do limite oficial dos bairros e respectivos perímetros, as concessionárias de serviços e empresas privadas ficam sujeitas a interpretações errôneas quanto ao endereço de seus clientes;

- Os bairros só integram a estrutura territorial do IBGE quando definidos e delimitados por instrumento legal.

Além das questões acima colocadas, cabe destacar, de maneira especial, a importância dessa compatibilização no que concerne ao planejamento e à gestão pública na formulação de políticas públicas. O planejamento e a gestão do território, para serem bem sucedidos, necessitam de informações de qualidade, uma vez que elas são a base para a formulação de políticas públicas eficientes em áreas como saúde, educação, habitação, assistência social, urbanismo, saneamento, segurança, etc.

Nesse sentido, o Censo Demográfico realizado pelo IBGE é uma das mais importantes fontes de informação utilizadas pelas administrações municipais para orientar as suas ações. Além da reconhecida qualidade, as informações produzidas pelo Censo abrangem uma quantidade considerável de aspectos econômicos e sociais da população e das condições dos domicílios. A utilização dos dados sistematizados a partir da compatibilização dos limites de bairros com os setores censitários garante uma permanente atualização das informações.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Em 1987 o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN, em convênio com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com apoio das Prefeituras Municipais e dos Escritórios Locais da EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), elaborou o **Projeto Mapeamento das Comunidades Urbanas e Rurais do Espírito Santo**, que permitiria apurar os dados censitários produzidos pelo IBGE, até então coletados a partir de setores censitários delimitados por critérios puramente operacionais, por uma nova unidade espacial denominada **Comunidade**.

As informações produzidas pelas instituições estaduais seguiam regionalizações próprias, incompatíveis umas com as outras e com as necessidades municipais. Foi constatado nos municípios que o atendimento das demandas era por **Comunidades**. Isto demonstrou a necessidade de informações municipais para dar suporte ao processo de planejamento local.

A novidade nessa base cartográfica referiu-se à divisão territorial – foram mantidas as unidades existentes (distritos e setores censitários), e foram propostas novas unidades para fins estatísticos, compondo o que se denominou de Malha de "Comunidades Urbanas e Rurais".

No Espírito Santo, o planejamento da malha setorial para o Censo de 1990 teve como base os limites das Comunidades Urbanas e Rurais, estabelecidas pelo IJSN. Essa nova divisão foi subscrita nos mapas municipais (comunidades rurais) e nos mapas de localidades (comunidades urbanas), visando à realização do censo, que por motivos conjunturais e operacionais, só veio a ser realizado em 1991. Para isso, utilizou-se a metodologia de atualização cartográfica do IBGE.

No Brasil não é comum os municípios oficializarem seu zoneamento rural de planejamento - Comunidades Rurais - nem as subdivisões intraurbanas mais conhecidas por Bairros. O resultado é a impossibilidade de uma utilização mais eficaz em termos de planejamento territorial. O IBGE não leva em conta nenhuma área para fins de apuração que não seja oficial.

Na área rural, o espaço físico-geográfico das Comunidades foi delimitado por acidentes geográficos que facilitam sua identificação, tais como: divisor de água, leito de rios e córregos, podendo ainda ter as estradas como elemento de delimitação. Com o apoio dos técnicos dos escritórios locais da EMATER (atual INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural), foram delimitadas as Comunidades Rurais, que poderiam ser efetivamente um setor censitário, ou o agrupamento/fracionamento de comunidades na formação de um setor.

Para o mapeamento das Comunidades Urbanas foram adotadas as subdivisões intraurbanas denominadas Bairros, podendo ter dentro de seu perímetro uma ou mais Comunidades. Além disso, algumas Comunidades tiveram a mesma limitação legal dos setores censitários, e alguns bairros puderam ter mais de um setor censitário em seus limites ou foram agrupados com outros bairros para a formação de um setor.

Por meio do trabalho conjunto do IJSN, EMATER e IBGE, a **Malha de Comunidades Urbanas e Rurais** foi encaminhada aos municípios para que procedessem à oficialização. Finalizado este procedimento, em conjunto com o IBGE, foi realizado os ajustes necessários para fins de apuração das unidades territoriais de coleta ou setores censitários, de acordo com os procedimentos metodológicos de planejamento da malha setorial.

O **Projeto Mapeamento das Comunidades Urbanas e Rurais do Espírito Santo** representou uma primeira iniciativa visando facilitar a obtenção dos dados censitários, a partir da compatibilização retro citada. Como desdobramento desta iniciativa, o **Projeto Bairros** foi desenvolvido no ano de 2009, porém abrangendo apenas as áreas urbanas dos municípios do Espírito Santo.

OBJETIVO E METODOLOGIA

Conforme já mencionado, na perspectiva de facilitar a busca de informações nas diversas escalas territoriais, visando alcançar efetiva participação da gestão pública no planejamento das ações e favorecer os estudos técnicos na avaliação de políticas públicas no estado do Espírito Santo, o IJSN desenvolveu, em 2009, o Projeto Bairros.

O projeto buscou compatibilizar os limites político-administrativos dos municípios do Espírito Santo com os setores censitários do IBGE do Censo de 2000 e Censo Agropecuário e Contagem da População de 2007. O objetivo principal era a obtenção dos dados censitários por unidades de planejamento e por bairros para o Censo de 2010, tendo em vista a perspectiva de aprovação de leis de limites de bairros antes da realização deste censo demográfico, o que se viabilizou em poucos municípios[3].

Neste projeto foram seguidas as etapas metodológicas descritas a seguir:

[3] Cabe salientar que, com exceção de São Mateus e Guarapari, todos os municípios com mais de 50 mil habitantes aprovaram suas leis.

Preparação da Base Cartográfica em Ambiente SIG

Nesta fase foi preparado o material a ser utilizado no projeto para seu uso em ambiente de SIG através da restituição de elementos facilitadores para delimitação dos bairros tais como rios, estradas e arruamentos que precisavam de atualizações. Para este processo de restituição foi utilizada como referência a base cartográfica do GEOBASES e do IBGE, as quais foram ajustadas, refinadas e atualizadas em relação às imagens do Ortofotomosaico do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), que possui como referência os anos de 2007 e 2008.

Delimitação dos Bairros

A delimitação dos bairros foi realizada por meio de visitas técnicas[4], em conjunto com técnicos das prefeituras municipais, em especial dos setores de cadastro urbano, planejamento e obras, pois estes possuem maior conhecimento das características urbanas locais, o que possibilitou definir os limites de acordo com a realidade de cada município. Nesta etapa, buscou-se ajustar, na medida do possível, o limite dos bairros com a malha de setores censitários do IBGE, sendo que nas áreas onde não foi possível este ajuste, procurou-se respeitar limites físicos como córregos, rios, logradouros, dentre outros, como divisores entre bairros.

Preparação de Mapas

Com base nos dados levantados em campo, a equipe do IJSN utilizou-se da técnica de edição vetorial em tela para traçar limites compatíveis com a malha censitária e com as principais características físicas da região. Foi então gerado um mapa síntese claro e objetivo, contendo a delimitação proposta de divisão de bairros para cada município, elaborada pelos técnicos municipais e pela equipe do IJSN.

[4] Foi realizada uma visita técnica em cada município no ano de 2009. Foram visitados todos os municípios do estado, com exceção de Vitória e Serra, pois estes já enviaram de antemão as respectivas leis e delimitação de bairros quando solicitados, totalizando, assim, 76 visitas técnicas.

ENCAMINHAMENTOS: VALIDAÇÃO E OFICIALIZAÇÃO PELOS MUNICÍPIOS

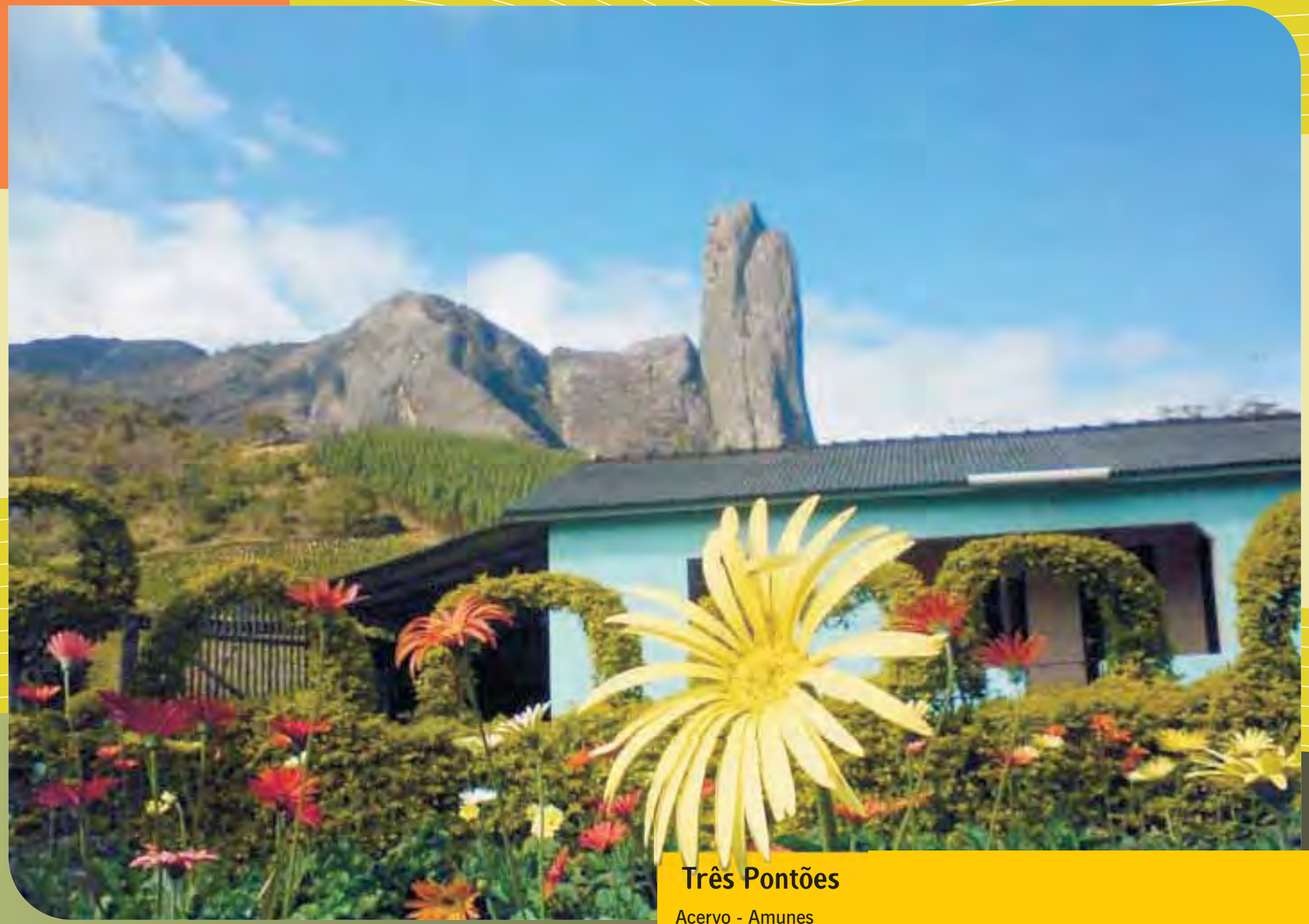
Com a finalização do Projeto Bairros pela equipe técnica do IJSN, foram encaminhados às prefeituras os mapas com tais delimitações, com a recomendação de que as mesmas submetessem estes à população para validação dos limites estabelecidos através de reuniões com as comunidades. A partir desta validação, deveria ser providenciada a preparação do memorial descritivo de cada bairro antes do envio de um Projeto de Lei à Câmara Municipal para oficialização dos bairros. Essa etapa é fundamental, visto que o IBGE disponibiliza os dados censitários desagregados apenas para os bairros oficializados.

Considerando o exposto até aqui, fica evidente a importância deste projeto no sentido de auxiliar os municípios a oficializarem seus bairros visando à obtenção dos dados censitários por bairros, o que possibilitará uma melhor análise do cenário econômico, social e ambiental dos municípios. No entanto, cabe enfatizar mais uma vez que esta delimitação de bairros para se consolidar como proposta a ser encaminhada à Câmara dos Vereadores deve ser respaldada no âmbito maior, da municipalidade, por meio de audiências públicas e/ou conferências antes de ser elaborado o Projeto de Lei.

Para a década de 2010, espera-se um aumento significativo do número de municípios do Espírito Santo com a Lei de Bairros implementada, com vistas à sua utilização no planejamento do Censo 2020 e tendo como perspectiva uma maior dinâmica na gestão das informações municipais no território capixaba. Em suma, este projeto busca contribuir para o início desse processo a partir da disponibilização de mapas contendo uma proposta de delimitação de bairros para cada um dos municípios do estado que não dispõem de Lei de Bairros.

REFERÊNCIAS DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA PUBLICAÇÃO:

- Dados Históricos: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN);
- Microrregiões de Gestão Administrativa: Lei nº 9.768 de 28/12/2011;
- Divisão Administrativa dos Municípios: IBGE, Censo 2010;
- População, População Urbana e Densidade Demográfica: IBGE, Censo 2010;
- Base Cartográfica: Geobases, IDAF, IEMA e IJSN.



Três Pontões

Acervo - Amunes

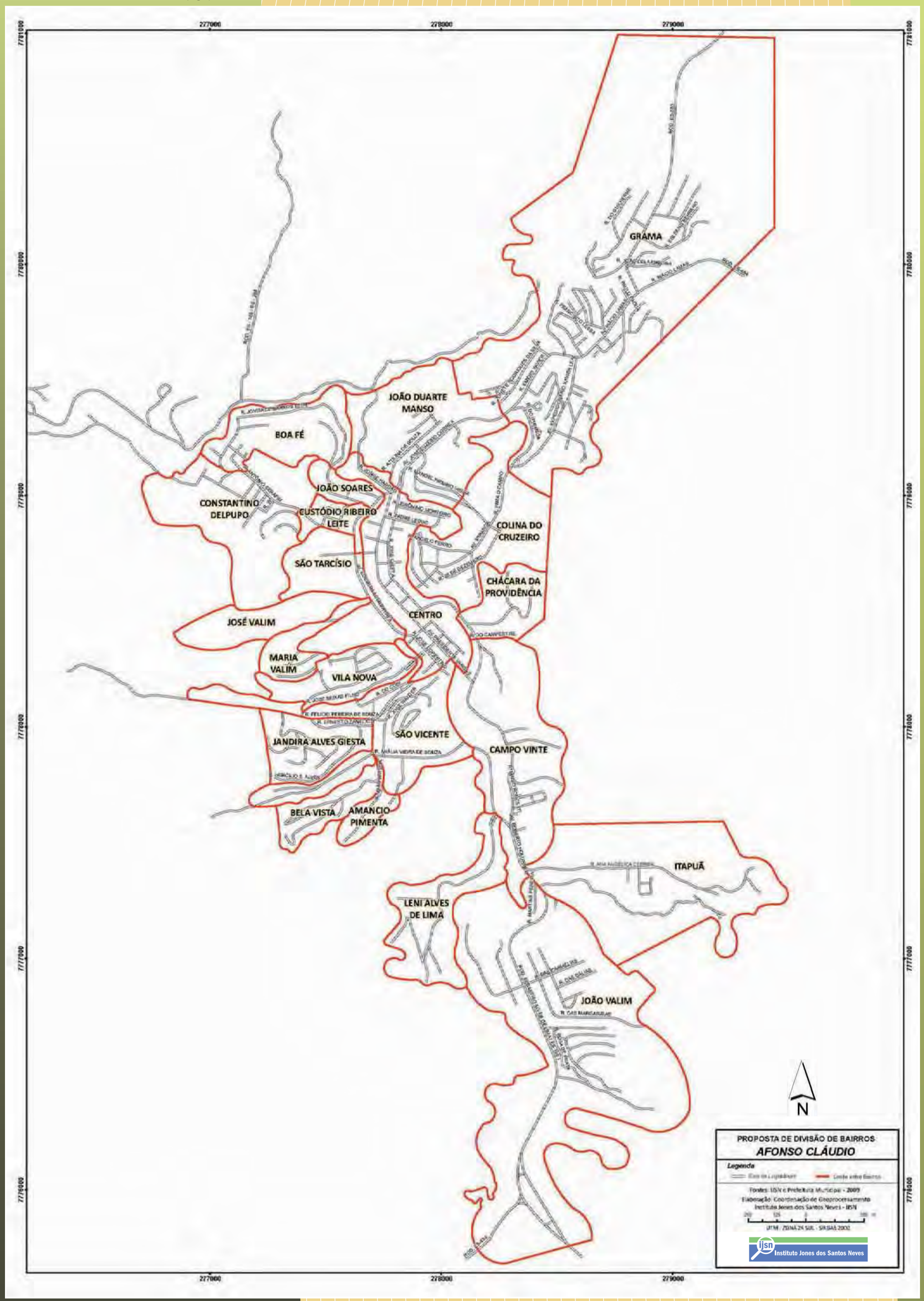
Afonso Cláudio

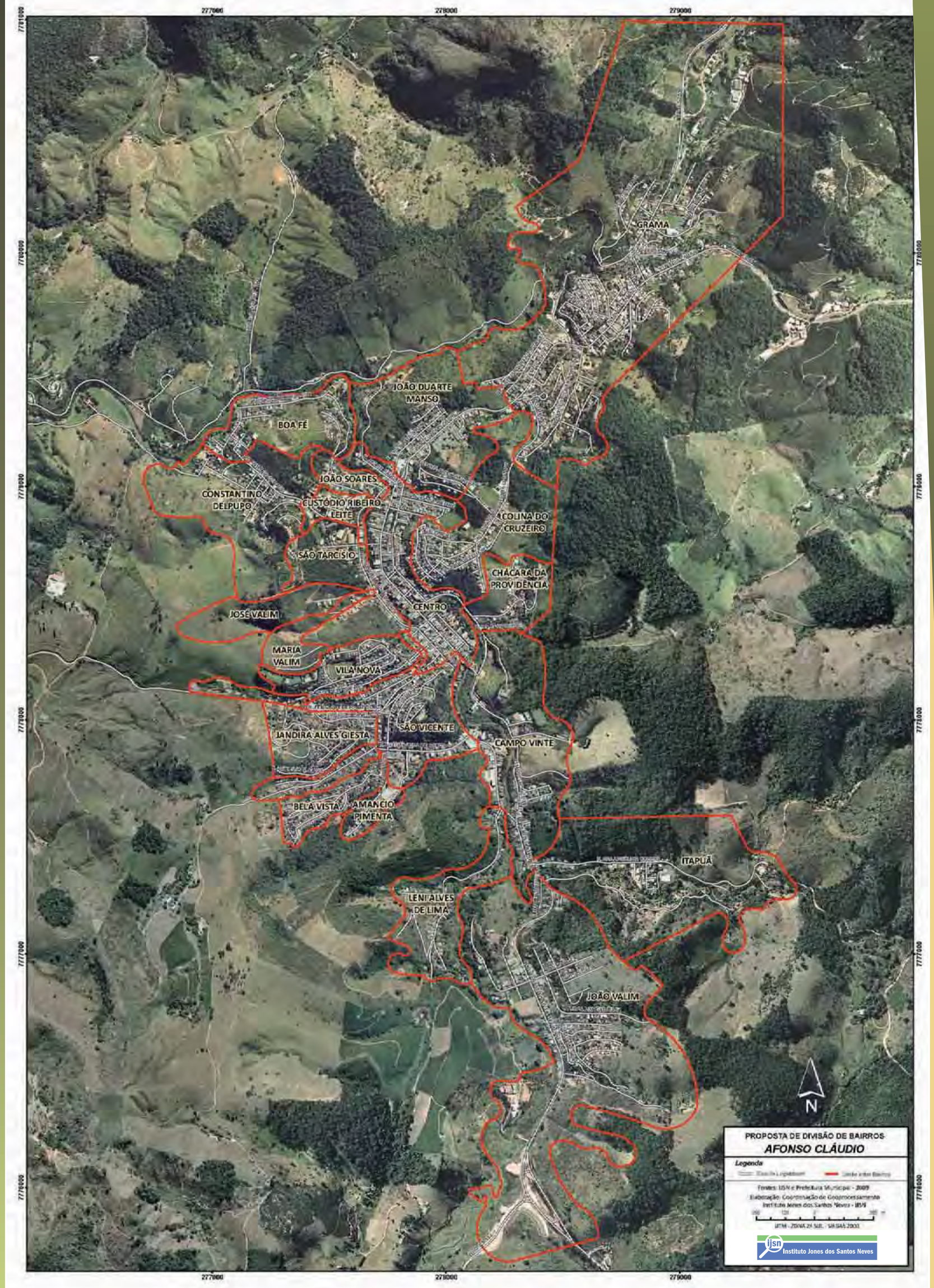
Aspectos Gerais

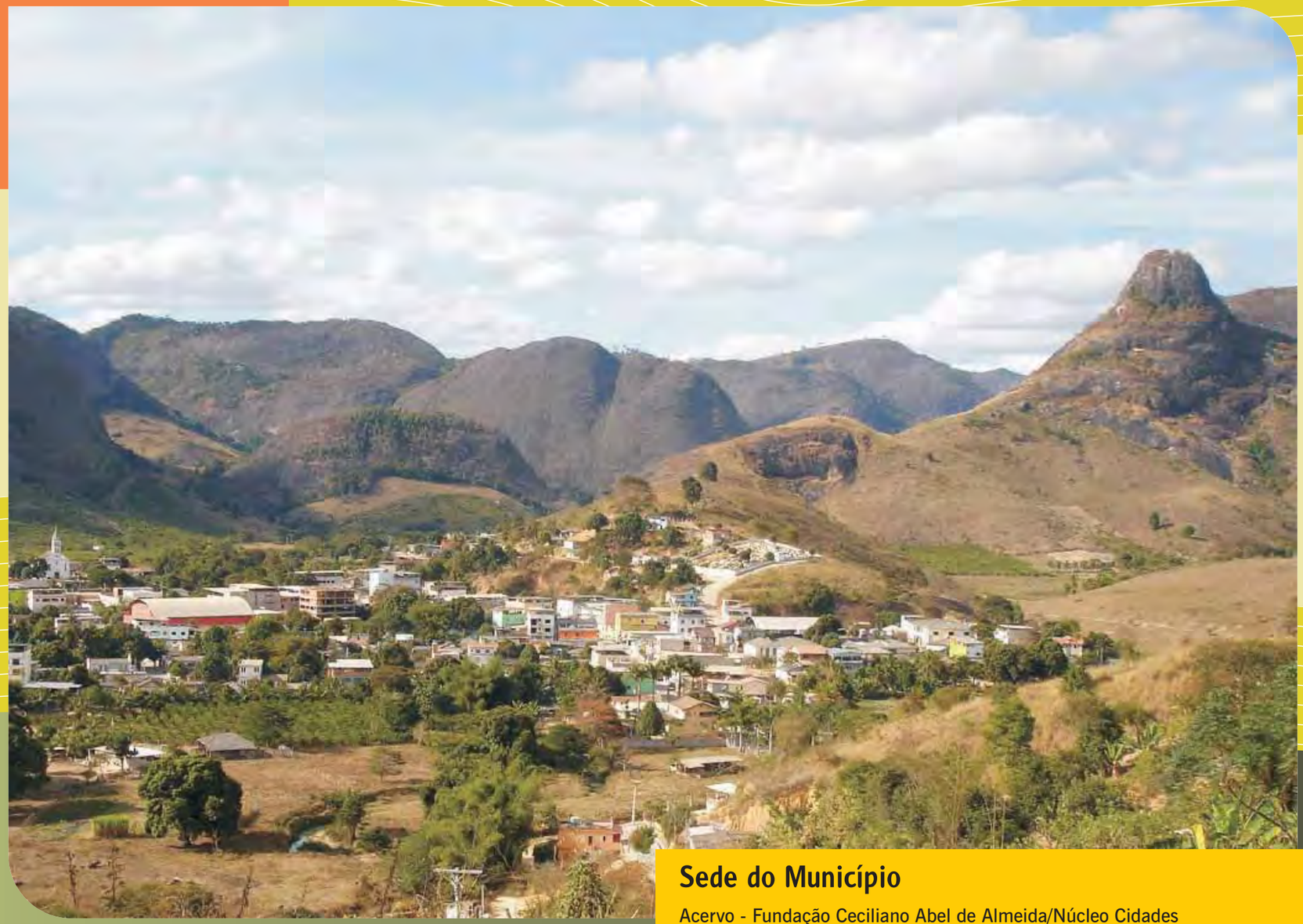
Afonso Cláudio foi colonizado por famílias mineiras e sua primeira povoação, na parte norte da atual sede municipal, data de 1855. Esta povoação passa a ser sede de distrito em 17 de setembro de 1888, pela Lei Provençal nº 24. Em 11 de novembro de 1890, a partir do Decreto Estadual nº 53, a povoação é elevada à categoria de vila e o município é criado. Município da microrregião Sudoeste Serrana, possui nove distritos, que totalizam 954,66 Km^2 de área, a saber: Afonso Cláudio, Fazenda Guandu, Ibicaba, Mata Fria, Piracema, Pontões, São Francisco Xavier do Guandu, São Luís de Boa Sorte e Serra Pelada. Situado em meio a um relevo montanhoso e recortado pelos rios Guandu e do Peixe, apresenta densidade demográfica de 32,57 hab./km^2. A população residente é de 31.091 habitantes, sendo que 15.855 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Afonso Cláudio ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Amâncio Pimenta, Bela Vista, Boa Fé, Centro, Campo Vinte, Chácara da Providência, Colina do Cruzeiro, Constantino Delpupo, Custódio Ribeiro Leite, Grama, Itapuã, Jandira Alves Giesta, João Duarte Manso, João Soares, João Valim, José Valim, Leni Alves de Lima, Maria Valim, São Tarcísio, São Vicente e Vila Nova (figuras abaixo).


277000
278000
279000
7781000
7780000
7779000
7778000
7771000
7770000
GRAMA
JOÃO DUARTE
MANSO
BOA FÉ
JOÃO SOARES
CONSTANTINO
DELPUPO
CUSTÓDIO RIBEIRO
LEITE
COLINA DO
CRUZEIRO
SÃO TARCÍSIO
CHÁCARA DA
PROVIDÊNCIA
CENTRO
JOSÉ VALIM
MARIA
VALIM
VILA NOVA
SÃO VICENTE
JANDIRA ALVES GIESTA
CAMPO VINTE
BELA VISTA
AMANCIO
PIMENTA
ITAPUÃ
LENI ALVES
DE LIMA
JOÃO VALIM
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
AFONSO CLÁUDIO
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


277000
278000
279000
7779000
7778000
7777000
7776000
GRAMA
JOÃO DUARTE
MANSO
BOA FÉ
JOÃO SOARES
CONSTANTINO
DELPUPO
CUSTÓDIO RIBEIRO
LEITE
COLINA DO
CRUZEIRO
SÃO TARCÍSIO
CHÁCARA DA
PROVIDÊNCIA
CENTRO
JOSÉ VALIM
MARIA
VALIM
VILA NOVA
JANDIRA ALVES GIESTA
SÃO VICENTE
CAMPO VINTE
BELA VISTA
AMÂNCIO
PIMENTA
ITAPUÃ
LENI ALVES
DE LIMA
JOÃO VALIM
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
AFONSO CLÁUDIO
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Sede do Município

Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida/Núcleo Cidades

Água Doce do Norte

Aspectos Gerais

A área territorial de Água Doce do Norte foi doada em 1949, pelo fazendeiro Domingos Marculino. A povoação de Água Doce do Norte, então pertencente ao município de Barra de São Francisco, foi criada em 11 de outubro de 1949. Apenas em 6 de maio de 1988, pela Lei nº 4066, o município foi criado, desmembrando-se de Barra de São Francisco, sendo instalado em 1º de janeiro de 1989. O município de Água Doce do Norte integra a microrregião Noroeste 1 e é formado pelos distritos de Água Doce do Norte, Governador L. de Aguiar, Santa Luzia do Azul, Santo Agostinho e Vila Nelita, totalizando uma área de 484 km^2. Quanto aos recursos hídricos, destacam-se os rios Preto e Cricaré, pertencentes à bacia hidrográfica do rio São Mateus. A população residente é de 11.771 habitantes, sendo 6.699 em área urbana, e a densidade demográfica é de 24,32 hab/km^2.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Água Doce do Norte ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Água Doce do Norte, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Bela Vista, Centro, Cristo Rei e Vila Marinho (figuras abaixo).

290000

291000

292000

7949000

CRISTO REI

CENTRO

VILA MARINHO

BELA VISTA

R. CONSELHO MUNICIPAL

R. ALCEBÍADES GOMES

RODOVIA ES-060

R. PADRE ENRICO

R. PADRE HENRIQUE

R. DOMINGOS MARQUESINO

R. MERCON VIEIRA

R. ANTONIO NEVES

R. JOÃO BATISTA

R. ORLANDO COSTA NEVES

RODOVIA ES-060

N

PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS

ÁGUA DOCE DO NORTE

Legenda

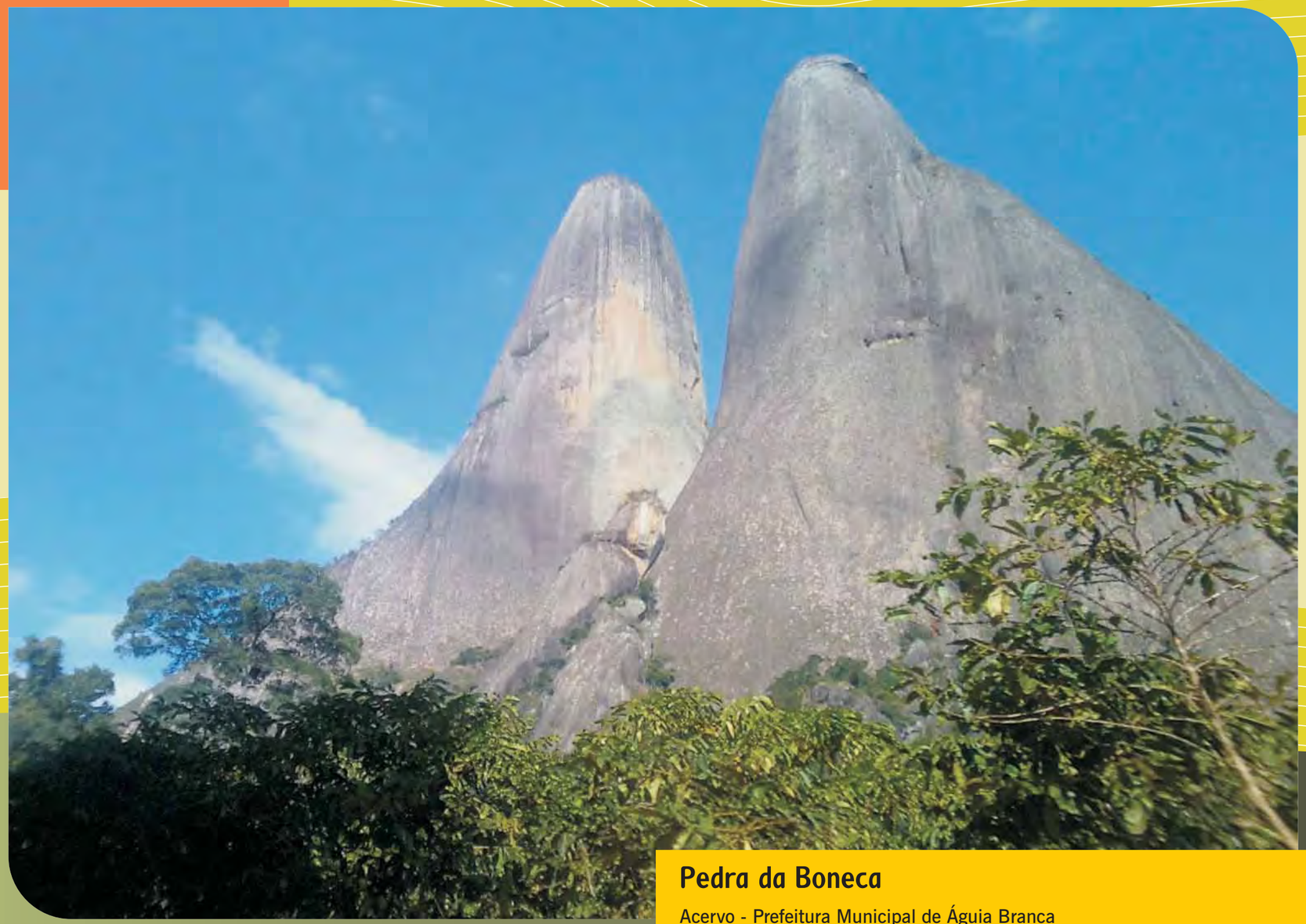
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000

Instituto Jones dos Santos Neves

290000
291000
292000
7945000
CRISTO REI
CENTRO
VILA MARINHO
BELA VISTA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ÁGUA DOCE DO NORTE
Legenda
Eixo da Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
150 75 0 150 Km
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Pedra da Boneca

Acervo - Prefeitura Municipal de Águia Branca

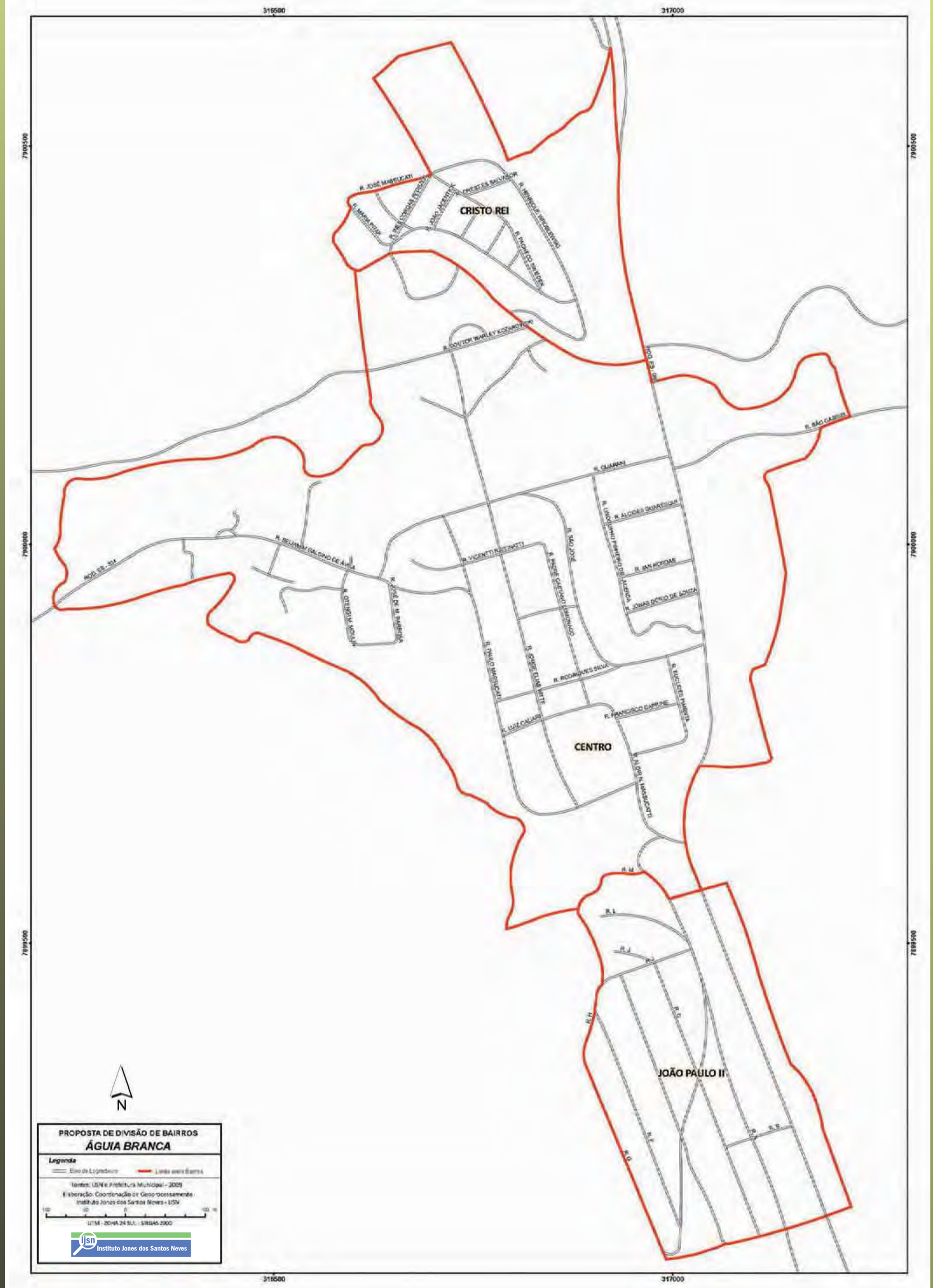
Águia Branca

Aspectos Gerais

Em 1926, o primeiro posseiro instalou-se na região, e em outubro de 1929 chegaram os primeiros colonos poloneses, vindos das regiões de Colatina e Frechiani. O município foi criado em 11 de maio de 1988, pela Lei nº 4.070, desmembrando-se de São Gabriel da Palha, sendo instalado em 1º de janeiro de 1989. Inserido na microrregião Noroeste 2 e com 450 km² de área, possui dois distritos, Águia Branca e Águas Claras. O principal rio do município de Águia Branca é o São José, que faz parte da bacia do rio Doce-Suruaca. Apresenta densidade demográfica de 21,17 hab/km² e 9.519 habitantes, sendo que 3.051 destes encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Águia Branca ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Águia Branca, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Centro, Cristo Rei e João Paulo II (figuras abaixo).


316500
317000
7900500
7900000
7899500
CRISTO REI
CENTRO
JOÃO PAULO II
R. JOSÉ MARIUCCATI
R. MANOEL PITTON
R. JOÃO MORETTI
R. PADRE FRANCISCO PINHEIRO
R. HERMOGILDO WEINGERTNER
R. PACHECO PEREIRA
R. DOUTOR WARLEY KOZAKIEWICZ
ROD. ES - 010
R. SÃO CAETANO
R. GUARANI
R. ALCIDES GUARESCHI
R. BENEDITO PEREIRA DE ALMEIDA
R. BENEDITO DE ALMEIDA
R. JONAS ORTIZ DE SOUZA
R. REGINALDO CALDAS DE ÁVILA
R. VICENTE RUSSI NETTO
R. OTHELINO MOLIN
R. JOSÉ DE M. BARREIRA
R. SÃO JOSÉ
R. PADRE CAETANO BARBOSA
R. RODRIGUES SILVA
R. LUIZ CALIARI
R. FRANCISCO CARRARE
R. EUCLIDES PEREIRA
R. ALCIDES MARIUCCATI
R. I
R. J
R. H
R. G
R. F
R. E
R. D
R. C
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ÁGUIA BRANCA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


316500
317000
7900500
7900000
7899500
CRISTO REI
CENTRO
JOÃO PAULO II
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ÁGUIA BRANCA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IBSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IBSN
UTM - ZONA 24 S.A. - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica da Sede do Município

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

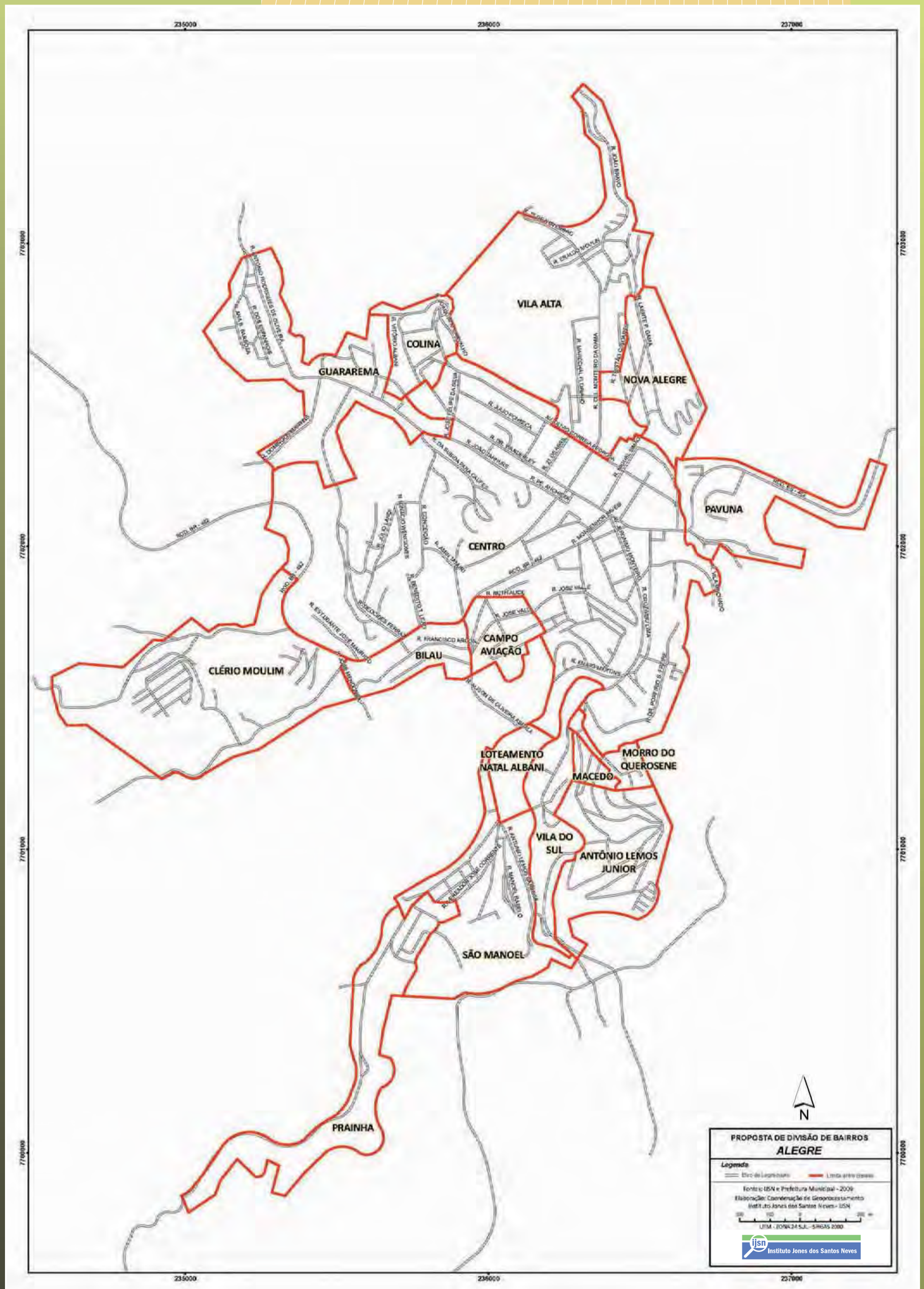
Alegre

Aspectos Gerais

O povoamento da sede tem início nos anos 1820, com a vinda de famílias mineiras. Em 23 de julho de 1858, pela Lei nº 22, é criada a freguesia, sob a denominação de Nossa Senhora da Conceição do Alegre. Em 4 de novembro de 1869, pela Lei nº 7, o povoado recebe a denominação de Freguezia de Nossa Senhora da Penha do Alegre, sendo elevado à categoria de município em 3 de abril de 1884, pela Lei nº 18. Com o desmembramento de Cachoeiro de Itapemirim, a partir do Decreto nº 53, de 11 de novembro de 1890, o município é novamente criado nesta data. Em 6 de janeiro de 1891 é oficialmente instalado. O município de Alegre, que integra a microrregião do Caparaó, possui uma área de 772,71 km² e os distritos de Alegre, Anutiba, Araraí, Café, Celina, Rive, Santa Angélica e São João do Norte. O rio Itapemirim, pertencente à bacia de mesmo nome, destaca-se como o principal rio do município. Alegre apresenta densidade demográfica de 39,82 hab/km² e 30.768 habitantes, sendo que 21.512 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Alegre já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Campo de Aviação, Centro, Chácara da Serra, Charqueada, Clério Moulin, Colina, Conceição, Guararema, Nova Alegre, Pavuna, Prainha, São Manoel, São Vicente de Paula, Três de Maio, Três Vilas, Triângulo, Universitário, Vila Alta, Vila do Norte e Vila do Sul (figuras abaixo).


235000
236000
237000
7703000
7702000
7701000
7700000
VILA ALTA
COLINA
GUARAREMA
NOVA ALEGRE
PAVUNA
CENTRO
CAMPO AVIAÇÃO
BILAU
CLÉRIO MOULIM
LOTEAMENTO NATAL ALBANI
MORRO DO QUEROSENE
MACEDO
VILA DO SUL
ANTÔNIO LEMOS JUNIOR
SÃO MANOEL
PRAINHA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ALEGRE
Legenda
Fonte: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.H. - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


235000
236000
237000
7703000
7702000
7701000
7700000
VILA ALTA
COLINA
GUARAREMA
NOVA ALEGRE
PAVUNA
CENTRO
CAMPO AVIAÇÃO
BILAU
CLÉRIO MOULIM
LOTEAMENTO NATAL ALBANI
MORRO DO QUEROSENE
MACEDO
VILA DO SUL
ANTÔNIO LEMOS JUNIOR
SÃO MANOEL
PRAINHA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ALEGRE
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

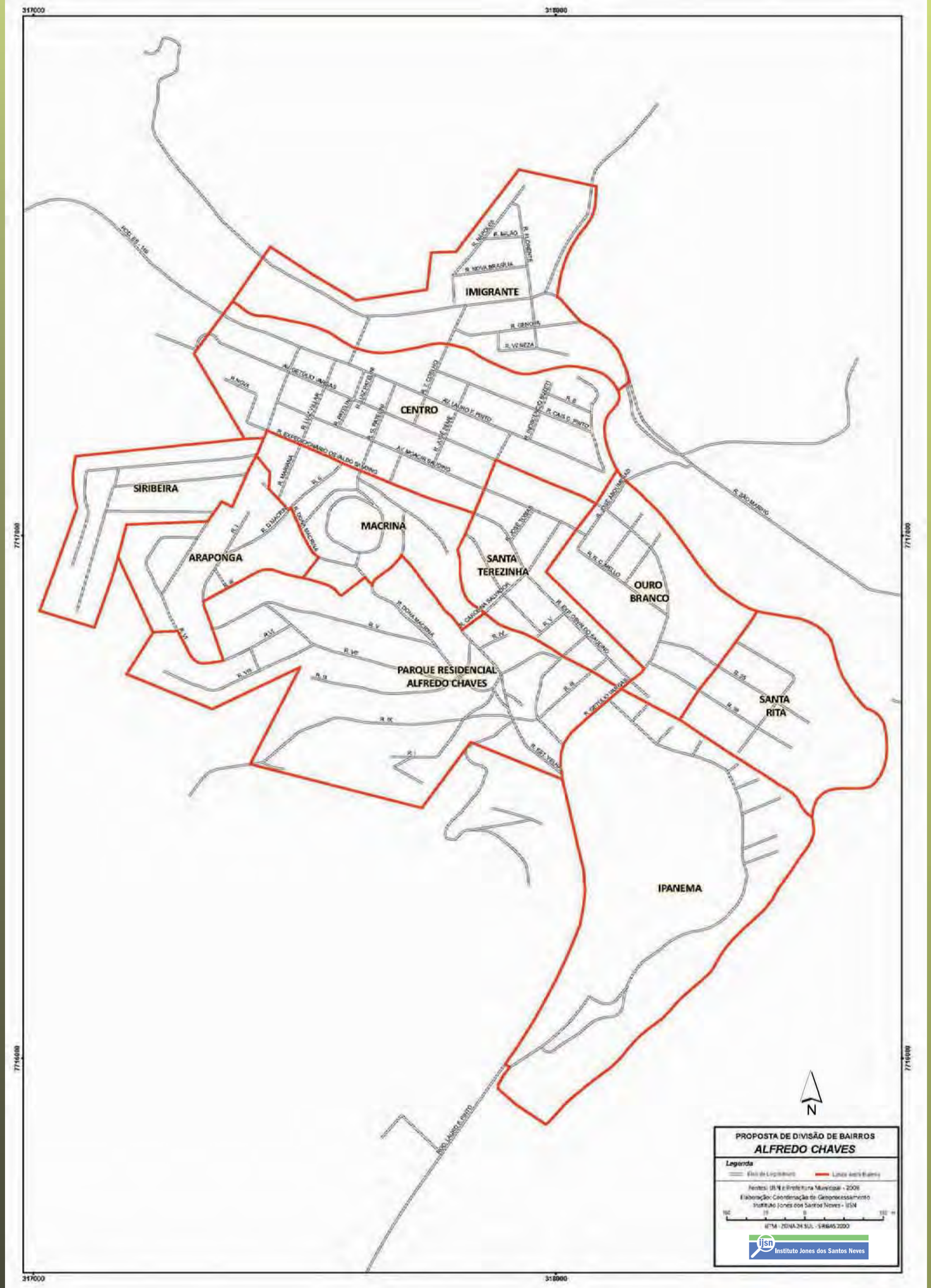
Alfredo Chaves

Aspectos Gerais

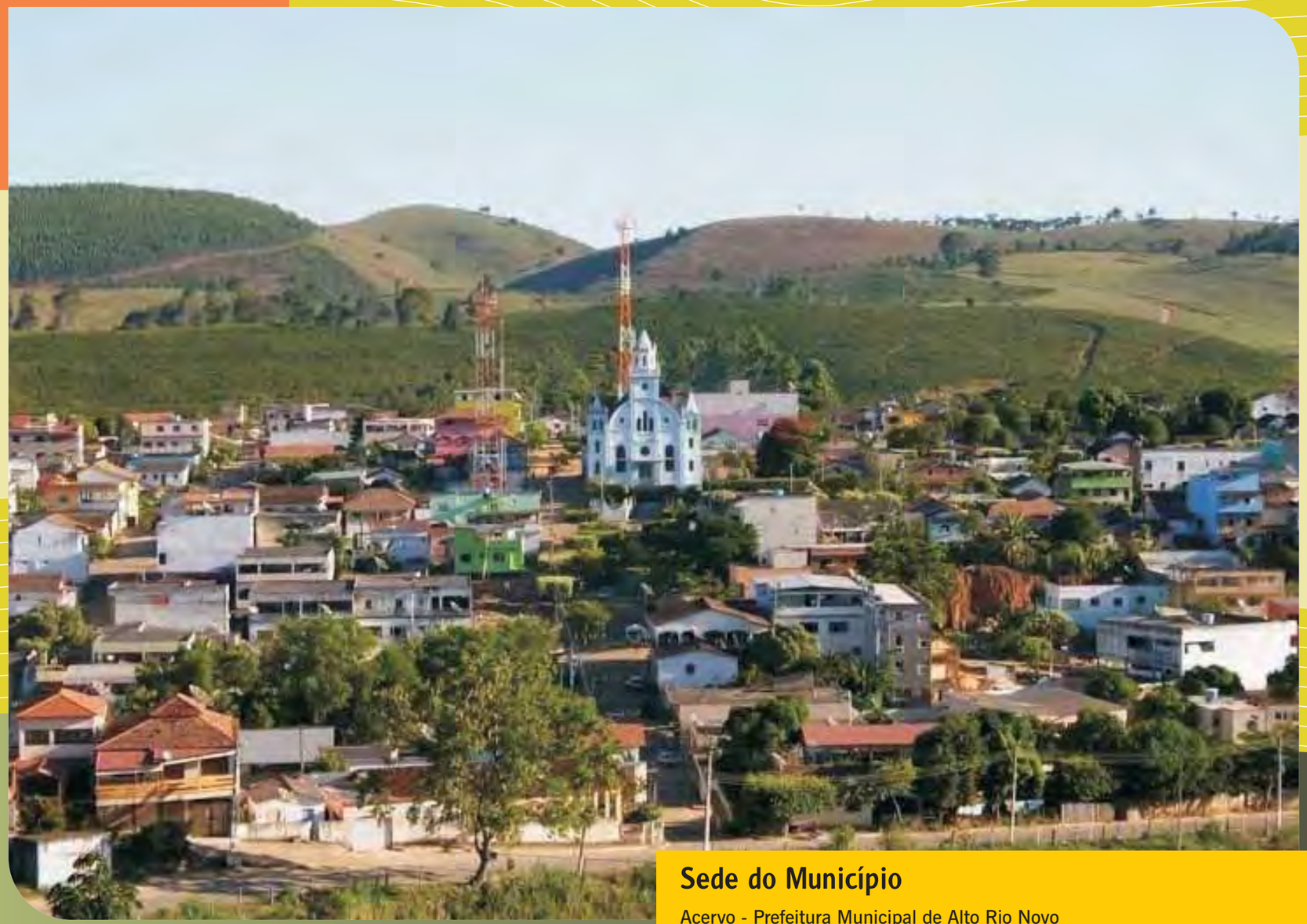
Em 1877, um grupo de imigrantes tiroleses aporta em Benevente (atual cidade de Anchieta), subindo, em seguida, o rio de mesmo nome e estabelecendo o povoado de Alto Benevente. A partir do dia 24 de abril de 1882, este ganha status de distrito e recebe a denominação de Alfredo Chaves. Em 1878 e 1895 ocorre a vinda, respectivamente, da segunda e da terceira leva de imigrantes, constituídas de italianos. Em 24 de janeiro de 1890, a povoação é elevada à categoria de vila e em 11 de novembro do mesmo ano, a partir do Decreto nº 53, o município é criado. A instalação do município se deu em 24 de janeiro de 1891. Alfredo Chaves integra a microrregião Litoral Sul e possui sete distritos, que juntos totalizam uma área de 615,59 km^2, a saber: Alfredo Chaves, Crubixá, Ibitiruí, Matilde, Ribeirão do Cristo, Sagrada Família e Urânia. Os principais rios do município são o Benevente, já citado, e o Batatal. Apresenta densidade demográfica de 22,67 hab/km^2 e população residente de 13.955 habitantes. Destes, 6.545 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Alfredo Chaves ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Alfredo Chaves, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Araponga, Centro, Imigrante, Ipanema, Macrina, Ouro Branco, Parque Residencial Alfredo Chaves, Santa Rita, Santa Terezinha e Siribeira (figuras abaixo).


317000
318000
7717000
7716000
IMIGRANTE
CENTRO
SIRIBEIRA
ARAPONGA
MACRINA
SANTA TEREZINHA
OURO BRANCO
PARQUE RESIDENCIAL ALFREDO CHAVES
SANTA RITA
IPANEMA
R. NOVA BRASÍLIA
R. VENEZA
R. NOVA
R. SÃO MARINO
R. DONA MACRINA
R. CARDEAL SALESIANO
R. VELHA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ALFREDO CHAVES
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2006
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


317000
318000
7717000
7716000
IMIGRANTE
CENTRO
SIRIBEIRA
MACRINA
ARAPONGA
SANTA TEREZINHA
OURO BRANCO
PARQUE RESIDENCIAL ALFREDO CHAVES
SANTA RITA
IPANEMA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ALFREDO CHAVES
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Sede do Município

Acervo - Prefeitura Municipal de Alto Rio Novo

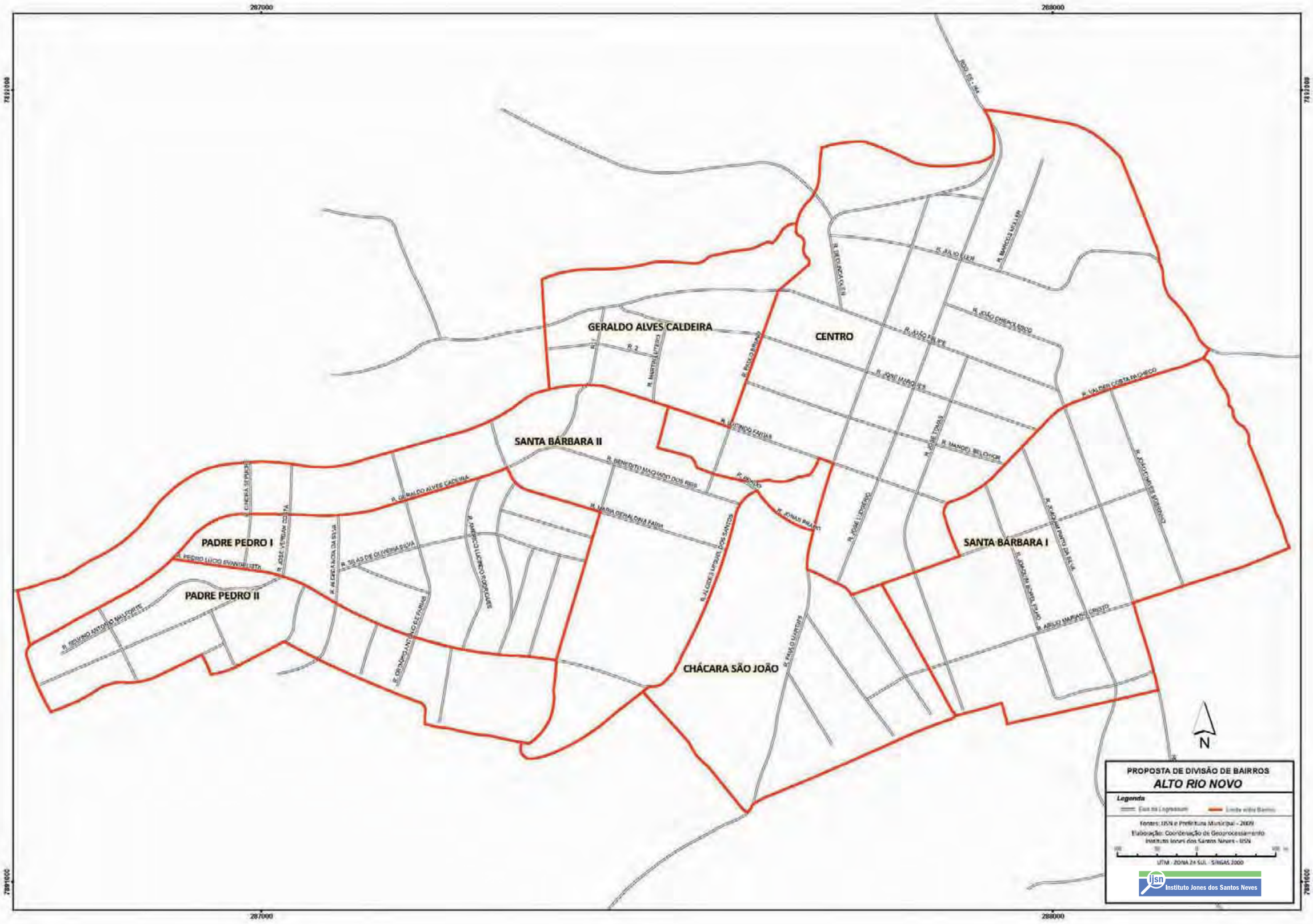
Alto Rio Novo

Aspectos Gerais

Os primeiros desbravadores, vindos de Aimorés (MG), chegam à região em 1918 e intitulam o rio que ali passa de Rio Novo e, posteriormente, de Alto Rio Novo. Juntamente com outras famílias que chegam depois, formam uma pequena povoação, que passa a denominar-se Patrimônio de São José do Alto Rio Novo. Esta é elevada à vila em 1925. O município é criado em 11 de maio de 1988, pela Lei nº 4.071, emancipando-se do município de Pancas, sendo instalado em 1º de janeiro de 1989. Inserido na microrregião Centro-Oeste, Alto Rio Novo possui uma área de 228 km^2 e os seguintes distritos: Alto Rio Novo, Palmerino e Monte Carmelo do Rio Novo. Quanto aos recursos hídricos, destacam-se os rios Doce, Pancas, Santa Joana, Baunilha e São João Pequeno. O município apresenta densidade demográfica de 32,13 hab/km^2 e população residente de 7.317 habitantes, sendo 4.256 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Alto Rio Novo ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Alto Rio Novo, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município, conforme segue: Centro, Chácara São João, Geraldo Alves Caldeira, Padre Pedro I, Padre Pedro II, Santa Bárbara I e Santa Bárbara II (figuras abaixo).


287000
288000
7891000
GERALDO ALVES CALDEIRA
CENTRO
SANTA BÁRBARA II
PADRE PEDRO I
PADRE PEDRO II
CHÁCARA SÃO JOÃO
SANTA BÁRBARA I
R. GERALDO ALVES CADEIA
R. BENEDITO MACHADO DOS REIS
R. MARIA OLIVEIRA FARIA
R. JONAS BALBINO
R. JOSÉ LOPES
R. JOÃO CHAVES NETO
R. JOSÉ MARQUES
R. MANOEL BELCHIOR
R. VALDIR COSTA FRANCO
R. JOAQUIM PINTO DA SILVA
R. ABÍLIO EMPARIO CRISTO
R. PEDRO LUCIO EVANGELISTA
R. SEVERINO ANTONIO NEPOMUCENO
R. 30 DE OUTUBRO
R. ORLANDO ANTONIO DE FARIAS
R. ALCIDES LOPES DOS SANTOS
R. PAULO SANTOS
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ALTO RIO NOVO
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


287000
288000
7452000
7451000
GERALDO ALVES CALDEIRA
CENTRO
SANTA BÁRBARA II
SANTA BÁRBARA I
PADRE PEDRO I
PADRE PEDRO II
CHÁCARA SÃO JOÃO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ALTO RIO NOVO
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.IR. - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

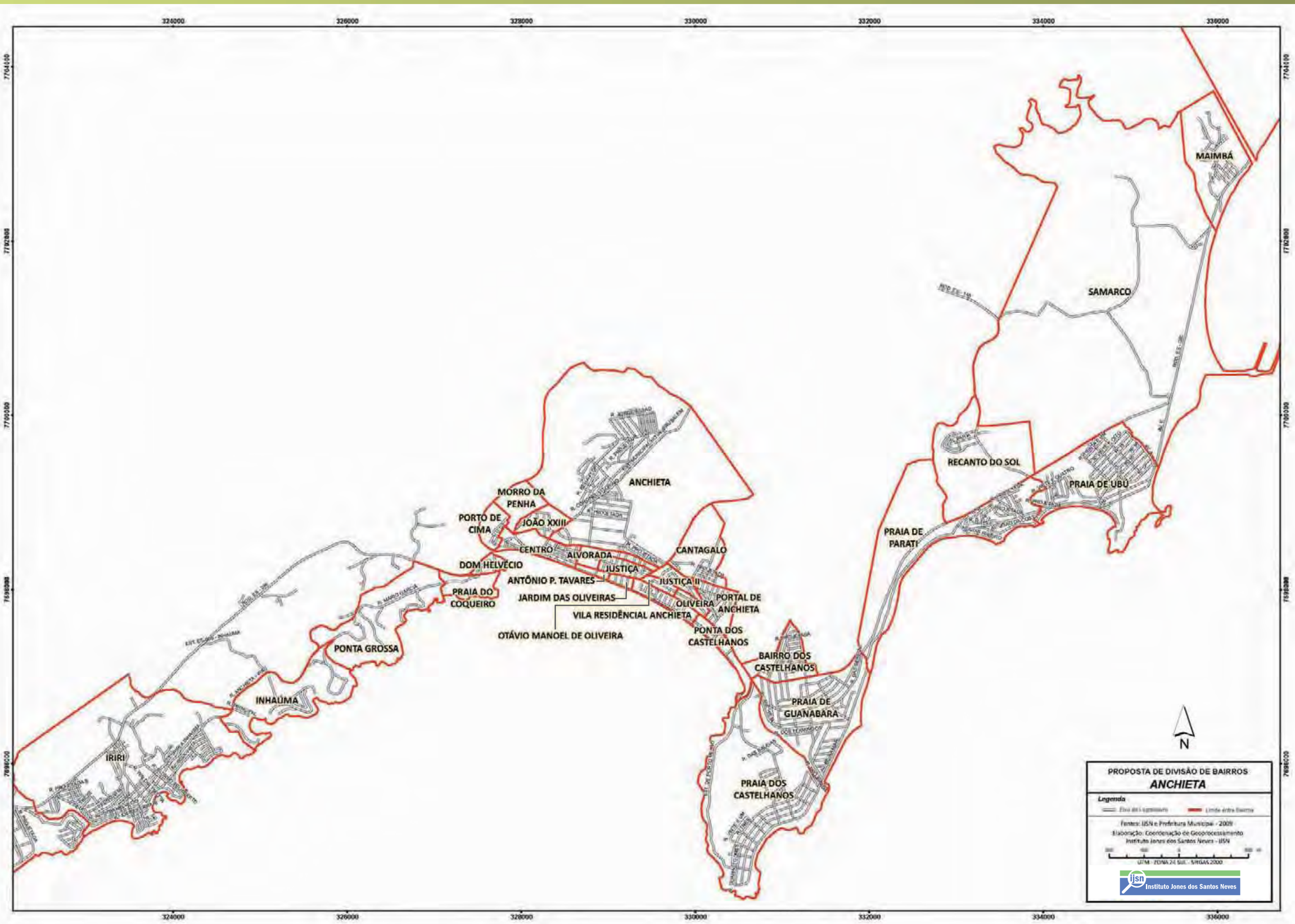
Anchieta

Aspectos Gerais

Em 1579, o padre José de Anchieta fundou a aldeia, que recebeu, inicialmente, o nome de Reritigba ou Iriritiba, cujo significado, em tupi, é "O Lugar das Conchas". Em 1º de janeiro de 1759, a aldeia é elevada à categoria de vila e passa a denominar-se Benevente. Esta, em 12 de agosto de 1887, é elevada à categoria de cidade, recebendo a denominação atual. Outras fontes citam 30 de dezembro de 1921 como a data da mudança definitiva do nome. O município foi criado em 11 de novembro de 1890, pelo Decreto n° 53. Integra a microrregião Litoral Sul e possui três distritos, Anchieta, Alto Pongal e Jabaquara, que totalizam uma área de 407.811 km^2. A bacia do rio Benevente compõe a hidrografia do município, com destaque para os rios Benevente, Alto Pongal e Jabaquara. Apresenta densidade demográfica de 58,61 hab/km^2 e 23.902 habitantes, sendo que 18.161 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Anchieta ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Anchieta, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alvorada, Anchieta, Antônio P. Tavares, Bairro dos Castelhanos, Cantagalo, Centro, Dom Helvécio, Inhaúma, Iriri, Jardim das Oliveiras, João XXIII, Justiça, Justiça II, Maimbá, Morro da Penha, Oliveira, Otávio Manoel de Oliveira, Ponta dos Castelhanos, Ponta Grossa, Portal de Anchieta, Porto de Cima, Praia de Guanabara, Praia de Ubú, Praia de Parati, Praia do Coqueiro, Praia dos Castelhanos, Recanto do Sol, Samarco e Vila Residencial Anchieta (figuras abaixo).


324000
326000
328000
330000
332000
334000
336000
7704100
7702800
7700500
7698200
7696000
MAIMBÁ
SAMARCO
RECANTO DO SOL
PRAIA DE UBU
PRAIA DE PARATI
ANCHIETA
MORRO DA PENHA
PORTO DE CIMA
JOÃO XXIII
CENTRO
ALVORADA
CANTAGALO
DOM HELVÉCIO
JUSTIÇA
JUSTIÇA II
ANTÔNIO P. TAVARES
PRAIA DO COQUEIRO
JARDIM DAS OLIVEIRAS
OLIVEIRA
PORTAL DE ANCHIETA
VILA RESIDÊNCIAL ANCHIETA
OTÁVIO MANOEL DE OLIVEIRA
PONTA DOS CASTELHANOS
BAIRRO DOS CASTELHANOS
PONTA GROSSA
INHAÚMA
IRIRI
PRAIA DE GUANABARA
PRAIA DOS CASTELHANOS
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ANCHIETA
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


324000
326000
328000
330000
332000
334000
336000
7704000
7702000
7700000
7698000
7696000
MAIMBÁ
SAMARCO
RECANTO DO SOL
PRAIA DE UBU
PRAIA DE PARATI
ANCHIETA
MORRO DA PENHA
PORTO DE CIMA
JOÃO XXIII
CENTRO
ALVORADA
CANTAGALO
DOM HELVÉCIO
JUSTIÇA
JUSTIÇA II
ANTÔNIO P. TAVARES
PRAIA DO COQUEIRO
JARDIM DAS OLIVEIRAS
PORTAL DE OLIVEIRA
ANCHIETA
VILA RESIDENCIAL ANCHIETA
OTÁVIO MANOEL DE OLIVEIRA
PONTA DOS CASTELHANOS
PONTA GROSSA
BAIRRO DOS CASTELHANOS
PRAIA DE GUANABARA
INHAÚMA
IRIRI
PRAIA DOS CASTELHANOS
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ANCHIETA
Legenda
Limite entre bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Distrito de Taquaruçu

Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida/ Núcleo Cidades

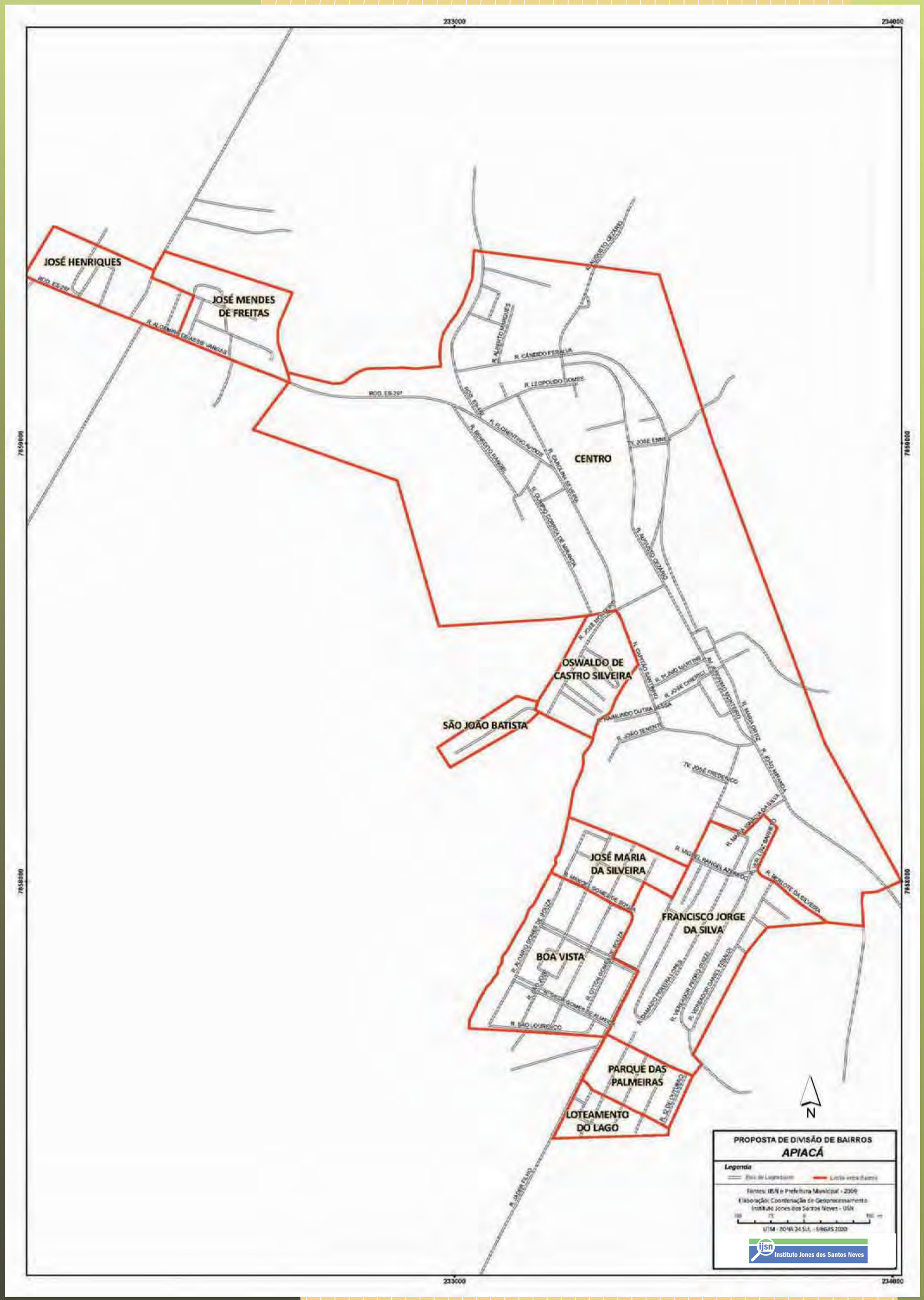
Apiacá

Aspectos Gerais

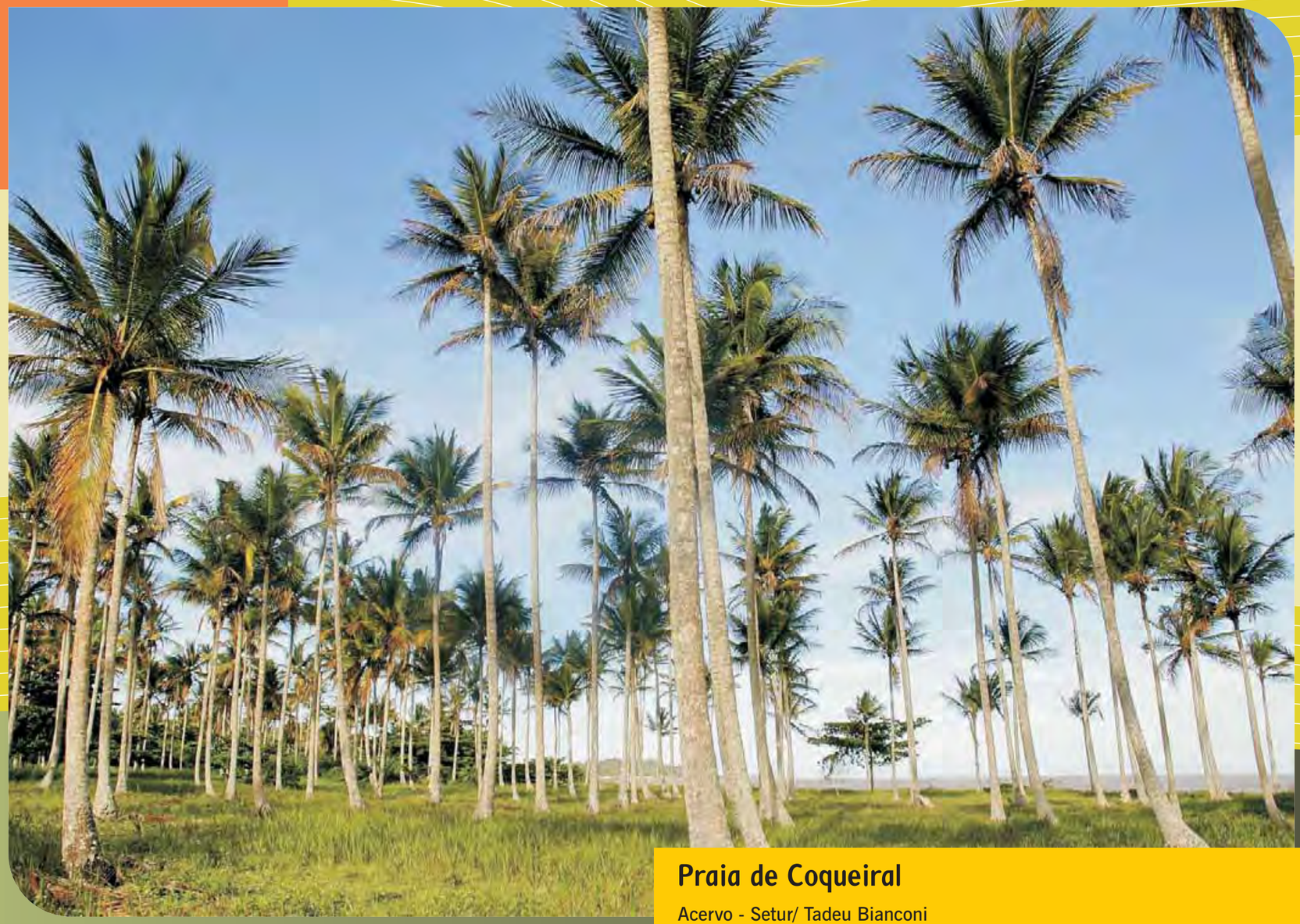
Inicialmente, o atual município de Apiacá chamava-se Antônio Caetano, denominação alterada, em 1911, para Boa Vista. A partir do Decreto-lei estadual nº 15.177, de 31 de dezembro de 1943, a denominação atual foi efetivada. O município foi criado pela Lei n° 1.405, de 26 de agosto de 1958, sendo instalado em 29 de janeiro de 1959. Faz parte da microrregião Central Sul e possui três distritos, Apiacá, Bonsucesso e José Carlos, que totalizam uma área de 193,58 km^2. A bacia que compõe a hidrografia do município é a do rio Itabapoana, com destaque para os rios Itabapoana e Barra Alegre. Apiacá apresenta densidade demográfica de 38,80 hab/km^2 e população residente de 7.512 habitantes, sendo 5.211 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Apiacá ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Apiacá, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Boa Vista, Centro, Francisco Jorge da Silva, José Henriques, José Maria da Silveira, José Mendes de Freitas, Loteamento do Lago, Oswaldo de Castro Silveira, Parque das Palmeiras e São João Batista (figuras abaixo).


233000
234000
7659000
7658000
JOSÉ HENRIQUES
JOSÉ MENDES DE FREITAS
ROD. ES-297
R. ALBERTO MARQUES
R. CÂNDIDO FERREIRA
R. LEOPOLDO GOMES
R. FLORENTINO AUTRAN
R. BENEDITO RAMOS
R. CAMILLA SIVIERO
R. JOSÉ ENNES
CENTRO
R. ANTONIO CITADINI
R. JOSÉ BENEDITO
OSWALDO DE CASTRO SILVEIRA
R. CRISTÓVÃO SANTANA
R. PLÍNIO MARTINS
R. JOSÉ CHEDID
R. MARIA ORTIZ
R. JOÃO TENENTE
SÃO JOÃO BATISTA
TV. JOSÉ CHEDID
R. JOÃO FRANCISCO DA SILVA
R. MARIA GONÇALVES DA SILVA
R. VER. LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO
R. MIGUEL PANCIERA AZEREDO
JOSÉ MARIA DA SILVEIRA
R. MERLOTE DA SILVEIRA
FRANCISCO JORGE DA SILVA
BOA VISTA
R. OTTON GOMES DE MELO
R. SÃO LOURENÇO
R. VEREADOR DANIEL FERRARI
PARQUE DAS PALMEIRAS
LOTEAMENTO DO LAGO
R. JARDIM ELIAS
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
APIACÁ
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2006
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


233000
234000
7659000
7658000
JOSÉ HENRIQUES
JOSÉ MENDES DE FREITAS
CENTRO
OSWALDO DE CASTRO SILVEIRA
SÃO JOÃO BATISTA
JOSÉ MARIA DA SILVEIRA
FRANCISCO JORGE DA SILVA
BOA VISTA
PARQUE DAS PALMEIRAS
LOTEAMENTO DO LAGO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
APIACÁ
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Praia de Coqueiral

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

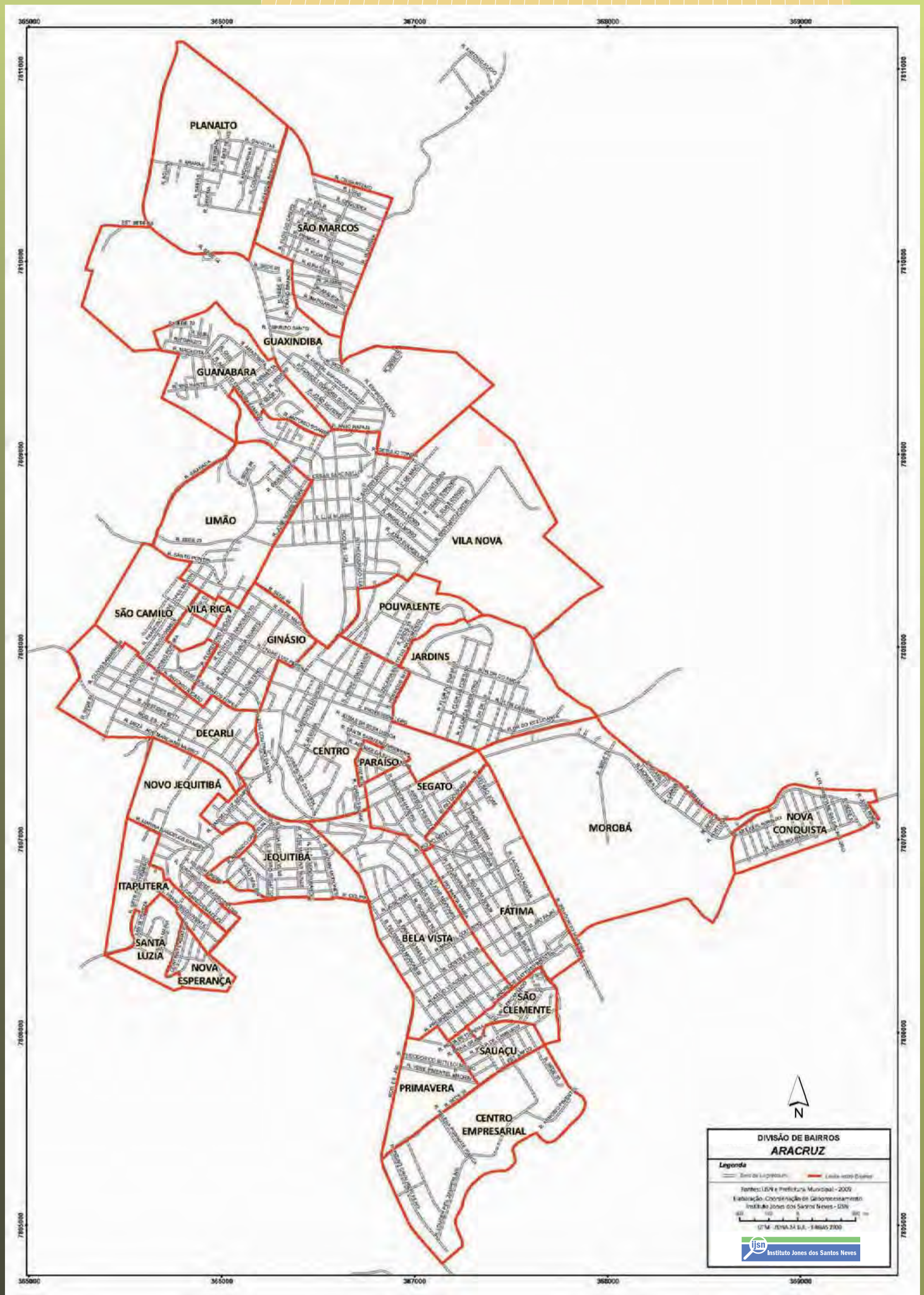
Aracruz

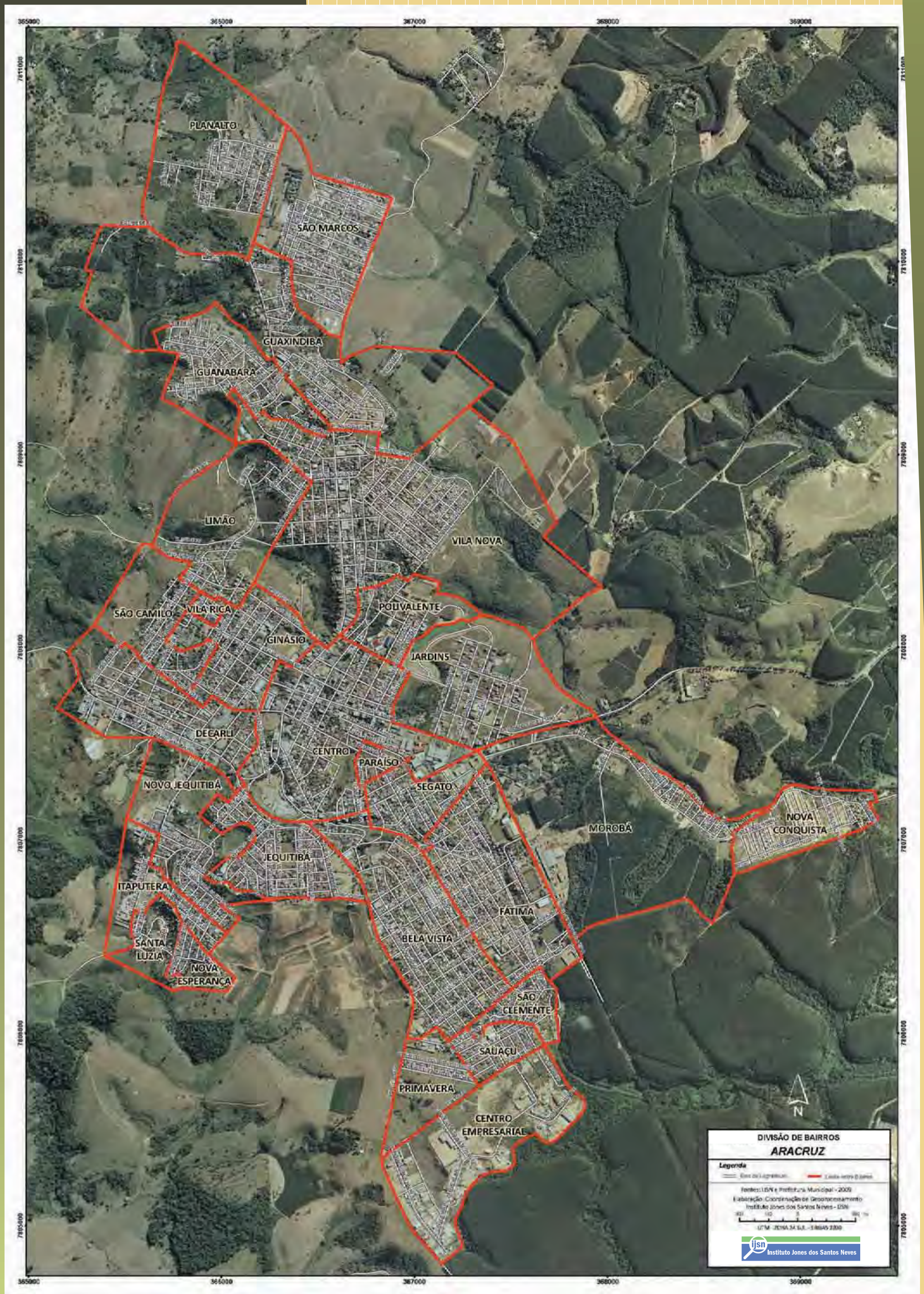
Aspectos Gerais

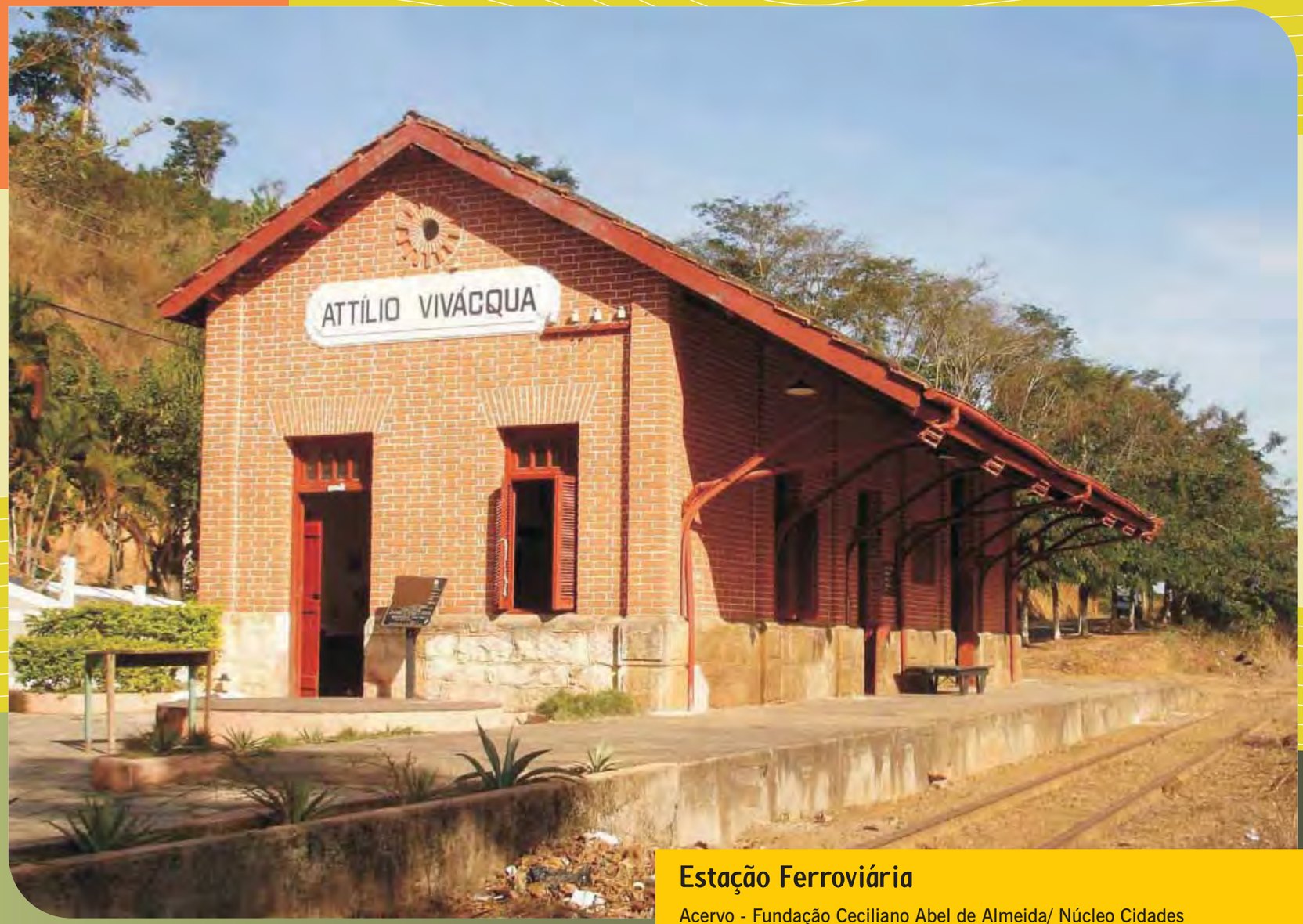
Habitavam o atual distrito de Santa Cruz os índios guaranis e tupiniquins quando, em 1556, os padres Brás Lourenço e Diogo Jácome fundaram ali um núcleo de catequese. Em 16 de dezembro de 1837 é oficialmente criado o distrito de Santa Cruz, tornado município em 3 de abril de 1848, sendo instalado em 16 de janeiro de 1849. Em 1943, a sede do município é transferida para o povoado de Suassu. Em 31 de dezembro desse mesmo ano, pelo Decreto nº 15.177, o município e a respectiva sede passam a denominar-se Aracruz. O município faz parte da microrregião Rio Doce e compõe-se de cinco distritos, que totalizam uma área de 1.436 km², a saber: Aracruz, Guaraná, Jacupemba, Riacho e Santa Cruz. No que se refere à hidrografia, destaque para os rios Gimuhuna, Piraquê-Açu e Comboios. Apresenta densidade demográfica de 56,99 hab/km² e população residente de 81.832 habitantes. Destes, 71.451 encontram-se em área urbana.

Situação atual e delimitação de bairros

O município de Aracruz já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Barra do Riacho, Bela Vista, Centro, Centro Empresarial, Cupido, De Carli, Fatima, Guanabara, Guaxindiba, Itaputera, Jardins, Jequitibá, Limão, Morobá, Nova Conquista, Novo Jequitibá, Planalto, Polivalente, Primavera, Santa Luzia, Santa Marta, São Clemente, São Marcos, Sauaçu, Segato, Vila Nova e Vila Rica, no distrito de Anchieta; Guaraná e Recanto Feliz, no distrito de Guaraná; Jacupemba, Nova Colatina e São José, no distrito de Jacupemba; Vila do Riacho, no distrito de Riacho; Barra do Sahy, Coqueiral, Itaparica, Mar Azul, Pontal do Piraqueaçu, Praia dos Padres, Praia Formosa, Putiri, Santa Cruz, São Francisco e Saue, todos no distrito de Santa Cruz (figuras abaixo).


365000
365000
367000
368000
369000
7911000
7910000
7909000
7908000
7907000
7906000
7905000
PLANALTO
SÃO MARCOS
GUAXINDIBA
GUANABARA
LIMÃO
VILA NOVA
SÃO CAMILO
VILA RICA
POLIVALENTE
GINÁSIO
JARDINS
DECARLI
CENTRO
PARAÍSO
NOVO JEQUITIBÁ
SEGATO
MOROBÁ
NOVA CONQUISTA
JEQUITIBÁ
ITAPUTERA
FÁTIMA
BELA VISTA
SANTA LUZIA
NOVA ESPERANÇA
SÃO CLEMENTE
SAUAÇU
PRIMAVERA
CENTRO EMPRESARIAL
N
DIVISÃO DE BAIRROS
ARACRUZ
Legenda
Instituto Jones dos Santos Neves


365000
366000
367000
368000
369000
7811000
7810000
7809000
7808000
7807000
7806000
7805000
PLANALTO
SÃO MARCOS
GUAXINDIBA
GUANABARA
LIMÃO
VILA NOVA
SÃO CAMILO
VILA RICA
POLIVALENTE
GINÁSIO
JARDINS
DECARLI
CENTRO
PARAÍSO
NOVO JEQUITIBÁ
SEGATO
MOROBÁ
NOVA CONQUISTA
JEQUITIBÁ
ITAPUTERA
FÁTIMA
BELA VISTA
SANTA LUZIA
NOVA ESPERANÇA
SÃO CLEMENTE
SAUAÇU
PRIMAVERA
CENTRO EMPRESARIAL
N
DIVISÃO DE BAIRROS
ARACRUZ
Legenda
Instituto Jones dos Santos Neves



Estação Ferroviária

Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida/ Núcleo Cidades

Atílio Viváqua

Aspectos Gerais

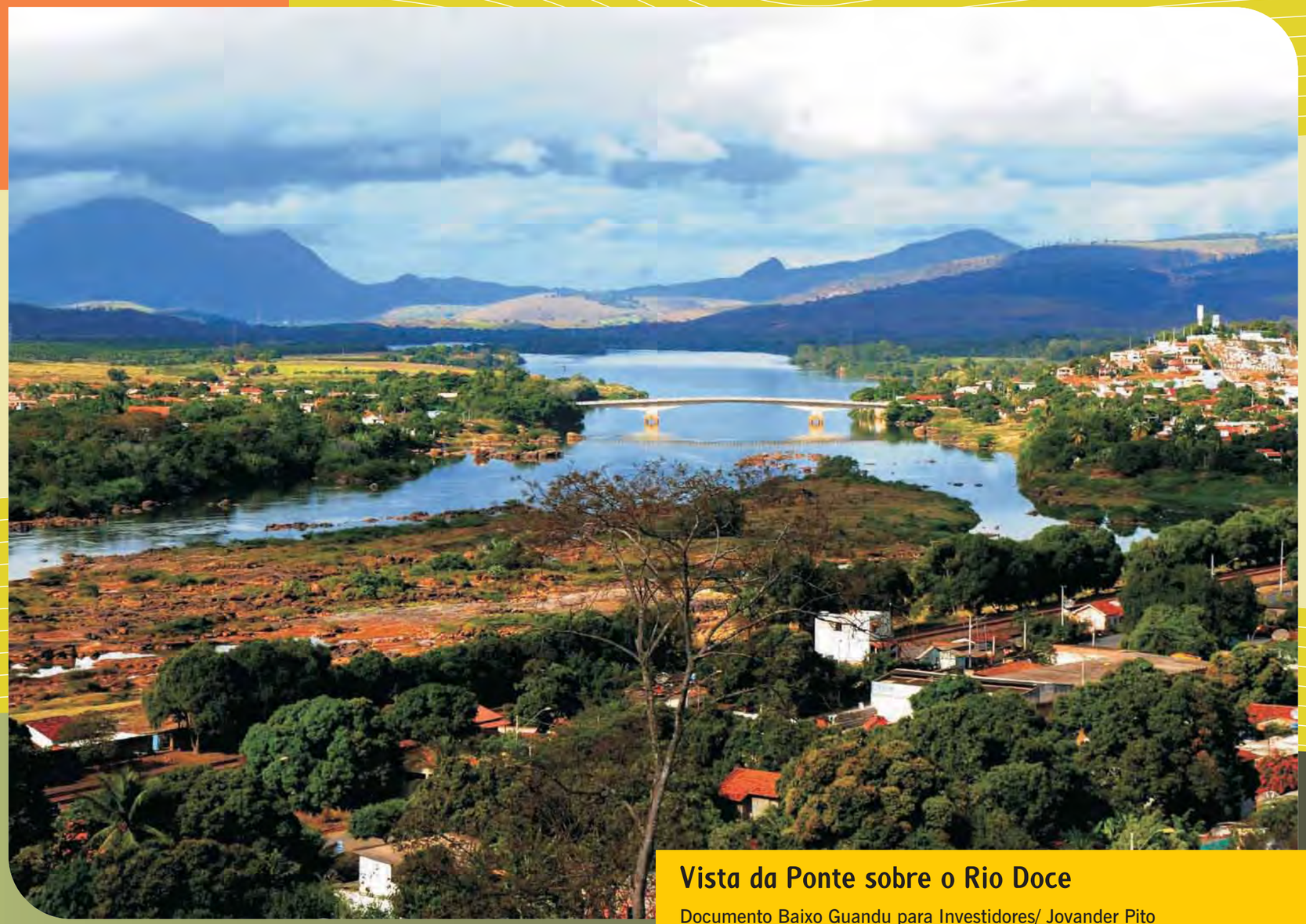
Em 1843, Filipe José Leal estabelecia, em uma das regiões de Cachoeiro de Itapemirim, a fazenda Vila Nova, depois denominada São Filipe. Esta se transformou na sede do distrito de São Filipe, posteriormente intitulada Marapé e, finalmente, Atílio Vivácqua. Em 1850, algumas famílias vindas do estado do Rio de Janeiro estabeleceram-se na região de Sumidouro. O município foi criado pela Lei nº 1.916, de 30 de dezembro de 1963, sendo instalado em 10 de abril de 1964. Está inserido na microrregião Central Sul e possui apenas o distrito de Atílio Vivácqua. O município apresenta uma área de 226,81 km² e densidade demográfica de 43,43 hab/km². Seu principal rio é o Muqui do Norte, integrante da bacia do rio Itapemirim. A população residente é de 9.850 habitantes, sendo que 6.116 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Atílio Vivácqua ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alto Niterói, Amapá, Área de Expansão Urbana, Baixa Bonita, Centro, Niterói e Nossa Senhora Aparecida (figuras abaixo).


PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ATÍLIO VIVÁCQUA
Legenda
N
Instituto Jones dos Santos Neves
CENTRO
NITERÓI
ALTO NITERÓI
NOSSA SENHORA APARECIDA
ÁREA DE EXPANSÃO URBANA
BAIXA BONITA
AMAPÁ
R. JOÃO TOSTA
R. GENERAL DUTRA
R. FRANCISCO TURBINO
7686000
7685000
7684000
273000
272000
271000


271000
272000
273000
7686000
7685000
7684000
CENTRO
NITERÓI
ALTO NITERÓI
NOSSA SENHORA APARECIDA
ÁREA DE EXPANSÃO URBANA
BAIXA BONITA
AMAPÁ
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ATÍLIO VIVÁCQUA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
0M
0K
1
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista da Ponte sobre o Rio Doce

Documento Baixo Guandu para Investidores/ Jovander Pito

Baixo Guandu

Aspectos Gerais

Por volta de 1875, o major José Vieira de Carvalho Milagres, partindo de Cantagalo, estado do Rio de Janeiro, alcança as margens do rio Nanhuaçu, chegando à confluência com o rio Guandu e estabelecendo ali o núcleo primitivo da atual cidade de Baixo Guandu. A partir do Decreto nº 6.152, de 10 de abril de 1935, é criado o município, constituído dos distritos de Baixo Guandu, Ibituba e Mascarenhas, desmembrados do município de Colatina. Em 8 de junho do mesmo ano deu-se a instalação do município. Baixo Guandu integra a microrregião Centro-Oeste e possui os seguintes distritos: Baixo Guandu, Alto Mutum Preto, Ibituba, Quilômetro 14 do Mutum e Vila Nova de Bananal. Apresenta uma área de 917,9 km^2 e densidade demográfica de 31,68 hab/km^2. Quanto aos recursos hídricos, destaque para os rios Guandu, Mutum Preto e Doce. A população é de 29.081 habitantes, sendo que 22.512 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Baixo Guandu ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Baixo Guandu, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alto Guandu, Centro, Mauá, Operário, Rosário I, Rosário II, Santa Mônica, São José, São Pedro, São Vicente, Sapucaia, Valparaíso e Vila Kennedy (figuras abaixo).


ROSÁRIO II
ROSÁRIO I
ALTO GUANDU
SAPUCAIA
MAUÁ
SÃO VICENTE
CENTRO
VILA KENNEDY
SANTA MÔNICA
SÃO JOSÉ
OPERÁRIO
SÃO PEDRO
VALPARAÍSO
AV. RIO DOCE
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
BAIXO GUANDU
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves
287000
288000
289000
290000
7842000
7841000
7840000


287000
288000
289000
290000
7842000
7841000
7840000
ROSÁRIO II
ROSÁRIO I
ALTO GUANDU
SAPUCAIA
SÃO VICENTE
CENTRO
MAUÁ
SANTA MÔNICA
VILA KENNEDY
SÃO JOSÉ
OPERÁRIO
SÃO PEDRO
VALPARAÍSO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
BAIXO GUANDU
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - Zona 23 S.G. - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Praça Atílio Vivácqua

Acervo - Érika Gonçalves/ Assessoria de Imprensa - PM Barra de São Francisco

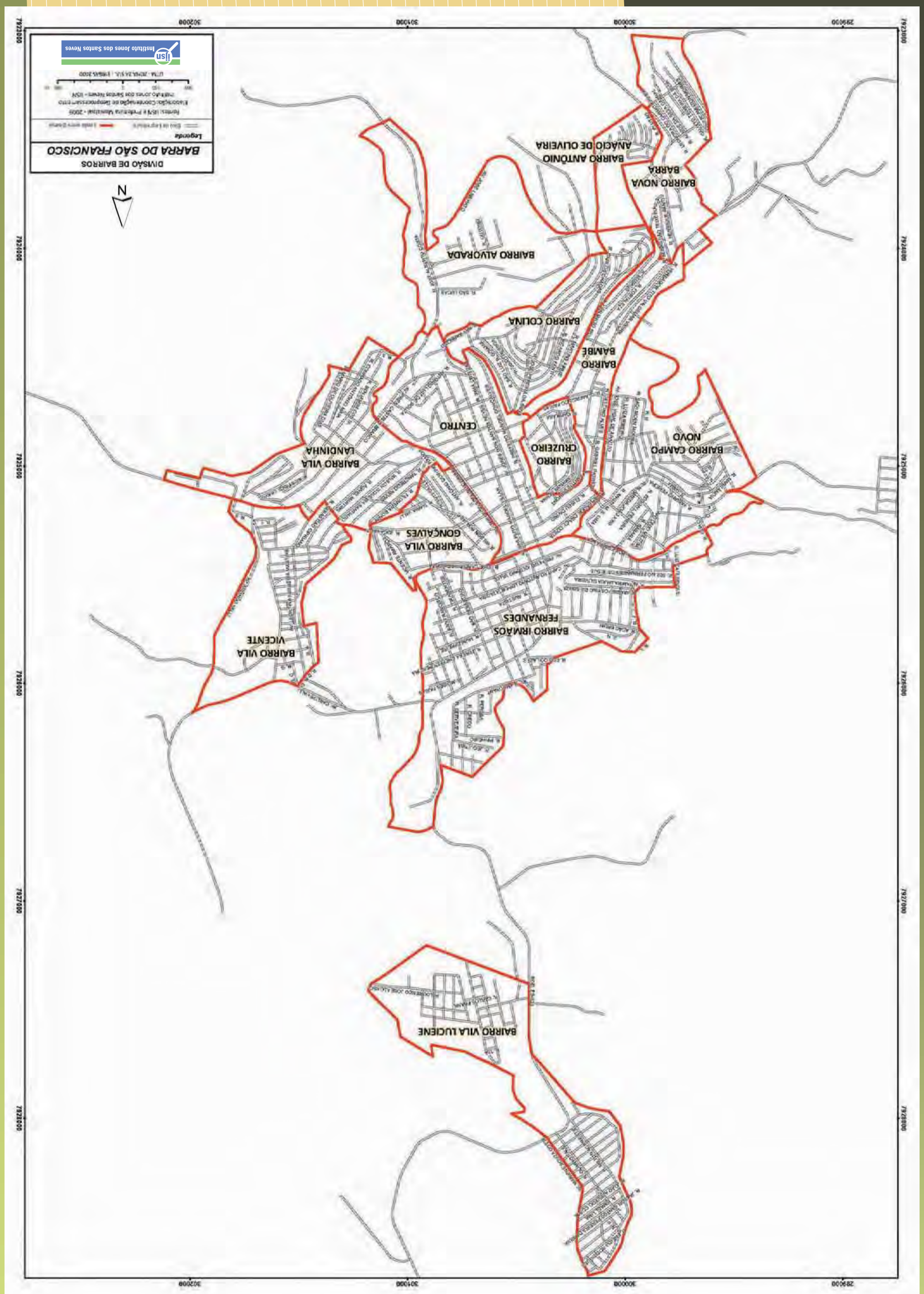
Barra de São Francisco

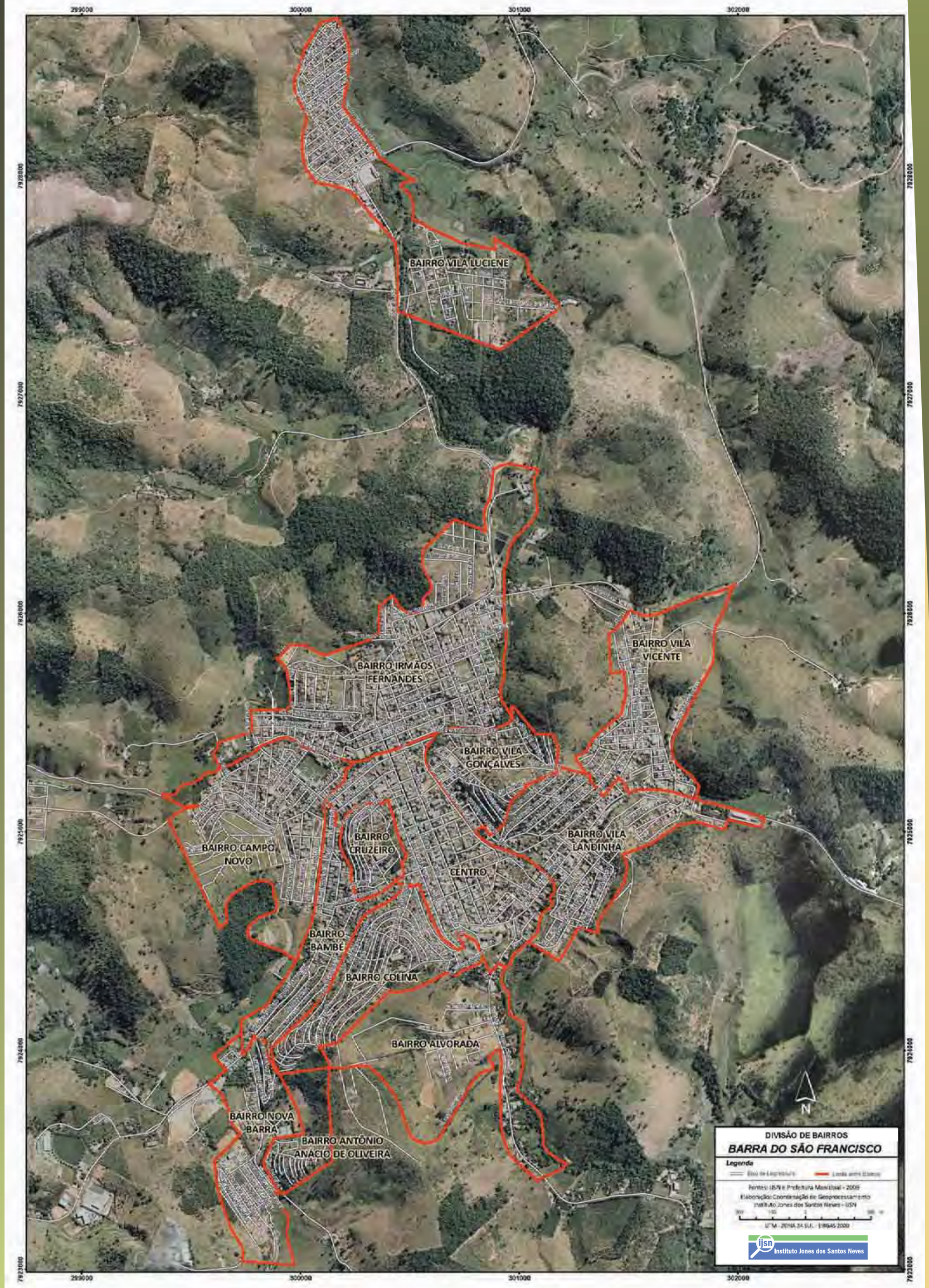
Aspectos Gerais

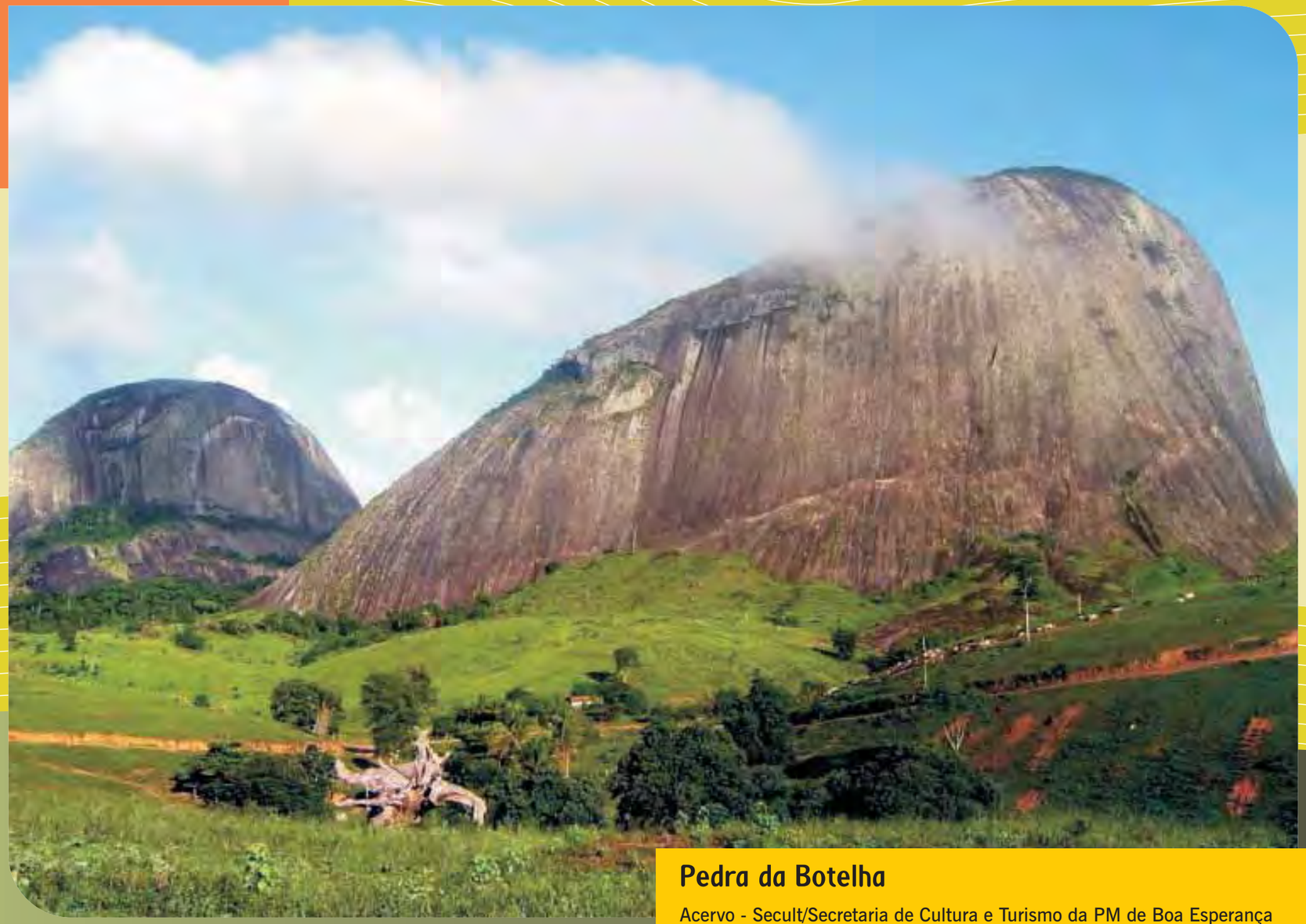
Lavradores vindos de Minas e de Colatina à procura de terras devolutas e férteis estabelecem-se na confluência dos rios Itaúnas e São Francisco, fundando o Patrimônio de São Sebastião. Este, em 31 de março de 1938, torna-se sede de distrito, pela Lei nº 9.222, com a denominação Barra de São Francisco. Em 31 de outubro de 1943, pela Lei 15.177, é criado o município, desmembrado de São Mateus, e em 1º de março de 1944 ocorre a instalação. O município de Barra de São Francisco, que está inserido na microrregião Noroeste, possui nove distritos, que totalizam 933,7 Km^2 de área, a saber: Barra de São Francisco, Cachoeirinha de Itaúna, Itaperuna, Monte Senir, Monte Sinai, Paulista, Poranga, Santo Antônio e Vargem Alegre. No que se refere à hidrografia, destacam-se os rios São Francisco, Braço Sul do rio São Mateus e Preto. O município apresenta densidade demográfica de 43,53 hab./km^2 e uma população residente de 40.649 habitantes, sendo 26.357 em área urbana.

Situação atual e delimitação de bairros

O município de Barra de São Francisco já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Alvorada, Antonio Inácio Oliveira, Bambé, Campo Novo, Centro, Colina, Cruzeiro, Irmãos Fernandes, Nova Barra, Vila Gonçalves, Vila Landinha, Vila Luciene e Vila Vicente, todos no distrito de Barra de São Francisco (figuras abaixo).


DIVISÃO DE BAIRROS
BARRA DO SÃO FRANCISCO
Legenda
Instituto Jones dos Santos Neves
N
BAIRRO ALVORADA
BAIRRO COLINA
BAIRRO BAMBÉ
BAIRRO ANTÔNIO ANÁCIO DE OLIVEIRA
BAIRRO NOVA BARRA
CENTRO
BAIRRO CRUZEIRO
BAIRRO CAMPO NOVO
BAIRRO VILA LANDINHA
BAIRRO VILA GONÇALVES
BAIRRO IRMÃOS FERNANDES
BAIRRO VILA VICENTE
BAIRRO VILA LUCIENE
7932000
7928000
7924000
7920000
7916000
7912000
7908000
29000
30000
31000
32000


299000
300000
301000
302000
7928000
7927000
7926000
BAIRRO VILA LUCIENE
BAIRRO IRMÃOS FERNANDES
BAIRRO VILA VICENTE
BAIRRO VILA GONÇALVES
BAIRRO CAMPO NOVO
BAIRRO CRUZEIRO
BAIRRO VILA LANDINHA
CENTRO
BAIRRO BAMBÉ
BAIRRO COLINA
BAIRRO ALVORADA
BAIRRO NOVA BARRA
BAIRRO ANTÔNIO ANACIO DE OLIVEIRA
N
DIVISÃO DE BAIRROS
BARRA DO SÃO FRANCISCO
Legenda
Instituto Jones dos Santos Neves



Pedra da Botelha

Acervo - Secult/Secretaria de Cultura e Turismo da PM de Boa Esperança

Boa Esperança

Aspectos Gerais

No início do século XX, a construção de serrarias dá início a um processo de desmatamento dessa região, considerada um dos últimos refúgios indígenas. O que restou dos Botocudos que ali viviam foi transferido para postos do governo em Minas Gerais e Bahia. A partir de 1950, imigrantes italianos começam a chegar à região. O município foi criado pela Lei nº 1.912, de 28 de dezembro de 1963, desmembrado de São Mateus, e instalado em 27 de abril de 1964. O município de Boa Esperança integra a microrregião Noroeste e possui três distritos: Boa Esperança, Santo Antônio do Pousalegre e São José do Sobradinho. Apresenta uma área de 428,6 km^2 e densidade demográfica de 33,13 hab/km^2. Com relação aos recursos hídricos, destacam-se os rios Itauninhas e Braço Norte do São Mateus. A população residente do município é de 14.119 habitantes, sendo que 10.239 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Boa Esperança ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Boa Esperança, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alvorada, Boa Vista, Boamira, Centro, Ilmo Covre, João Alves, Nova Cidade, Vila Fernandes e Vila Tavares (figuras abaixo).


362000
363000
364000
7950150
7949950
BOA VISTA
VILA FERNANDES
CENTRO
NOVA CIDADE
VILA TAVARES
ILMO COVRE
JOÃO ALVES
ALVORADA
BOAMIRA
R. ITAUNAS
R. D. ANTONIO SANTOS NEVES
AV. GOVERNADOR LACERDA DE AGUIAR
AV. DEMOCRATA
R. CORONEL BARBOSA
R. CARMITA M. BARBOSA
R. RAMOS DE O. AGUIAR
AV. SÃO PAULO
R. CORONEL DIAS DOMINGOS
R. GLÓRIA CORREIA
R. ROSANE VIANNA
R. RIO DE JANEIRO
R. JAIME BARROS
R. ITAPU
R. TUPINAMBÁS
R. TAMOIOS
R. ANCHIETA
R. CORONEL ESTEVES BRONZE
R. ANA ETELVINA
R. MINAS GERAIS
R. ESPÍRITO SANTO
R. TENENTE
R. BAHIA
R. ARARIBÓIA
R. ANA CLARA
R. PIAUÍ
R. ERNESTO LUIZ ROMELA
R. VIRGÍLIO SACRETTI
R. AL. MARTINS MORAL
R. AL. BENTO SIMONETTI
R. ANTONIO NELINA GE
R. DANIEL DO LAGARTENSO
R. CORONEL MARIO PEIXOTO
R. SENADOR ERNESTO REZENDE
R. PRESIDENTE CASTELO BRANCO
R. TRAVESSA
R. JOSÉ PANOTTI
R. DOM JOSÉ GAUDI
R. DOM JOÃO BATISTA
R. LUZIÂNDIA
R. ALMIRANTE BARROSO
R. OLIVEIRA
R. CUPI
R. ARMANDO F. FERREIRA
R. ANGELINA MONTEIRO DE CASTRO
R. DANIEL LOURENÇO
R. SÃO BENEDITO
R. PROFESSORA IRENE FIGUEIRA
R. MARIA DE JESUS SOUZA
R. GUANABARA
R. VALDEMIRO MARINHO
ROD. ES - 010
ROD. ES - 379
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
BOA ESPERANÇA
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
150
75
0
150 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


362000
363000
364000
7950500
7949000
BOA VISTA
VILA FERNANDES
CENTRO
NOVA CIDADE
VILA TAVARES
ILMO COVRE
JOÃO ALVES
ALVORADA
BOAMIRA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
BOA ESPERANÇA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.E. - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Casario Antigo

Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida/ Núcleo Cidades

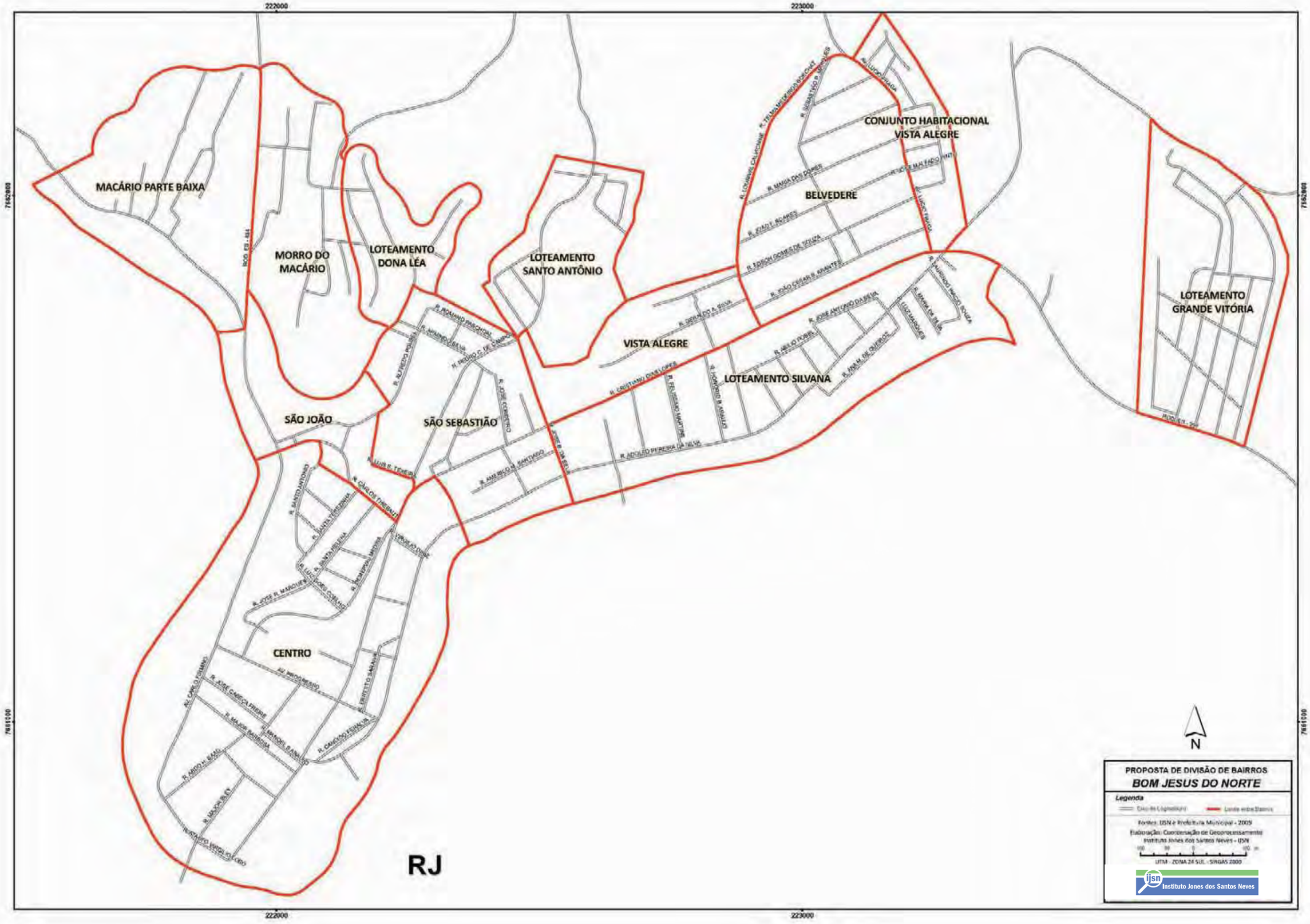
Bom Jesus do Norte

Aspectos Gerais

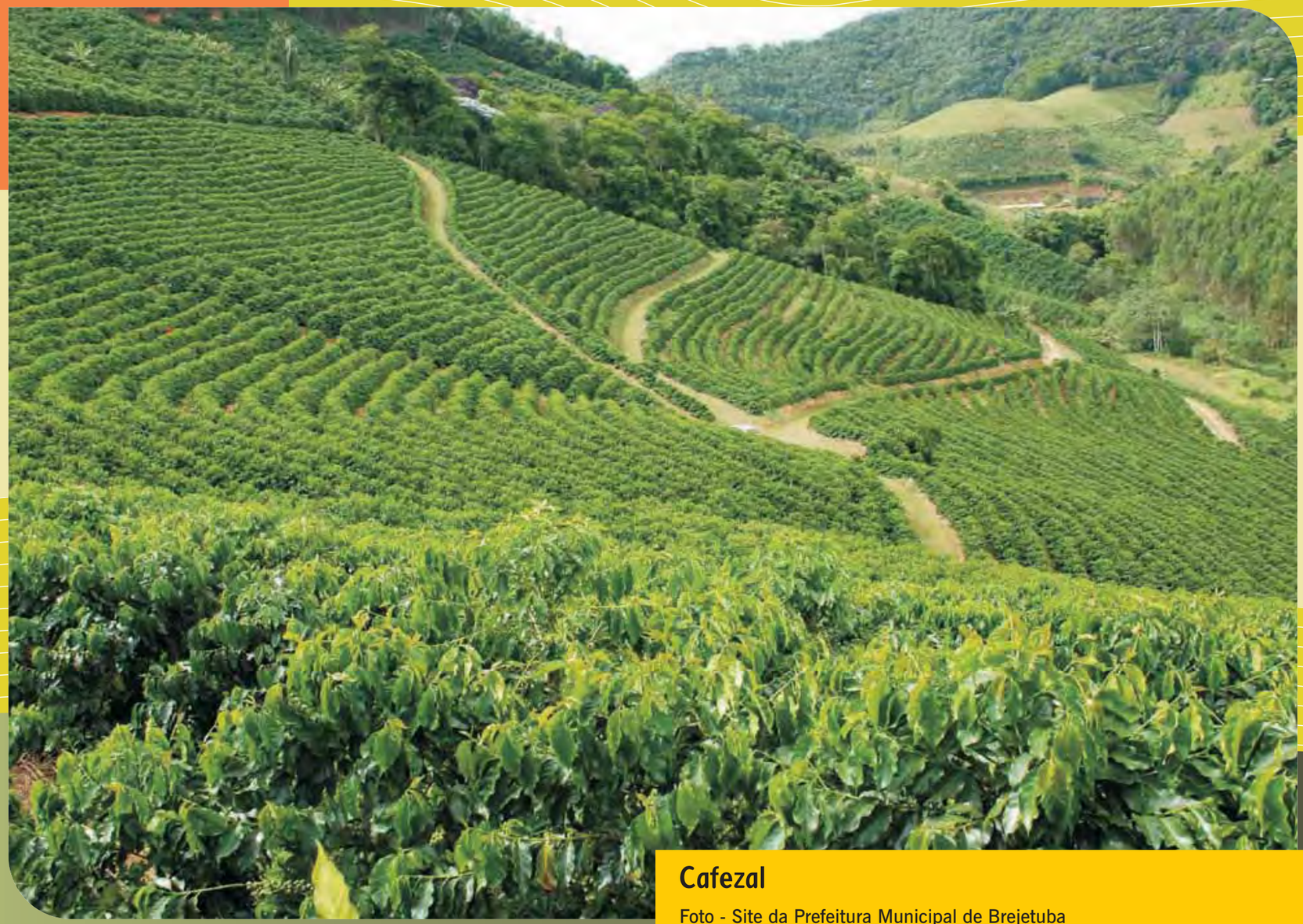
A partir da estação ferroviária da Viação Férrea Itabapoana, desenvolveu-se um núcleo urbano próximo à cidade fluminense de Bom Jesus de Itabapoana. Em 13 de dezembro de 1963, pela Lei nº 1.911, esse núcleo, sob a denominação de Bom Jesus do Norte, desmembra-se de São José do Calçado. Sua instalação deu-se em 9 de abril de 1964. O município de Bom Jesus do Norte está inserido na microrregião Caparaó e compõe-se apenas do distrito de Bom Jesus do Norte, totalizando uma área de 89,11 km^2. Com densidade demográfica de 106,45 hab/km^2, o município possui 9.476 habitantes. Destes, 8.699 encontram-se em área urbana. Com relação aos recursos hídricos, destacam-se os rios Barra Alegre e Itabapoana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Bom Jesus do Norte ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Norte, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Belvedere, Centro, Conjunto Habitacional Vista Alegre, Macário Parte Baixa, Loteamento Dona Léa, Loteamento Grande Vitória, Loteamento Santo Antônio, Loteamento Silvana, Morro do Macário, São João, São Sebastião e Vista Alegre (figuras abaixo).


222000
223000
7562000
7561500
MACÁRIO PARTE BAIXA
MORRO DO MACÁRIO
LOTEAMENTO DONA LÉA
LOTEAMENTO SANTO ANTÔNIO
CONJUNTO HABITACIONAL VISTA ALEGRE
BELVEDERE
VISTA ALEGRE
LOTEAMENTO SILVANA
LOTEAMENTO GRANDE VITÓRIA
SÃO JOÃO
SÃO SEBASTIÃO
CENTRO
RJ
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
BOM JESUS DO NORTE
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Georeferenciamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


222000
223000
7662000
7661000
MACÁRIO PARTE BAIXA
MORRO DO MACÁRIO
LOTEAMENTO DONA LÉA
LOTEAMENTO SANTO ANTÔNIO
CONJUNTO HABITACIONAL VISTA ALEGRE
BELVEDERE
LOTEAMENTO GRANDE VITÓRIA
VISTA ALEGRE
LOTEAMENTO SILVANA
SÃO JOÃO
SÃO SEBASTIÃO
CENTRO
RJ
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
BOM JESUS DO NORTE
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2020
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
0
50
100
200 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Cafezal

Foto - Site da Prefeitura Municipal de Brejetuba

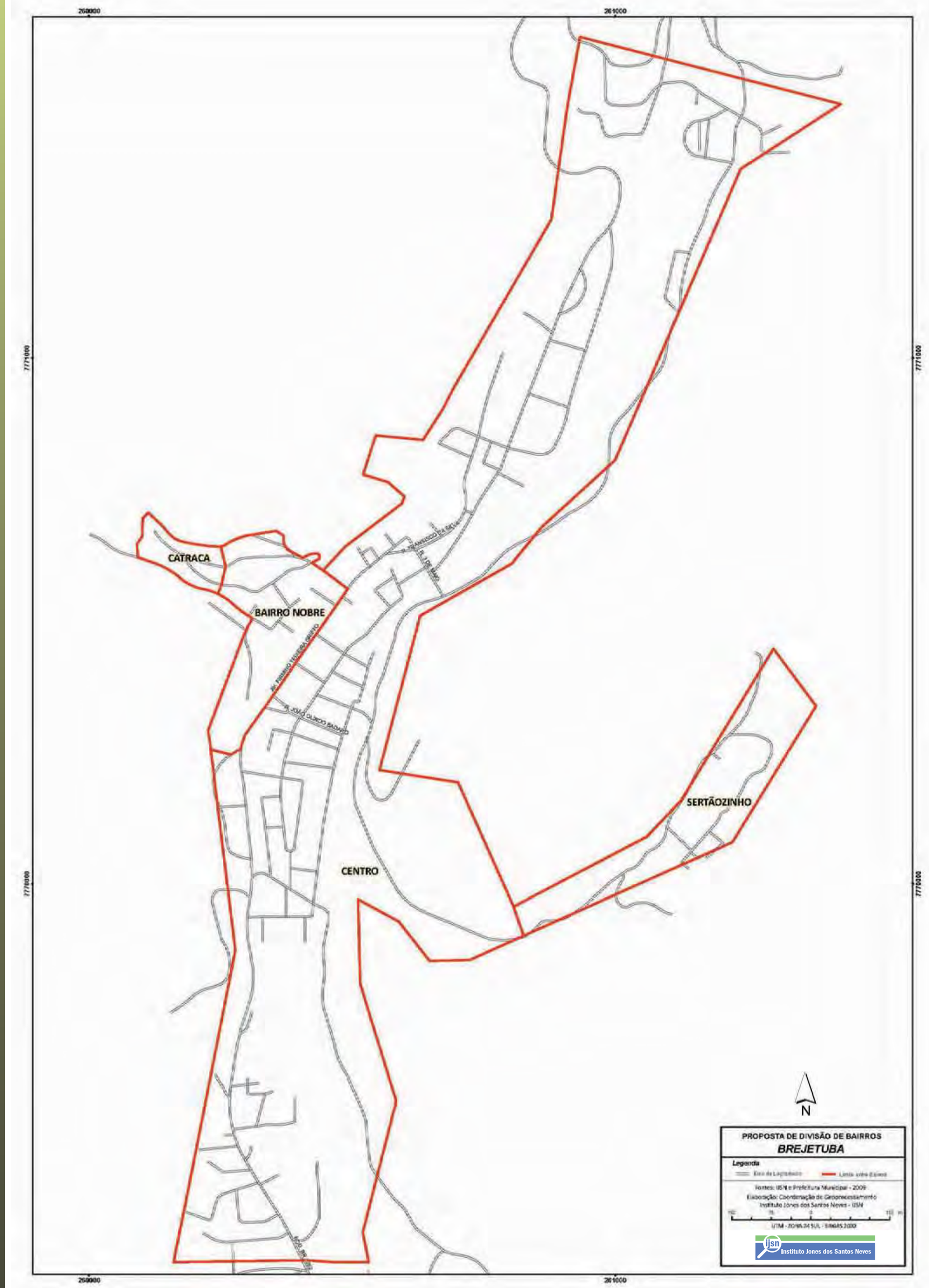
Brejetuba

Aspectos Gerais

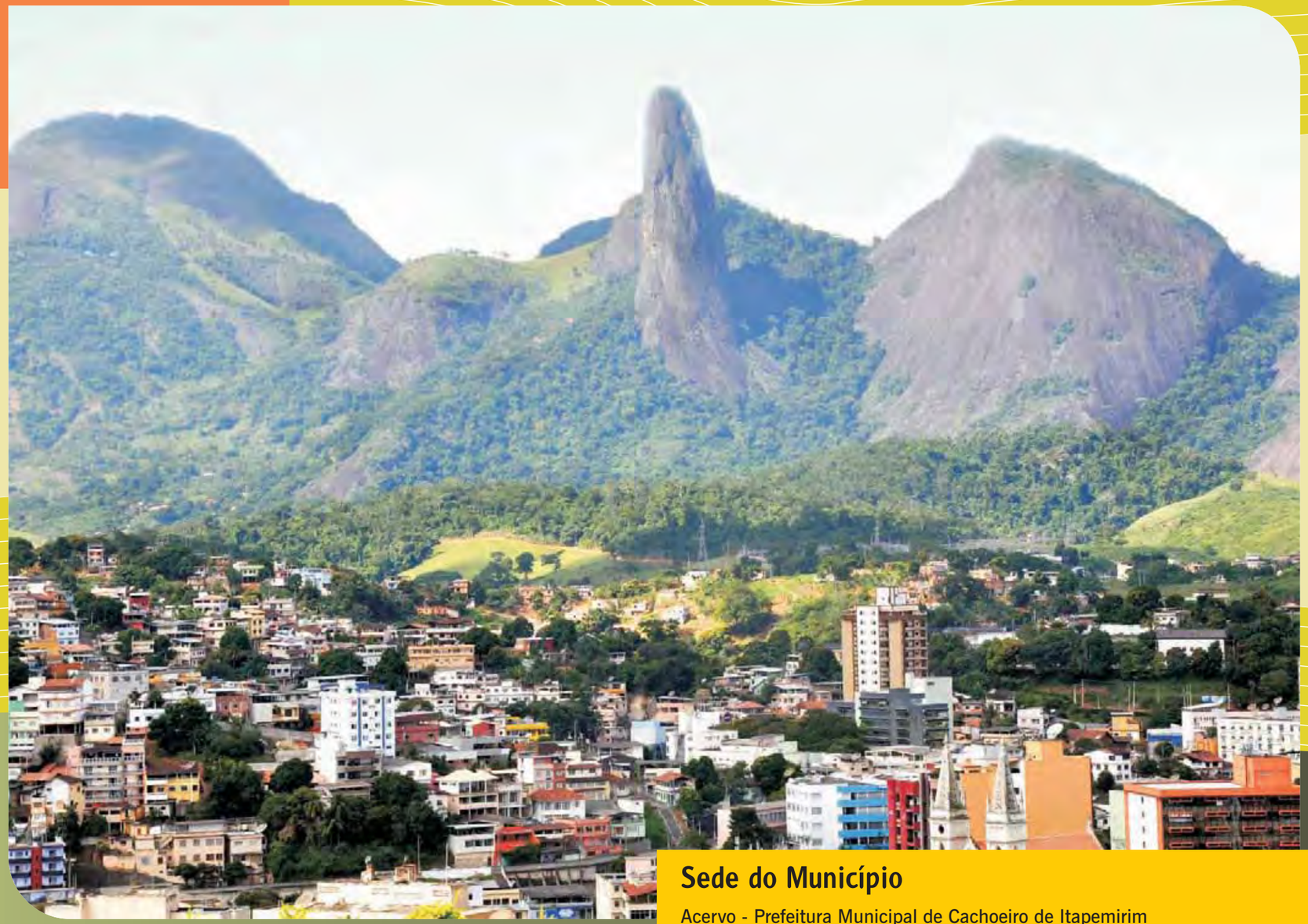
O nome do município seria Brejaúba se houvesse conservado sua primeira denominação, emprestada do nome da palmeira de espinhos que a família Valentim encontrou na região. Sob a nova denominação, Brejetuba, é criado o distrito, e em 13 de dezembro de 1995, pela Lei nº 5.146, é criado o município, desmembrado de Afonso Cláudio. Sua instalação se deu em 1º de janeiro de 1997. O município de Brejetuba está inserido na microrregião Sudoeste Serrana e compõe-se dos distritos de Brejetuba, Santa Rita de Brejetuba e São Jorge de Oliveira, que totalizam uma área de 342,51 km^2. Com densidade demográfica de 32,79 hab/km^2, Brejetuba possui 11.915 habitantes. A população urbana é de 3.416 habitantes. Quanto aos recursos hídricos, destacam-se os rios do Peixe, Cobra e São Domingos Pequeno, que fazem parte da bacia do rio Doce-Suruaca.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Brejetuba ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Brejetuba, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Bairro Nobre, Catraca, Centro e Sertãozinho (figuras abaixo).


260000
261000
7771000
7770000
CATRACA
BAIRRO NOBRE
CENTRO
SERTÃOZINHO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
BREJETUBA
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


260000
261000
7771000
7770000
CATRACA
BAIRRO NOBRE
CENTRO
SERTÃOZINHO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
BREJETUBA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Sede do Município

Acervo - Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

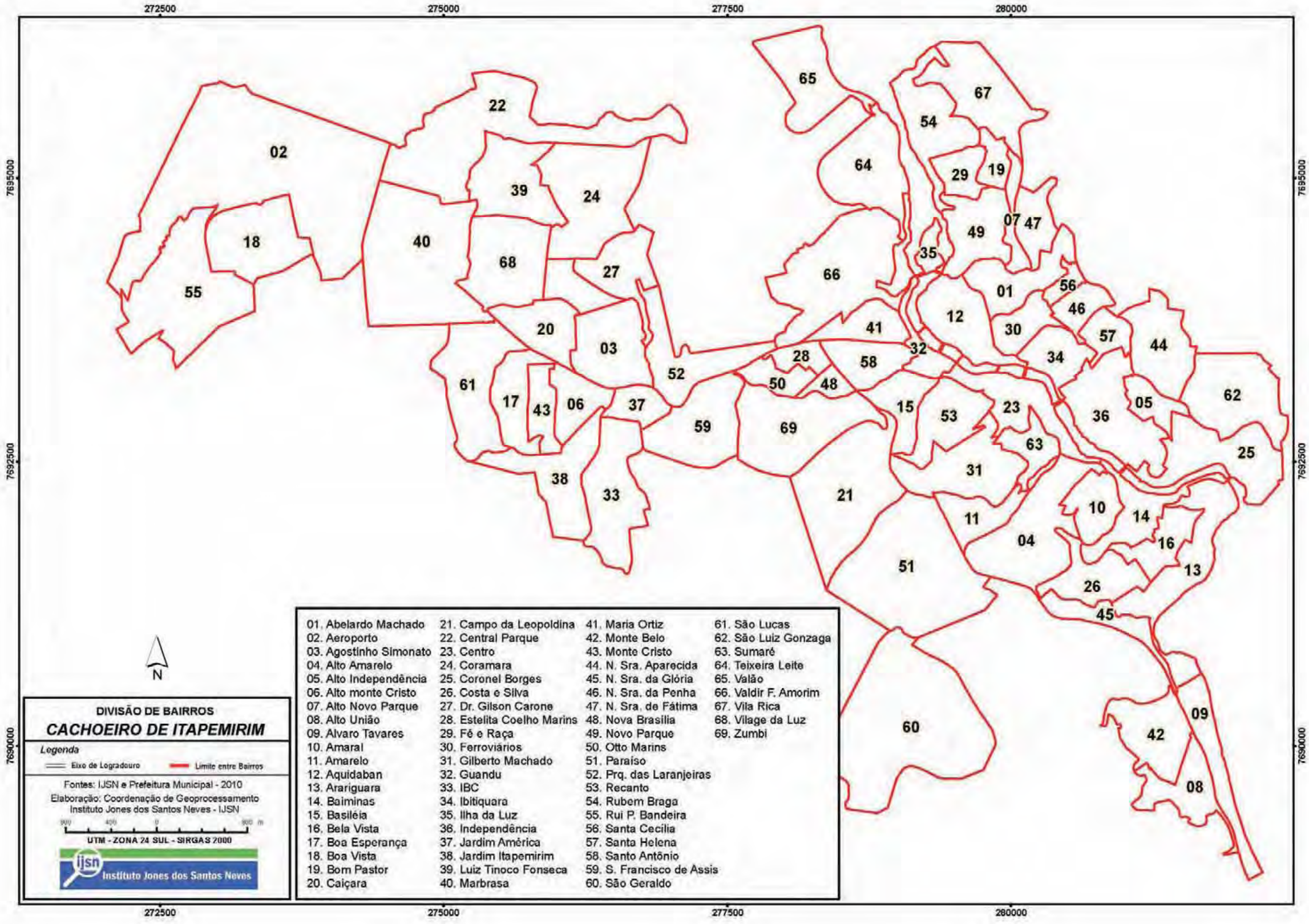
Cachoeiro de Itapemirim

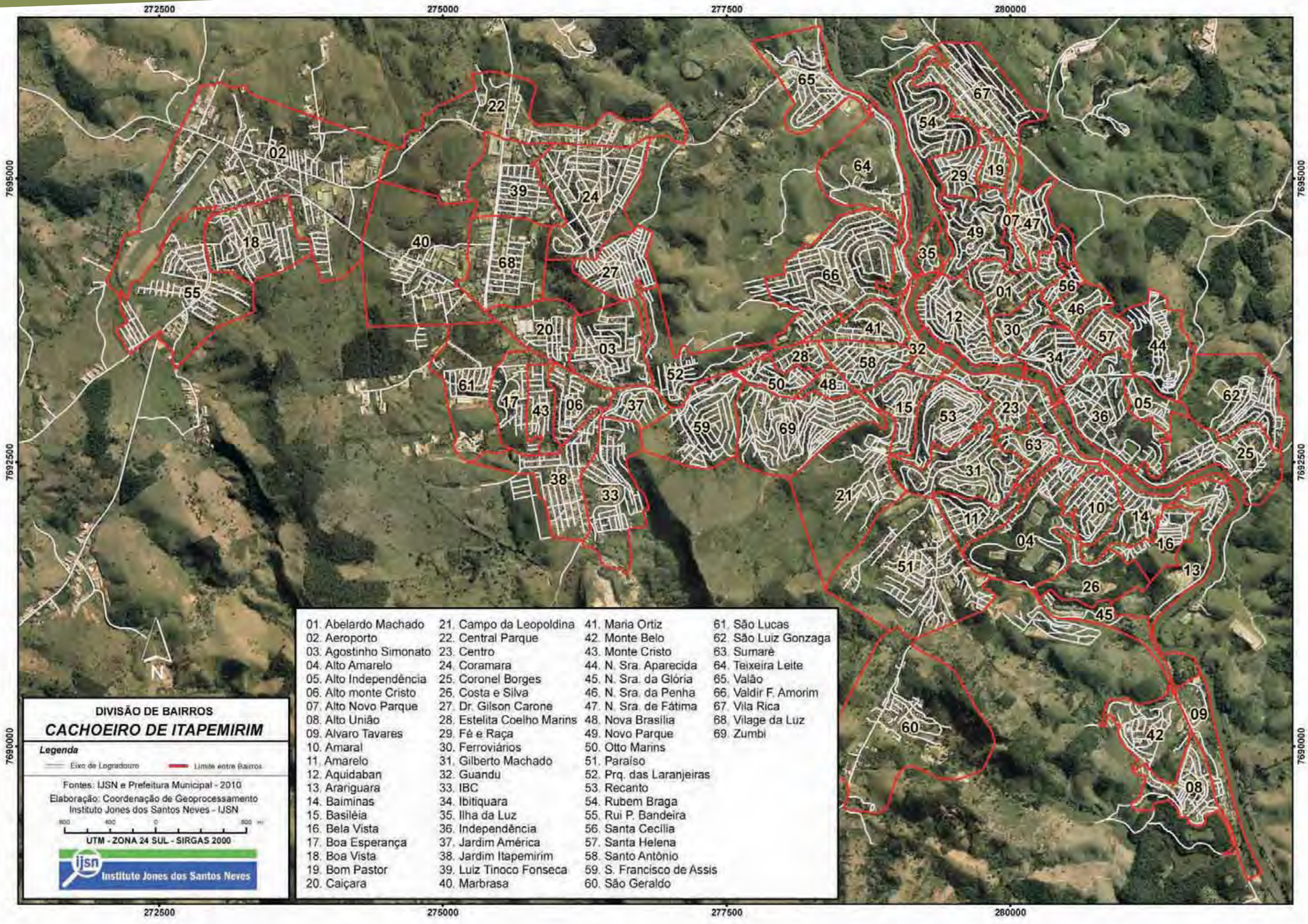
Aspectos Gerais

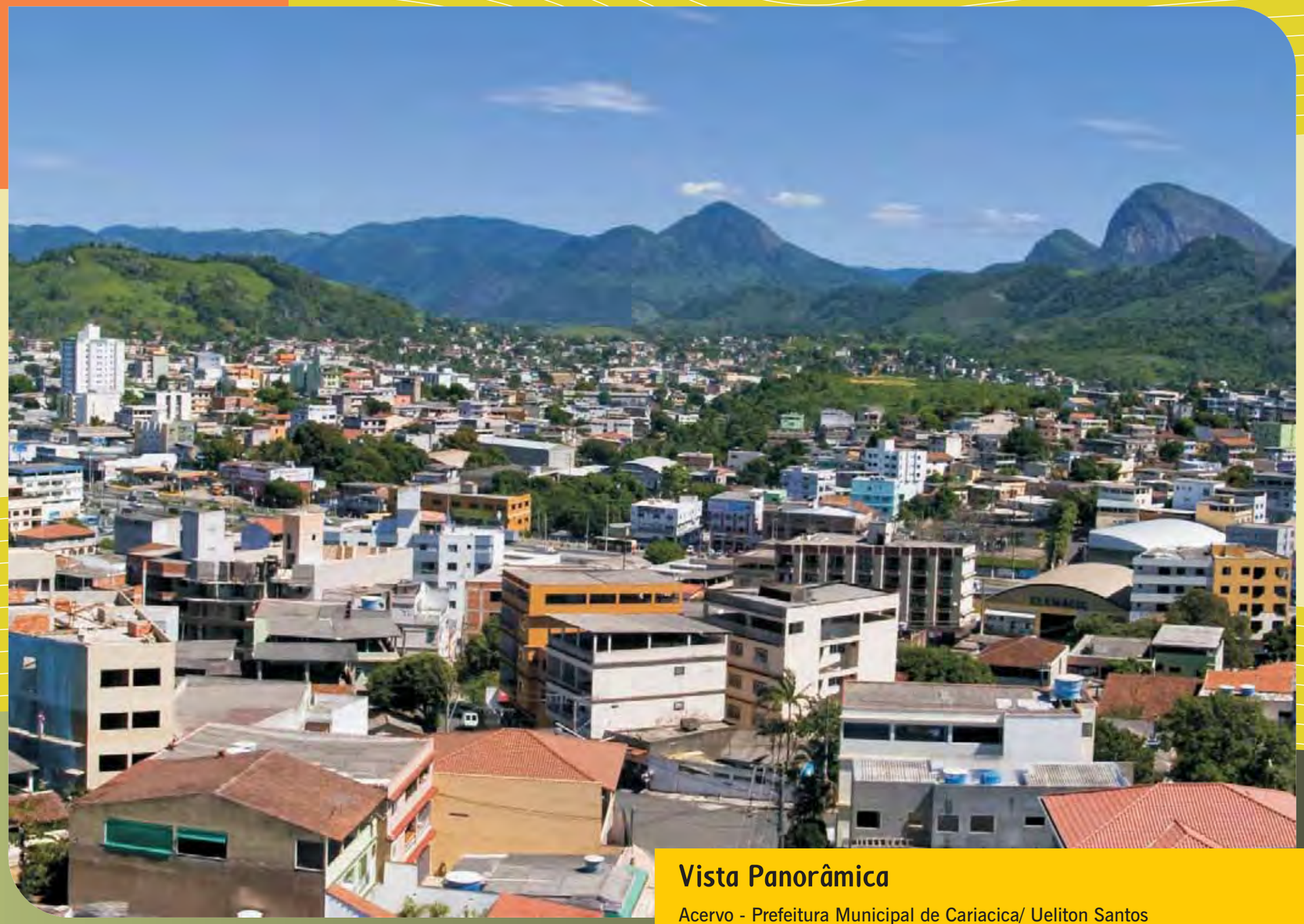
Entre alguns fatores que determinaram o povoamento, pode-se citar: dificuldade dos tropeiros de descer do sertão à foz do acidentado rio Itapemirim, acabando por acomodar-se nessa região; extensão de fazendas das povoações de Barra do Itapemirim e Itapemirim; afluxo de garimpeiros que haviam se estabelecido em Itapemirim. Em 16 de julho de 1856, pela Lei provincial nº 11, é criada a freguesia de São Pedro das Cachoeiras do Itapemirim. Em 11 de novembro de 1890, pelo Decreto nº 53, é criado o município. Este integra a microrregião Central Sul e possui onze distritos, que totalizam 876,79 Km^2 de área: Burarama, Cachoeiro de Itapemirim, Conduru, Córrego dos Monos, Coutinho, Gironda, Gruta, Itaoca, Pacotuba, São Vicente e Vargem Grande do Soturno. Quanto aos recursos hídricos, destaque para os rios Itapemirim, Castelo, Fruteira e Estrela do Norte. Apresenta densidade demográfica de 216,57 hab./km^2 e população residente de 189.889 habitantes, sendo 173.589 em área urbana.

Situação atual e delimitação de bairros

O município de Cachoeiro de Itapemirim já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Abelardo Ferreira Machado, Aeroporto, Agostinho Simonato, Alto Amarelo, Alto Independência, Alto Monte Cristo, Alto Novo Parque, Alto União, Álvaro Tavares (União), Amaral, Amarelo, Aquidaban, Arariguaba, Baiminas, Basiléia, Bela Vista, Boa Esperança, Boa Vista, Bom Pastor, Caiçara, Campo da Leopoldina, Central Parque, Centro, Coramara, Coronel Borges, Dr. Gilberto Machado, Elpídio Volpini, Estelita Coelho Marins, Fé e Raça, Ferroviários, Gilson Carone, Guandú, IBC, Ibitiquara, Ilha da Luz, Independência, Jardim América, Jardim Itapemirim, Luis Tinoco Fonseca (BNH de cima), Marbrasa, Maria Ortiz, Monte Belo, Monte Cristo, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora da Penha, Nossa Senhora de Fátima, Nova Brasília, Novo Parque, Otton Marins, Paraíso, Parque das Laranjeiras, Recanto, Rubem Braga, Rui Pinto Bandeira, Santa Cecília, Santa Helena, Santo Antônio, São Francisco de Assis, São Geraldo, São Lucas, São Luiz Gonzaga, Sumaré, Teixeira Leite, Vila Rica, Village da Luz, Waldir Furtado Amorim (BNH de baixo) e Zumbi, todos no distrito de Cachoeiro de Itapemirim (figuras abaixo).


272500
275000
277500
280000
7695000
7692500
7690000
02
22
39
24
40
18
68
27
55
20
03
61
17
43
06
37
52
59
69
38
33
65
67
54
64
29
19
49
07
47
35
66
01
56
46
12
30
41
32
28
58
50
48
34
57
44
15
53
23
62
05
36
63
25
31
21
10
14
11
04
16
13
51
26
45
60
09
42
08
N
DIVISÃO DE BAIRROS
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves
01. Abelardo Machado
02. Aeroporto
03. Agostinho Simonato
04. Alto Amarelo
05. Alto Independência
06. Alto monte Cristo
07. Alto Novo Parque
08. Alto União
09. Alvaro Tavares
10. Amaral
11. Amarelo
12. Aquidaban
13. Arariguara
14. Baiminas
15. Basiléia
16. Bela Vista
17. Boa Esperança
18. Boa Vista
19. Bom Pastor
20. Caiçara
21. Campo da Leopoldina
22. Central Parque
23. Centro
24. Coramara
25. Coronel Borges
26. Costa e Silva
27. Dr. Gilson Carone
28. Estelita Coelho Marins
29. Fé e Raça
30. Ferroviários
31. Gilberto Machado
32. Guandu
33. IBC
34. Ibitiquara
35. Ilha da Luz
36. Independência
37. Jardim América
38. Jardim Itapemirim
39. Luiz Tinoco Fonseca
40. Marbrasa
41. Maria Ortiz
42. Monte Belo
43. Monte Cristo
44. N. Sra. Aparecida
45. N. Sra. da Glória
46. N. Sra. da Penha
47. N. Sra. de Fátima
48. Nova Brasília
49. Novo Parque
50. Otto Marins
51. Paraíso
52. Prq. das Laranjeiras
53. Recanto
54. Rubem Braga
55. Rui P. Bandeira
56. Santa Cecília
57. Santa Helena
58. Santo Antônio
59. S. Francisco de Assis
60. São Geraldo
61. São Lucas
62. São Luiz Gonzaga
63. Sumaré
64. Teixeira Leite
65. Valão
66. Valdir F. Amorim
67. Vila Rica
68. Vilage da Luz
69. Zumbi


272500
275000
277500
280000
7695000
7692500
7690000
02
22
39
24
65
67
54
64
29
19
18
40
68
27
07
47
49
35
55
66
01
56
46
12
41
30
57
44
20
03
32
28
58
34
52
50
48
61
17
43
06
37
15
53
23
62
05
59
69
36
63
25
38
33
31
21
10
14
11
04
16
51
13
26
45
60
09
42
08
N
DIVISÃO DE BAIRROS
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
800 400 0 800 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves
01. Abelardo Machado
02. Aeroporto
03. Agostinho Simonato
04. Alto Amarelo
05. Alto Independência
06. Alto monte Cristo
07. Alto Novo Parque
08. Alto União
09. Alvaro Tavares
10. Amaral
11. Amarelo
12. Aquidaban
13. Arariguara
14. Baiminas
15. Basiléia
16. Bela Vista
17. Boa Esperança
18. Boa Vista
19. Bom Pastor
20. Caiçara
21. Campo da Leopoldina
22. Central Parque
23. Centro
24. Coramara
25. Coronel Borges
26. Costa e Silva
27. Dr. Gilson Carone
28. Estelita Coelho Marins
29. Fé e Raça
30. Ferroviários
31. Gilberto Machado
32. Guandu
33. IBC
34. Ibitiquara
35. Ilha da Luz
36. Independência
37. Jardim América
38. Jardim Itapemirim
39. Luiz Tinoco Fonseca
40. Marbrasa
41. Maria Ortiz
42. Monte Belo
43. Monte Cristo
44. N. Sra. Aparecida
45. N. Sra. da Glória
46. N. Sra. da Penha
47. N. Sra. de Fátima
48. Nova Brasília
49. Novo Parque
50. Otto Marins
51. Paraíso
52. Prq. das Laranjeiras
53. Recanto
54. Rubem Braga
55. Rui P. Bandeira
56. Santa Cecília
57. Santa Helena
58. Santo Antônio
59. S. Francisco de Assis
60. São Geraldo
61. São Lucas
62. São Luiz Gonzaga
63. Sumaré
64. Teixeira Leite
65. Valão
66. Valdir F. Amorim
67. Vila Rica
68. Vilage da Luz
69. Zumbi



Vista Panorâmica

Acervo - Prefeitura Municipal de Cariacica/ Ueliton Santos

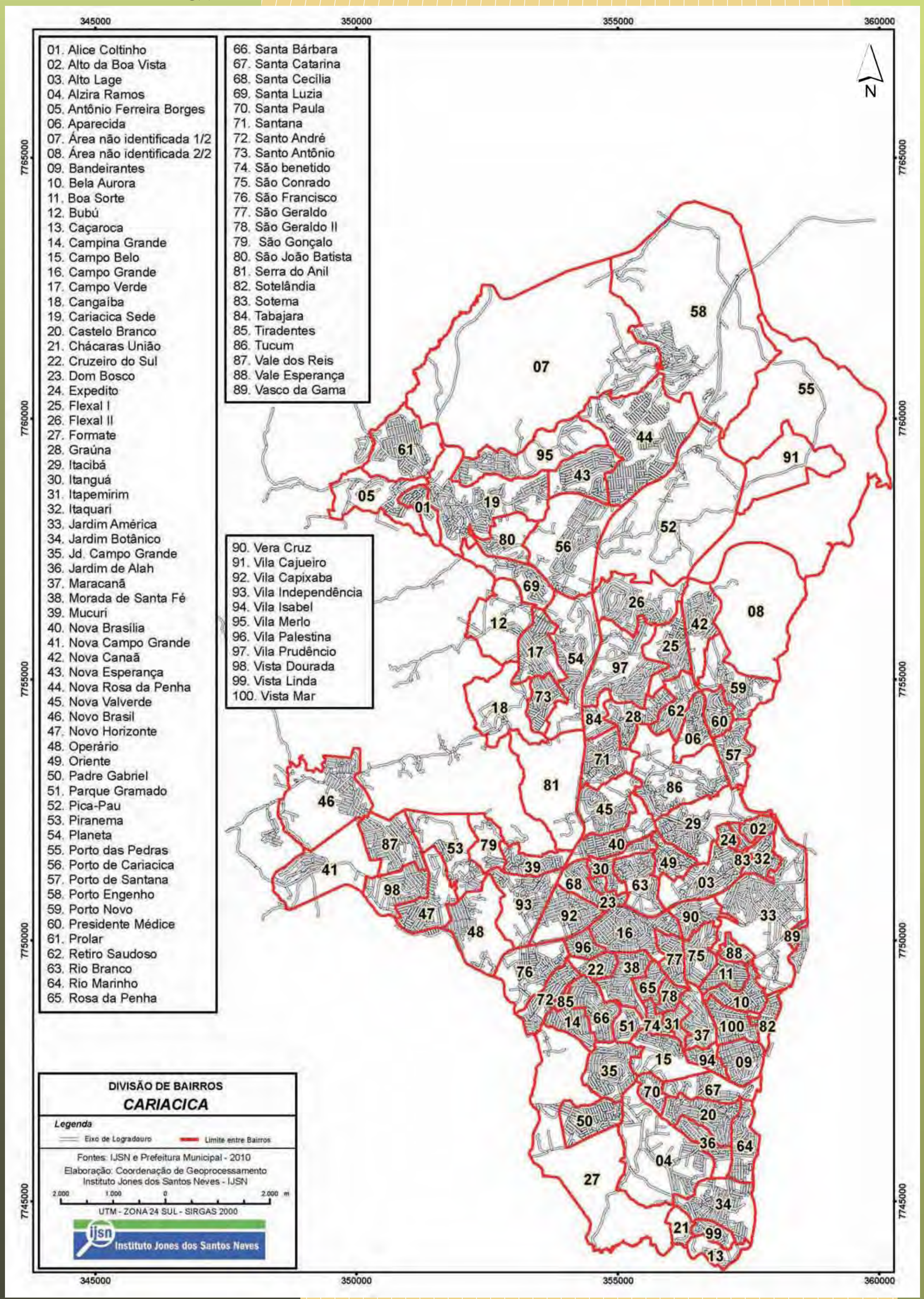
Cariacica

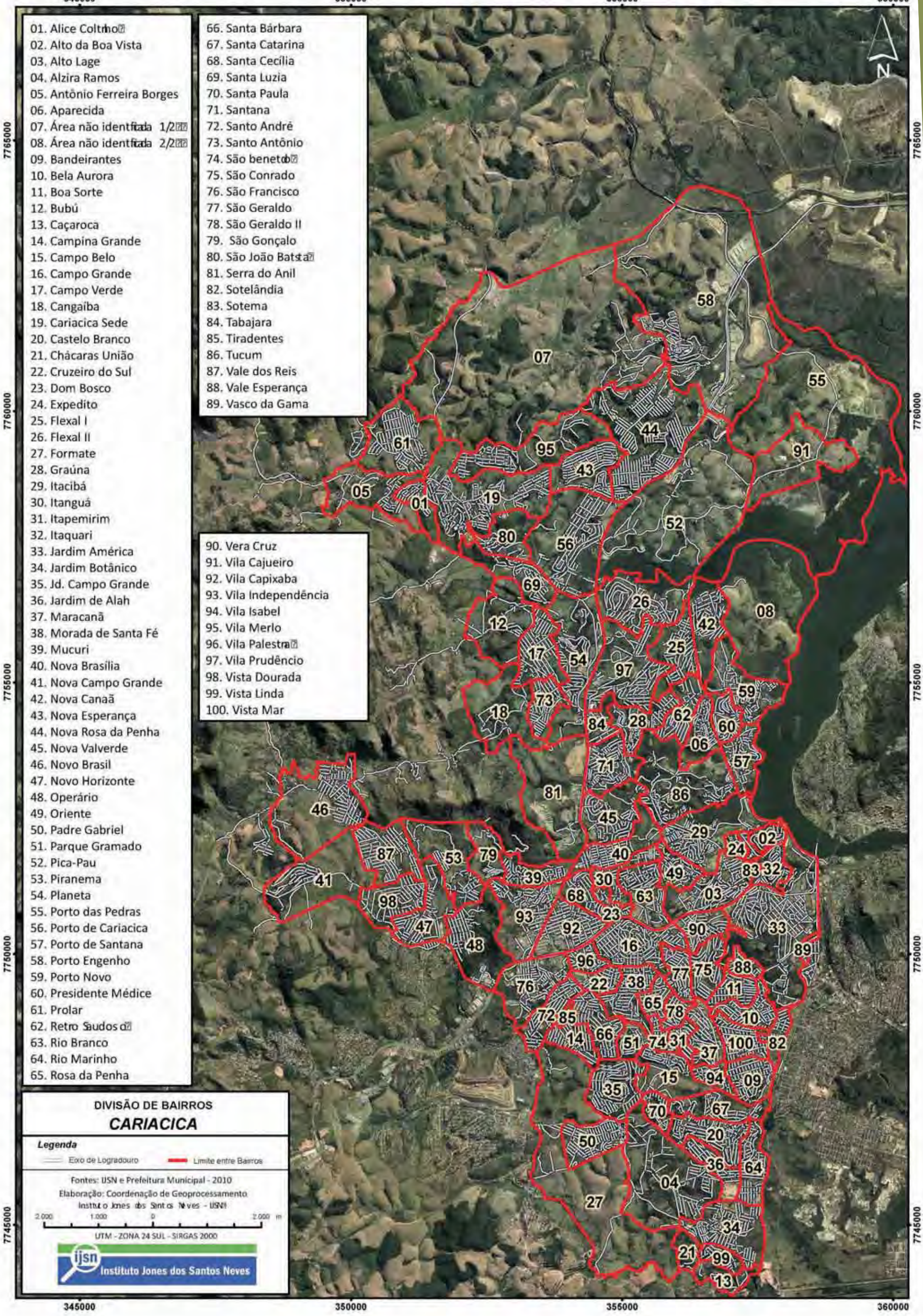
Aspectos Gerais

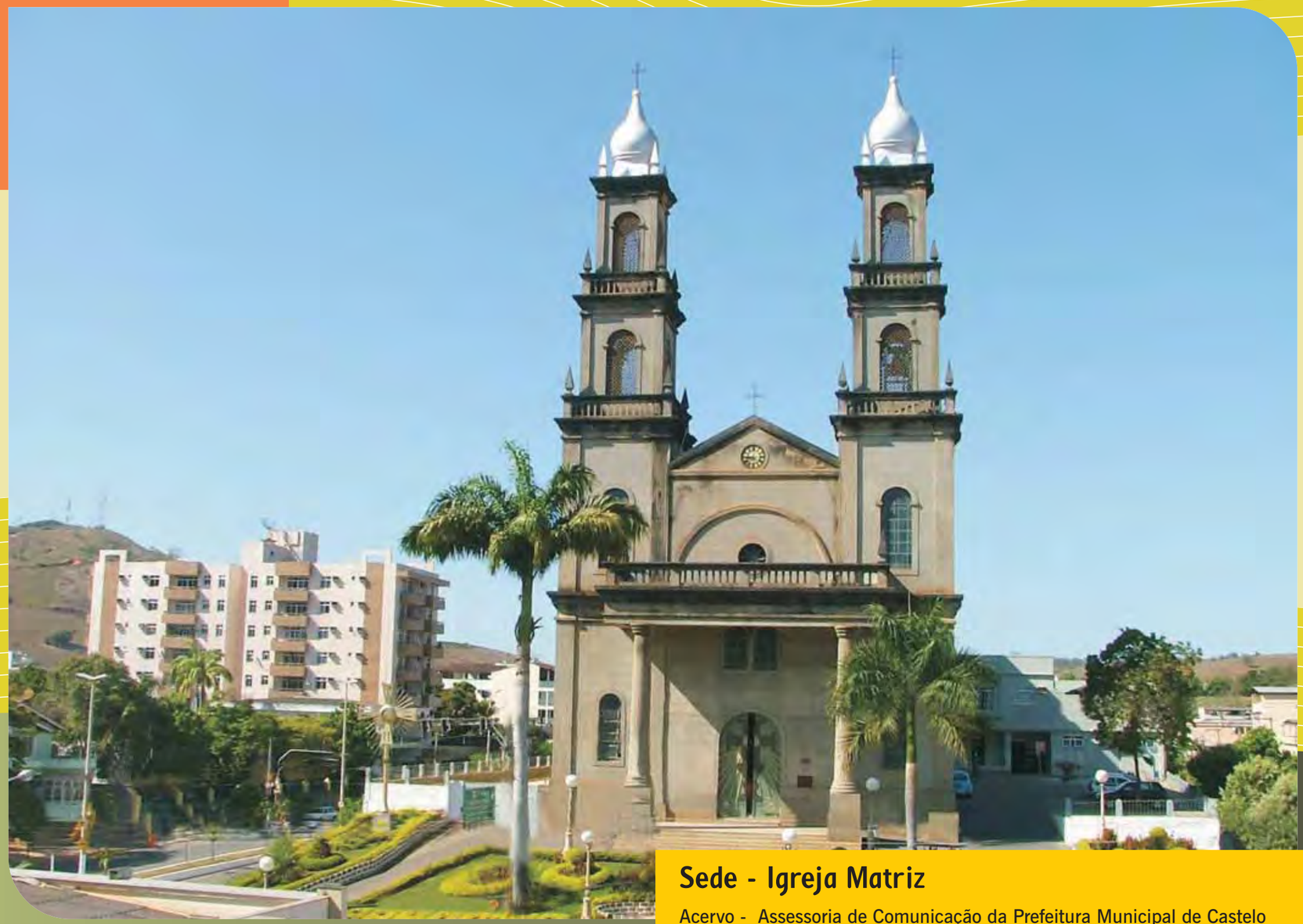
O povoamento deveu-se, em princípio, ao estabelecimento de engenhos e fazendas na região adjacente ao monte Moxuara pelos jesuítas. Em 1830 e 1831 chegaram os pomeranos e em 1865 os alemães, estes últimos vindos de Santa Leopoldina e Santa Isabel. Em 16 de dezembro de 1837, a povoação é elevada à categoria de freguesia, criando-se o distrito de São João Batista de Cariacica. Em 11 de novembro de 1890, pelo Decreto Lei estadual nº 53, é criado o município, desmembrado de Vitória, sendo instalado em 30 de dezembro de 1890. O município de Cariacica está inserido na microrregião Metropolitana e possui dois distritos, Cariacica e Itaquari, que totalizam 280,0 Km² de área. No que se refere à hidrografia, destacam-se os rios Formate, Bubu, Duas Bocas e Santa Maria da Vitória. Apresenta densidade demográfica de 1245,60 hab./km² e população residente de 348.738 habitantes, sendo 337.643 em área urbana.

Situação atual e delimitação de bairros

O município de Cariacica já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Área não identificada 1/2, Área não identificada 2/2, Alice Coutinho, Antônio Ferreira Borges, Aparecida, Bubú, Campo Verde, Cangaíba, Cariacica Sede, Flexal I, Flexal II, Graúna, Itacibá, Nova Brasília, Nova Canaã, Nova Esperança, Nova Rosa da Penha, Nova Valverde, Novo Brasil, Pica-Pau, Planeta, Porto das Pedras, Porto de Cariacica, Porto Engenho, Porto Novo, Porto Santana, Presidente Médice, Prolar, Retiro Saudoso, Santa Luzia, Santana, Santo Antônio, São João Batista, Tabajara, Tucum, Vila Cajueiro, Vila Merlo e Vila Prudêncio, no distrito de Cariacica; Alto da Boa Vista, Alto Lage, Alzira Ramos, Bandeirantes, Bela Aurora, Boa Sorte, Caçaroca, Campina Grande, Campo Belo, Campo Grande, Cangaíba, Castelo Branco, Chácaras União, Cruzeiro do Sul, Dom Bosco, Expedito, Formate, Itacibá, Itaquari, Itanguá, Itapemirim, Jardim América, Jardim Botânico, Jardim Campo Grande, Jardim de Alah, Maracanã, Morada de Santa Fé, Mucuri, Nova Brasília, Nova Campo Grande, Novo Brasil, Novo Horizonte, Operário, Oriente, Padre Gabriel, Parque Gramado, Piranema, Rio Branco, Rio Marinho, Rosa da Penha, Santa Bárbara, Santa Catarina, Santa Cecília, Santa Paula, Santo André, São Benedito, São Conrado, São Francisco, São Geraldo, São Geraldo II, São Gonçalo, Serra do Anil, Sotelândia, Sotema, Tiradentes, Vasco da Gama, Vera Cruz, Vila Capixaba, Vila Esperança, Vila dos Reis, Vila Independência, Vila Isabel, Vila Palestina, Vista Dourada, Vista Linda e Vista Mar, no distrito de Itaquari (figuras abaixo).


345000
350000
355000
360000
7765000
7760000
7755000
7750000
7745000
N
01. Alice Coltinho
02. Alto da Boa Vista
03. Alto Lage
04. Alzira Ramos
05. Antônio Ferreira Borges
06. Aparecida
07. Área não identificada 1/2
08. Área não identificada 2/2
09. Bandeirantes
10. Bela Aurora
11. Boa Sorte
12. Bubú
13. Caçaroca
14. Campina Grande
15. Campo Belo
16. Campo Grande
17. Campo Verde
18. Cangaíba
19. Cariacica Sede
20. Castelo Branco
21. Chácaras União
22. Cruzeiro do Sul
23. Dom Bosco
24. Expedito
25. Flexal I
26. Flexal II
27. Formate
28. Graúna
29. Itacibá
30. Itanguá
31. Itapemirim
32. Itaquari
33. Jardim América
34. Jardim Botânico
35. Jd. Campo Grande
36. Jardim de Alah
37. Maracanã
38. Morada de Santa Fé
39. Mucuri
40. Nova Brasília
41. Nova Campo Grande
42. Nova Canaã
43. Nova Esperança
44. Nova Rosa da Penha
45. Nova Valverde
46. Novo Brasil
47. Novo Horizonte
48. Operário
49. Oriente
50. Padre Gabriel
51. Parque Gramado
52. Pica-Pau
53. Piranema
54. Planeta
55. Porto das Pedras
56. Porto de Cariacica
57. Porto de Santana
58. Porto Engenho
59. Porto Novo
60. Presidente Médice
61. Prolar
62. Retiro Saudoso
63. Rio Branco
64. Rio Marinho
65. Rosa da Penha
66. Santa Bárbara
67. Santa Catarina
68. Santa Cecília
69. Santa Luzia
70. Santa Paula
71. Santana
72. Santo André
73. Santo Antônio
74. São benetido
75. São Conrado
76. São Francisco
77. São Geraldo
78. São Geraldo II
79. São Gonçalo
80. São João Batista
81. Serra do Anil
82. Sotelândia
83. Sotema
84. Tabajara
85. Tiradentes
86. Tucum
87. Vale dos Reis
88. Vale Esperança
89. Vasco da Gama
90. Vera Cruz
91. Vila Cajueiro
92. Vila Capixaba
93. Vila Independência
94. Vila Isabel
95. Vila Merlo
96. Vila Palestina
97. Vila Prudêncio
98. Vista Dourada
99. Vista Linda
100. Vista Mar
DIVISÃO DE BAIRROS
CARIACICA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
2.000 1.000 0 2.000 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


345000
350000
355000
360000
7765000
7760000
7755000
7750000
7745000
N
01. Alice Coltrinho
02. Alto da Boa Vista
03. Alto Lage
04. Alzira Ramos
05. Antônio Ferreira Borges
06. Aparecida
07. Área não identificada 1/2
08. Área não identificada 2/2
09. Bandeirantes
10. Bela Aurora
11. Boa Sorte
12. Bubú
13. Caçaroca
14. Campina Grande
15. Campo Belo
16. Campo Grande
17. Campo Verde
18. Cangaíba
19. Cariacica Sede
20. Castelo Branco
21. Chácaras União
22. Cruzeiro do Sul
23. Dom Bosco
24. Expedito
25. Flexal I
26. Flexal II
27. Formate
28. Graúna
29. Itacibá
30. Itanguá
31. Itapemirim
32. Itaquari
33. Jardim América
34. Jardim Botânico
35. Jd. Campo Grande
36. Jardim de Alah
37. Maracanã
38. Morada de Santa Fé
39. Mucuri
40. Nova Brasília
41. Nova Campo Grande
42. Nova Canaã
43. Nova Esperança
44. Nova Rosa da Penha
45. Nova Valverde
46. Novo Brasil
47. Novo Horizonte
48. Operário
49. Oriente
50. Padre Gabriel
51. Parque Gramado
52. Pica-Pau
53. Piranema
54. Planeta
55. Porto das Pedras
56. Porto de Cariacica
57. Porto de Santana
58. Porto Engenho
59. Porto Novo
60. Presidente Médice
61. Prolar
62. Retro Saudoso
63. Rio Branco
64. Rio Marinho
65. Rosa da Penha
66. Santa Bárbara
67. Santa Catarina
68. Santa Cecília
69. Santa Luzia
70. Santa Paula
71. Santana
72. Santo André
73. Santo Antônio
74. São benedito
75. São Conrado
76. São Francisco
77. São Geraldo
78. São Geraldo II
79. São Gonçalo
80. São João Batista
81. Serra do Anil
82. Sotelândia
83. Sotema
84. Tabajara
85. Tiradentes
86. Tucum
87. Vale dos Reis
88. Vale Esperança
89. Vasco da Gama
90. Vera Cruz
91. Vila Cajueiro
92. Vila Capixaba
93. Vila Independência
94. Vila Isabel
95. Vila Merlo
96. Vila Palestra
97. Vila Prudêncio
98. Vista Dourada
99. Vista Linda
100. Vista Mar
DIVISÃO DE BAIRROS
CARIACICA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
2.000 1.000 0 2.000 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Sede - Igreja Matriz

Acervo - Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Castelo

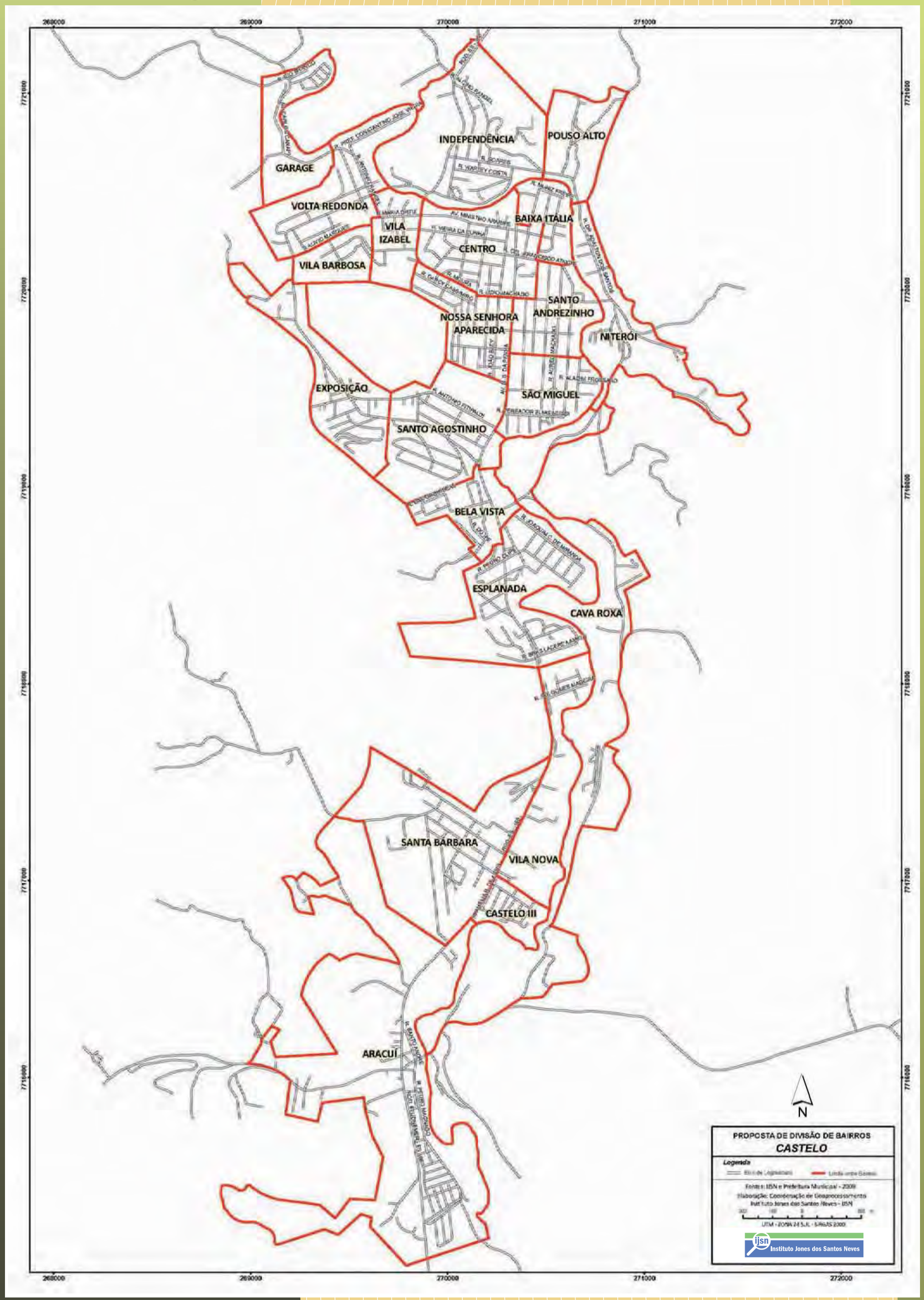
Castelo

Aspectos Gerais

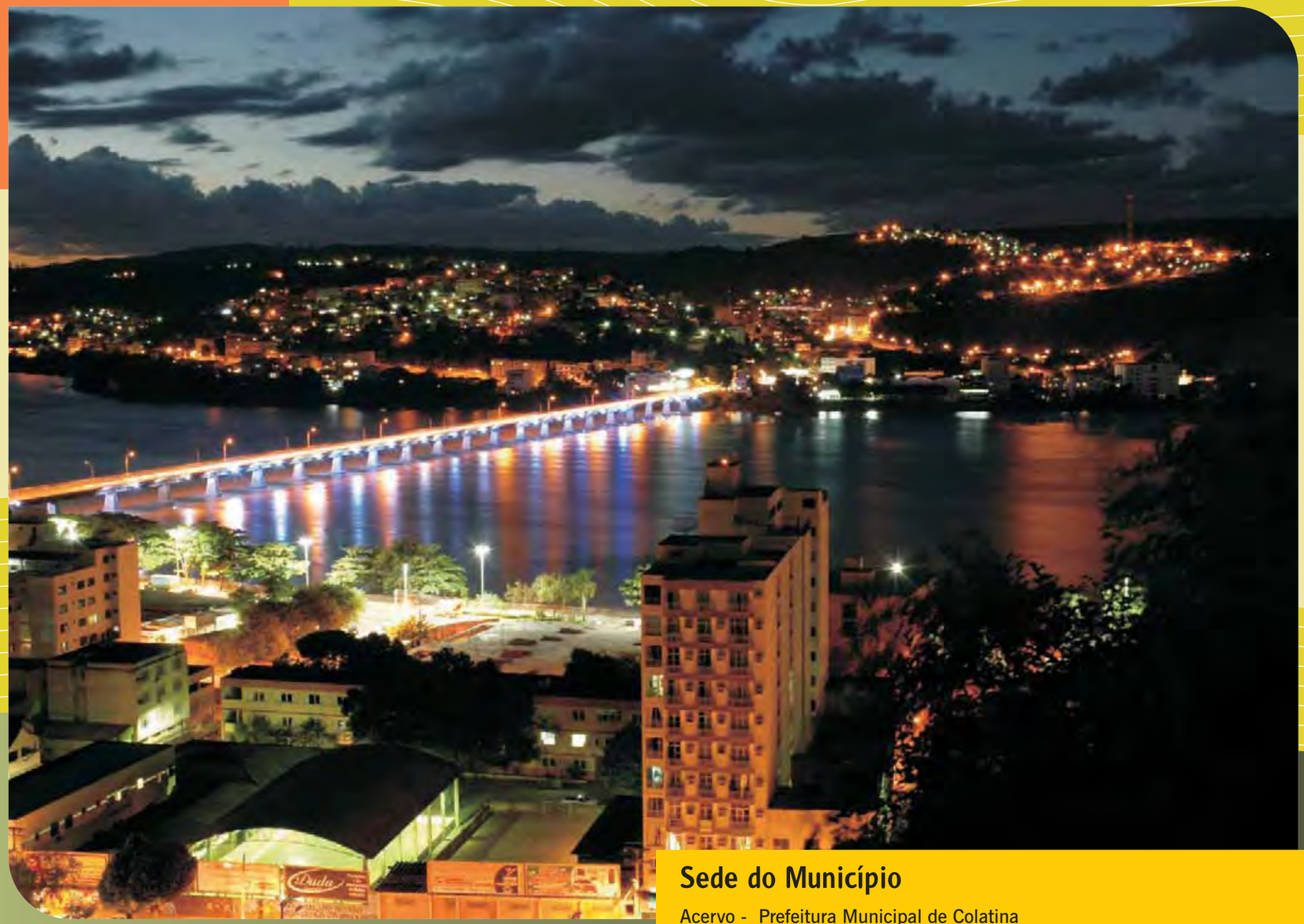
Em 1705, chegava ao Pico de Forno Grande uma caravana de mineradores, impelidos mais tarde (1771) pelos indígenas a refugiar-se no Baixo Itapemirim. Em 1845 é organizado no território um aldeamento de índios denominado Imperial Afonsino. Mais tarde, imigrantes italianos procedentes de Alfredo Chaves, se estabelecem no aldeamento. Em 25 de dezembro de 1928, pela Lei nº 1.687, é criado o município de Castelo, desmembrado de Cachoeiro de Itapemirim. Sua instalação deu-se em 2 de janeiro de 1929. O município, que está inserido na microrregião Central Sul, possui uma área de 664,226 Km^2 e cinco distritos: Castelo, Estrela do Norte, Limoeiro, Monte Pio e Patrimônio do Ouro. Quanto aos recursos hídricos, destacam-se os rios Castelo, Caxixe, da Prata e Estrela do Norte, que compõem a bacia do rio Itapemirim. Apresenta densidade demográfica de 52,31 hab./km^2 e população residente de 34.747 habitantes, sendo que 21.817 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Castelo ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Castelo, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Aracuí, Baixa Itália, Bela Vista, Castelo III, Cava Roxa, Centro, Esplanada, Exposição, Garage, Independência, Niterói, Nossa Senhora Aparecida, Pouso Alto, Santa Bárbara, Santo Agostinho, Santo Andrezinho, São Miguel, Vila Barbosa, Vila Izabel, Vila Nova e Volta Redonda (figuras abaixo).


268000
269000
270000
271000
272000
7721000
7720000
7719000
7718000
7717000
7716000
INDEPENDÊNCIA
POUSO ALTO
GARAGE
VOLTA REDONDA
VILA IZABEL
BAIXA ITÁLIA
CENTRO
VILA BARBOSA
SANTO ANDREZINHO
NOSSA SENHORA APARECIDA
NITERÓI
EXPOSIÇÃO
SÃO MIGUEL
SANTO AGOSTINHO
BELA VISTA
ESPLANADA
CAVA ROXA
SANTA BÁRBARA
VILA NOVA
CASTELO III
ARACUÍ
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
CASTELO
Legenda
Fonte: IBN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.H. - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


268000
269000
270000
271000
272000
7721000
7720000
7719000
7718000
7717000
7716000
INDEPENDÊNCIA
POUSO ALTO
GARAGE
VOLTA REDONDA
VILA IZABEL
BAIXA ITÁLIA
CENTRO
VILA BARBOSA
SANTO ANDREZINHO
NOSSA SENHORA APARECIDA
NITERÓI
EXPOSIÇÃO
SÃO MIGUEL
SANTO AGOSTINHO
BELA VISTA
ESPLANADA
CAVA ROXA
SANTA BÁRBARA
VILA NOVA
CASTELO III
ARAÇUÍ
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
CASTELO
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Sede do Município

Acervo - Prefeitura Municipal de Colatina

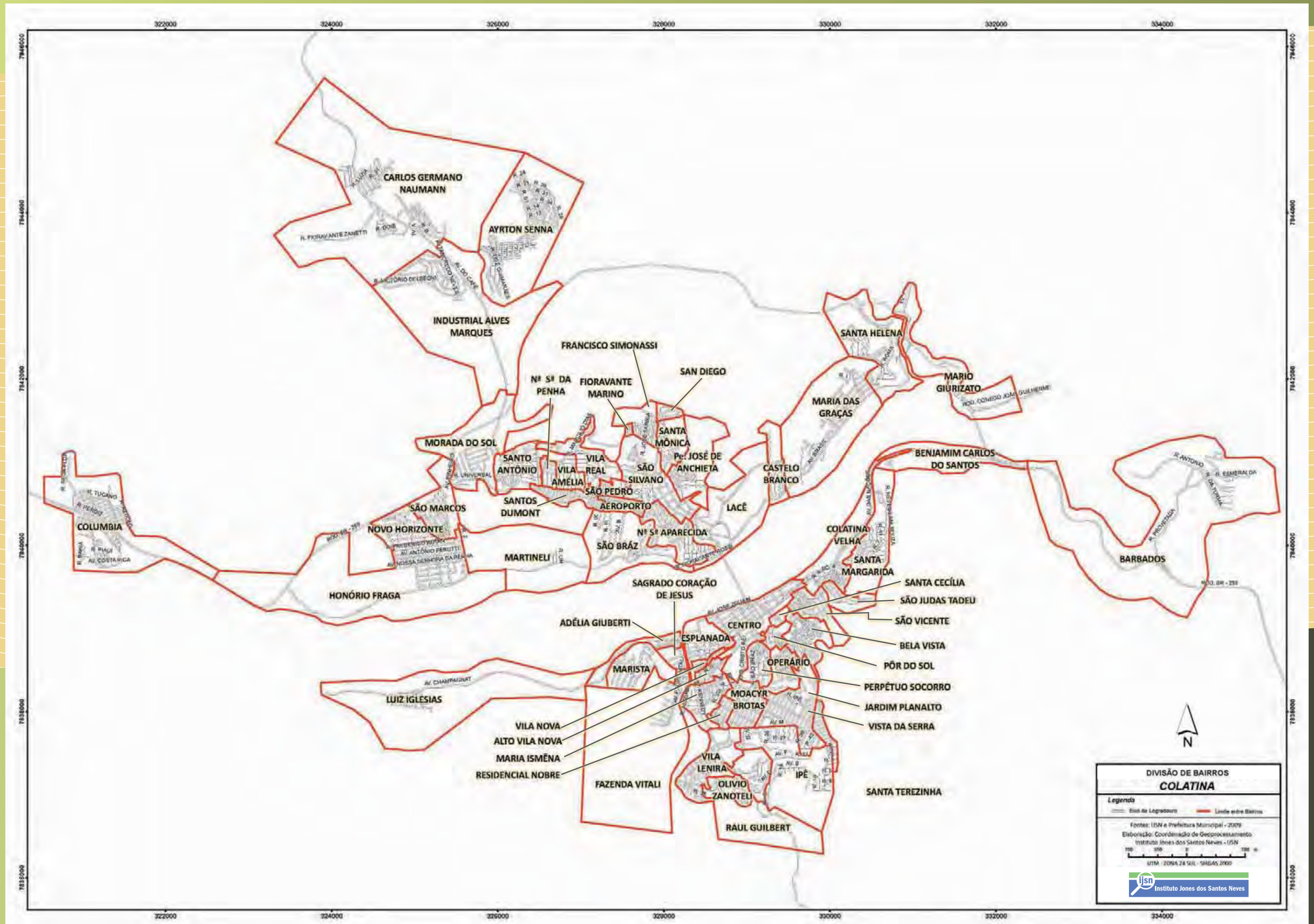
Colatina

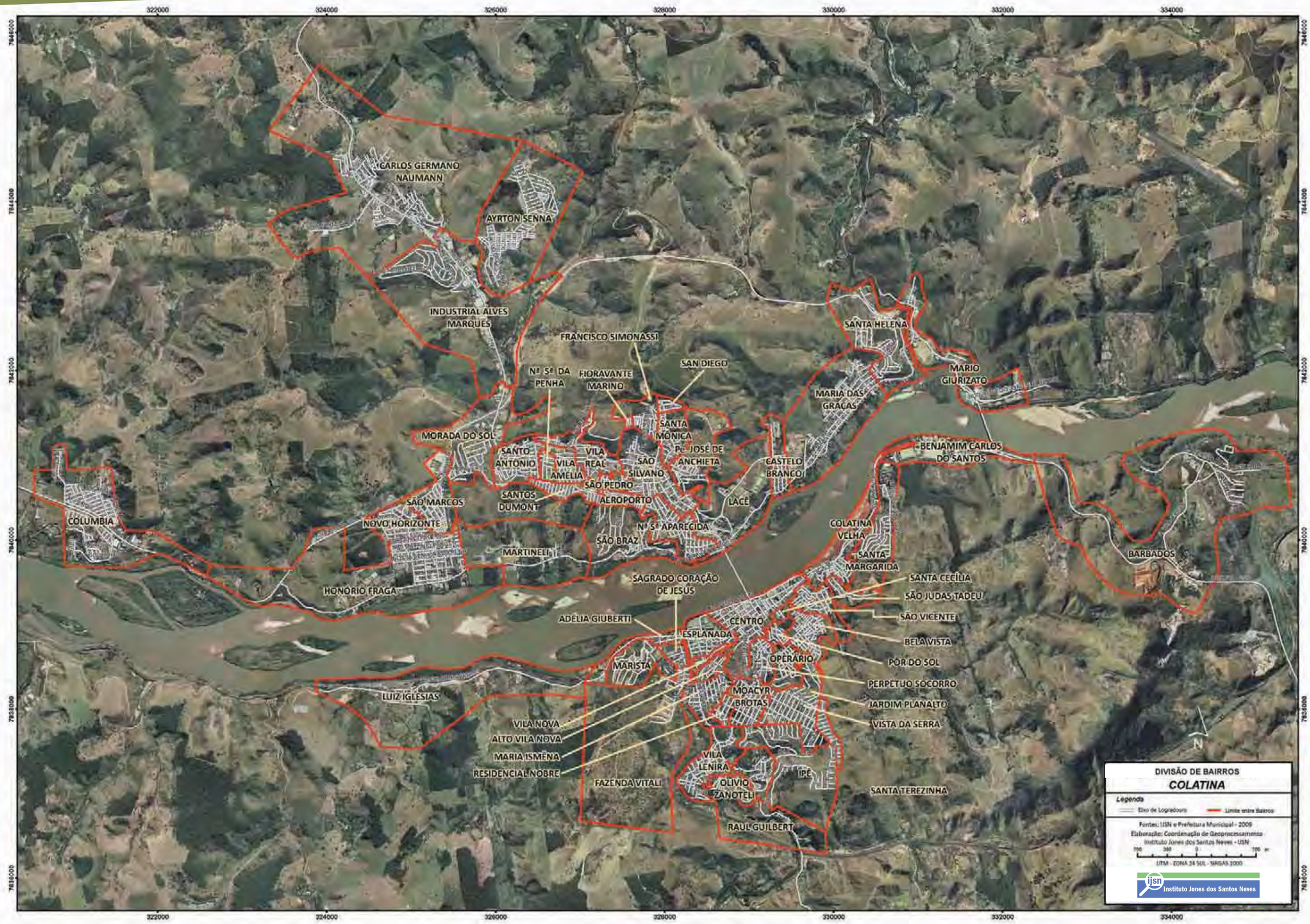
Aspectos Gerais

Em 1857, colonos portugueses, franceses e alemães são assentados próximo ao atual bairro de São Silvano e, em 1886, chegam mineiros e fluminenses. Em 1889, instalam-se no Arraial do Rio Santa Maria (hoje bairro Colatina Velha) os primeiros imigrantes italianos. Em 9 de dezembro de 1899, o Arraial de Barra de Santa Maria é elevado à categoria de sede do distrito, subordinado a Linhares e sob a denominação de Colatina. Em 30 de dezembro de 1921, pela Lei estadual nº 1.307, Colatina é elevada a município, que é instalado nesta mesma data. O município, que possui uma área de 1.423,277 Km^2, encontra-se na microrregião Centro-Oeste e compõe-se dos distritos de Colatina, Ângelo Frechiani, Baunilha, Boapaba, Graça Aranha e Itapina. Seus principais rios são: Doce, Pancas, Santa Joana, Baunilha, São João Pequeno. Apresenta densidade demográfica de 78,54 hab./km^2 e população residente de 111.788 habitantes. Destes, 98.395 encontram-se em área urbana.

Situação atual e delimitação de bairros

O município de Colatina já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Adélia Giuberti, Aeroporto, Alto Vila Nova, Ayrton Senna, Barbados, Bela Vista, Benjamin Carlos dos Santos, Castelo Branco, Carlos Germano Naumann, Centro, Colatina Velha, Columbia, Esplanada, Fazenda Vitali, Fioravante Marino, Francisco Simonassi, Honório Fraga, Industrial Alves Marques, Jardim Planalto, Lacê, Luiz Iglesias, Maria das Graças, Maria Ismênia, Mário Giurizatto, Marista, Martineli, Moacir Brotas, Morada do Sol, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Penha, Novo Horizonte, Olívio Zanoteli, Operário, Padre José de Anchieta, Perpétuo Socorro, Por do Sol, Raul Giuberti, Residencial Nobre, Sagrado Coração de Jesus, San Diego, Santa Cecília, Santa Helena, Santa Margarida, Santa Mônica, Santa Terezinha, Santo Antônio, Santos Dumont, São Braz, São Judas Tadeu, São Marcos, São Pedro, São Silvano, São Vicente, Vila Amélia, Vila Lenira, Vila Nova, Vila Real e Vista da Serra, todos no distrito de Colatina (figuras abaixo).


322000
324000
326000
328000
330000
332000
334000
7846000
7844000
7842000
7840000
7838000
7836000
CARLOS GERMANO NAUMANN
AYRTON SENNA
INDUSTRIAL ALVES MARQUES
FRANCISCO SIMONASSI
SAN DIEGO
Nª Sª DA PENHA
FIORAVANTE MARINO
SANTA HELENA
MARIO GIURIZATO
MARIA DAS GRAÇAS
MORADA DO SOL
SANTO ANTÔNIO
VILA AMÉLIA
VILA REAL
SÃO SILVANO
Pe. JOSÉ DE ANCHIETA
SANTA MÔNICA
CASTELO BRANCO
BENJAMIM CARLOS DO SANTOS
SÃO MARCOS
SANTOS DUMONT
AEROPORTO
LACÊ
COLUMBIA
NOVO HORIZONTE
Nª Sª APARECIDA
SÃO BRÁZ
COLATINA VELHA
BARBADOS
MARTINELI
SANTA MARGARIDA
HONÓRIO FRAGA
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
SANTA CECÍLIA
SÃO JUDAS TADEU
SÃO VICENTE
ADÉLIA GIUBERTI
CENTRO
ESPLANADA
BELA VISTA
PÔR DO SOL
MARISTA
OPERÁRIO
PERPÉTUO SOCORRO
LUIZ IGLESIAS
MOACYR BROTAS
JARDIM PLANALTO
VISTA DA SERRA
VILA NOVA
ALTO VILA NOVA
MARIA ISMÊNA
RESIDENCIAL NOBRE
VILA LENIRA
IPÊ
OLIVIO ZANOTELI
FAZENDA VITALI
SANTA TEREZINHA
RAUL GUILBERT
N
DIVISÃO DE BAIRROS
COLATINA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


322000
324000
326000
328000
330000
332000
334000
7846000
7844000
7842000
7840000
7838000
7836000
CARLOS GERMANO NAUMANN
AYRTON SENNA
INDUSTRIAL ALVES MARQUES
FRANCISCO SIMONASSI
SAN DIEGO
Nº Sª DA PENHA
FIORAVANTE MARINO
SANTA HELENA
MARIO GIURIZATO
MARIA DAS GRAÇAS
MORADA DO SOL
SANTA MÔNICA
Pe. JOSÉ DE ANCHIETA
SANTO ANTÔNIO
VILA AMÉLIA
VILA REAL
SÃO SILVANO
SÃO PEDRO
AEROPORTO
CASTELO BRANCO
LACÉ
BENJAMIM CARLOS DO SANTOS
SÃO MARCOS
SANTOS DUMONT
COLUMBIA
NOVO HORIZONTE
Nº Sª APARECIDA
SÃO BRAZ
COLATINA VELHA
SANTA MARGARIDA
BARBADOS
MARTINELI
HONÓRIO FRAGA
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
SANTA CECÍLIA
SÃO JUDAS TADEU
SÃO VICENTE
ADÉLIA GIUBERTI
CENTRO
ESPLANADA
BELA VISTA
OPERÁRIO
PÔR DO SOL
MARISTA
PERPÉTUO SOCORRO
MOACYR BROTAS
JARDIM PLANALTO
LUIZ IGLESIAS
VISTA DA SERRA
VILA NOVA
ALTO VILA NOVA
MARIA ISMÊNIA
RESIDENCIAL NOBRE
VILA LENIRA
IPÊ
FAZENDA VITALI
OLÍVIO ZANOTELI
SANTA TEREZINHA
RAUL GUILBERT
N
DIVISÃO DE BAIRROS
COLATINA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
700 350 0 700 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Itaúnas

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

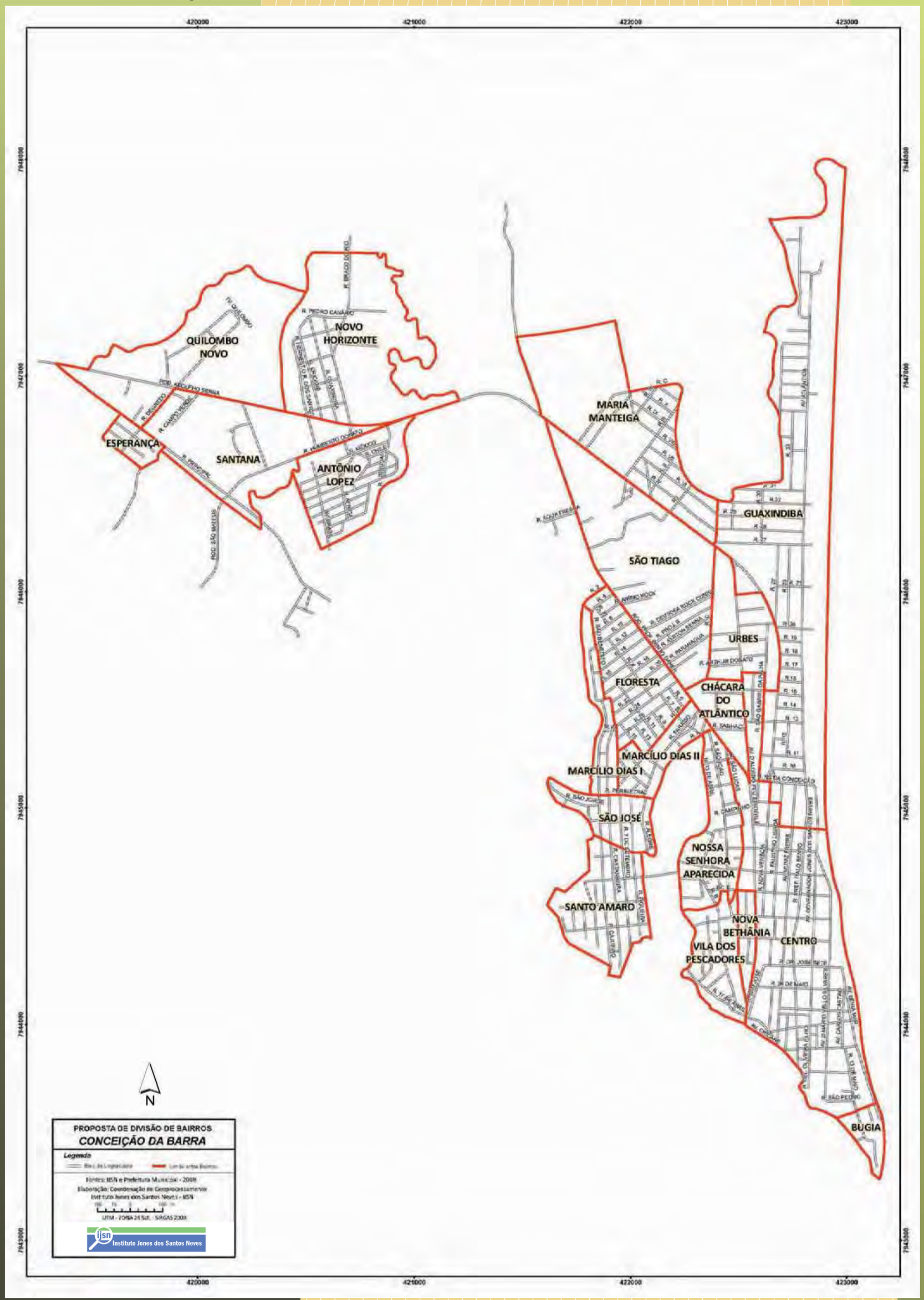
Conceição da Barra

Aspectos Gerais

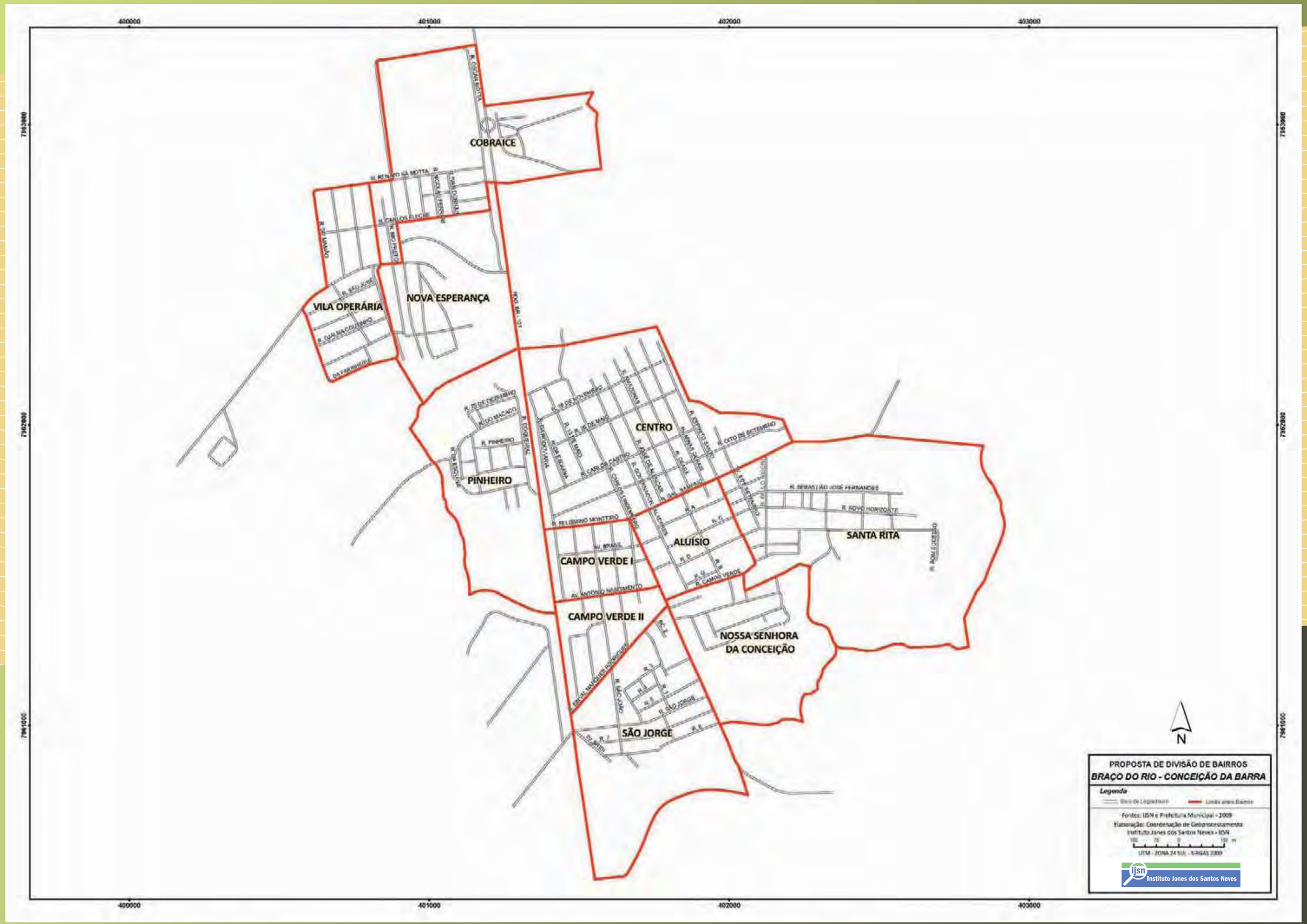
Em 1554, uma expedição com o intuito de afastar os indígenas das regiões vizinhas à Vila Velha chegou até a barra do rio Cricaré. Em 1596, o padre José de Anchieta visita o local, mudando o nome do rio para São Mateus, passando assim a localidade a denominar-se Barra de São Mateus. Em 11 de agosto de 1831 é instituída a paróquia, sob a denominação de Nossa Senhora da Conceição. O município foi criado em 11 de novembro de 1890, pelo Decreto nº 53, sendo instalado em 6 de outubro de 1891, com a denominação de Conceição da Barra. Inserido na microrregião Nordeste, o município possui uma área de 1188,0 Km^2 e os distritos de Conceição da Barra, Braço do Rio e Itaúnas. Quanto aos recursos hídricos, destaque para os rios São Mateus, Itaúnas e Itauninhas. Apresenta densidade demográfica de 23,95 hab./km^2 e 28.449 habitantes, sendo que 22.575 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Conceição da Barra não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Conceição da Barra, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Aluísio, Antônio Lopez, Bugia, Campo Verde I, Campo Verde II, Centro, Centro (distrito de Braço do Rio), Chácara do Atlântico, Cobraice, Esperança, Floresta, Guaxindiba, Marcílio Dias I, Marcílio Dias II, Maria Manteiga, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Conceição, Nova Bethânia, Nova Esperança, Novo Horizonte, Pinheiro, Quilombo Novo, Santana, Santa Rita, Santo Amaro, São Jorge, São José, São Tiago, Urbes, Vila dos Pescadores e Vila Operária (figuras abaixo).


420000
421000
422000
423000
7948000
7947000
7946000
7945000
7944000
7943000
QUILOMBO NOVO
NOVO HORIZONTE
ESPERANÇA
SANTANA
ANTÔNIO LOPEZ
MARIA MANTEIGA
GUAXINDIBA
SÃO TIAGO
URBES
FLORESTA
CHÁCARA DO ATLÂNTICO
MARCÍLIO DIAS II
MARCÍLIO DIAS I
SÃO JOSÉ
NOSSA SENHORA APARECIDA
SANTO AMARO
NOVA BETHÂNIA
CENTRO
VILA DOS PESCADORES
BUGIA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
CONCEIÇÃO DA BARRA
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2008
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
CONCEIÇÃO DA BARRA
Legenda
Instituto Jones dos Santos Neves
N
SANTO AMARO
NOSSA SENHORA APARECIDA
SÃO JOSÉ
MARCILIO DIAS I
MARCILIO DIAS II
FLORESTA
CHÁCARA DO ATLÂNTICO
URBES
SÃO TIAGO
GUAXINDIBA
MARIA MANTEIGA
NOVA BETHÂNIA
CENTRO
VILA DOS PESCADORES
ANTONIO LOPEZ
SANTANA
ESPERANÇA
NOVO HORIZONTE
QUILOMBO NOVO


400000
401000
402000
403000
7963000
7962000
7961000
COBRAICE
VILA OPERÁRIA
NOVA ESPERANÇA
PINHEIRO
CENTRO
ALUÍSIO
SANTA RITA
CAMPO VERDE I
CAMPO VERDE II
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
SÃO JORGE
R. CESAR MOTTA
R. BENEDITO SÁ MOTTA
R. NICOLAU FERREIRA
R. CARLOS ELENCAR
R. DO MANÃO
R. JOÃO MACEDO
R. PINHEIRO
R. CORREIA
R. 20 DE DEZEMBRO
R. 18 DE NOVEMBRO
R. 13 DE MAIO
R. CARLOS CASTRO
R. CEL. DELFINO
R. CEL. MANOEL VALADARES
R. CEL. FRANCISCO NUNES
R. CEL. JOSÉ DE ALMEIDA
R. CEL. SERAFIM
R. CEL. CARLOS MONTEIRO
R. CEL. FELISSIMINO MONTEIRO
R. CEL. MANOEL VALADARES
R. CAMPO VERDE
R. SÃO JORGE
R. SÃO CAIO
R. BRASIL
R. ANTÔNIO NASCIMENTO
R. ERVIN MANOEL KONTGEN
R. SETEMBRO
R. OITO DE SETEMBRO
R. CRISTINO SANTOS
R. ALFREDO SANTOS
R. ERNESTO SANTOS
R. ERNESTO CALDAS
R. CRUZEIRO
R. IRMÃS IRMÃO JOSÉ FERNANDES
R. NOVO HORIZONTE
R. BOM JESUS
R. SÃO JOÃO
R. SÃO PEDRO
R. SÃO PAULO
R. SÃO JOSÉ
R. SÃO MIGUEL
R. SÃO SEBASTIÃO
R. SÃO FRANCISCO
R. SÃO JOAQUIM
R. SÃO LUIZ
R. SÃO ANTÔNIO
R. SÃO BENEDITO
R. SÃO CRISTÓVÃO
R. SÃO GERALDO
R. SÃO GONÇALO
R. SÃO JOSÉ
R. SÃO MARCOS
R. SÃO MATEUS
R. SÃO PEDRO
R. SÃO PAULO
R. SÃO SEBASTIÃO
R. SÃO TIAGO
R. SÃO VICENTE
R. SÃO VITOR
R. SÃO ZACARIAS
R. SÃO ZEFERINO
R. SÃO ZENÓBIO
R. SÃO ZOÉ
R. SÃO ZOSIMO
R. SÃO ZOTICO
R. SÃO ZUMIRA
R. SÃO ZUZANA
R. SÃO ZUZARTE
R. SÃO ZUZEL
R. SÃO ZUZIA
R. SÃO ZUZIANE
R. SÃO ZUZIANO
R. SÃO ZUZIE
R. SÃO ZUZIEL
R. SÃO ZUZIELA
R. SÃO ZUZIELE
R. SÃO ZUZIELI
R. SÃO ZUZIELO
R. SÃO ZUZIELU
R. SÃO ZUZIELY
R. SÃO ZUZIELZ
R. SÃO ZUZIEM
R. SÃO ZUZIEN
R. SÃO ZUZIEO
R. SÃO ZUZIEP
R. SÃO ZUZIEQ
R. SÃO ZUZIER
R. SÃO ZUZIES
R. SÃO ZUZIET
R. SÃO ZUZIEU
R. SÃO ZUZIEV
R. SÃO ZUZIEW
R. SÃO ZUZIEX
R. SÃO ZUZIEY
R. SÃO ZUZIEZ
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
BRAÇO DO RIO - CONCEIÇÃO DA BARRA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
100 50 0 100 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


400000
401000
402000
403000
7963000
7962000
7961000
COBRAICE
VILA OPERARIA
NOVA ESPERANÇA
CENTRO
PINHEIRO
ALUÍSIO
SANTA RITA
CAMPO VERDE I
CAMPO VERDE II
NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO
SÃO JORGE
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
BRAÇO DO RIO - CONCEIÇÃO DA BARRA
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Sede do Município

Acervo - Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo

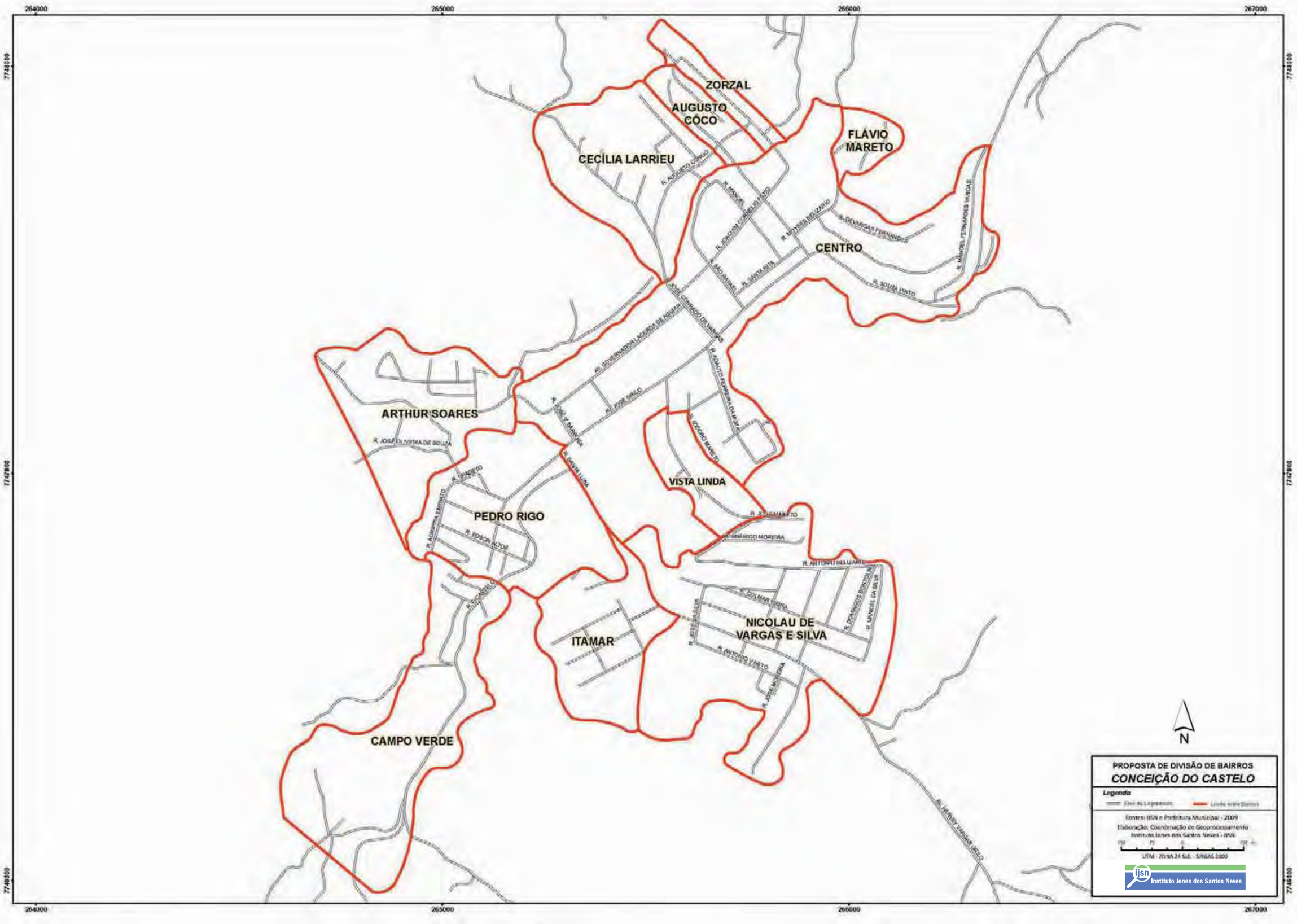
Conceição do Castelo

Aspectos Gerais

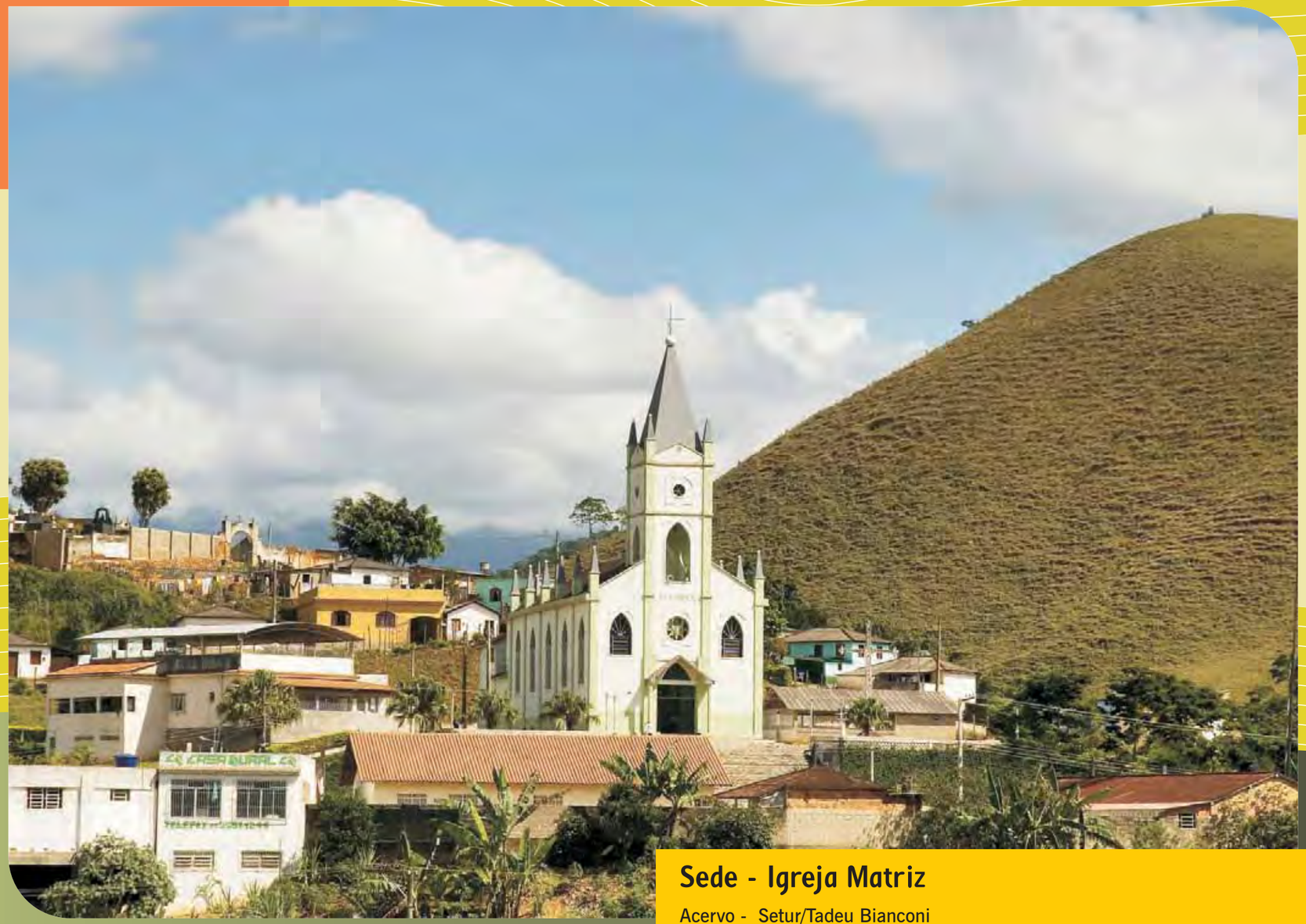
Em virtude de ataques dos índios puris foi, em 1845, criado o Aldeamento Imperial Afonsino, onde se localiza hoje a cidade de Conceição do Castelo. Em 1892 chegam os primeiros italianos à região. Em 1862, o aldeamento, antes ligado ao distrito de São Pedro de Alcântara do Rio Pardo (atual Iúna), é integrado à Viana. Em 1867 passa a pertencer a Cachoeiro de Itapemirim. Em 15 de novembro de 1871 é transformado em freguesia, com o nome de Nossa Senhora da Conceição do Castelo. Em 25 de dezembro de 1928 passa a pertencer ao recém-criado município de Castelo. Em 6 de dezembro de 1963 é criado, pela Lei nº 1.909, o município de Conceição do Castelo, desmembrado de Castelo, e em 9 de maio de 1964 é instalado. Inserido na microrregião Sudoeste Serrana, possui área de 369,279 Km^2 e apenas o distrito de Conceição do Castelo. Compõe a hidrografia do município a bacia do rio Itapemirim, destacando-se os rios Castelo, São João de Viçosa e Taquarucú. Apresenta densidade demográfica de 31,63 hab./km^2 e população residente de 11.681 habitantes. Destes, 5.898 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Conceição do Castelo ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Arthur Soares, Augusto Coco, Campo Verde, Cecília Larrieu, Centro, Flávio Mareto, Itamar, Nicolau de Vargas e Silva, Pedro Rigo, Vista Linda e Zorzal (figuras abaixo).


264000
265000
266000
267000
7749200
7748200
7748100
7748000
ZORZAL
AUGUSTO CÓCO
CECILIA LARRIEU
FLÁVIO MARETO
CENTRO
ARTHUR SOARES
PEDRO RIGO
VISTA LINDA
ITAMAR
NICOLAU DE VARGAS E SILVA
CAMPO VERDE
R. AUGUSTO CÓCO
R. MANOEL
R. JOAQUIM CORREIA LEITE
R. MOYSÉS BELIZÁRIO
R. DEMÉTRIO FERNANDES
R. MANOEL FERNANDES MARCAS
R. SOUSA PINTO
AV. CORONEL DE VARGAS
AV. GOVERNADOR LACERDA DE AQUINO
AV. JOSÉ DIELO
R. JOSÉ V. BARBOSA
R. JOSÉ OLYMPIA DE SOUZA
R. IGNÁCIO
R. EDSON ALTOM
R. ALCIMIRA FERREIRA DA PAZ
R. SEBASTIÃO MARETO
R. ANTONIO MARETO
R. ANTONIO BELIZÁRIO
R. ANASTÁCIO MOREIRA
R. COLMAR LISBOA
R. JOSÉ MARIANO
R. ANTONIO VINTO
R. JOSÉ MODESTO
R. DOMINGOS PONTES
R. VARGAS DA SILVA
R. HELDER VIANNA MELLO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
CONCEIÇÃO DO CASTELO
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


265000
266000
267000
7748000
ZORZAL
AUGUSTO COCO
CECÍLIA LARRIEU
FLÁVIO MARETO
CENTRO
ARTHUR SOARES
VISTA LINDA
PEDRO RIGO
ITAMAR
NICOLAU DE VARGAS E SILVA
CAMPO VERDE
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
CONCEIÇÃO DO CASTELO
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves
264000
265000
266000
267000



Sede - Igreja Matriz

Acervo - Setur/Tadeu Bianconi

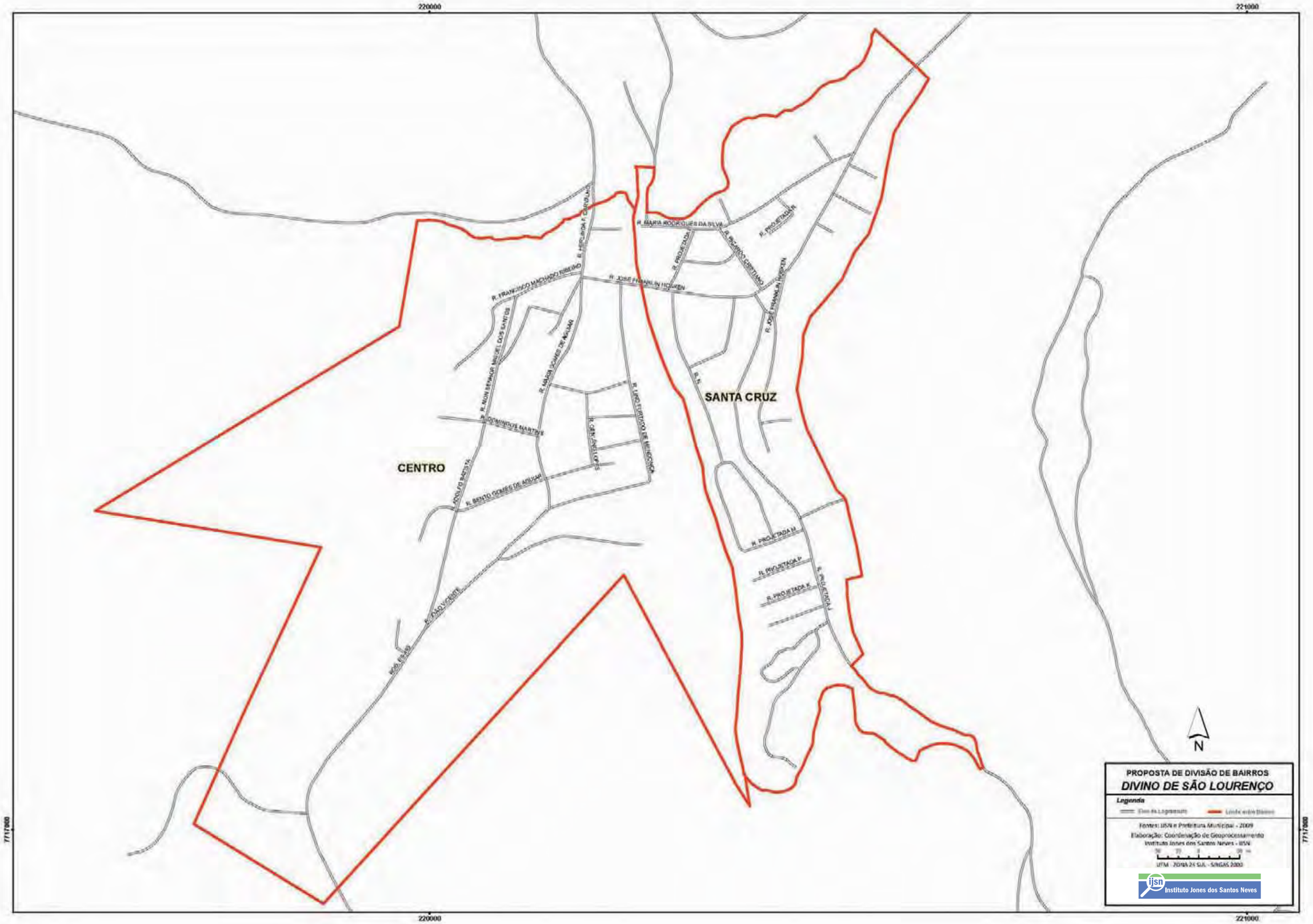
Divino de São Lourenço

Aspectos Gerais

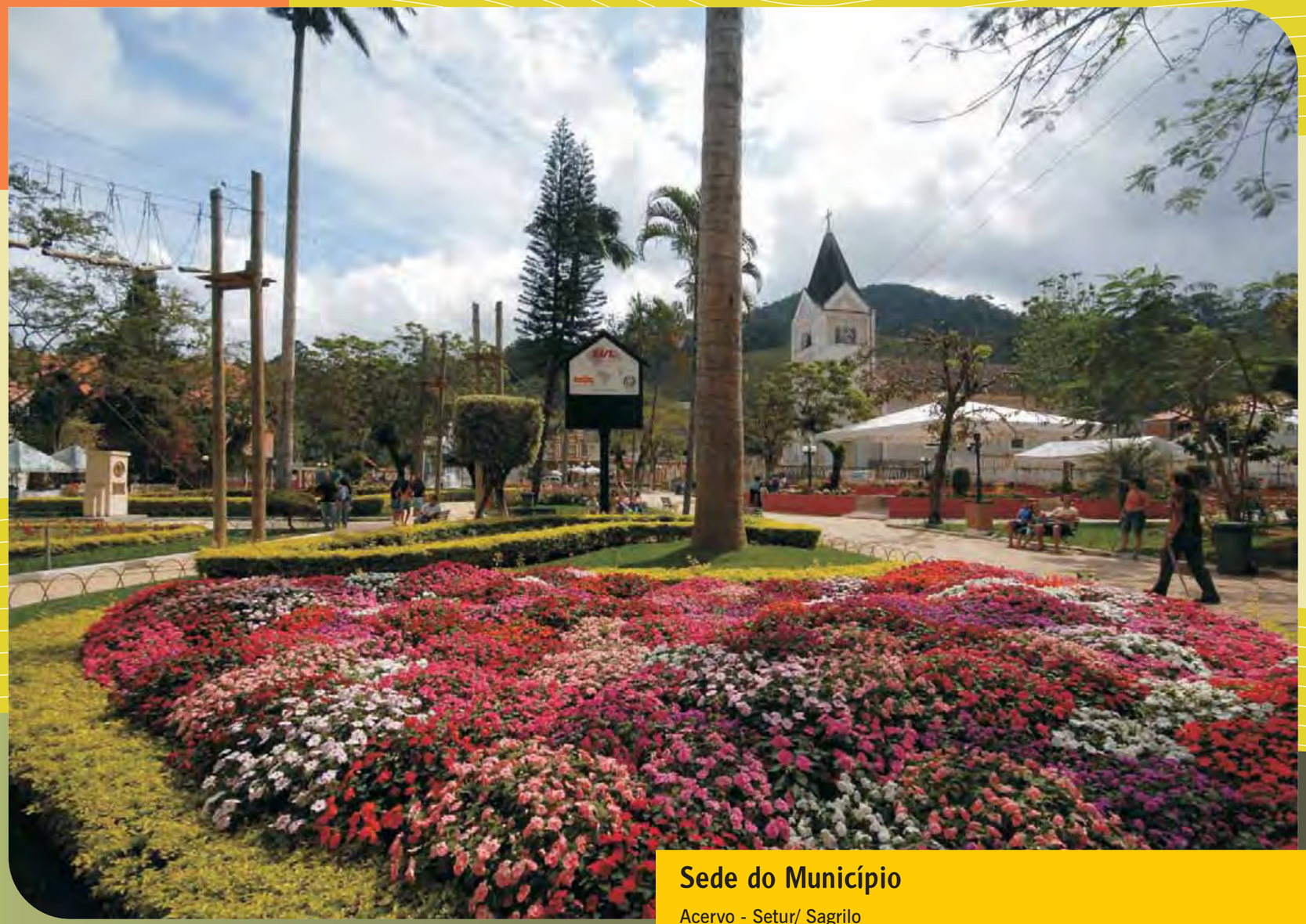
Divino de São Lourenço, antes denominado Imbuí, foi inicialmente povoado por mineiros e fluminenses e, posteriormente, italianos. Esses pioneiros almejavam a produção de café e a exploração de madeira. A constituição do município deu-se em 30 de novembro de 1963, pela Lei nº 1.915, desmembrado de Guaçuí, e sua instalação em 14 de junho de 1964. O município está inserido na microrregião do Caparaó e possui apenas o distrito de Divino de São Lourenço, totalizando uma área de 175,79 Km^2. Compõe a hidrografia do município a bacia do rio Itabapoana, destacando-se o rio Veado. Apresenta densidade demográfica de 25,69 $hab./km^2$ e população residente de 4.516 habitantes, sendo 1.742 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Divino do São Lourenço ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Divino do São Lourenço, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Centro e Santa Cruz (figuras abaixo).


220000
221000
7717000
CENTRO
SANTA CRUZ
R. MARIA ROCHA QUEIROZ DA SILVA
R. PROJETADA
R. FRANCISCO MACHADO RIBEIRO
R. JOSÉ FRANKLIN HOLDEN
R. NOSSA SENHORA DAS DORES
R. MARIA GOMES DE AGUIAR
R. BENTO GOMES DE AGUIAR
R. JOÃO VICENTE
RIO CLARO
R. PROJETADA H
R. PROJETADA P
R. PROJETADA K
R. PROJETADA J
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
DIVINO DE SÃO LOURENÇO
Legenda
Fonte: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


220000
221000
7717000
SANTA CRUZ
CENTRO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
DIVINO DE SÃO LOURENÇO
Legenda
Fonte: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Sede do Município

Acervo - Setur/ Sagrilo

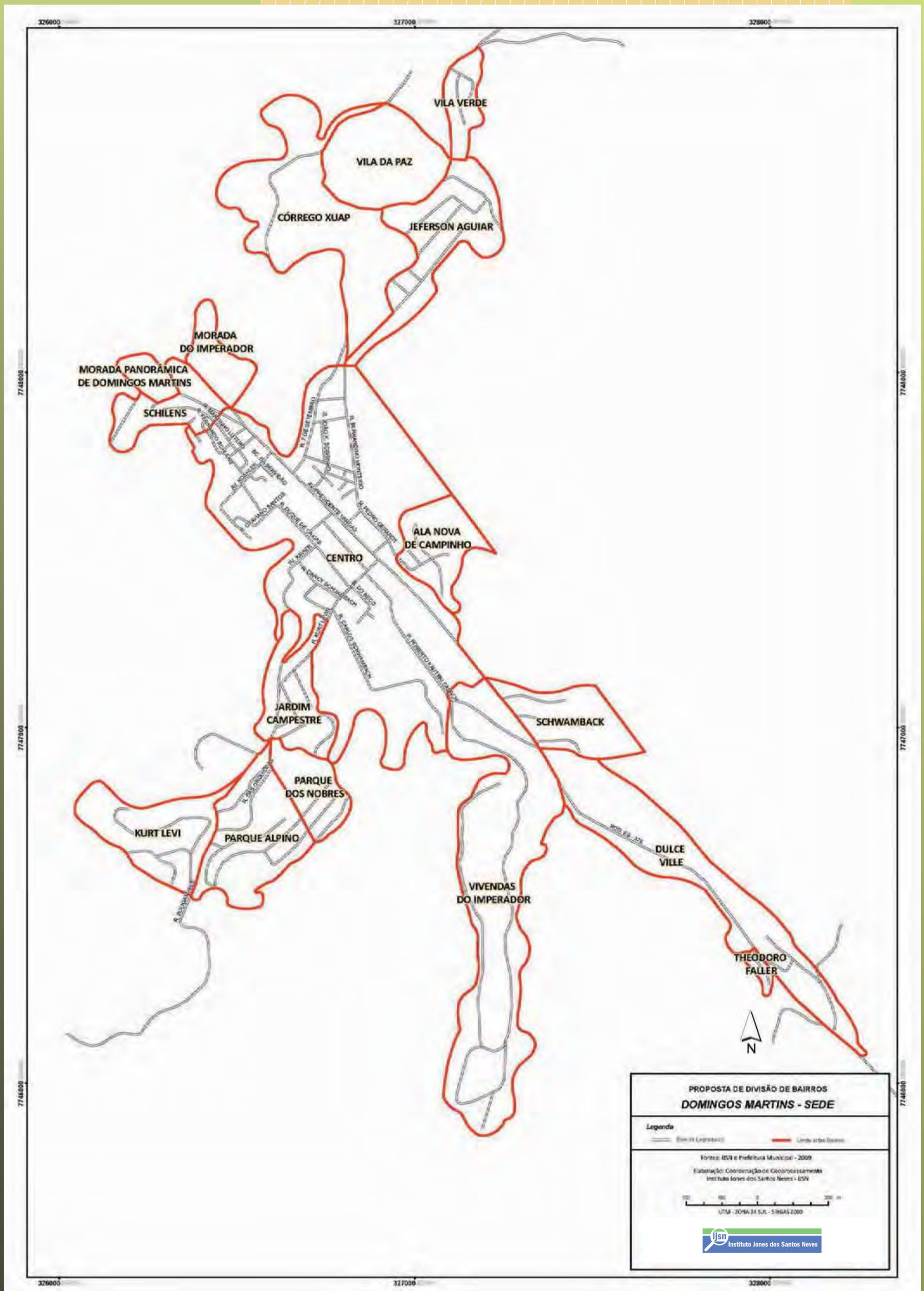
Domingos Martins

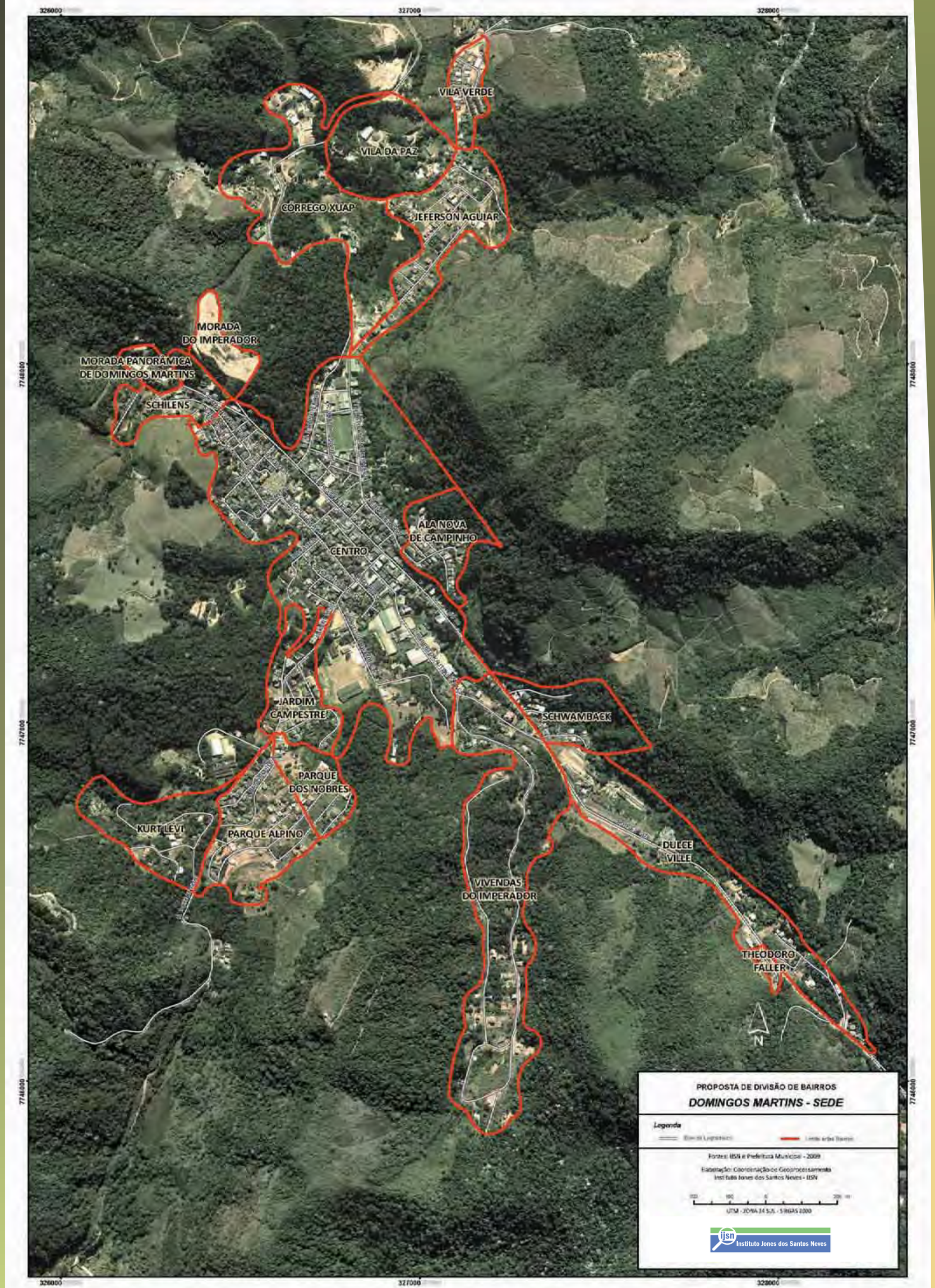
Aspectos Gerais

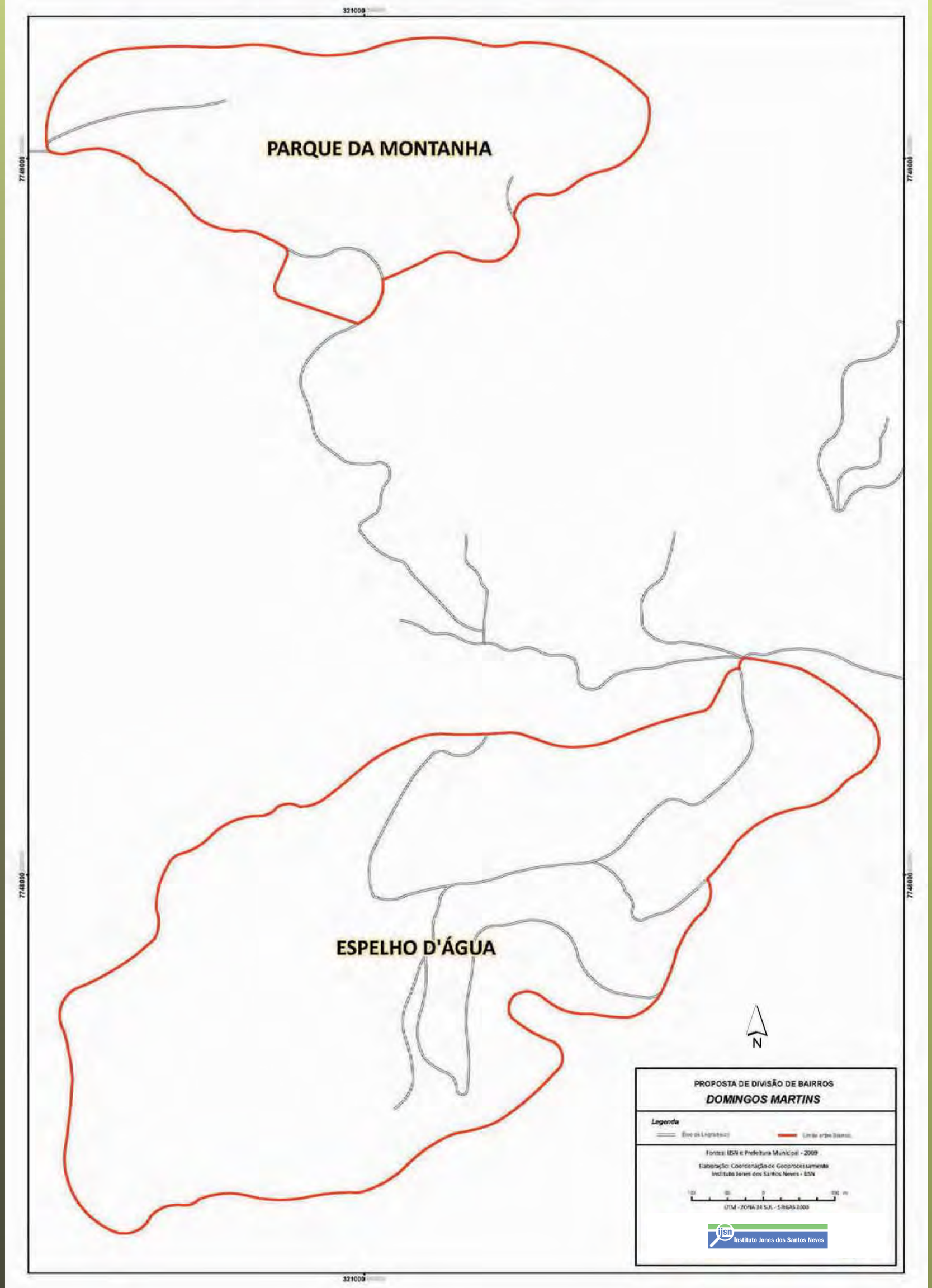
Em 1847, 47 famílias originárias da Prússia instalam-se em Santa Isabel. Mais tarde, imigrantes italianos estabelecem-se nos distritos de Araguaia e Aracê. O Decreto estadual nº 42, de 2 de outubro de 1891, eleva a povoação de Santa Isabel à categoria de vila e cria o município. Em 16 de dezembro de 1891 é instalado, porém, em 19 de janeiro de 1892 é suprimido. Mas o Decreto nº 29, de 20 de outubro de 1893, restaura-o, desmembrando-o de Viana. Em 19 de dezembro de 1893 é instalado. A Lei nº 1.307, de 16 de outubro de 1917, transfere a sede municipal para Campinho, que passa a denominar-se Domingos Martins. O município integra a microrregião Sudoeste Serrana e possui os seguintes distritos, que totalizam 1.225,33 km² de área: Domingos Martins, Aracê, Biriricas, Isabel, Melgaço e Paraju. Com relação aos recursos hídricos, destacam-se os rios Jucu Braço Norte, Jucu Braço Sul, Melgaço e Tijuco Preto, da bacia do rio Jucu. Apresenta densidade demográfica de 25,99 hab./km² e população residente de 31.847 habitantes. A população urbana é de 7.741 habitantes.

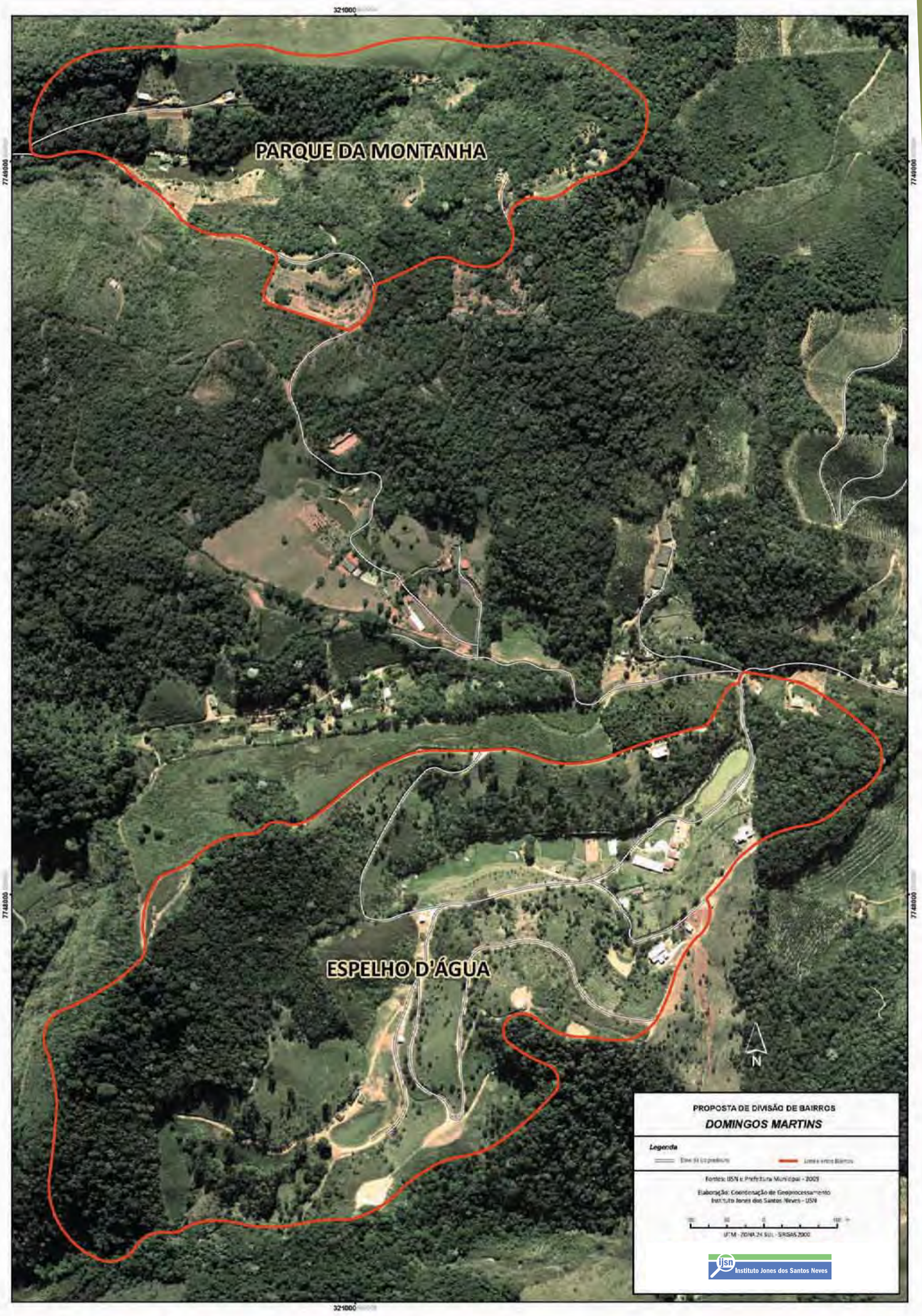
Situação atual e proposta de delimitação de bairros

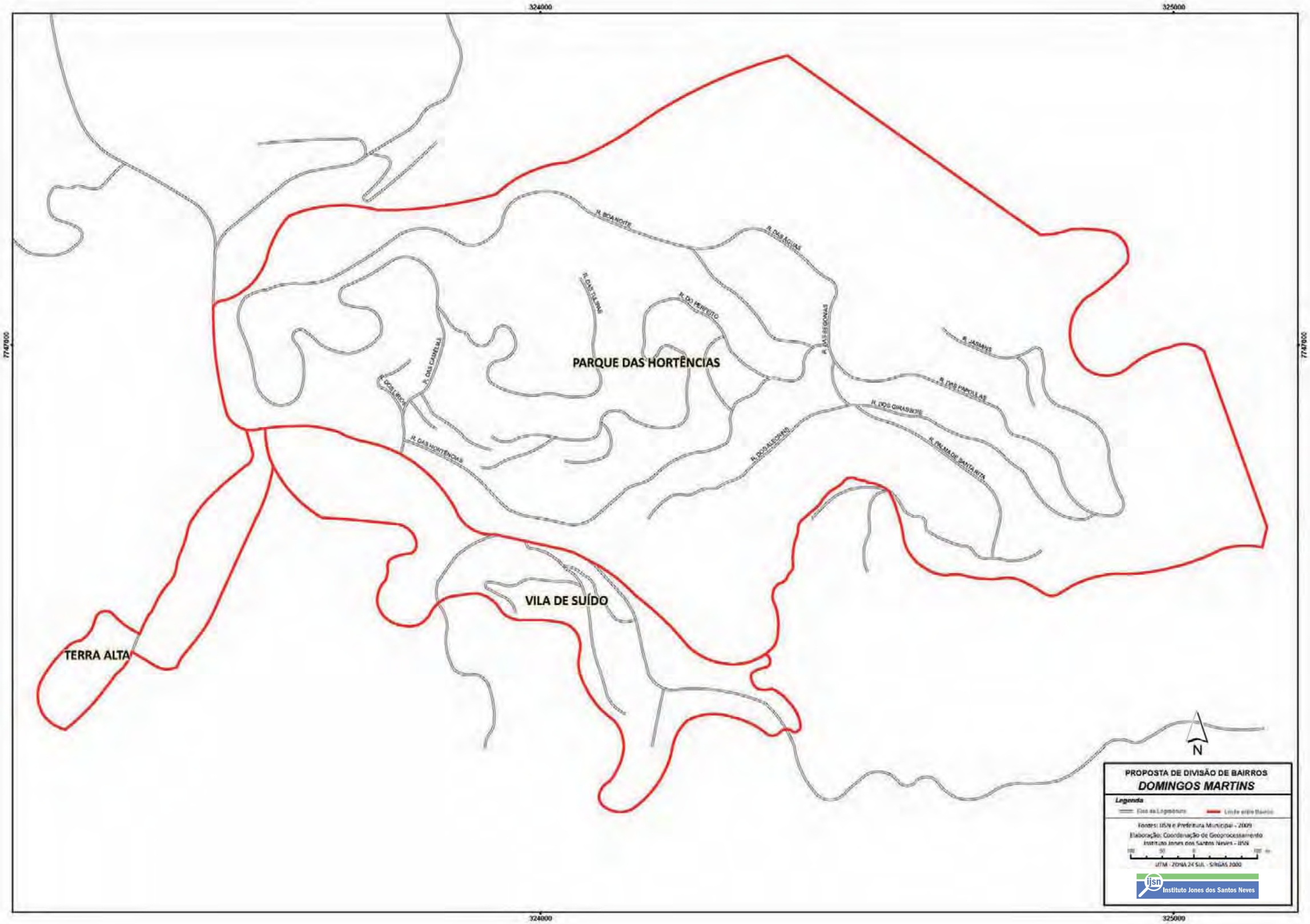
O município de Domingos Martins ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Domingos Martins, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os municípios delimitados: Ala Nova de Campinho, Centro, Córrego Xuap, Dulce Ville, Espelho D'água, Jardim Campestre, Jeferson Aguiar, Kurt Levi, Morada do Imperador, Morada Panorâmica de Domingos Martins, Parque Alpino, Parque da Montanha, Parque das Hortências, Parque dos Nobres, Schilens, Schwamback, Terra Alta, Theodoro Faller, Vila da Paz, Vila de Suído, Vila Verde e Vivendas do Imperador (figuras abaixo).


326000
327000
328000
7748000
7747000
7746000
VILA VERDE
VILA DA PAZ
CÓRREGO XUAP
JEFERSON AGUIAR
MORADA
DO IMPERADOR
MORADA PANORÂMICA
DE DOMINGOS MARTINS
SCHILENS
ALA NOVA
DE CAMPINHO
CENTRO
JARDIM
CAMPESTRE
SCHWAMBACK
PARQUE
DOS NOBRES
KURT LEVI
PARQUE ALPINO
DULCE
VILLE
VIVENDAS
DO IMPERADOR
THEODORO
FALLER
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
DOMINGOS MARTINS - SEDE
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves

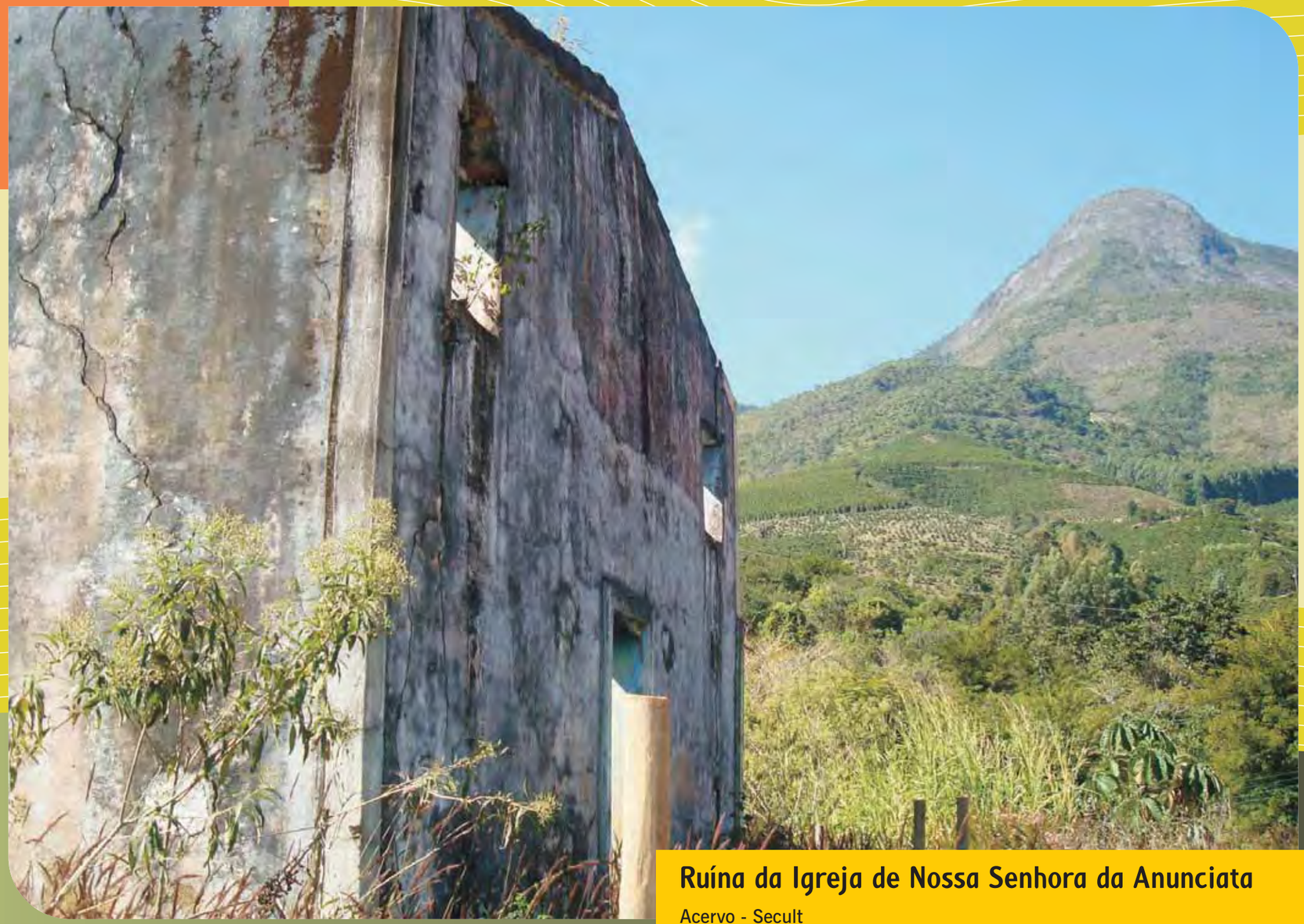

326000
327000
328000
7748000
7747000
7746000
VILA VERDE
VILA DA PAZ
CORREGO XUAP
JEFERSON AGUIAR
MORADA
DO IMPERADOR
MORADA PANORÂMICA
DE DOMINGOS MARTINS
SCHILENS
ALA NOVA
DE CAMPINHO
CENTRO
JARDIM
CAMPESTRE
SCHWAMBACK
PARQUE
DOS NOBRES
KURT LEVI
PARQUE ALPINO
DULCE
VILLE
VIVENDAS
DO IMPERADOR
THEODORO
FALLER
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
DOMINGOS MARTINS - SEDE
Legenda
Fontes: IBSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IBSN
UTM - ZONA 24 S.A. - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


321000
7748000
PARQUE DA MONTANHA
ESPELHO D'ÁGUA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
DOMINGOS MARTINS
Legenda
Fontes: IBSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


321000
7749000
7748000
PARQUE DA MONTANHA
ESPELHO D'ÁGUA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
DOMINGOS MARTINS
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2005
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


324000
325000
7747000
PARQUE DAS HORTÊNCIAS
VILA DE SUÍDO
TERRA ALTA
R. BOA NOITE
R. DAS ÁGUIAS
R. DAS ESTALEIRAS
R. DO PERFEITO
R. DAS CAMÉLIAS
R. DOS LÍRIOS
R. DAS HORTÊNCIAS
R. DAS REGIONAIS
R. JASMINS
R. DOS PAPOILAS
R. DOS GIRASSÓIS
R. DOS ALECRINS
R. PALMA DE SANTA RITA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
DOMINGOS MARTINS
Legenda
Eixo da Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
100 50 0 100 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


324000
325000
7747000
PARQUE DAS HORTÊNCIAS
VILA DE SUÍDO
TERRA ALTA
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
DOMINGOS MARTINS
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Ruína da Igreja de Nossa Senhora da Anunciata

Acervo - Secult

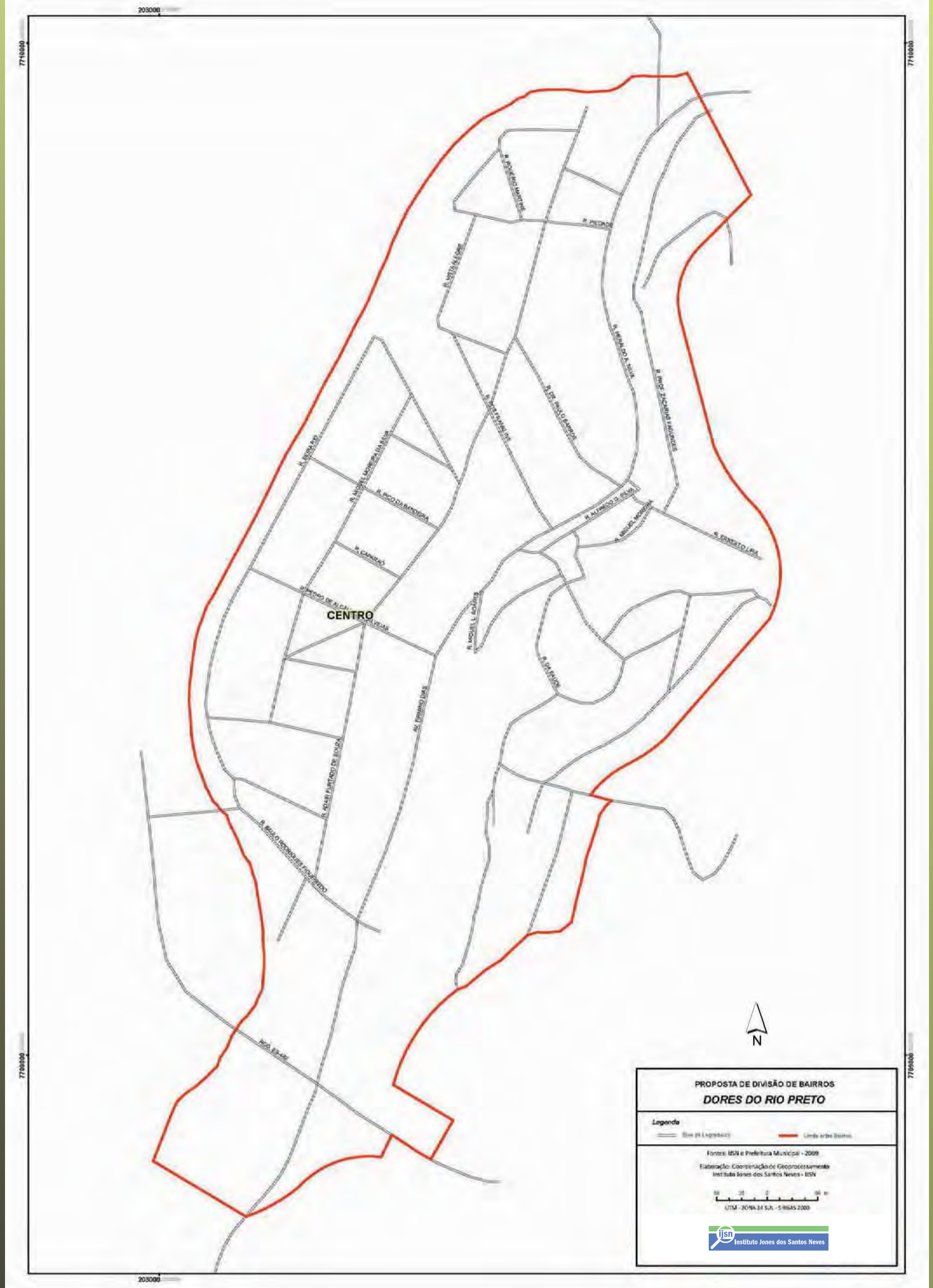
Dores do Rio Preto

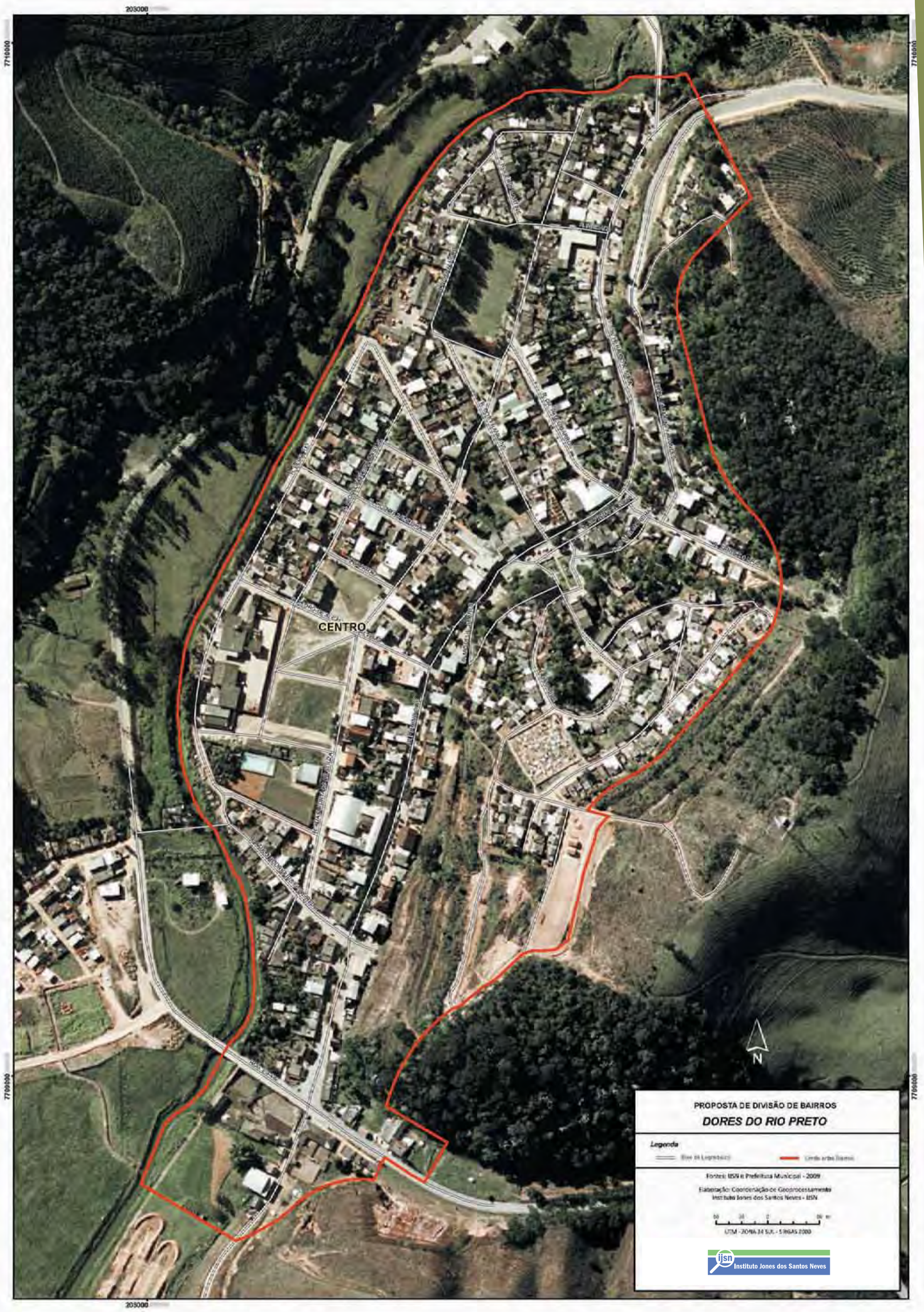
Aspectos Gerais

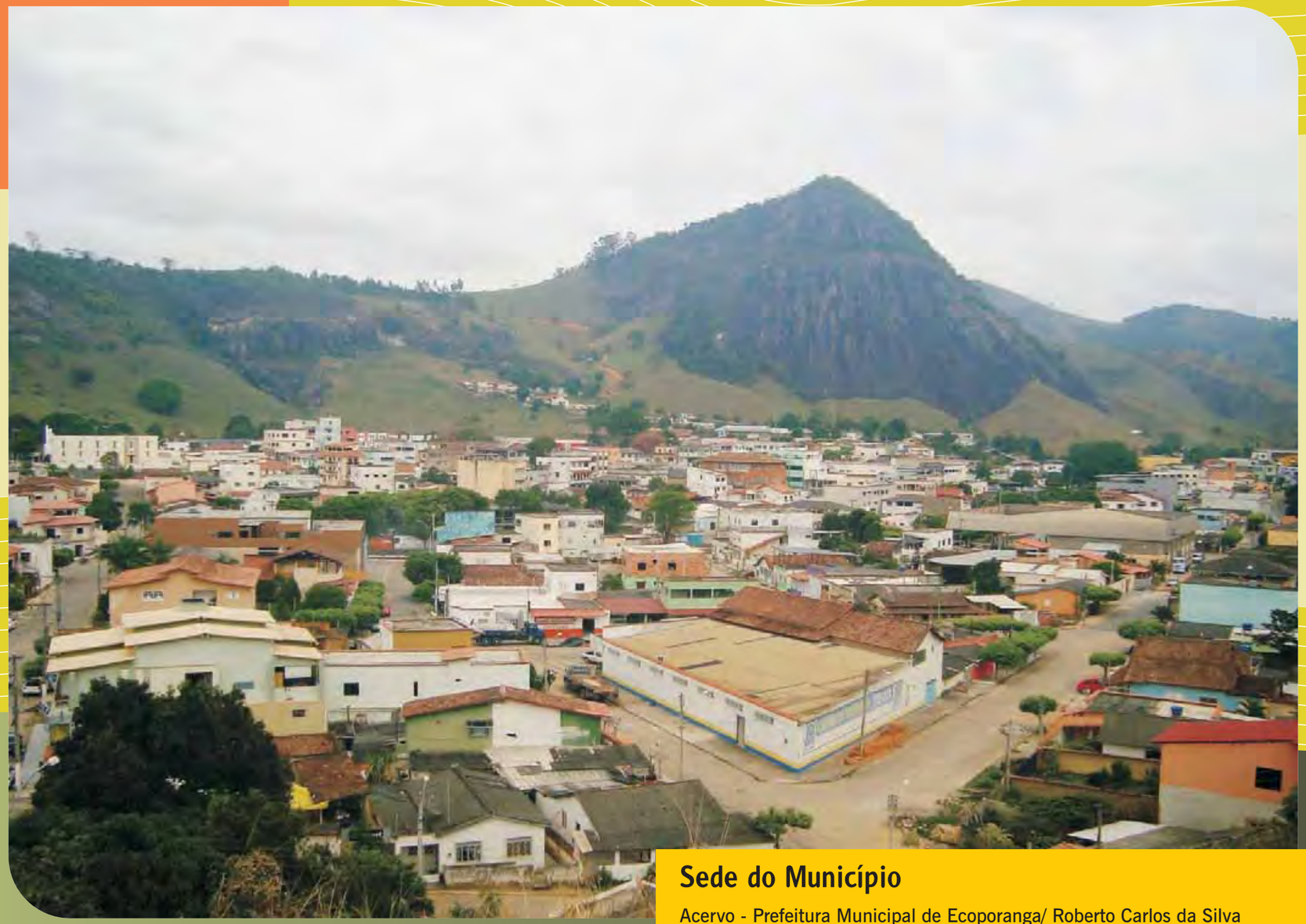
Mineiros e fluminenses ali chegaram em busca de terras para o cultivo do café. Mais tarde vieram italianos e seus descendentes. A localidade, por situar-se no limite territorial de Minas Gerais com o Espírito Santo, recebeu a denominação de Divisa. Pela Lei nº 1.914, de 30 de dezembro de 1963, o território de Divisa, desmembrado de Guaçuí, torna-se município, sendo instalado em 7 de abril de 1964, com o nome de Dores do Rio Preto. O município de Dores do Rio Preto, que integra a microrregião do Caparaó, possui 158,528 km² de área e compõe-se de três distritos, a saber: Dores do Rio Preto, Mundo Novo e São Raimundo da Pedra Menina. Com relação à hidrografia, destacam-se os rios Preto e Itabapoana, integrantes da bacia do rio Itabapoana. Apresenta densidade demográfica de 40,35 hab./km² e 6.397 habitantes, sendo que a população urbana é de 3.547 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Dores do Rio Preto não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto, possibilitou definir os limites do único bairro existente no município, o Centro (figuras abaixo).


203000
7710000
7709000
CENTRO
R. PEDRO
R. VEREADOR A. SILVA
R. PROF. ZACARIAS MARQUES
R. ALFREDO D. SILVA
R. MIGUEL MOREIRA
R. EPIFANIO LIRA
R. PINCOTA BANDEIRA
R. CAPINZAL
R. MIGUEL SOARES
R. DA SAUDADE
AV. FERNANDO DIAS
R. JOAO FLAMINIO DE SOUZA
R. SILVA PEREIRA
R. PROF. PAULO BARROS
R. VEREADOR ANTONIO DE ALCANTARA
R. MIGUEL MOREIRA DA SILVA
R. SANTO ANTONIO DE ALCANTARA
R. DOS VIEIRAS
R. SEBASTIAO MARQUES
R. VEREADOR MARTINS
R. VISTA ALEGRE
RODOVIA BR-040
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
DORES DO RIO PRETO
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S/A - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


203000
7710000
CENTRO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
DORES DO RIO PRETO
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.R. - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Sede do Município

Acervo - Prefeitura Municipal de Ecoporanga/ Roberto Carlos da Silva

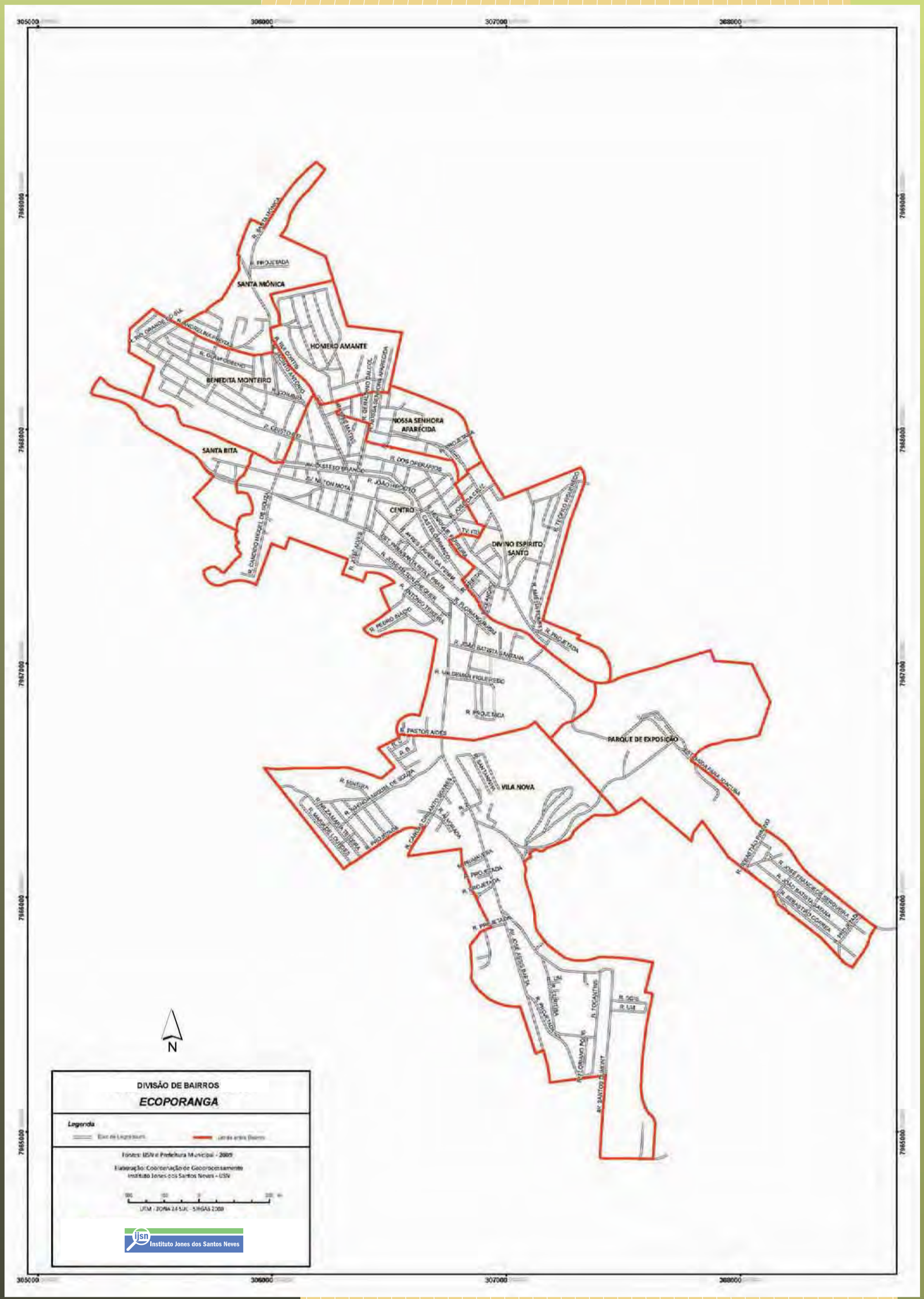
Ecoporanga

Aspectos Gerais

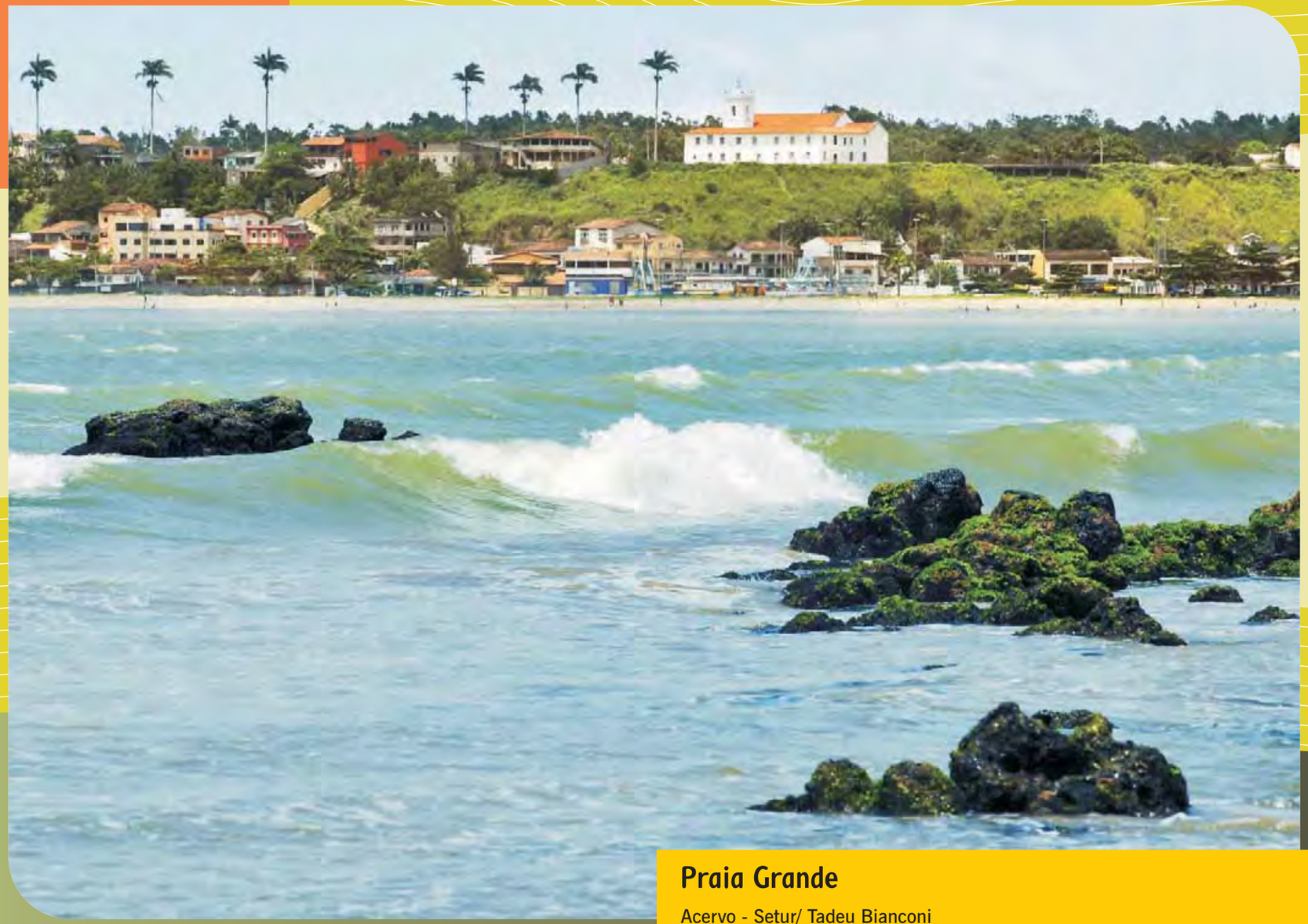
Nascido de um antigo sítio doado em 1937 por Jacinto Antônio Dias, o município chamava-se primitivamente Patrimônio do Quinze, depois Nova Betânia, mais tarde Rubinópolis e, finalmente, Ecoporanga. Criado em 24 de dezembro de 1948, pela Lei estadual nº 167, o município não pôde ser instalado, porque mineiros já haviam fundado ali uma cidade com a denominação de Ataléia. Em 30 de dezembro de 1953 foi sancionada a Lei nº 776, que desmembrou os distritos de Ecoporanga e Joaçuba de Barra de São Francisco. O município é enfim instalado em 9 de abril de 1955. A Lei estadual de 16 de outubro de 1956 dá caráter definitivo ao topônimo Ecoporanga. O município integra a microrregião Noroeste e possui uma área de 2.283,2 Km^2. Compõe-se dos distritos de Ecoporanga, Cotaxé, Imburana, Joaçuba, Muritiba, Prata dos Baianos, Santa Luzia do Norte e Santa Terezinha. Seus principais rios são: Dois de Setembro, da Prata e São Mateus, pertencentes à bacia deste último. Apresenta densidade demográfica de 10,17 hab./km^2 e população residente de 23.212 habitantes, sendo 14.779 em área urbana.

Situação atual e delimitação de bairros

O município de Ecoporanga já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Benedita Monteiro, Centro, Divino Espírito Santo, Homero Amante, Nossa Senhora Aparecida, Parque de Exposição, Santa Mônica, Santa Rita e Vila Nova, todos no distrito de Ecoporanga (figuras abaixo).


305000
306000
307000
308000
7968000
7969000
7967000
7966000
7965000
SANTA MÔNICA
HOMERO AMANTE
BENEDITA MONTEIRO
SANTA RITA
NOSSA SENHORA APARECIDA
CENTRO
DIVINO ESPÍRITO SANTO
VILA NOVA
PARQUE DE EXPOSIÇÃO
R. PROJETADA
R. PEDRO ALVES
R. PASTOR AIDES
R. JOÃO BATISTA SANTANA
R. SEBASTIÃO CORREIA
N
DIVISÃO DE BAIRROS
ECOPORANGA
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM / ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


305000
306000
307000
308000
7968000
7967000
7966000
7965000
SANTA MÔNICA
NOSSA SENHORA AMANTE
BENEDITA MONTEIRO
NOSSA SENHORA APARECIDA
SANTA RITA
CENTRO
NOSSO SENHOR DO ESPÍRITO SANTO
PARQUE DE EXPOSIÇÃO
VILA NOVA
N
DIVISÃO DE BAIRROS
ECOPORANGA
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Praia Grande

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

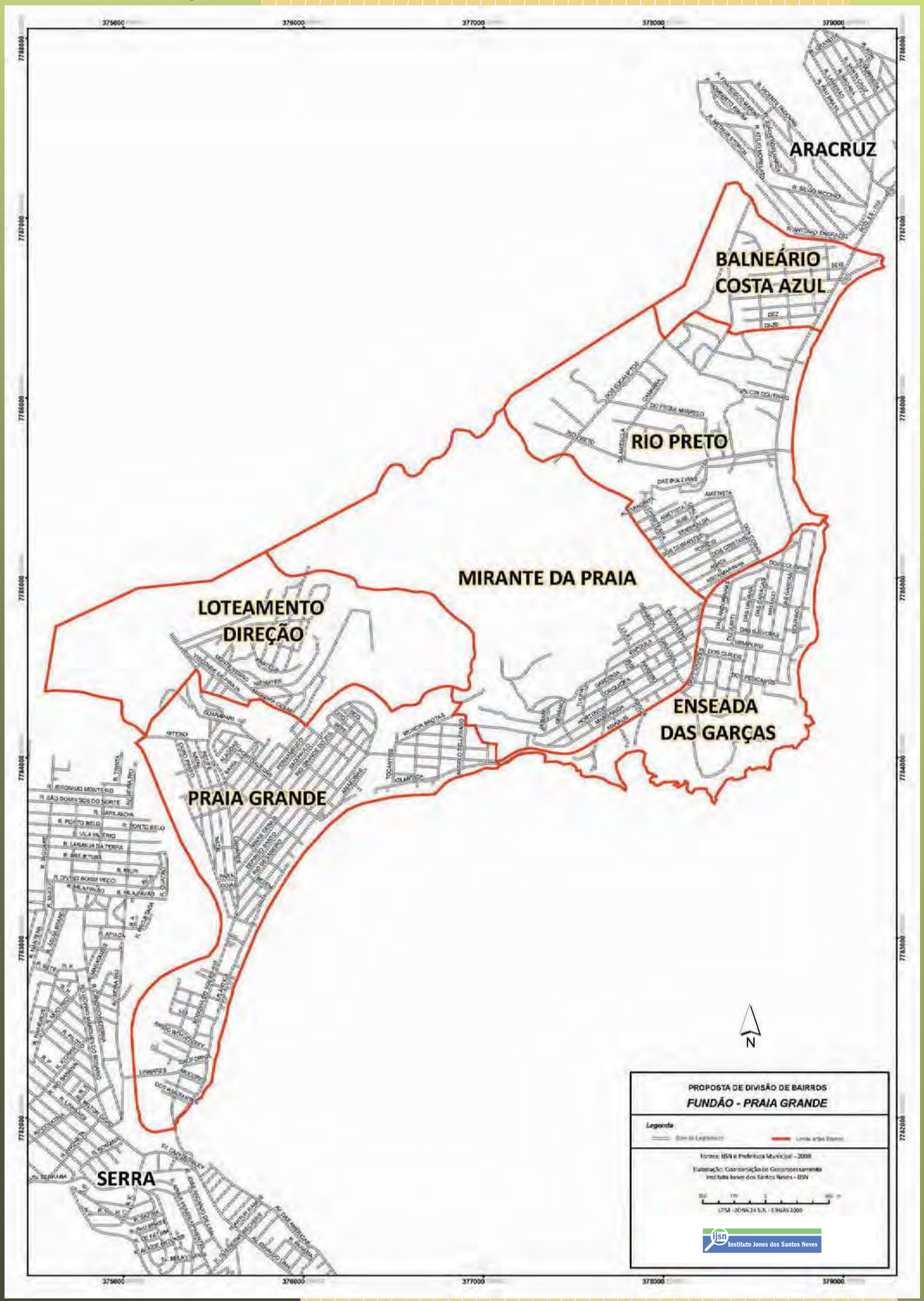
Fundão

Aspectos Gerais

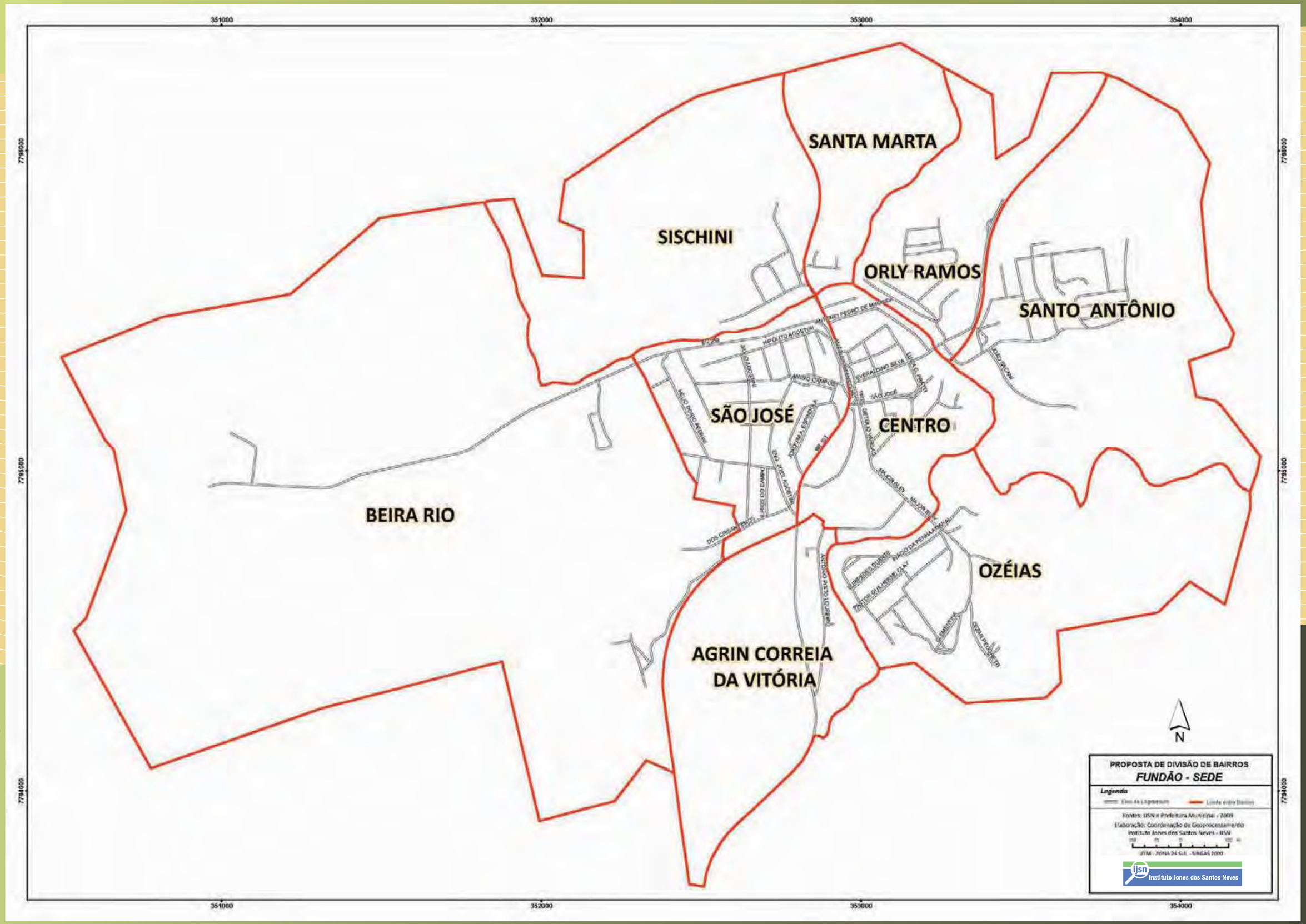
Tendo o início de seu povoamento ligado à passagem dos trilhos da ferrovia Vitória-Minas pela antiga Fazenda do Taquaruçu, Fundão tornou-se sede do distrito de Nova Almeida em 1903 e sede do município em 1921. Em 2 de março de 1933, pela Lei estadual nº 311, o município passa a denominar-se Fundão. Essa denominação foi motivada pelos inúmeros afogamentos ocorridos nas águas profundas do rio que banha a cidade. O município de Fundão, que integra a microrregião Metropolitana, possui 279,6 km² de área e quatro distritos, a saber: Fundão, Irundi, Praia Grande e Timbuí. Compõe a hidrografia do município os rios Fundão, Piabas, Timbuí e Reis Magos, pertencentes à bacia deste último. A densidade demográfica é de 60,90 hab./km² e a população de 17.025 habitantes, sendo que 14.378 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

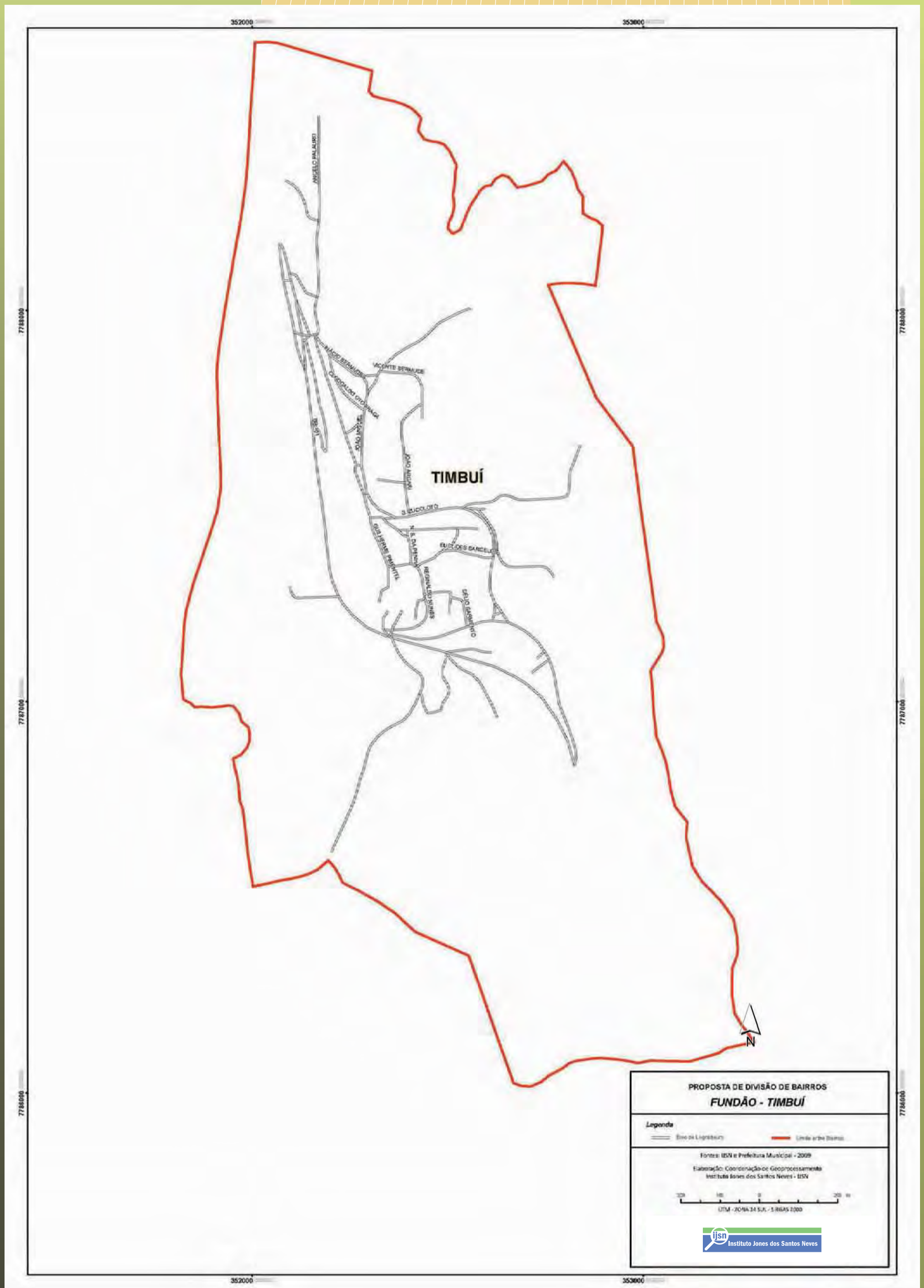
O município de Fundão ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Fundão, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Agrin Correia da Vitória, Balneário Costa Azul, Beira Rio, Centro, Enseada das Garças, Loteamento Direção, Mirante da Praia, Orly Ramos, Ozéias, Praia Grande, Rio Preto, Santa Marta, Santo Antônio, São José, Sischini e Timbuí (figuras abaixo).

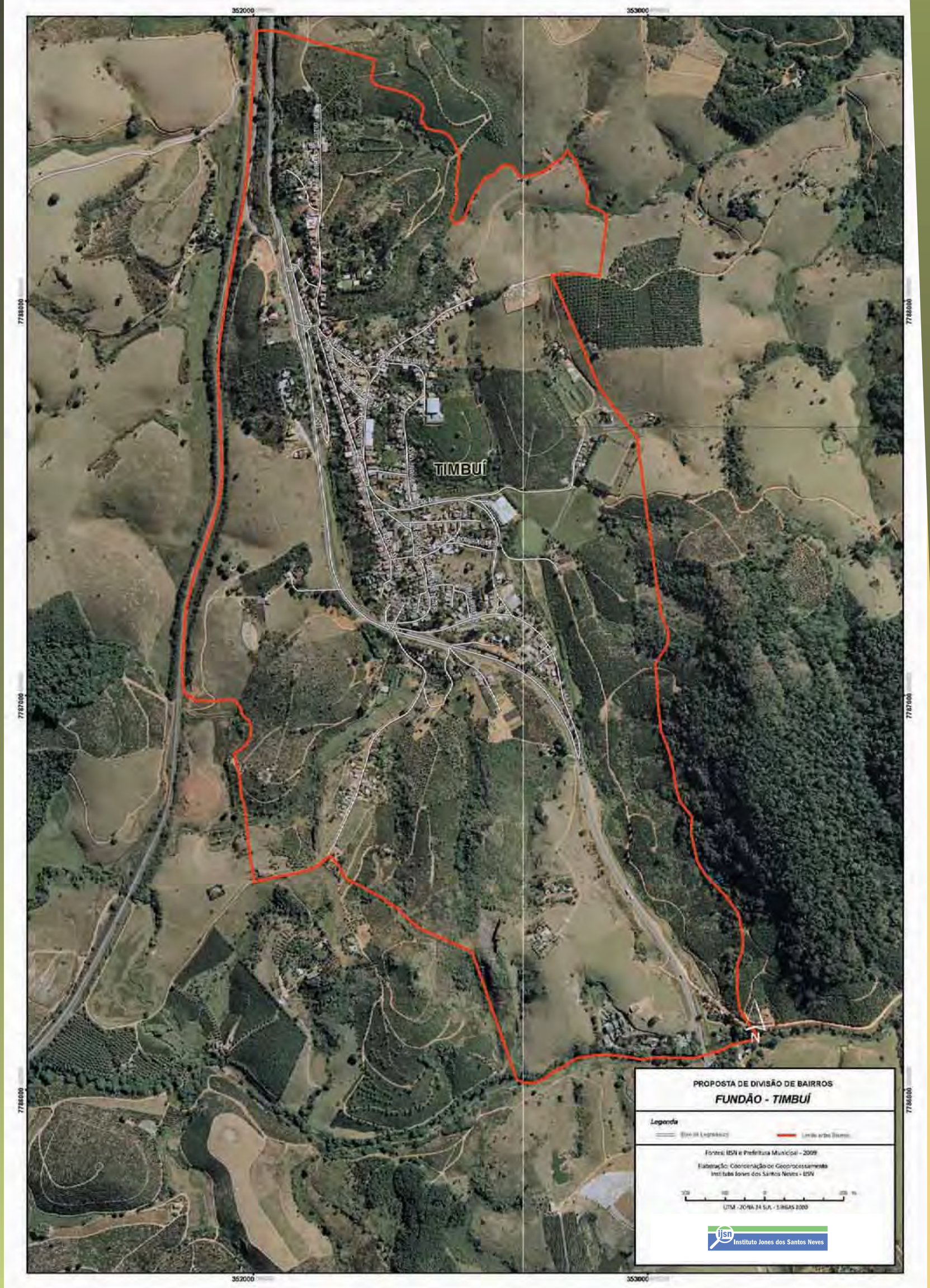

375000
376000
377000
378000
379000
7788000
7787000
7786000
7785000
7784000
7783000
7782000
ARACRUZ
BALNEÁRIO
COSTA AZUL
RIO PRETO
MIRANTE DA PRAIA
LOTEAMENTO
DIREÇÃO
ENSEADA
DAS GARÇAS
PRAIA GRANDE
SERRA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
FUNDÃO - PRAIA GRANDE
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.S. - DATUM SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves

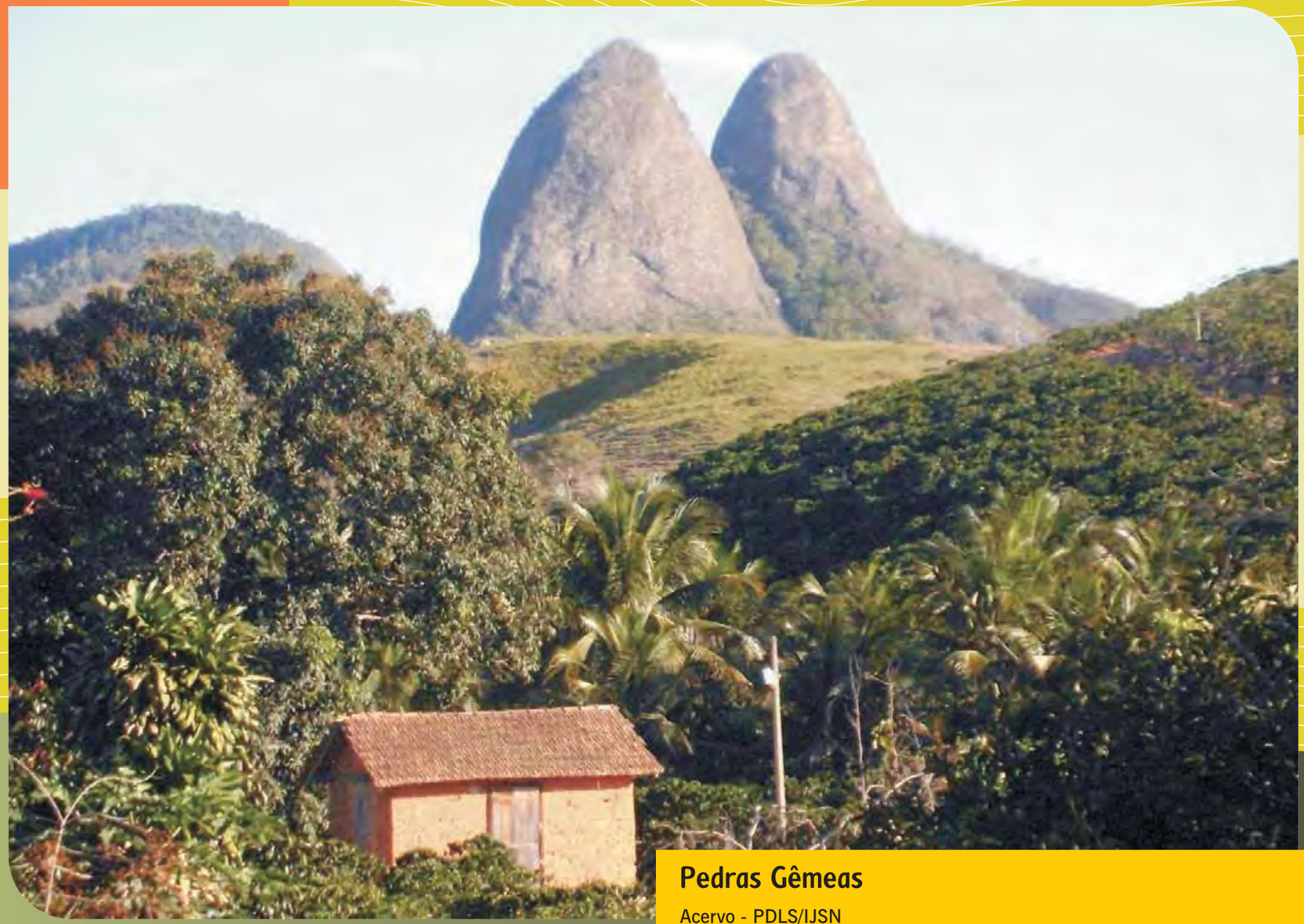

375000
376000
377000
378000
379000
7788000
7787000
7786000
7785000
7784000
7783000
7782000
ARACRUZ
BALNEÁRIO
COSTA AZUL
RIO PRETO
MIRANTE DA PRAIA
LOTEAMENTO
DIREÇÃO
ENSEADA
DAS GARÇAS
PRAIA GRANDE
SERRA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
FUNDÃO - PRAIA GRANDE
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S/L - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


351000
352000
353000
354000
7796000
7795000
7794000
SANTA MARTA
SISCHINI
ORLY RAMOS
SANTO ANTÔNIO
SÃO JOSÉ
CENTRO
BEIRA RIO
OZÉIAS
AGRIN CORREIA
DA VITÓRIA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
FUNDÃO - SEDE
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.D. - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


351000
352000
353000
354000
7796000
7795000
7794000
SANTA MARTA
SISCHINI
ORLY RAMOS
SANTO ANTÔNIO
SÃO JOSÉ
CENTRO
BEIRA RIO
OZÉIAS
AGRIN CORREIA
DA VITÓRIA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
FUNDÃO - SEDE
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.U. - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


352000
353800
7788000
7787000
7786000
ANGELO PALAURO
VICENTE SERRAUFE
JOAO ARGOW
TIMBUÍ
S. BUCOLICO
EUCLIDES SANCHES
CAJU SANEADO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
FUNDÃO - TIMBUÍ
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


352000
353000
7788000
7787000
7786000
TIMBUÍ
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
FUNDÃO - TIMBUÍ
Legenda
Fontes: IBSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S/L - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Pedras Gêmeas

Acervo - PDLS/IJSN

Governador Lindenberg

Aspectos Gerais

O município de Governador Lindenberg foi criado em 11 de maio de 1998, pela Lei nº 5.638, desmembrado de Colatina, sendo instalado em 1º de janeiro de 2001. Está inserido na microrregião Centro-Oeste e possui 359,6 km² de área. Compõe-se de quatro distritos, Governador Lindenberg, Moacir Ávidos, Morello e Novo Brasil. Com relação à hidrografia destacam-se no município os córregos Quinze de Novembro, Moacir Avidos e rio Bonito. A densidade demográfica de Governador Lindenberg é de 30,22 hab./km² e a população residente de 10.869 habitantes. A população urbana é de 4.226 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Governador Lindenberg ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Governador Lindenberg, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Bela Vista, Centro, Morada do Sol e Nova Brasília (figuras abaixo).


346000
347000
7871000
7870000
BELA VISTA
CENTRO
MORADA DO SOL
NOVA BRASÍLIA
R. CAMPO SANTO
R. SÃO JOSÉ
R. FLORENCIO JULIO
R. SAN FRANCISCO
R. JOÃO CONSEIRO DE FREITAS
R. DO OPERÁRIO
R. AUGUSTA CAMPOS
R. VITORIO NEVES MARIANI
R. BELA VISTA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
GOVERNADOR LINDENBERG
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves

346000

347000

7371000

7370000

BELA VISTA

CENTRO

MORADA DO SOL

NOVA BRASÍLIA

N

PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS

GOVERNADOR LINDENBERG

Legenda

Eixo de Logradouro

Limite entre Bairros

Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009

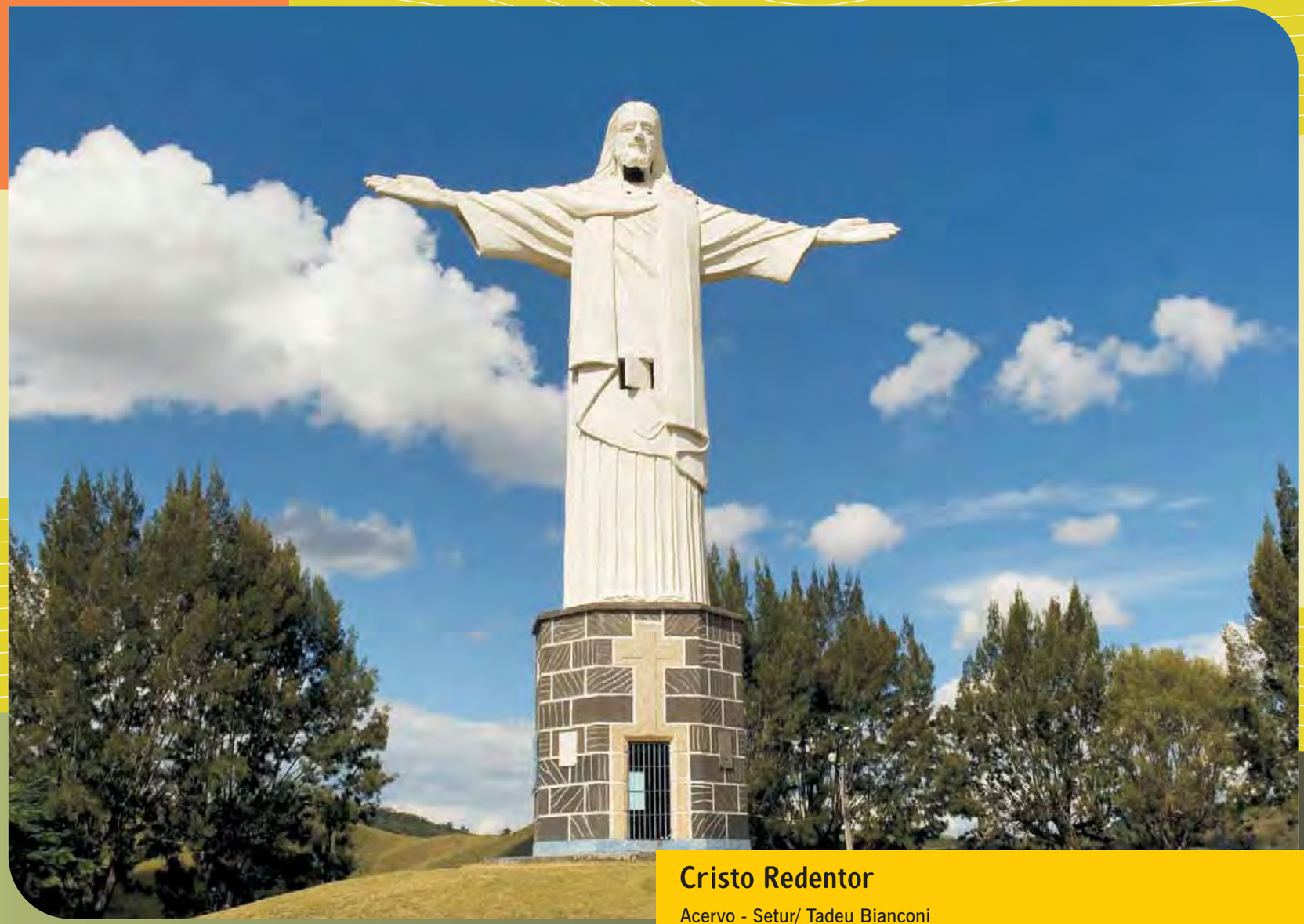
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento

Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

100 50 0 100 200 m

UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000

Instituto Jones dos Santos Neves



Cristo Redentor

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

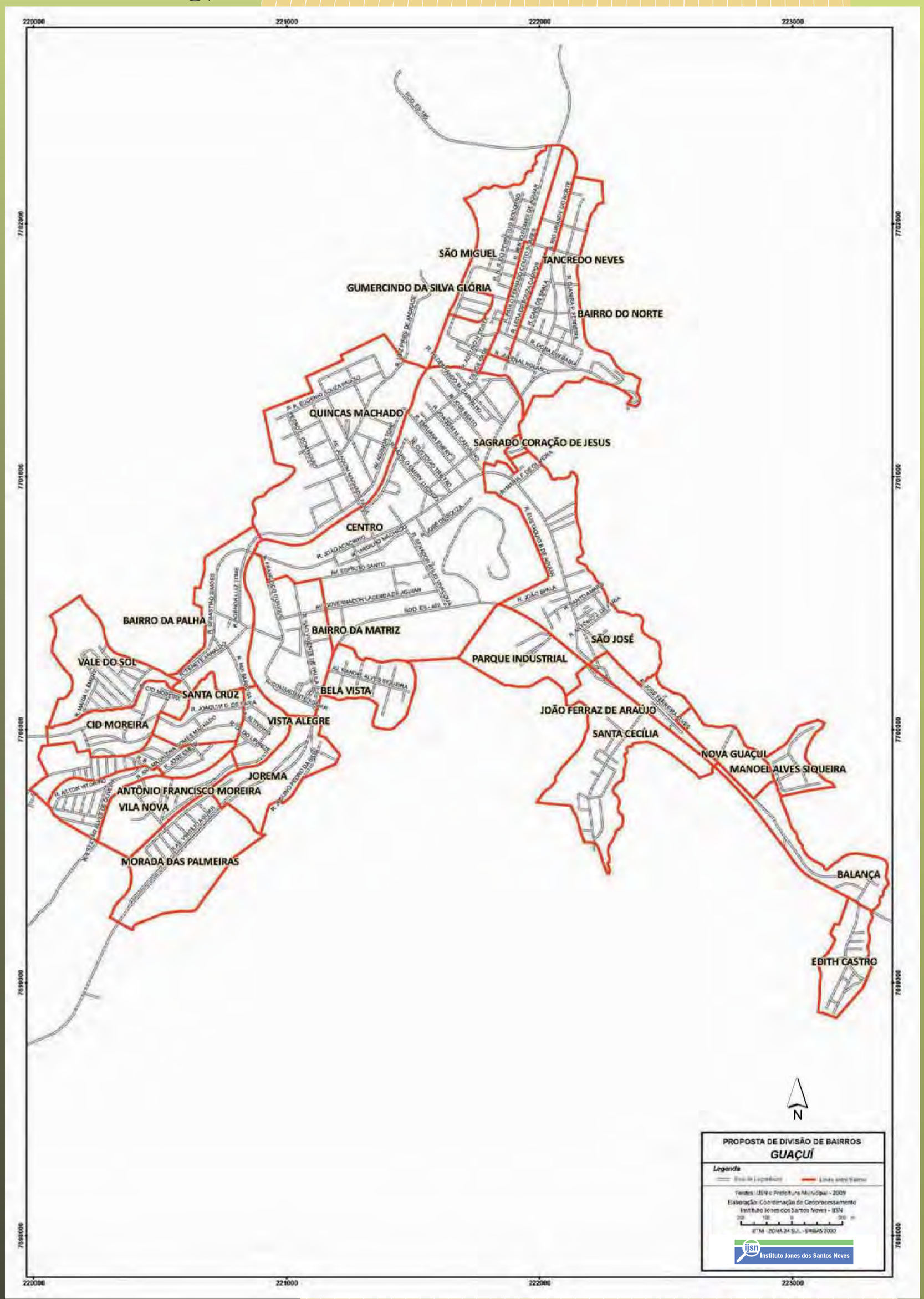
Guaçuí

Aspectos Gerais

Em 29 de setembro de 1838, um dos desbravadores que havia acompanhado expedição vinda de Minas Gerais entra na posse de terras e doa uma área correspondente ao atual bairro da Palha para fixação de famílias. Em 13 de julho de 1866 é criada a freguesia de São Miguel do Veado e, em 7 de outubro de 1872, o distrito da Paz, no lugar denominado Veado. Em 10 de janeiro de 1929 é criado o município (desmembrado de Alegre), que em janeiro de 1930 passa a denominar-se Siqueira Campos. O Decreto-lei nº 15.177, de 31 de dezembro de 1943, adota o vocábulo qw'su, de origem guarani, que significa veado, e o município passa finalmente a denominar-se Guaçuí. Encontra-se na microrregião Caparaó e possui os distritos de Guaçuí, São Miguel do Caparaó, São Pedro de Rates e São Tiago, que totalizam uma área de 467,76 km^2. Compõe a hidrografia do município a bacia do rio Itabapoana, destacando-se os rios Veado e Itabapoana. A densidade demográfica de Guaçuí é de 59,54 hab./km^2 e a população residente de 27.851 habitantes, sendo que 22.401 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Guaçuí ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Guaçuí, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Antônio Francisco Moreira, Bairro da Matriz, Bairro da Palha, Bairro do Norte, Balança, Bela Vista, Centro, Cid Moreira, Edith Castro, Gumercindo da Silva Glória, João Ferraz de Araújo, Jorema, Manoel Alves Siqueira, Morada das Palmeiras, Nova Guaçuí, Parque Industrial, Quincas Machado, Sagrado Coração de Jesus, Santa Cecília, Santa Cruz, São José, São Miguel, Tancredo Neves, Vale do Sol, Vila Nova e Vista Alegre (figuras abaixo).


220000
221000
222000
223000
7702000
7701000
7700000
7699000
7698000
SÃO MIGUEL
TANCREDO NEVES
GUMERCINDO DA SILVA GLÓRIA
BAIRRO DO NORTE
QUINCAS MACHADO
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
CENTRO
BAIRRO DA PALHA
BAIRRO DA MATRIZ
SÃO JOSÉ
PARQUE INDUSTRIAL
VALE DO SOL
SANTA CRUZ
BELA VISTA
JOÃO FERRAZ DE ARAÚJO
CID MOREIRA
VISTA ALEGRE
SANTA CECÍLIA
NOVA GUAÇUI
MANOEL ALVES SIQUEIRA
JOREMA
ANTÔNIO FRANCISCO MOREIRA
VILA NOVA
MORADA DAS PALMEIRAS
BALANÇA
EDITH CASTRO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
GUAÇUÍ
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


220000
221000
222000
223000
7702000
7701000
7700000
7699000
7698000
SÃO MIGUEL
TANCREDO NEVES
GUMERCINDO DA SILVA GLÓRIA
BAIRRO DO NORTE
QUINCAS MACHADO
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
CENTRO
BAIRRO DA PALHA
BAIRRO DA MATRIZ
SÃO JOSÉ
PARQUE INDUSTRIAL
VALE DO SOL
SANTA CRUZ
BELA VISTA
JOÃO FERRAZ DE ARAÚJO
CID MOREIRA
VISTA ALEGRE
SANTA CECÍLIA
NOVA GUAÇUÍ
MANOEL ALVES SIQUEIRA
JOREMA
ANTÔNIO FRANCISCO MOREIRA
VILA NOVA
MORADA DAS PALMEIRAS
BALANÇA
EDITH CASTRO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
GUAÇUÍ
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S/L - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica

Acervo - Setur/ Sagrilo

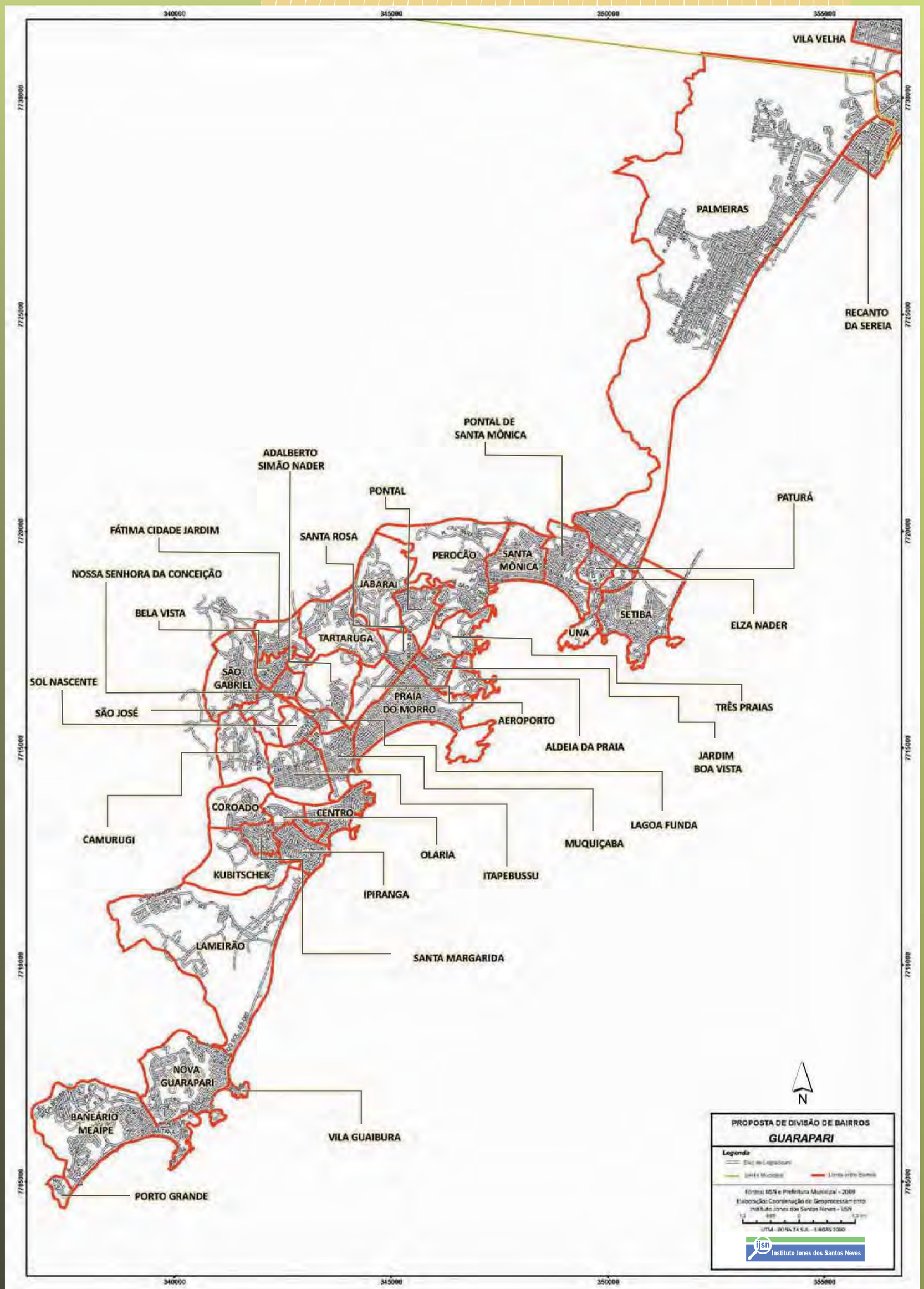
Guarapari

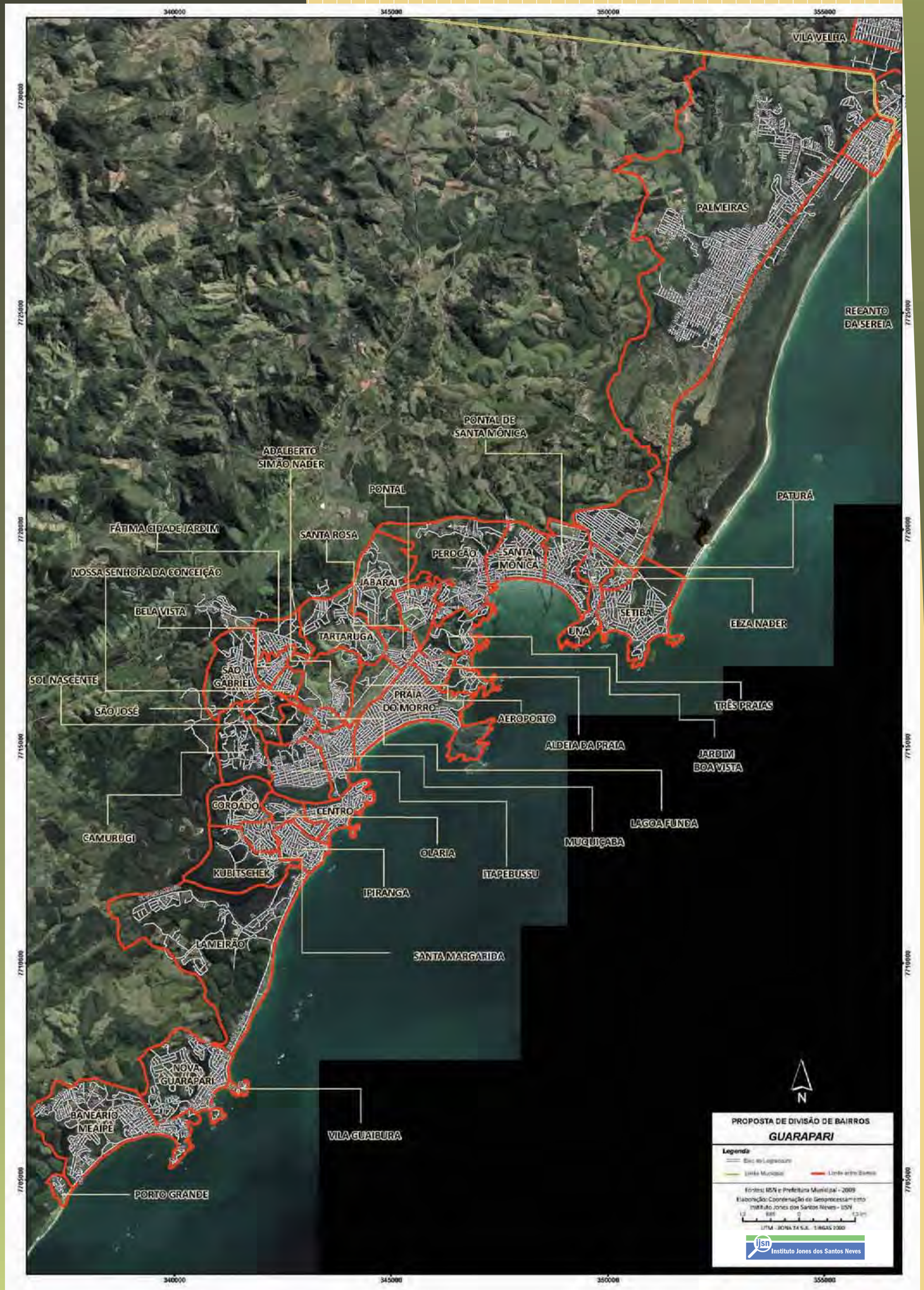
Aspectos Gerais

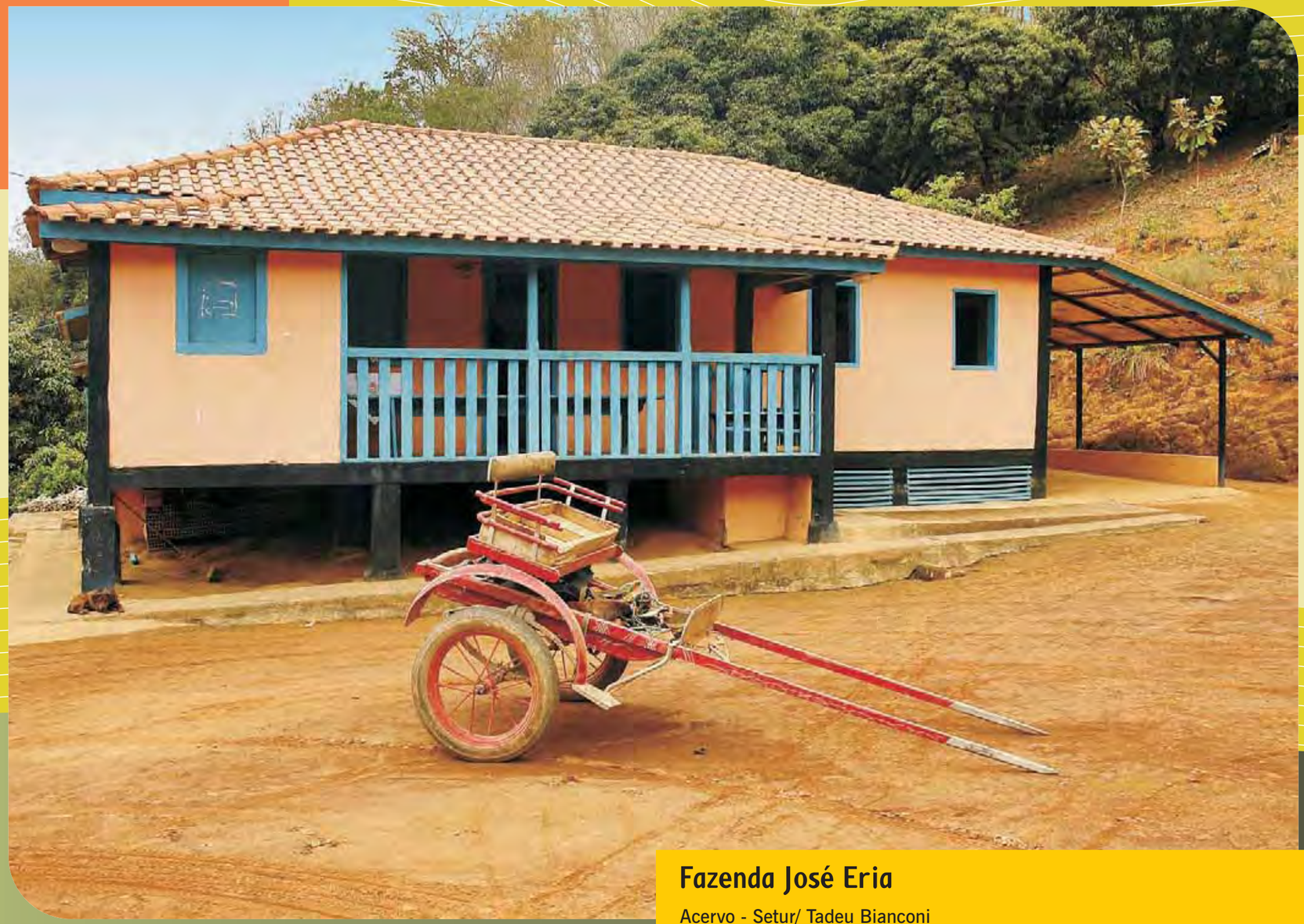
Em 1585, o padre José de Anchieta erigia, onde se assentava uma taba de goitacás, uma capela dedicada a Santa Ana, construindo, logo depois, residência destinada a seus irmãos de Companhia. Recebeu o aldeamento a denominação de Vila dos Jesuítas, depois, Aldeia de Nossa Senhora. Mais tarde, a localidade passou a chamar-se Aldeia de Santa Maria de Guaraparim, depois simplesmente Guaraparim, em seguida Goaraparim e, finalmente, Guarapari, vocábulo de origem indígena derivado de guará (certa ave de penas pretas) e pari (laço ou armadilha). Em 1º de janeiro de 1679 é criado o município, que seria delimitado apenas em 24 de dezembro de 1878. O Decreto nº 53, de 11 de novembro de 1890, ratifica a criação do município. Guarapari encontra-se inserido na microrregião Metropolitana e compõe-se dos distritos de Guarapari, Rio Calçado e Todos os Santos, que totalizam uma área de 595,483 km². Acerca da hidrografia, destacam-se os rios Una, Conceição, Perocão e Jacarandá. Com uma densidade demográfica de 176,81 hab./km², o município possui uma população residente de 105.286 habitantes, sendo 100.528 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Guarapari não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Guarapari, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Adalberto Simão Nader, Aeroporto, Aldeia da Praia, Balneário Meaípe, Bela Vista, Camurugi, Centro, Coroado, Elza Nader, Fátima Cidade Jardim, Ipiranga, Itapebussu, Jabaraí, Jardim Boa Vista, Kubitschek, Lagoa Funda, Lameirão, Muquiçaba, Nossa Senhora da Conceição, Nova Guarapari, Olaria, Palmeiras, Paturá, Perocão, Pontal, Pontal de Santa Mônica, Porto Grande, Praia do Morro, Recanto da Sereia, Santa Margarida, Santa Mônica, Santa Rosa, São Gabriel, São José, Setiba, Sol Nascente, Tartaruga, Três Praias, Una e Vila Guaibura (figuras abaixo).


340000
345000
350000
355000
7730000
7725000
7720000
7715000
7710000
7705000
VILA VELHA
PALMEIRAS
RECANTO DA SEREIA
PONTAL DE SANTA MÔNICA
ADALBERTO SIMÃO NADER
PONTAL
PATURÁ
FÁTIMA CIDADE JARDIM
SANTA ROSA
PEROCÃO
SANTA MÔNICA
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
JABARAI
BELA VISTA
SETIBA
ELZA NADER
TARTARUGA
UNA
SÃO GABRIEL
SOL NASCENTE
PRAIA DO MORRO
TRÊS PRAIAS
SÃO JOSÉ
AEROPORTO
ALDEIA DA PRAIA
JARDIM BOA VISTA
COROADO
CENTRO
LAGOA FUNDA
CAMURUGI
MUQUIÇABA
OLARIA
ITAPEBUSSU
KUBITSCHEK
IPIRANGA
LAMEIRÃO
SANTA MARGARIDA
NOVA GUARAPARI
BANEÁRIO MEAÍPE
VILA GUAIBURA
PORTO GRANDE
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
GUARAPARI
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.R. - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


340000
345000
350000
355000
7730000
7725000
7720000
7715000
7710000
7705000
VILA VELHA
PALMEIRAS
RECANTO DA SEREIA
PONTAL DE SANTA MÔNICA
ADALBERTO SIMÃO NADER
PONTAL
PATURÁ
FÁTIMA CIDADE JARDIM
SANTA ROSA
PERDIÇÃO
SANTA MÔNICA
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
JABARAI
BELA VISTA
SETIBA
TARTARUGA
UNA
ELZA NADER
SOL NASCENTE
SÃO GABRIEL
PRAIA DO MORRO
TRÊS PRAIAS
SÃO JOSÉ
AEROPORTO
ALDEIA DA PRAIA
JARDIM BOA VISTA
CORDADO
CENTRO
LAGOA FUNDA
CAMURUGI
MUQUIÇABA
OLARIA
KUBITSCHEK
ITAPEBUSSU
IPIRANGA
LAMEIRÃO
SANTA MARGARIDA
NOVA GUARAPARI
BALNEÁRIO MEAIPE
VILA GUAIBURA
PORTO GRANDE
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
GUARAPARI
Legenda
Limite Municipal
Limite entre Bairros
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.R. - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Fazenda José Eria

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

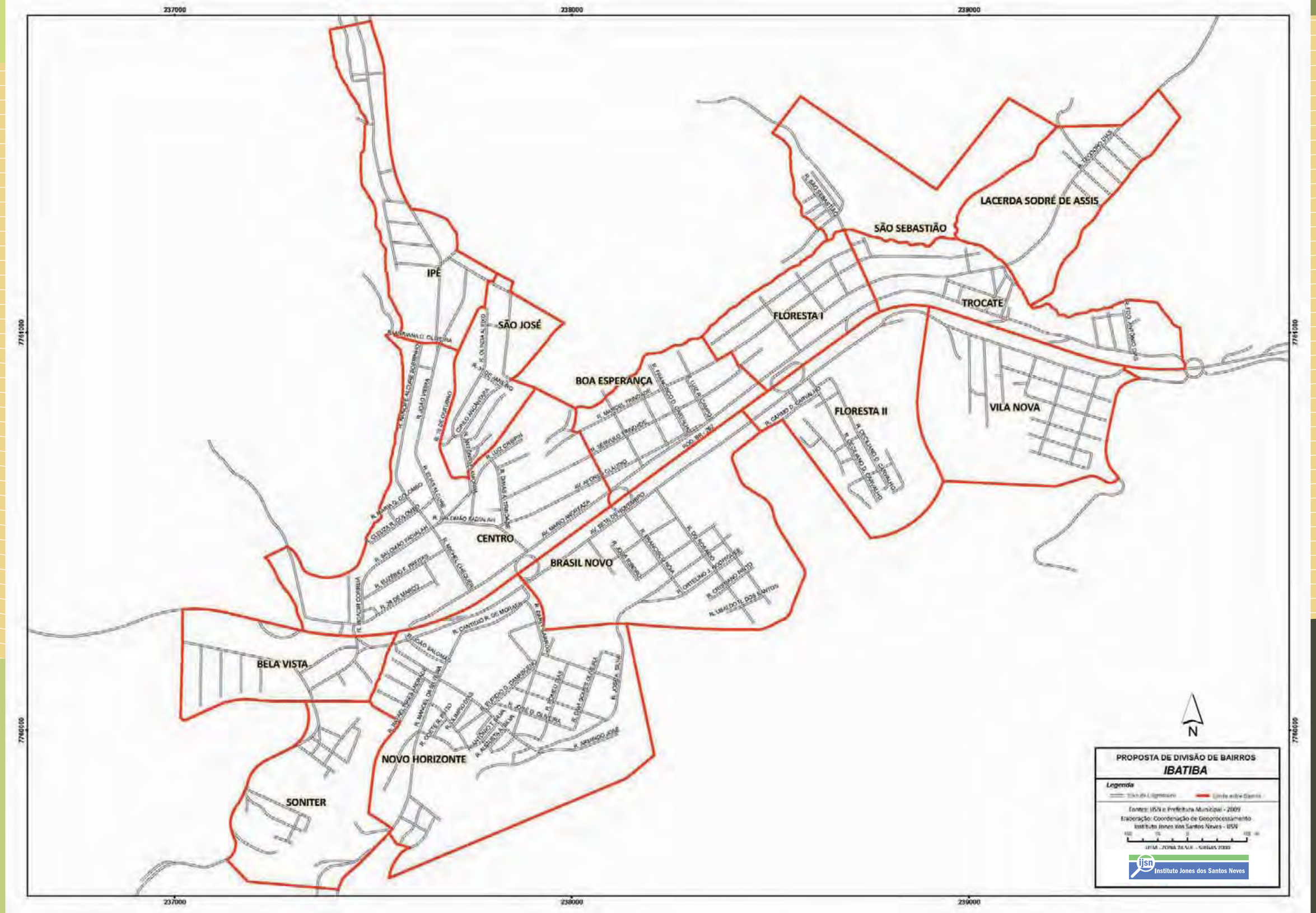
Ibatiba

Aspectos Gerais

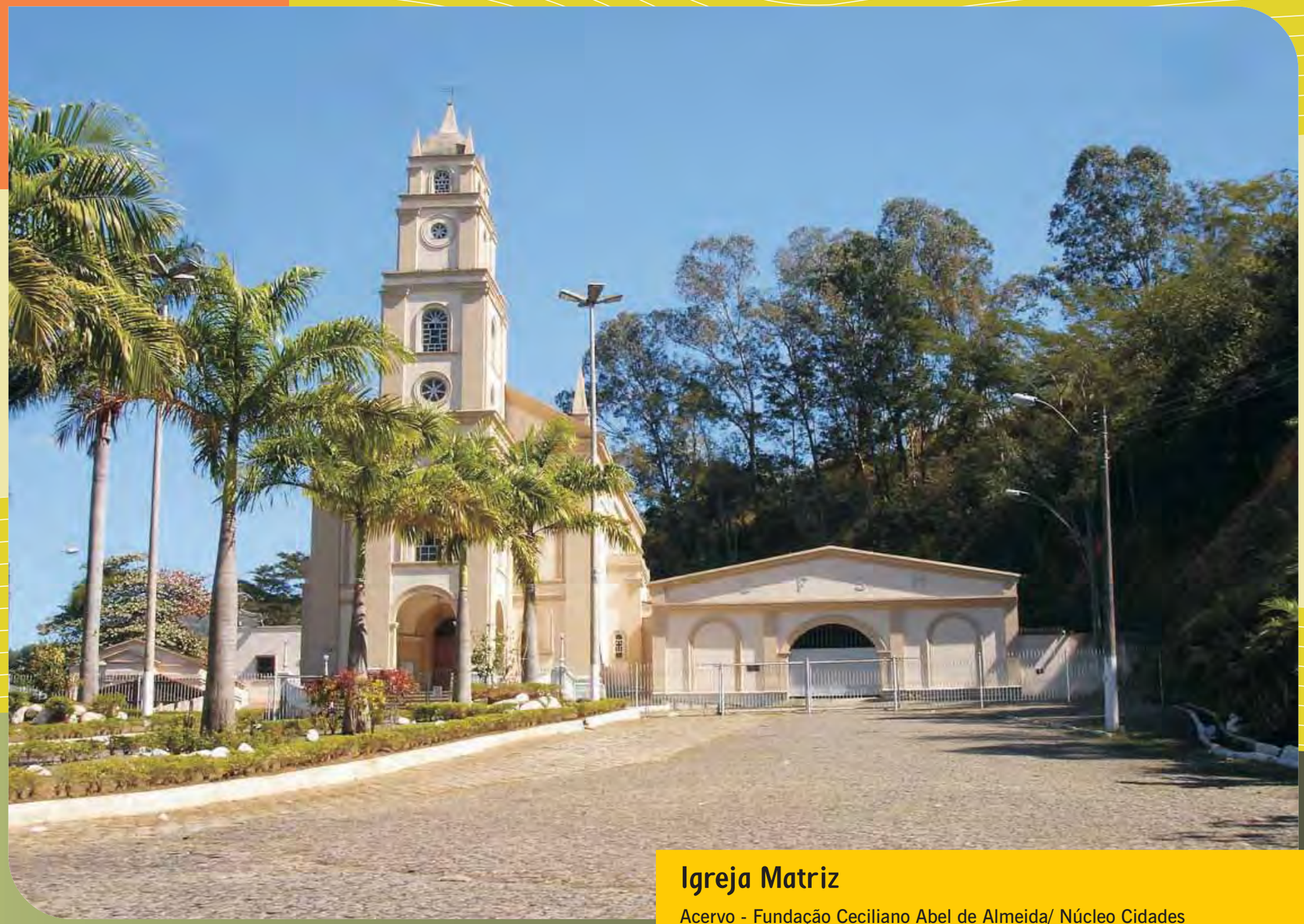
O povoado iniciou-se com agricultores mineiros e cariocas, tornando-se, em 1918, distrito de Iúna, com a denominação de Vila do Rosário. Aos primeiros desbravadores seguiram imigrantes provenientes do Oriente Médio. Em 1944, a vila passa a denominar-se Ibatiba, vocábulo de origem tupi-guarani que significa fruta doce. Em 7 de novembro de 1981, pela Lei nº 3.430, é criado o município de Ibatiba, desmembrado do município de Iúna. Sua instalação se deu em 31 de janeiro de 1983. O município de Ibatiba, que integra a microrregião do Caparaó, possui 241,084 km² de área e apenas um distrito, Ibatiba. Compõe a hidrografia do município os rios Pardo, Ribeirão e São José do Saçuí. Apresenta densidade demográfica de 92,77 hab./km² e população residente de 22.366 habitantes. A população urbana é de 13.378 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Ibatiba ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Ibatiba, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Boa Esperança, Brasil Novo, Centro, Floresta I, Floresta II, Ipê, Lacerda Sodré de Assis, Novo Horizonte, São José, São Sebastião, Soniter, Trocate e Vila Nova (figuras abaixo).


237000
238000
239000
7761000
7760500
IPÊ
SÃO JOSÉ
BOA ESPERANÇA
CENTRO
BRASIL NOVO
FLORESTA I
FLORESTA II
SÃO SEBASTIÃO
LACERDA SODRÉ DE ASSIS
TROCATE
VILA NOVA
BELA VISTA
NOVO HORIZONTE
SONITER
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
IBATIBA
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
Instituto Jones dos Santos Neves


237000
238000
239000
7761000
7760000
IPÊ
SÃO JOSÉ
BOA ESPERANÇA
CENTRO
BRASIL NOVO
BELA VISTA
NOVO HORIZONTE
SONITER
FLORESTA I
FLORESTA II
SÃO SEBASTIÃO
LACERDA SODRÉ DE ASSIS
TROCATE
VILA NOVA
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
IBATIBA
Legenda
Fonte: IBSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
Instituto Jones dos Santos Neves



Igreja Matriz

Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida/ Núcleo Cidades

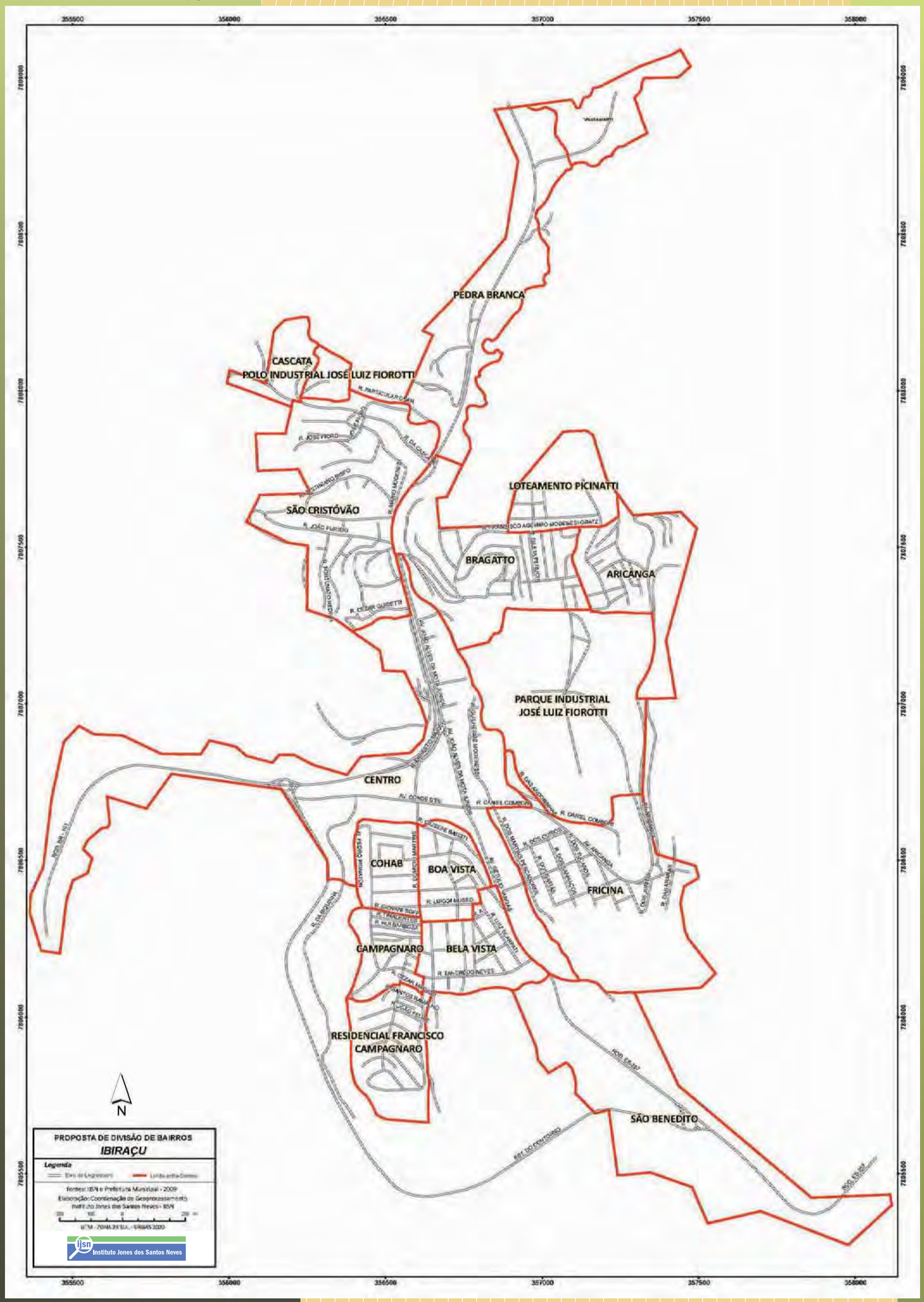
Ibiraçu

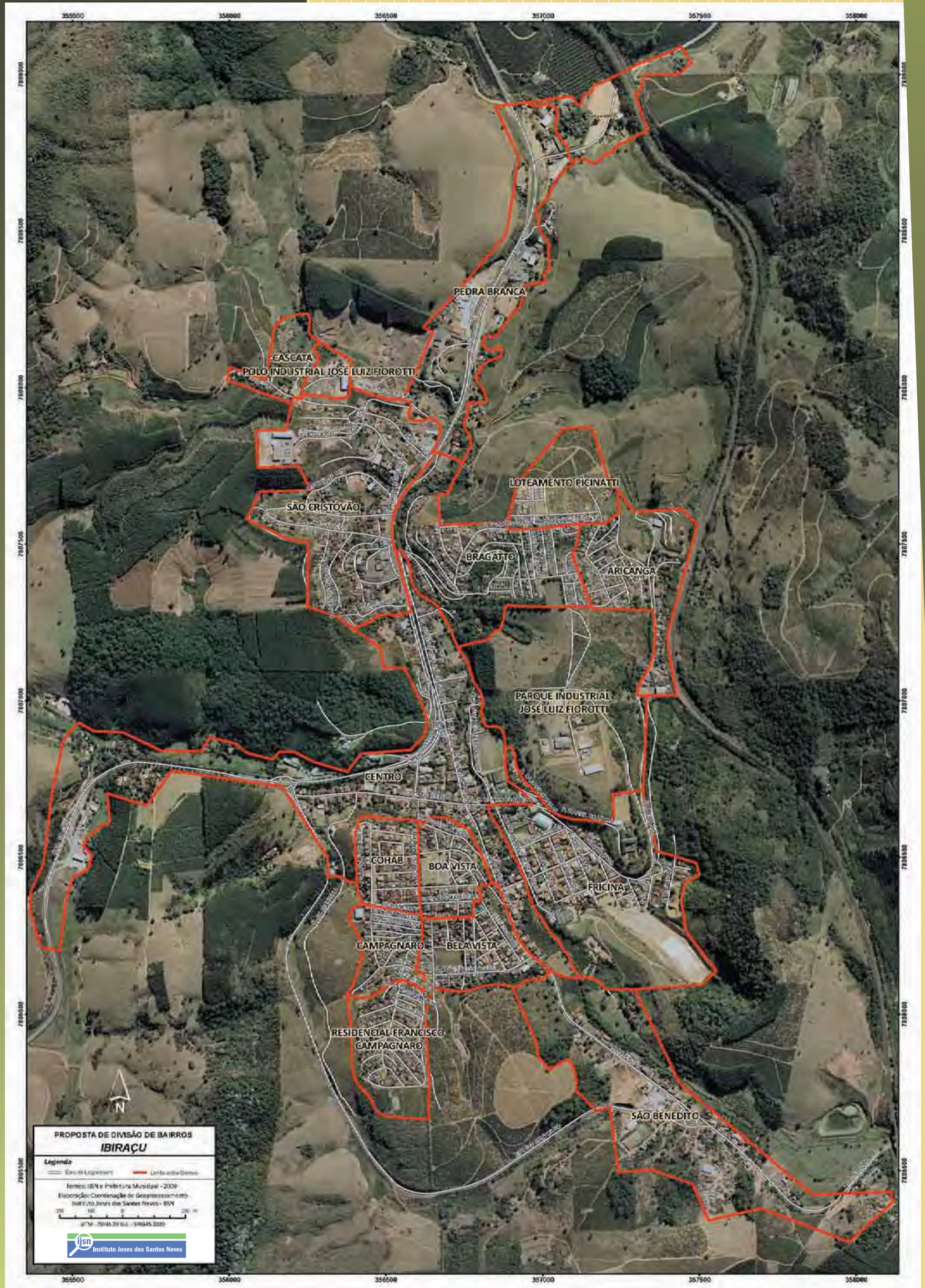
Aspectos Gerais

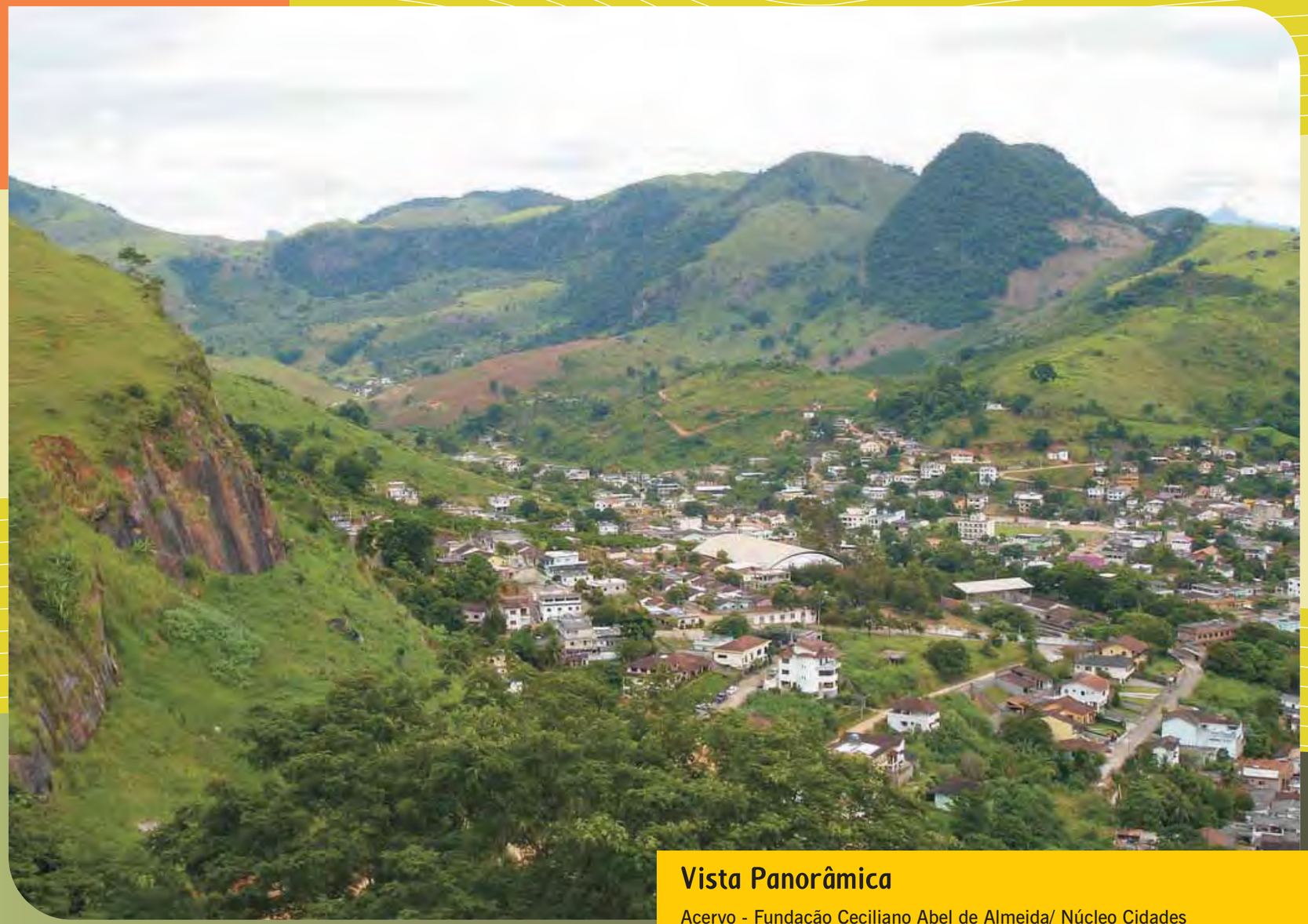
Em 1877, um grupo de imigrantes italianos se estabelece no então denominado Núcleo Colonial Santa Cruz, posteriormente denominado Conde D'Eu e, com a proclamação da República, Núcleo Colonial Bocaiúva. Em 11 de setembro de 1891 é criado e instalado o município de Guaraná, desmembrado de Santa Cruz, e elevado à vila o Núcleo Colonial de Bocaiúva, com a denominação de Vila de Guaraná. Pelo Decreto estadual de 1º de março de 1892, a vila e o município de Guaraná têm o nome mudado para Pau Gigante, e em 31 de dezembro de 1943 para Ibiraçu, que significa pau gigante. O município de Ibiraçu, que integra a microrregião Rio Doce, possui 199,8 km² de área e dois distritos, Ibiraçu e Pendanga. Os principais rios do município são o Taquaruçu e o Piraquê-Açu. Apresenta densidade demográfica de 55,93 hab./km² e população residente de 11.178 habitantes. A população residente em área urbana é de 8.466 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Ibiraçu não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Ibiraçu, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Aricanga, Bragatto, Campagnaro, Cascata, Centro, Cohab, Bela Vista, Boa Vista, Fricina, Loteamento Picinatti, Parque Industrial José Luiz Fiorotti, Pedra Branca, Polo Industrial José Luiz Fiorotti, Residencial Francisco Campagnaro, São Benedito, São Cristóvão e Valada Maffei (figuras abaixo).


355500
356000
356500
357000
357500
358000
7809000
7808500
7808000
7807500
7807000
7806500
7806000
7805500
PEDRA BRANCA
CASCATA
POLO INDUSTRIAL JOSÉ LUIZ FIOROTTI
R. PARTICULAR 0 MEIA
R. JOSÉ FIORO
R. DA CASCATA
R. FRANCISCANO BRIFO
R. MARIO MODENA
SÃO CRISTÓVÃO
R. JOÃO FURIERI
R. PORTUGUESA
R. CESAR GIUDETTI
LOTEAMENTO PICINATTI
R. FRANCISCO AGOSTINHO MODENESI DI GIRATZ
BRAGATTO
ARICANGA
AV. JOÃO XAVIER DA MOTTA JUNIOR
AV. GIUSEPPE MODENESI
PARQUE INDUSTRIAL
JOSÉ LUIZ FIOROTTI
CENTRO
AV. CONDE D'EU
R. DANIEL COMBONI
R. GIUSEPPE BATISTI
R. EDUARDO MARTINS
R. DOS MARTINS DE CARVALHO
R. DOS CURIOSOS
R. DOS AMARANTOS
R. DOS LÍRIOS
R. DOS ARANDOS
R. DAS ORQUÍDEAS
R. DAS ARICANGA
FRICINA
COHAB
BOA VISTA
R. LUIGGI MUSSO
R. LUIZ PICINATTI
CAMPAGNARO
BELA VISTA
R. TARCÍSIO DOS NEVES
R. DEZAN LAUREANO
R. SANTOS RABELHO
R. SÃO PEDRO
RESIDENCIAL FRANCISCO
CAMPAGNARO
ROD. BR - 101
ROD. ES 257
SÃO BENEDITO
PERIMETRO URBANO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
IBIRAÇU
Legenda
Limite entre Bairros
fontes: IBN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IBN
UTM - ZONA 24 S.A. - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


355500
356000
356500
357000
357500
358000
7808000
7807500
7807000
7806500
7806000
7805500
PEDRA BRANCA
CASCATA
POLO INDUSTRIAL JOSÉ LUIZ FIOROTTI
LOTEAMENTO PICINATTI
SÃO CRISTÓVÃO
BRAGATTO
ARICANGA
PARQUE INDUSTRIAL
JOSÉ LUIZ FIOROTTI
CENTRO
COHAB
BOA VISTA
FRICINA
CAMPAGNARO
BELA VISTA
RESIDENCIAL FRANCISCO
CAMPAGNARO
SÃO BENEDITO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
IBIRAÇU
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IBN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.U. - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica

Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida/ Núcleo Cidades

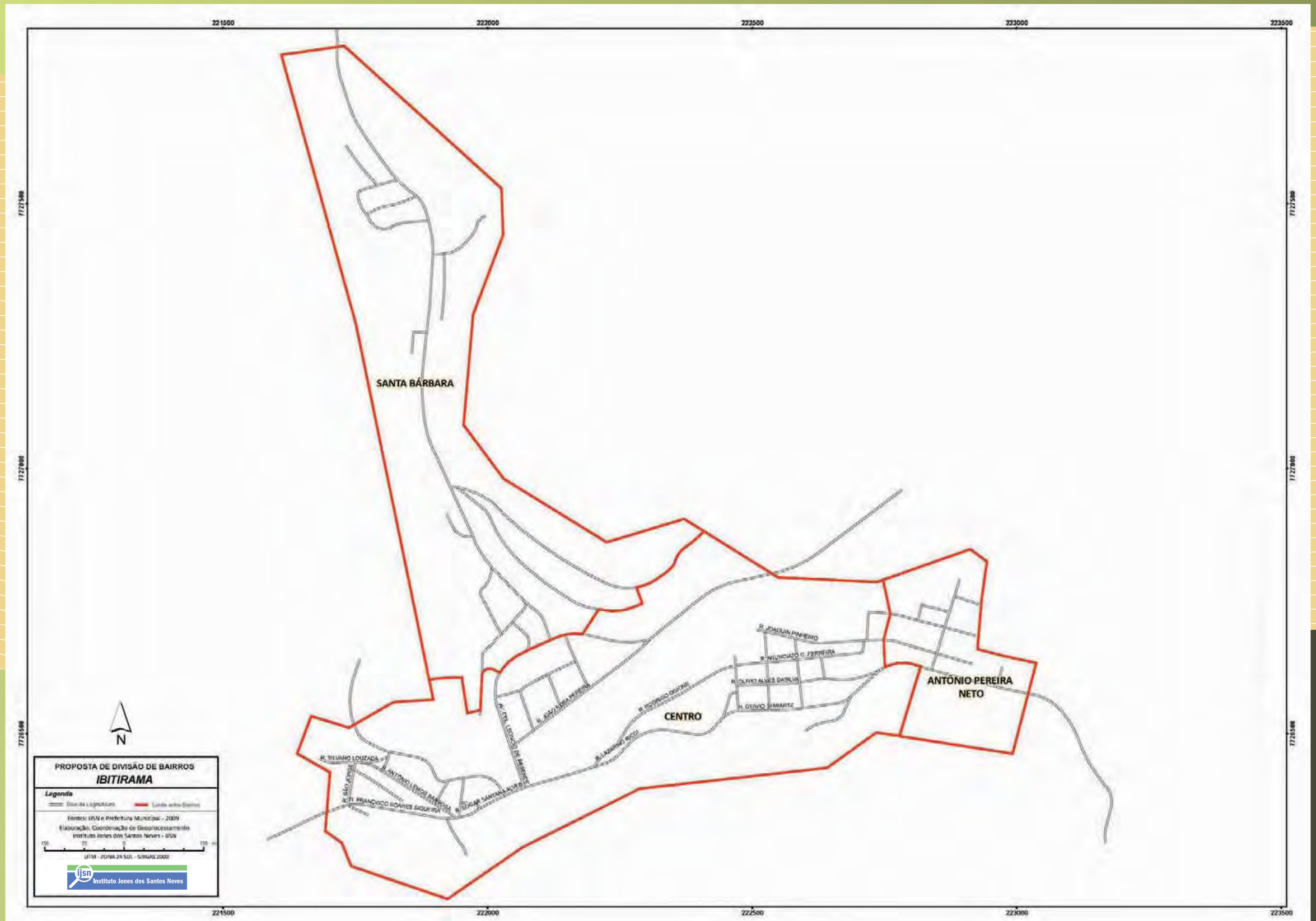
Ibitirama

Aspectos Gerais

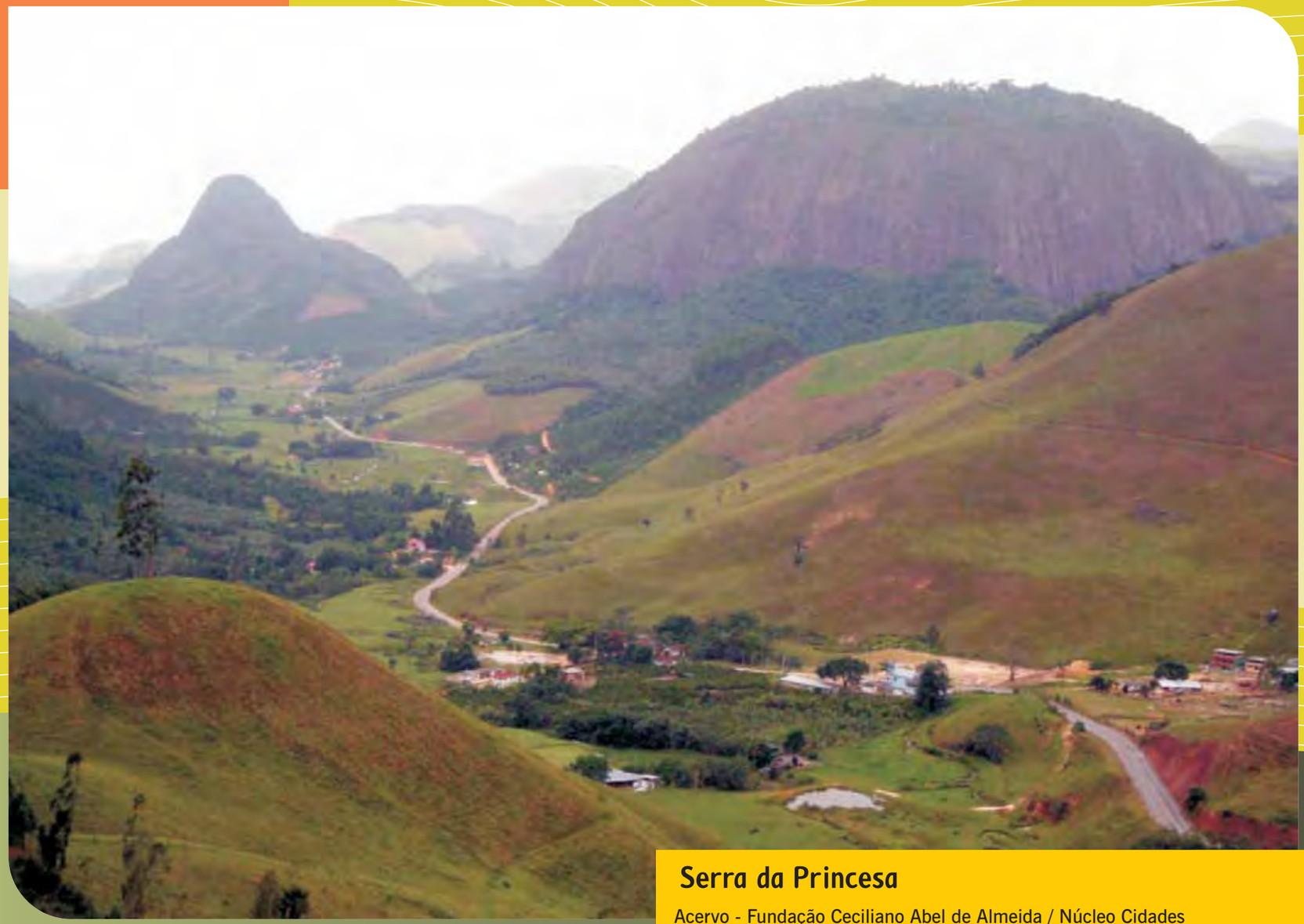
A aglomeração se desenvolveu a partir do núcleo central nascido às margens do rio Braço Norte Direito, no entroncamento da rodovia estadual ES-185. O município de Ibitirama foi criado em 15 de setembro de 1988, pela Lei nº 4.161, desmembrado de Alegre, e instalado em 1º de janeiro de 1990. Inserido na microrregião do Caparaó, possui 329,45 km² de área e dois distritos, Ibitirama e Santa Marta. No que se refere à hidrografia destacam-se os rios Braço Norte Direito e Santa Clara, que compõem a bacia do rio Itapemirim. O município apresenta densidade demográfica de 27,19 hab./km² e população residente de 8.957 habitantes, sendo que 3.177 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Ibitirama não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Ibitirama, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Antônio Pereira Neto, Centro e Santa Bárbara (figuras abaixo).


221500
222000
222500
223000
223500
7727500
7727000
7726500
SANTA BÁRBARA
CENTRO
ANTÔNIO PEREIRA NETO
R. JOAQUIM PINHEIRO
R. ANUNCIATO C. FERREIRA
R. OLIVEIRA ALVES DA SILVA
R. OTÁVIO SCHWARTZ
R. DOMINGO OSORNE
R. LAZARINO RICCI
AV. CEL. LEOCÁDIO DE ALMEIDA
R. JOÃO LIRA PEREIRA
R. SILVIANO LOUZADA
R. ANTÔNIO LEMOS BARBOSA
R. FRANCISCO SOARES SIQUEIRA
R. EDGAR SANTANA ALVES
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
IBITIRAMA
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
150 75 0 150 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


221500
222000
222500
223000
223500
7727500
7726500
SANTA BÁRBARA
CENTRO
ANTÔNIO PEREIRA NETO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
IBITIRAMA
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
100 75 0 100
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Serra da Princesa

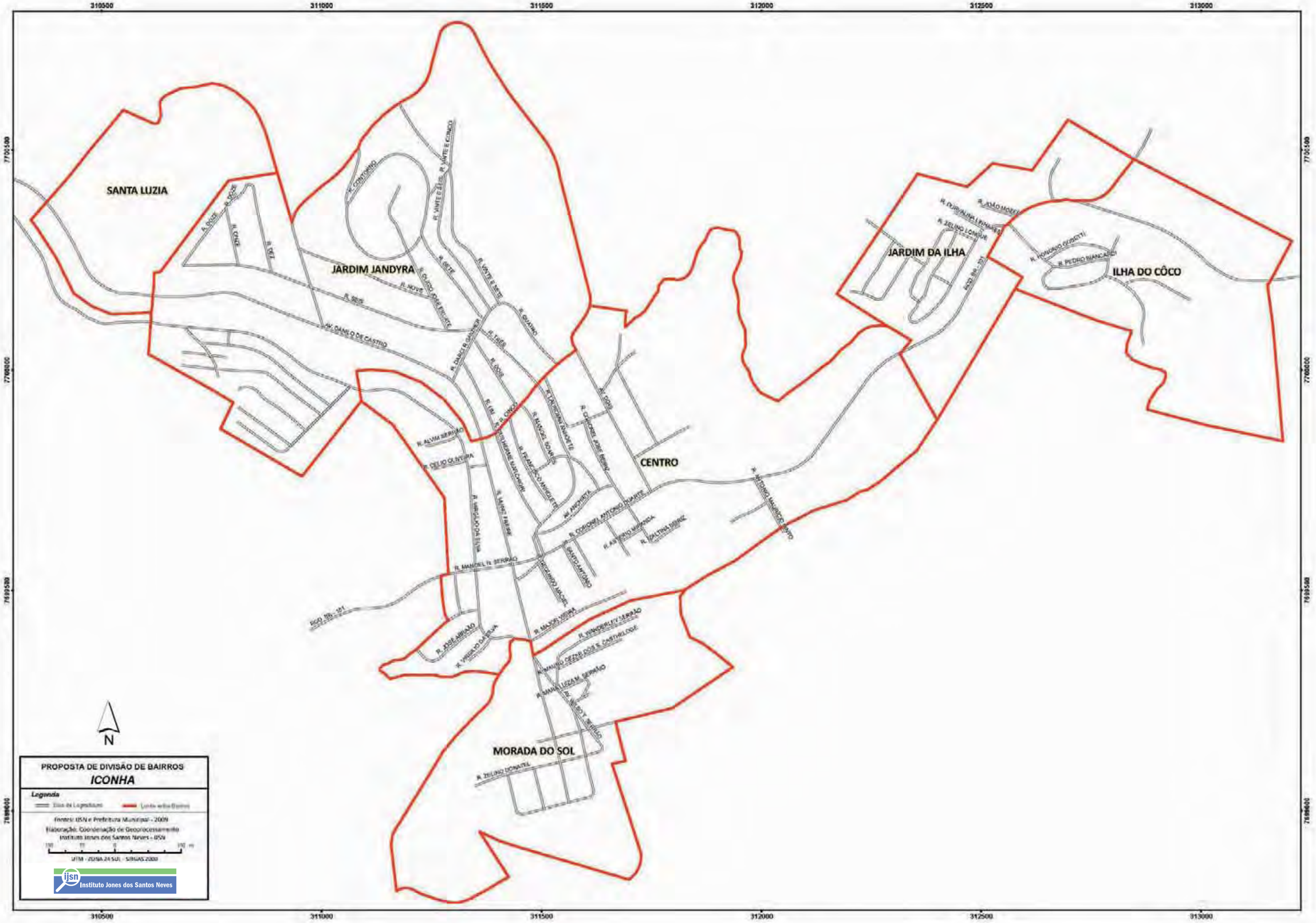
Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida / Núcleo Cidades

Aspectos Gerais

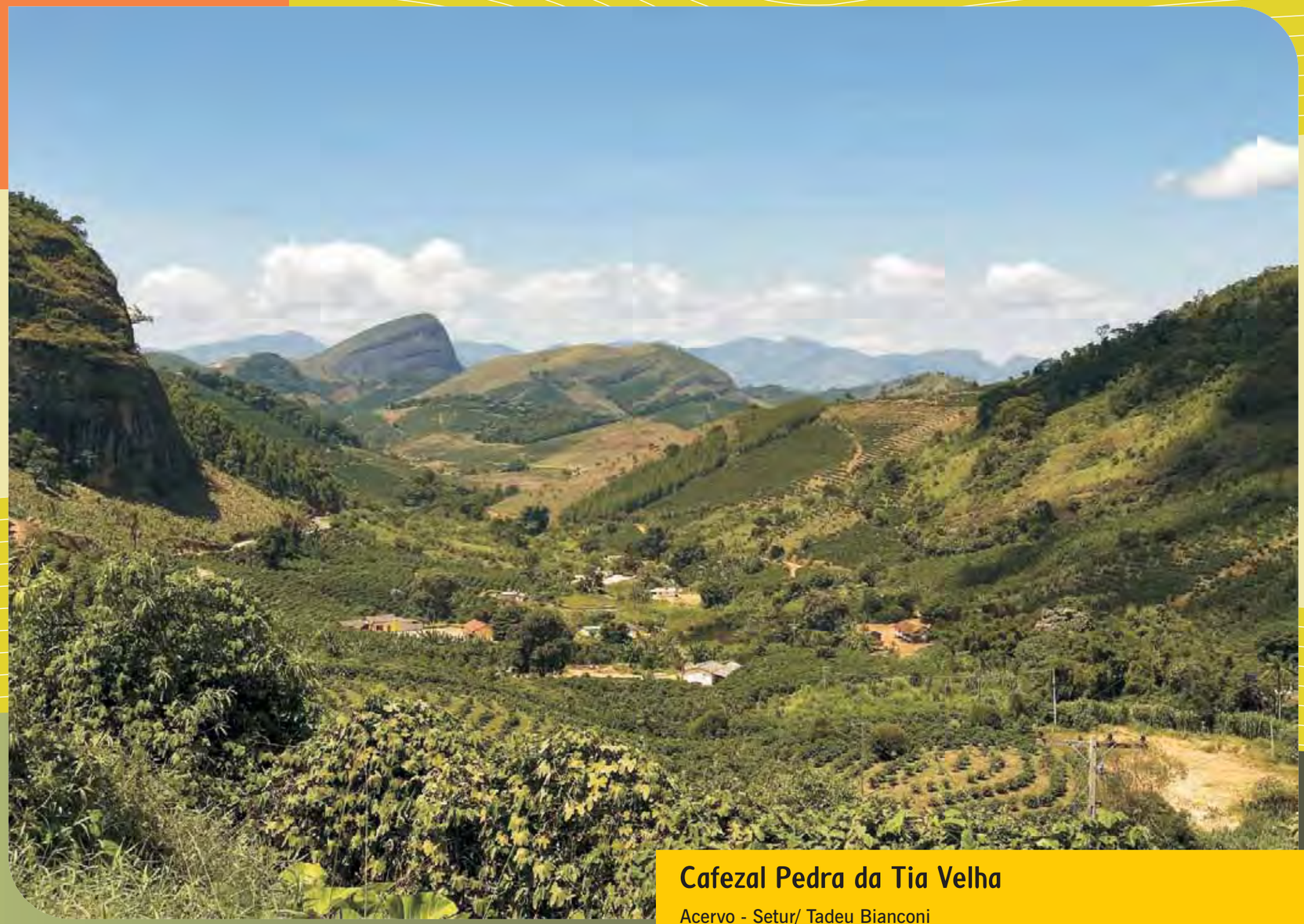
Com o desenvolvimento de Piúma, a civilização se expande rio acima, estabelecendo-se os desbravadores no ponto extremo navegável do rio Iconha. Nasce o povoado que toma emprestado o nome do rio. Vocábulo atribuído por uns à derivação de inconho, dada a aproximação entre os morros na localidade, enquanto outros lhe atribuem origem indígena, significando água a arder, pelo fato de haver na região do Orobó grande quantidade de turfa. Pela Lei estadual nº 81, de 18 de novembro de 1904, Iconha torna-se sede da administração do município de Piúma, que havia sido criado pelo Decreto nº 53, de 11 de novembro de 1890. Em 3 de julho de 1924, o município de Piúma passa a denominar-se Iconha, pela Lei nº 1.428. O município de Iconha, que está inserido na microrregião Litoral Sul, possui 202,92 km² de área e compõe-se dos distritos de Iconha e Duas Barras. No que se refere à hidrografia, destacam-se os rios Iconha e Novo. Apresenta densidade demográfica de 61,71 hab./km² e população de 12.523 habitantes. A população residente em área urbana é de 7.277 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Iconha ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Iconha, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Centro, Ilha do Côco, Jardim da Ilha, Jardim Jandyra, Morada do Sol e Santa Luzia (figuras abaixo).


310500
311000
311500
312000
312500
313000
7701500
7700800
7699500
7698600
SANTA LUZIA
JARDIM JANDYRA
CENTRO
JARDIM DA ILHA
ILHA DO CÔCO
MORADA DO SOL
R. DOZE
R. ONZE
R. DEZ
R. NOVE
R. OITO
R. SETE
R. SEIS
R. CINCO
R. QUATRO
R. TRÊS
R. DOIS
R. UM
R. VINTE E SETE
R. VINTE E SEIS
R. VINTE E CINCO
R. CONTORNO
AV. DANILO DE CASTRO
R. ALVIM SERRÃO
R. DELIO OLIVEIRA
R. MANOEL N. SERRÃO
R. JOSÉ ABRAÃO
R. VIRGILIO DA SILVA
R. MAJOR VIEIRA
R. ANCHIETA
R. CORONEL ANTONIO DUARTE
R. SANTO ANTÔNIO
R. ASTERIO MIRANDA
R. DILTHA TIBIRIÇÁ
R. MONSENHOR MAURICIO CAMPOS
R. ZELINO DONATEL
R. JOÃO MOTTA
R. PEDRO NANCARDI
R. HONORIO GIOBETTI
ACESSO BR-101
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ICONHA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
100 50 0 100 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


310500
311000
311500
312000
312500
313000
7700500
7700000
7699500
7699000
SANTA LUZIA
JARDIM JANDYRA
CENTRO
JARDIM DA ILHA
ILHA DO COCO
MORADA DO SOL
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ICONHA
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Cafezal Pedra da Tia Velha

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

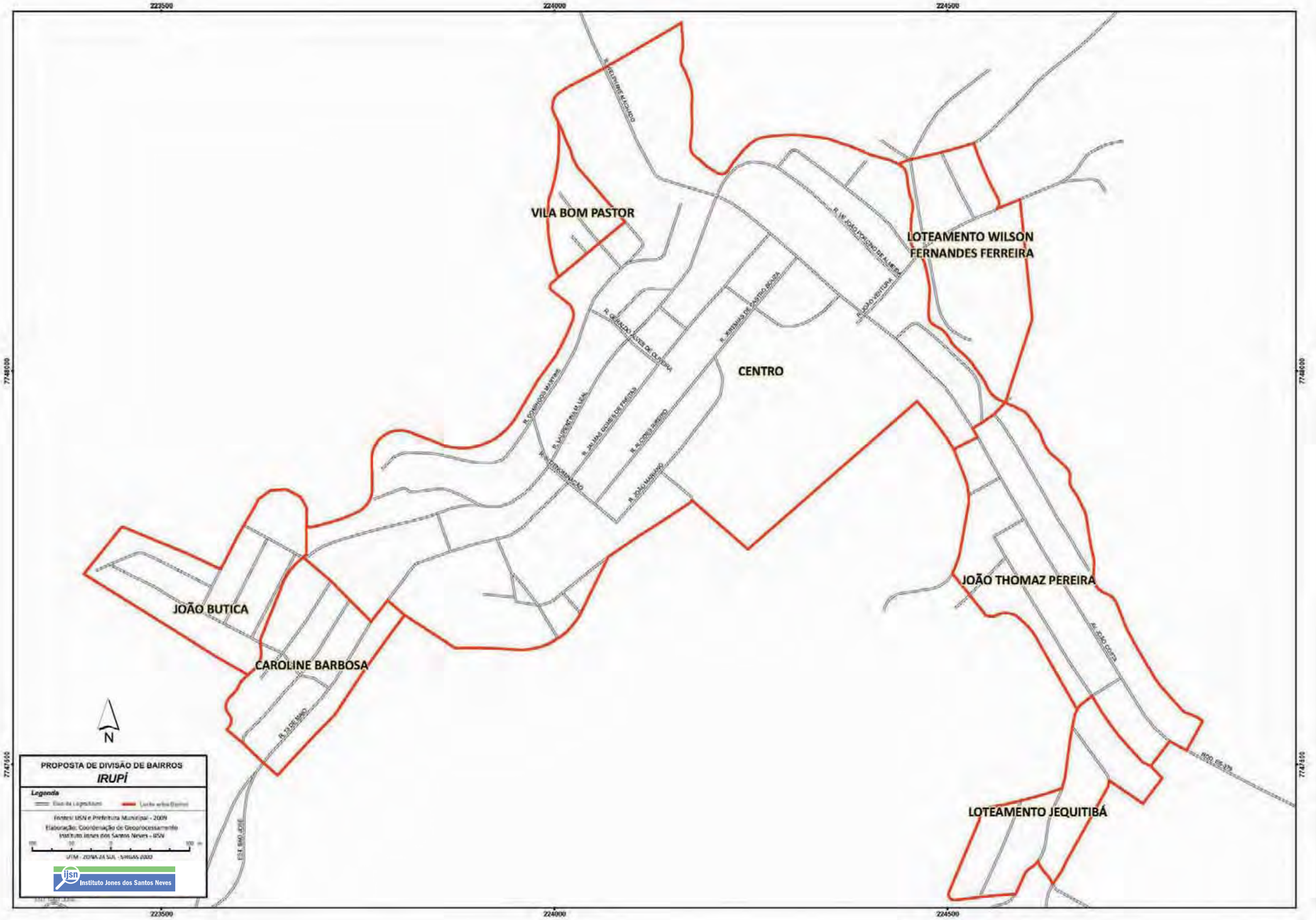
Irupi

Aspectos Gerais

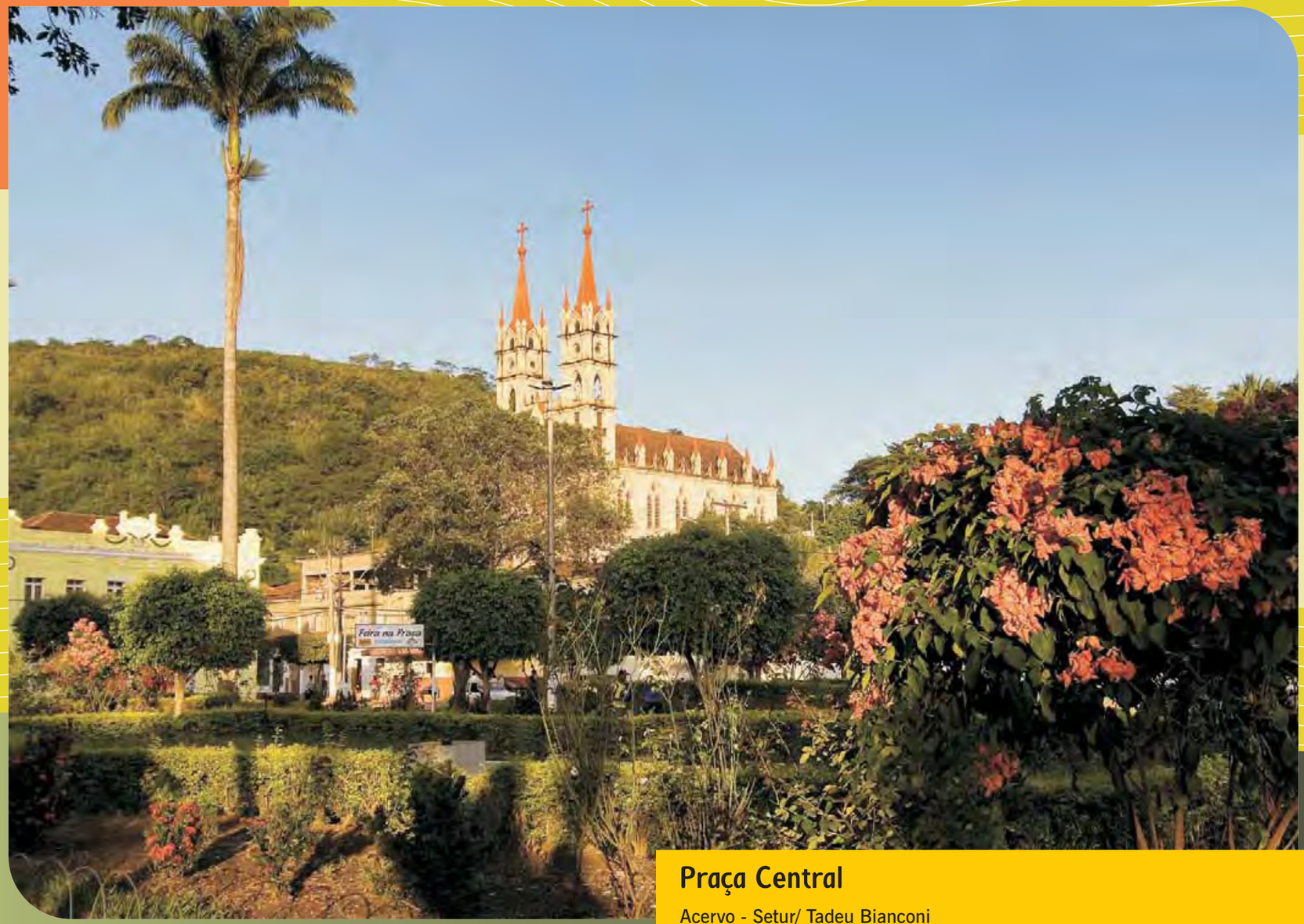
O trânsito de pedestre, as tropas e os carros de boi, a partir de meados do século passado, acabaram transformando a Fazenda da Cachoeirinha, de propriedade do Sr. Hydário Tomaz, num pequeno arraial, que veio mais tarde a denominar-se Cachoeirinha do Rio Pardo, por ficar às margens de um dos afluentes desse rio. Em 1943, passou a chamar-se Irupi, nome indígena que significa "amigo belo" e "águas tranqüilas pequenas". Criado em 15 de janeiro de 1991, pela Lei nº 4.520, desmembrado de Iúna, o município de Irupi foi instalado em 1º de janeiro de 1993. Está inserido na microrregião do Caparaó, possui 184,428km^2 de área e dois distritos, Irupi e Santa Cruz de Irupi. Com relação aos recursos hídricos destacam-se os rios Pardo, Pardinho e Santa Clara. O município apresenta densidade demográfica de 63,56 hab./km^2 e população residente de 11.723 habitantes. Destes, 4.437 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Irupi ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Irupi, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Caroline Barbosa, Centro, João Butica, João Thomaz Pereira, Loteamento Jequitibá, Loteamento Wilson Fernandes Ferreira e Vila Bom Pastor (figuras abaixo).


223500
224000
224500
7748500
7747500
VILA BOM PASTOR
LOTEAMENTO WILSON FERNANDES FERREIRA
CENTRO
JOÃO BUTICA
CAROLINE BARBOSA
JOÃO THOMAZ PEREIRA
LOTEAMENTO JEQUITIBÁ
R. HELENTINO MACHADO
R. JOSÉ DOLCINO DE ALMEIDA
R. JOÃO VENTURA
R. GERALDO ALVES DE OLIVEIRA
R. HERMINIA DE CASTRO BRAGA
R. DOMINGOS MARTINS
R. JAIME GOMES DE FREITAS
R. 15 DE MAIO
R. JOÃO MARIANO
AV. SÃO COSME
ROD. BR-379
EST. VELHA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
IRUPI
Legenda
Eixo da Logradouro
Limite urbano Distrito
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
100 50 0 100 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves

223500
224000
224500
7748000
7747500
VILA BOM PASTOR
LOTEAMENTO WILSON FERNANDES FERREIRA
CENTRO
JOÃO BUTICA
CAROLINE BARBOSA
JOÃO THOMAZ PEREIRA
LOTEAMENTO JEQUITIBÁ
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
IRUPÍ
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Praça Central

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

Itaguaçu

Aspectos Gerais

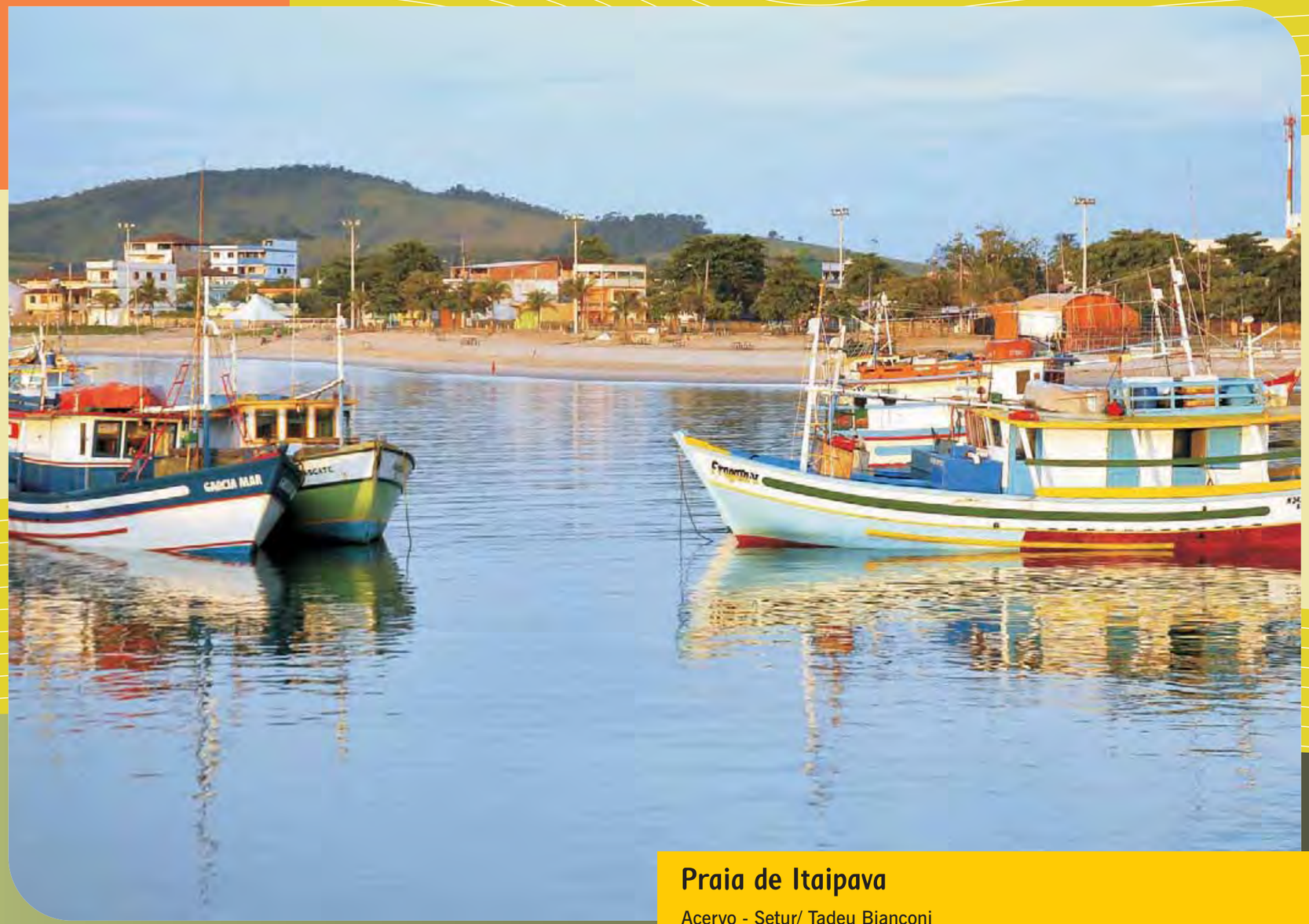
Às margens do rio Santa Joana se estabelece uma povoação com o nome de Santa Joana, mais tarde, Boa Família. Posteriormente, chegam colonos italianos trazidos do núcleo de Santa Teresa para trabalhar em uma fazenda, dando origem à povoação de Figueira de Santa Joana, atual Itarana. Em 15 de março de 1890, a povoação de Figueira de Santa Joana é elevada à categoria de distrito e, em 16 de março de 1891, Boa Família ganha o mesmo status. A Lei estadual nº 978, de 28 de novembro de 1914, cria o município, com território desmembrado de Afonso Cláudio. Sua instalação ocorreu em 15 de fevereiro de 1915. O município de Itaguaçu está inserido na microrregião Central Serrana, possui 530,389 km² de área e os seguintes distritos: Itaguaçu, Itaçu, Itaimbé e Palmeira. Compõe a hidrografia do município a bacia do rio Doce-Suruaca, destacando-se os rios Santa Joana e Sobreiro. Apresenta densidade demográfica de 26,65 hab./km² e população residente de 14.134 habitantes, sendo 8.054 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Itaguaçu ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Itaguaçu, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Américo Frederico Coser, Canto Feliz, Centro, Florêncio Herzog, Lírio do Campo, Otto Luiz Hoffman e Santa Fé (figuras abaixo).


303000
304000
305000
306000
307000
7810000
7809000
7808000
AMÉRICO FREDERICO COSER
LÍRIO DO CAMPO
CANTO FELIZ
FLORÊNCIO HERZOG
CENTRO
SANTA FÉ
OTTO LUIZ HOFFMAN
R. DEZENOVE
R. CAMILO PROTZEK
R. JOSÉ B. BASTOS
R. HERMINIO FISCHER
R. THOMAZ IDAL HOFFMAN
R. OLINDO ZIMERMANN
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ITAGUAÇU
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


303000
304000
305000
306000
307000
7810000
7809000
7808000
AMÉRICO FREDERICO COSER
LÍRIO DO CAMPO
CANTO FELIZ
FLORÊNCIO HERZOG
CENTRO
SANTA FÉ
OTTO LUIZ HOFFMAN
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ITAGUAÇU
Legenda
Limite Legislativo
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
200 100 0 200 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn Instituto Jones dos Santos Neves



Praia de Itaipava

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

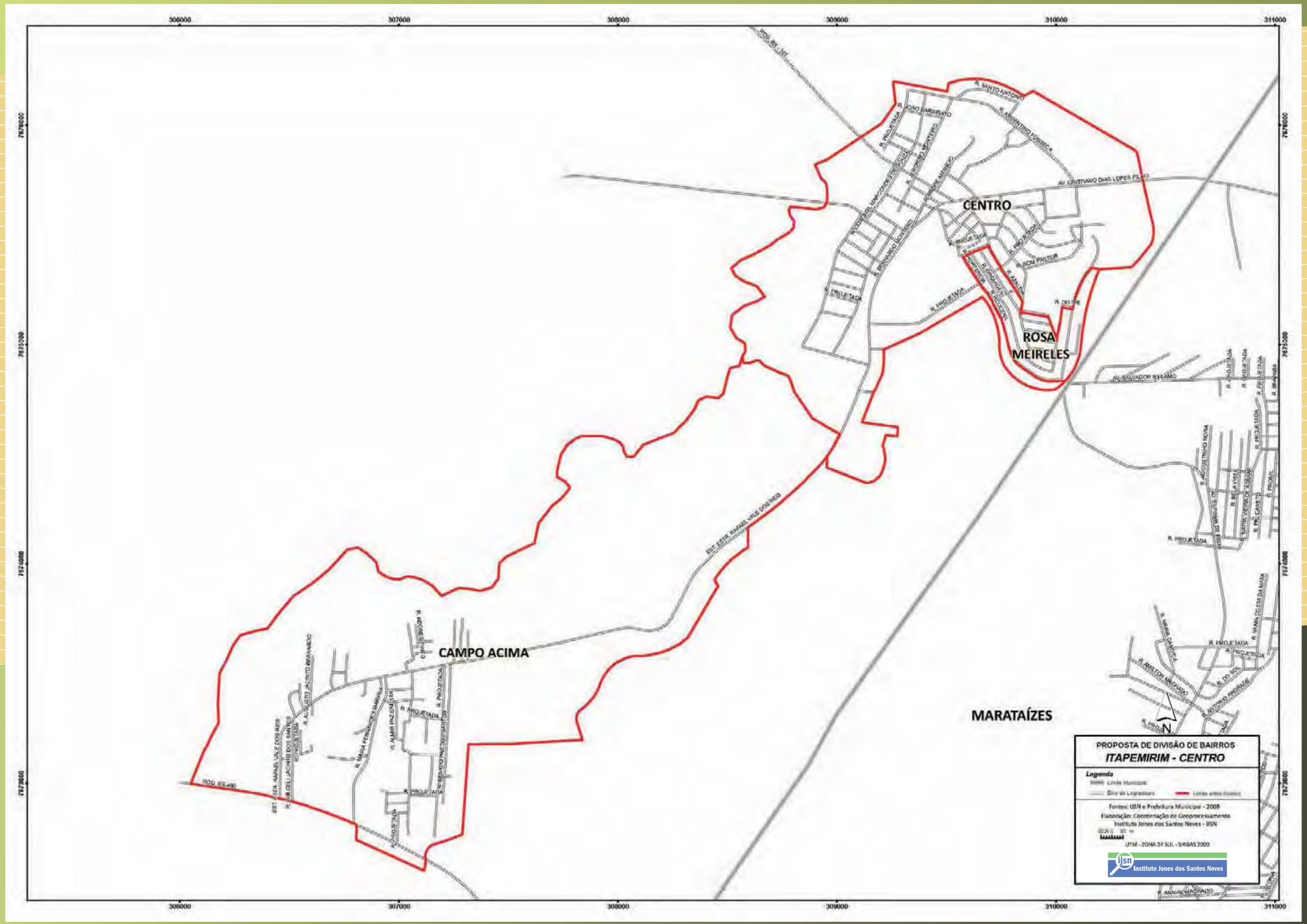
Itapemirim

Aspectos Gerais

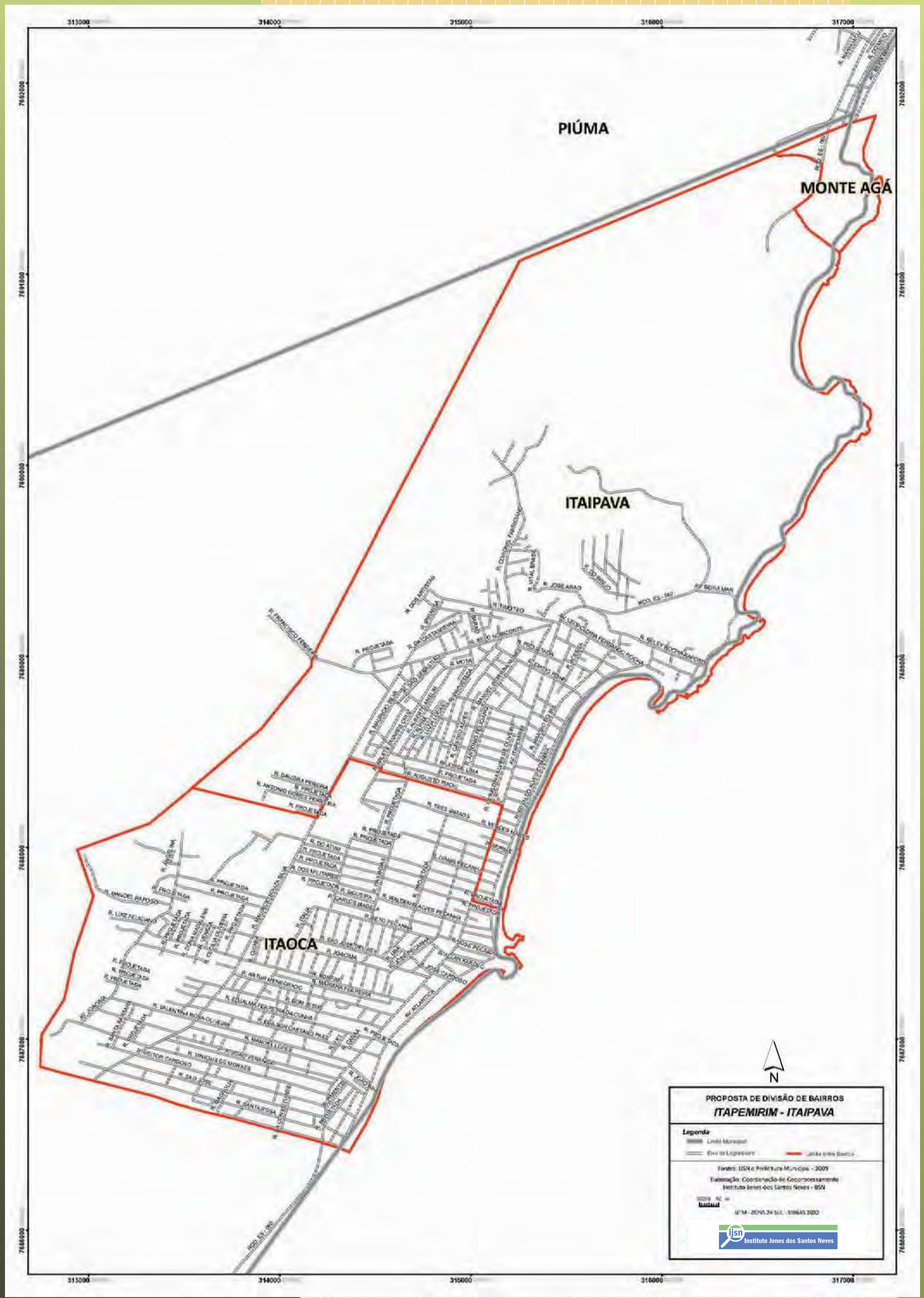
Em 1539, Pedro da Silveira estabelece sua fazenda perto da foz do rio Itapemirim, denominação indígena assim traduzida: ita — pedra; pé — caminho; mirim — pequeno. Com a chegada de mineradores afugentados por índios puris das minas de Castelo e de herdeiros de engenho de açúcar, a povoação logo se desenvolveu, sendo criada a freguesia em 1711 e o distrito em 1816. O município de Itapemirim foi criado em 11 de novembro de 1890, a partir do Decreto nº 53. Integra a microrregião Litoral Sul e compõe-se dos distritos de Itapemirim, Itaipava, Itapecoá, Piabinha do Norte e Rio Muqui, totalizando 557,325 km² de área. Seus principais rios são o Itapemirim e o Muqui do Norte. Apresenta densidade demográfica de 55,60 hab./km² e população residente de 30.988 habitantes. A população urbana é de 19.330 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

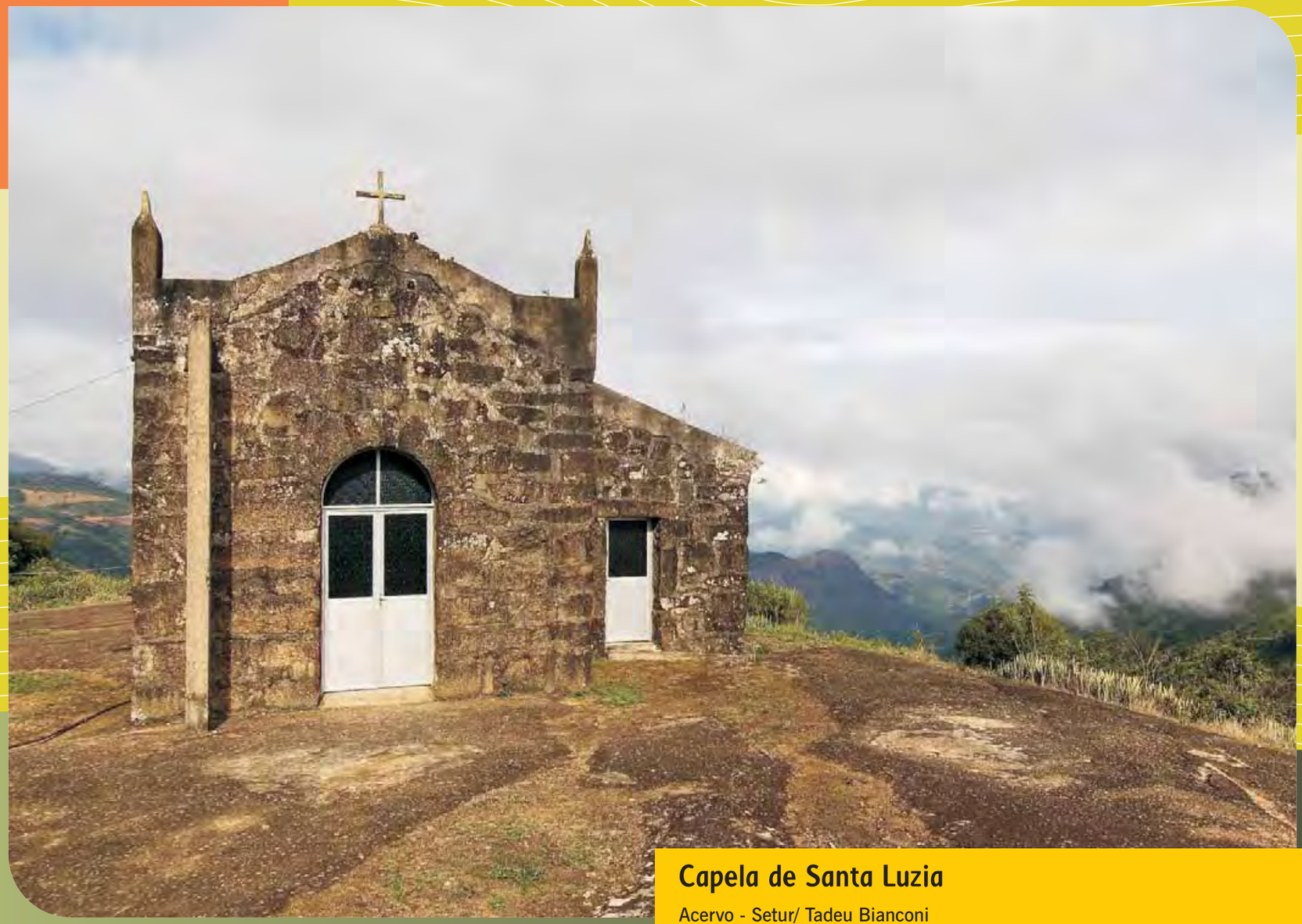
O município de Itapemirim ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Itapemirim, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Campo Acima, Centro, Itaipava, Itaoca, Monte Agá e Rosa Meireles (figuras abaixo).


306000
307000
308000
309000
310000
311000
7676000
7675000
7674000
7673000
CENTRO
ROSA MEIRELES
CAMPO ACIMA
MARATAÍZES
R. SANTO ANTONIO
AV. CRISTIANO DIAS LOPES FILHO
R. PROJETADA
R. BOM PASTOR
AV. SALVADOR ISSAMO
BST ESTR. RAMAL VALE DOS REIS
ROD. ES-490
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ITAPEMIRIM - CENTRO
Legenda
Limite Municipal
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2008
Elaboração: Contemplação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


306000
307000
308000
309000
310000
311000
7576000
7575000
7574000
7573000
CENTRO
ROSA MEIRELES
CAMPO ACIMA
MARATAÍZES
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ITAPEMIRIM - CENTRO
Legenda
Limite Municipal
Eixo de Logradouro
Limites entre bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


313000
314000
315000
316000
317000
7692000
7691000
7690000
7689000
7688000
7687000
7686000
PIÚMA
MONTE AGÁ
ITAIPAVA
ITAOCA
R. PROJETADA
R. DO ATUM
R. DOS MILITARES
R. JOSÉ ARAO
R. TIBOTEO
R. TRES AMIGOS
R. AUGUSTO RUSCHI
R. DALUSKA PEREIRA
R. ANTONIO GOMES PEREIRA
R. SAMUEL RAPOSO
R. LUIZ FELICIANO
R. JOAQUIM
R. ARTUR AFONSO PAIVA
R. VALENTINA ROSA OLIVEIRA
R. VINICIUS DE MORAES
R. SANTA ROSA
AV. ATLANTICA
AV. BEIRA MAR
ROD. ES - 060
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ITAPEMIRIM - ITAIPAVA
Legenda
Limite Municipal
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


313000
314000
315000
316000
317000
7692000
7691000
7690000
7689000
7688000
7687000
7686000
PIÚMA
MONTE ÁGÁ
ITAIPAVA
ITAOCA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ITAPEMIRIM - ITAIPAVA
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Instituto Jones dos Santos Neves



Capela de Santa Luzia

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

Itarana

Aspectos Gerais

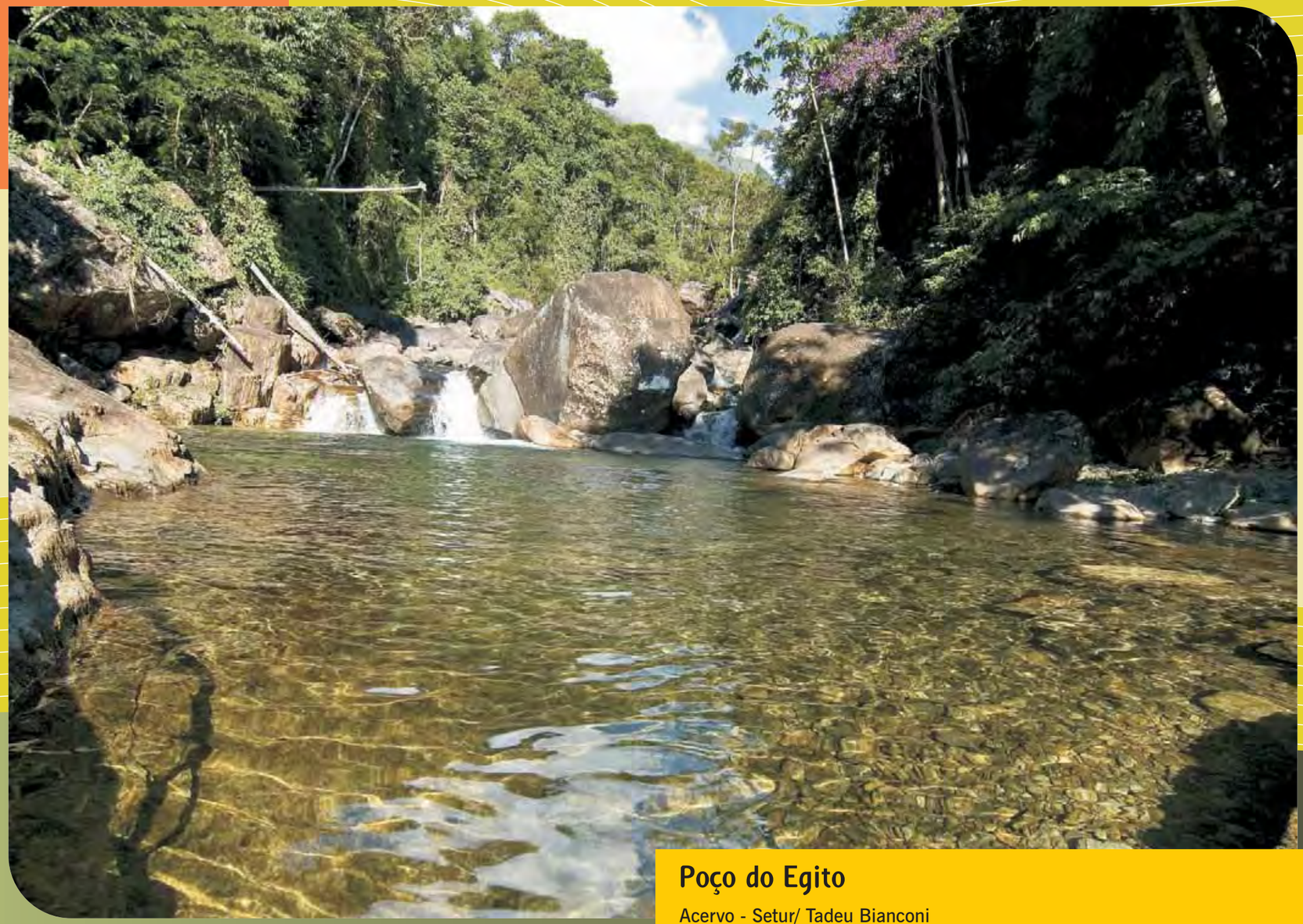
O núcleo urbano de Itarana nasceu do fato da localidade servir de ponto de encontro de dois caminhos: o que vai de Santa Teresa a Itapina e o que vai para Afonso Cláudio. Já no fim do século XIX existia como distrito, com o nome de Figueira do Rio Doce, mudado depois para o topônimo atual. O município de Itarana foi criado em 13 de dezembro de 1963, pela Lei nº 1.919, desmembrado de Itaguaçu, e instalado em 18 de abril de 1964. O município de Itarana integra a microrregião Central Serrana e compõe-se apenas do distrito de Itarana, totalizando 299,078km^2 de área. Seus principais rios são o Santa Joana e o Jatiboca. Apresenta densidade demográfica de 36,38 hab./km^2 e população residente de 10.881 habitantes. Destes, 4.095 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Itarana ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Itarana, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Centro, Itaraninha, Niterói e Santa Terezinha (figuras abaixo).


302500
303000
303500
304000
304500
305000
7803000
7802500
7802000
7801500
7801000
7800500
7800000
7799500
ITARANINHA
CENTRO
NITERÓI
SANTA TEREZINHA
R. SANTOS VENTURA
R. DOMINGOS MENEGUEL
R. MARTINHO MÁXIMO SCANDIUZZI
R. DOM LUIZ SCORTEGAGNA
R. JOSÉ COLNAGO
R. SANTOS COORE
R. HUGO TALON
R. ELIAS COLORADO
R. VALENTIN DE MARTIN
R. JOÃO MUSSO
R. ANGELO GIANESI
R. MARIA TEREZINHA
R. CLEMENTE BALDUTTI
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ITARANA
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


302500
303000
303500
304000
304500
305000
7803000
7802500
7802000
7801500
7801000
7800500
7800000
7799500
ITARANINHA
CENTRO
NITERÓI
SANTA
TEREZINHA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
ITARANA
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Poço do Egito

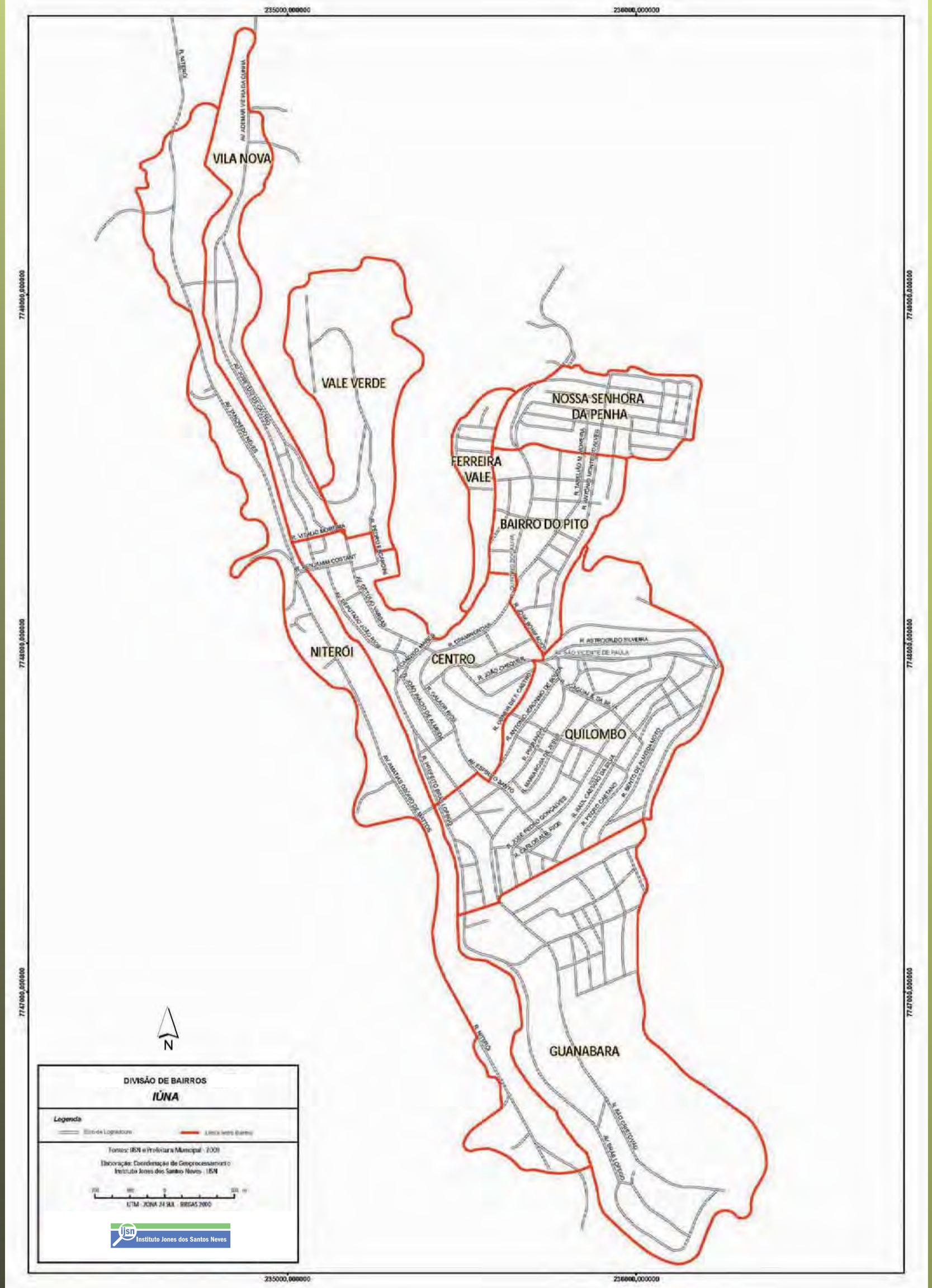
Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

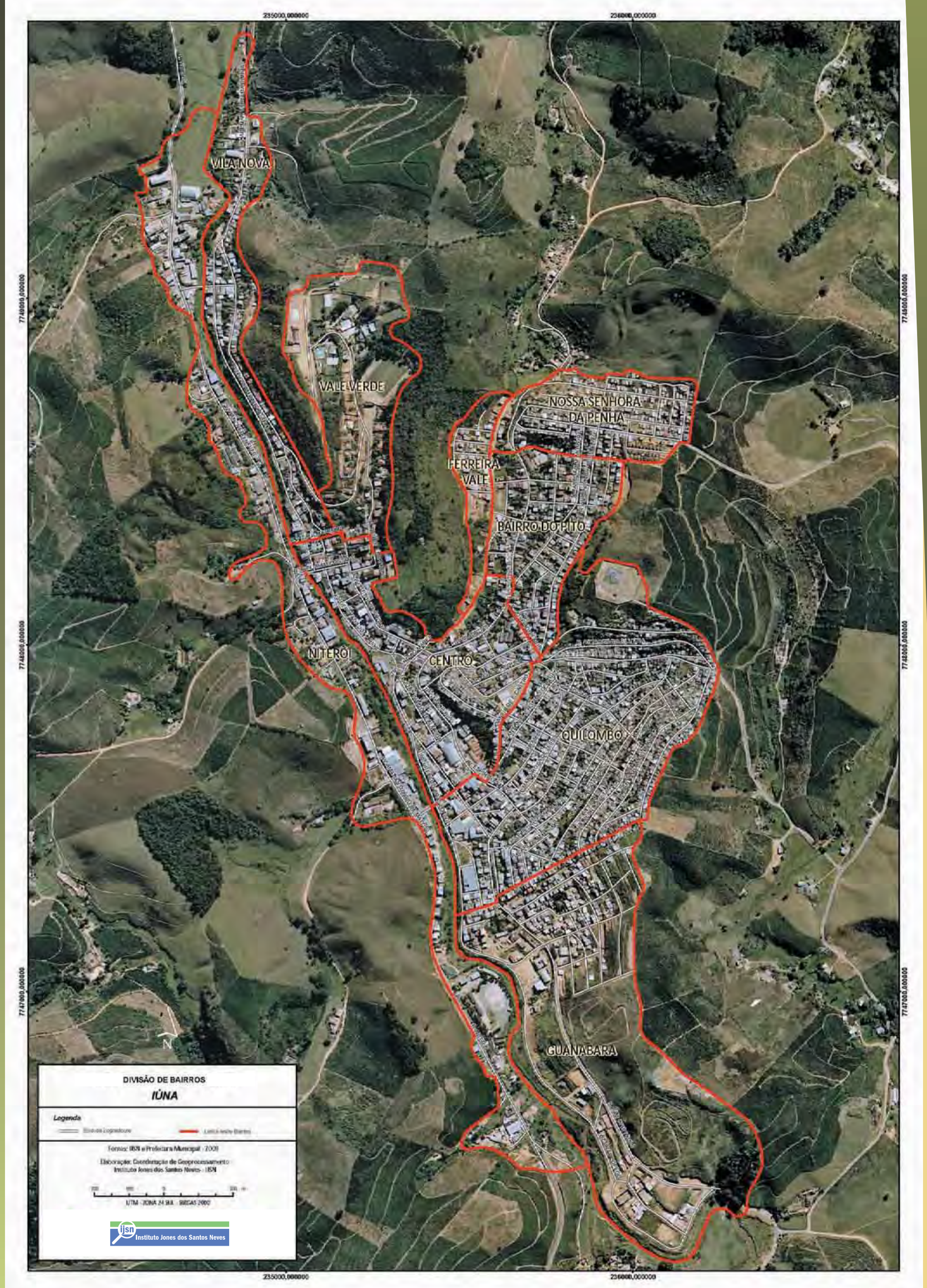
Aspectos Gerais

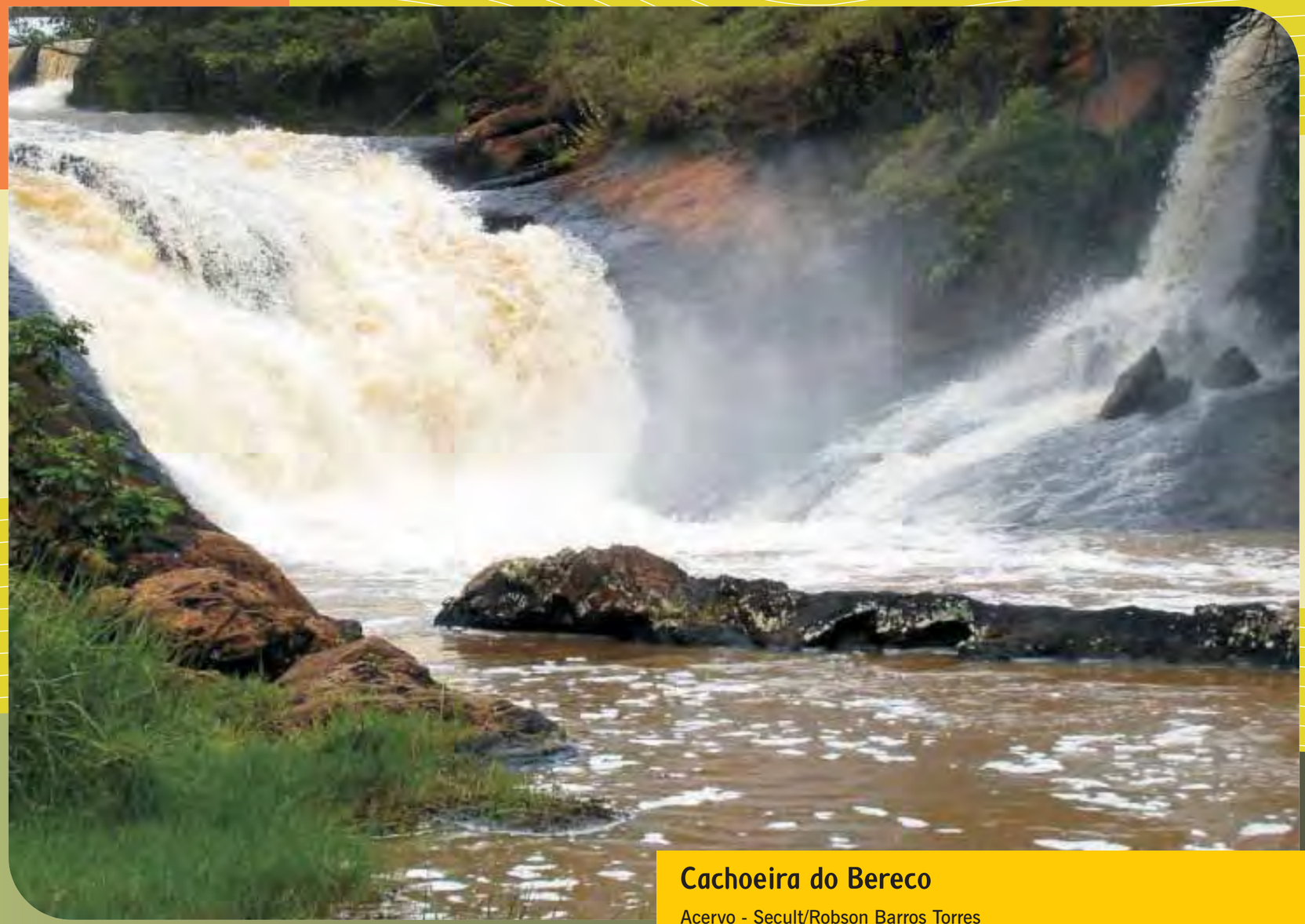
Em meados do século XIX, pioneiros vindos de Alegre, Guaçuí, Cachoeiro de Itapemirim e Vitória formam a pequena Povoação do Rio Pardo, que cresce em volta de uma capela, cujo terreno foi doado em 1855, pelo fazendeiro Joaquim Ferreira Val. Em 14 de julho de 1859, a povoação é elevada à paróquia e à sede de distrito, com a denominação de São Pedro de Alcântara do Rio Pardo, vindo a ser emancipada de Cachoeiro de Itapemirim em 24 de outubro de 1890. O município foi criado pelo Decreto nº 53, de 11 de novembro de 1890, e instalado em 3 de março de 1891, recebendo a denominação de Rio Pardo. Em 31 de dezembro de 1943 o município e sua sede passam a denominar-se Iúna, que significa Rio Preto. O município de Iúna faz parte da microrregião do Caparaó e compõe-se de cinco distritos, que totalizam uma área de 460,365 km², a saber: Iúna, Pequiá, Nossa Senhora das Graças, Santíssima Trindade e São João do Príncipe. Quanto aos recursos hídricos, destacam-se os rios Pardo, Pardinho e Santa Clara. O município apresenta densidade demográfica de 56,36 hab/km². A população residente é de 27.328 habitantes, sendo que a população urbana é de 15.620 habitantes.

Situação atual e delimitação de bairros

O município de Iúna já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Centro, Ferreira Valle, Guanabara, Niterói, Nossa Senhora da Penha, Pito, Quilombo, Vale Verde e Vila Nova (figuras abaixo).


235000,000000
236000,000000
7749000,000000
7748000,000000
7747000,000000
VILA NOVA
VALE VERDE
NOSSA SENHORA
DA PENHA
FERREIRA
VALE
BAIRRO DO PITO
NITERÓI
CENTRO
QUILOMBO
GUANABARA
N
DIVISÃO DE BAIRROS
IÚNA
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2000
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


235000,000000
236000,000000
7748000,000000
7747000,000000
VILA NOVA
VALE VERDE
NOSSA SENHORA
DA PENHA
FERREIRA
VALE
BAIRRO DO PITO
NITERÓI
CENTRO
QUILOMBO
GUANABARA
N
DIVISÃO DE BAIRROS
IÚNA
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Cachoeira do Bereco

Acervo - Secult/Robson Barros Torres

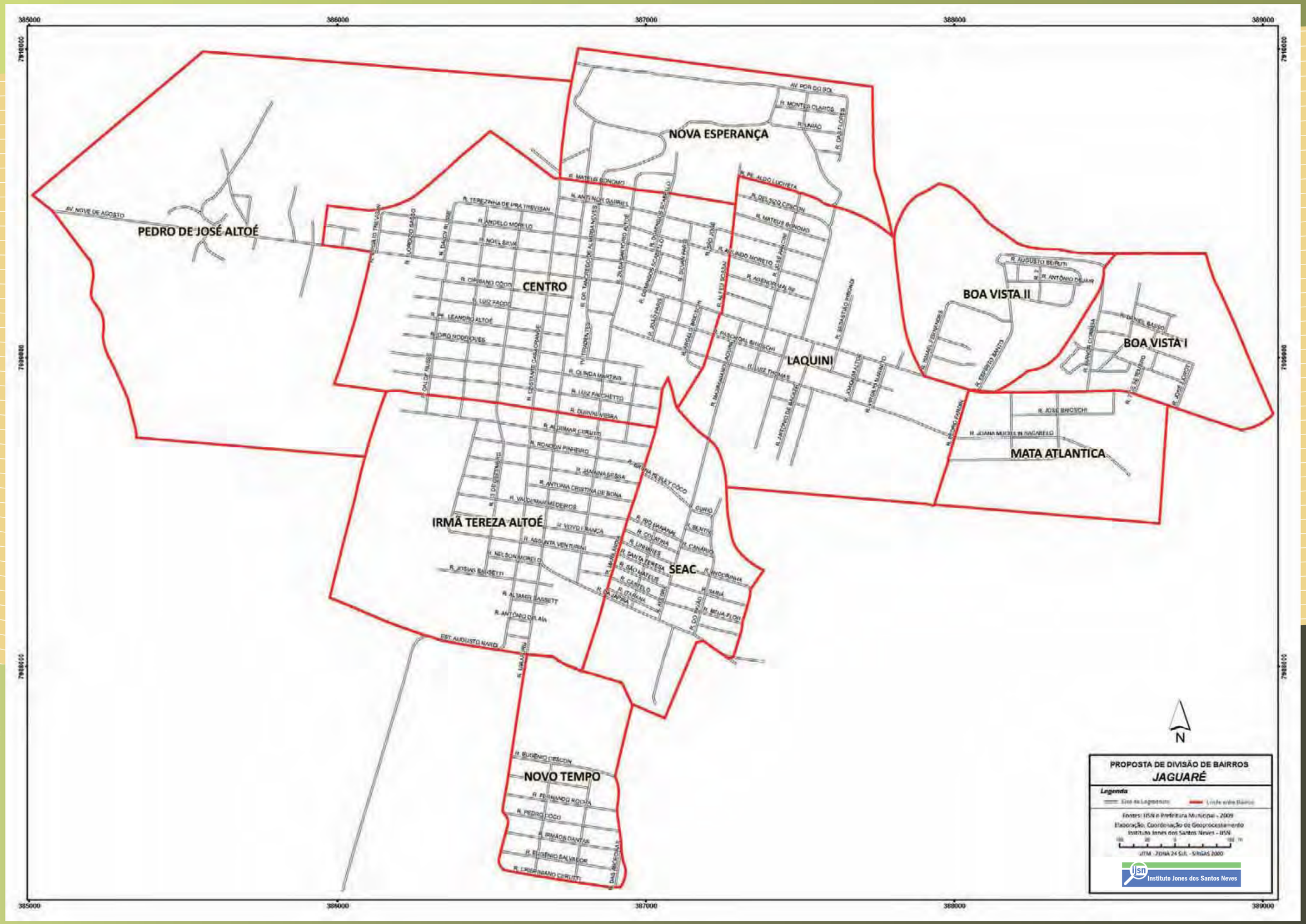
Jaguaré

Aspectos Gerais

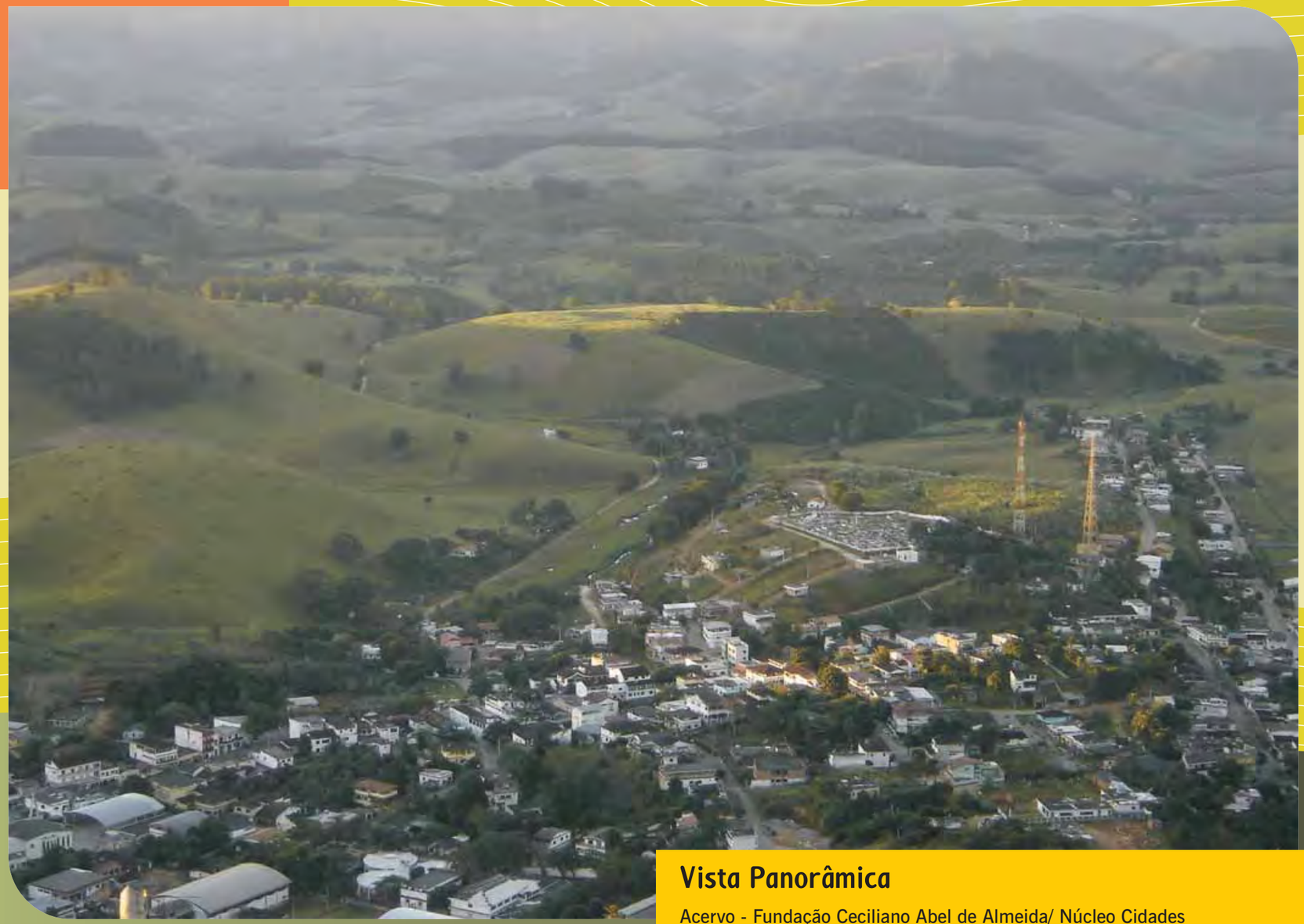
Em princípios de maio de 1946, chegava ao local denominado Ponte do Rio Barra Seca, às margens da atual BR-101, uma caravana de 14 colonos vindos de Jaciguá (Vargem Alta). Parte desses colonos e algumas famílias italianas que chegam ao final da década de 40 e início de 50 se estabelecem ao longo da lagoa Jaguaré (assim chamada em referência ao nome de uma espécie de capim ali existente), à beira da estrada Linhares-São Mateus. Dois distritos foram criados: Barra Seca e Jaguaré. E em 13 de dezembro de 1981, pela Lei nº 3.445, é criado o município de Jaguaré, desmembrado de São Mateus. Sua instalação se deu em 31 de janeiro de 1983. Inserido na microrregião Nordeste, possui uma área de 656,370 Km^2 e os distritos de Jaguaré, Barra Seca e Nossa Senhora de Fátima. O município possui um rio principal, o Barra Seca, e o córrego Caximbau. Apresenta densidade demográfica de 37,60 hab./km^2 e população de 24.678 habitantes, sendo 15.033 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Jaguaré ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Jaguaré, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Boa Vista I, Boa Vista II, Centro, Irmã Tereza Altoé, Laquini, Mata Atlântica, Nova Esperança, Novo Tempo, Pedro de José Altoé e Seac (figuras abaixo).


385000
386000
387000
388000
389000
7910000
7909000
7908000
NOVA ESPERANÇA
PEDRO DE JOSÉ ALTOÉ
CENTRO
LAQUINI
BOA VISTA II
BOA VISTA I
MATA ATLANTICA
IRMÃ TEREZA ALTOÉ
SEAC
NOVO TEMPO
AV. NOVE DE AGOSTO
AV. POR DO SOL
R. MONTES CLAROS
R. UNIÃO
R. DAS FLORES
R. MATEUS BONOMO
R. PE. ALDO LUCIOTA
R. DELSON CERCON
R. ANTONIO NOEL GABRIEL
R. TEREZINHA DE LIRA TREVISAN
R. ANGELO MORETO
R. NOEL SILVA
R. CIRIBANO OZORIO
R. LUIZ FACCIO
R. PE. LEANDRO ALTOÉ
R. ORLANDO MORETO
R. AGENOR MALINE
R. PASQUAL BRESCHI
R. LUIZ THOMAZ
R. BENEDITO ANTUNES
R. JOSÉ BRESCHI
R. AUGUSTO BERUTI
R. ANTÔNIO DELAIA
R. DANIEL BASSO
R. JOSÉ ASSOCHI
R. CRISTIANE CASAGRANDE
R. GLORIA MARTINS
R. LUIZ FACHETTO
R. DURVALINA BRITO
R. ALTAMAR CERUTTI
R. RONDON PINHEIRO
R. JANAINA DE SOUZA
R. ANTONIA CRISTINA DE SOUZA
R. VALDIONAIA MEDEIROS
R. VITOR FRANÇA
R. ASSUNTA VENTURINI
R. NELSON MORETO
R. JESUS BASSETTI
R. ALTAMIR BASSETT
R. ANTÔNIO DELAIA
EST. AUGUSTO NARDI
R. IRMÃOS DANTAS
R. EUGÊNIO SALVADOR
R. CRISPINIANO CERUTTI
R. EUGÊNIO CERCON
R. FERNANDO ROCHA
R. PEDRO COCO
R. IRMÃOS DANTAS
R. EUGÊNIO SALVADOR
R. CRISPINIANO CERUTTI
R. DAS ARACEIRAS
R. ROSA HAVANA
R. CONSTANTINA
R. LINDAURES
R. SANTA TEREZA
R. SÃO MATEUS
R. CASTELO
R. ITAÚNAS
R. JOVOVANNA
R. MARIA
R. BELA FLOR
R. DO PRADO
R. BENTO
R. CANÁRIO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
JAGUARÉ
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S/H - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


386000
387000
388000
389000
7910000
7909000
7908000
NOVA ESPERANÇA
PEDRO DE JOSÉ ALTOÉ
CENTRO
BOA VISTA II
BOA VISTA I
LAQUINI
MATA ATLANTICA
IRMÃ TEREZA ALTOÉ
SEAC
NOVO TEMPO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
JAGUARÉ
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves
385000
386000
387000
388000
389000



Vista Panorâmica

Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida/ Núcleo Cidades

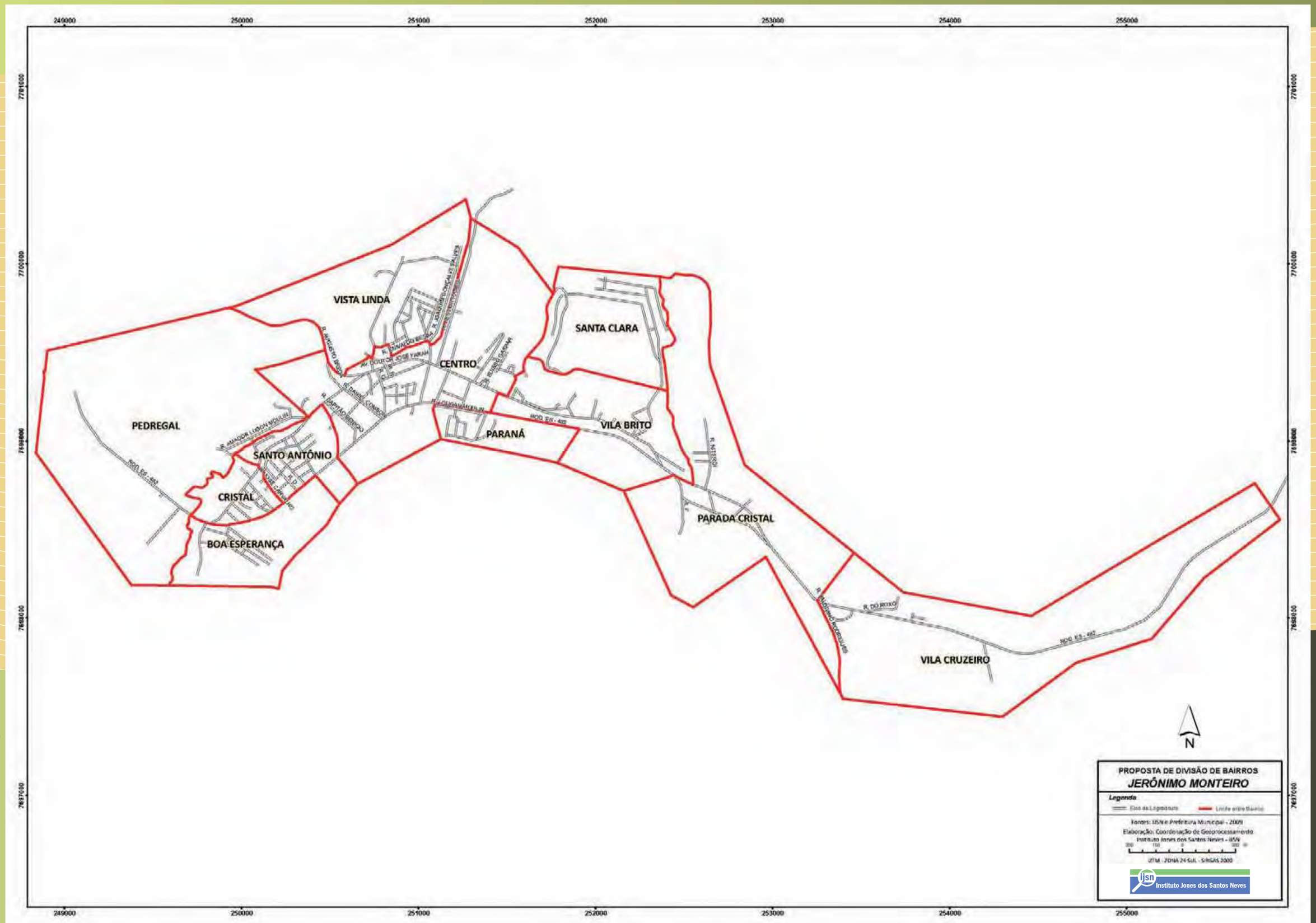
Jerônimo Monteiro

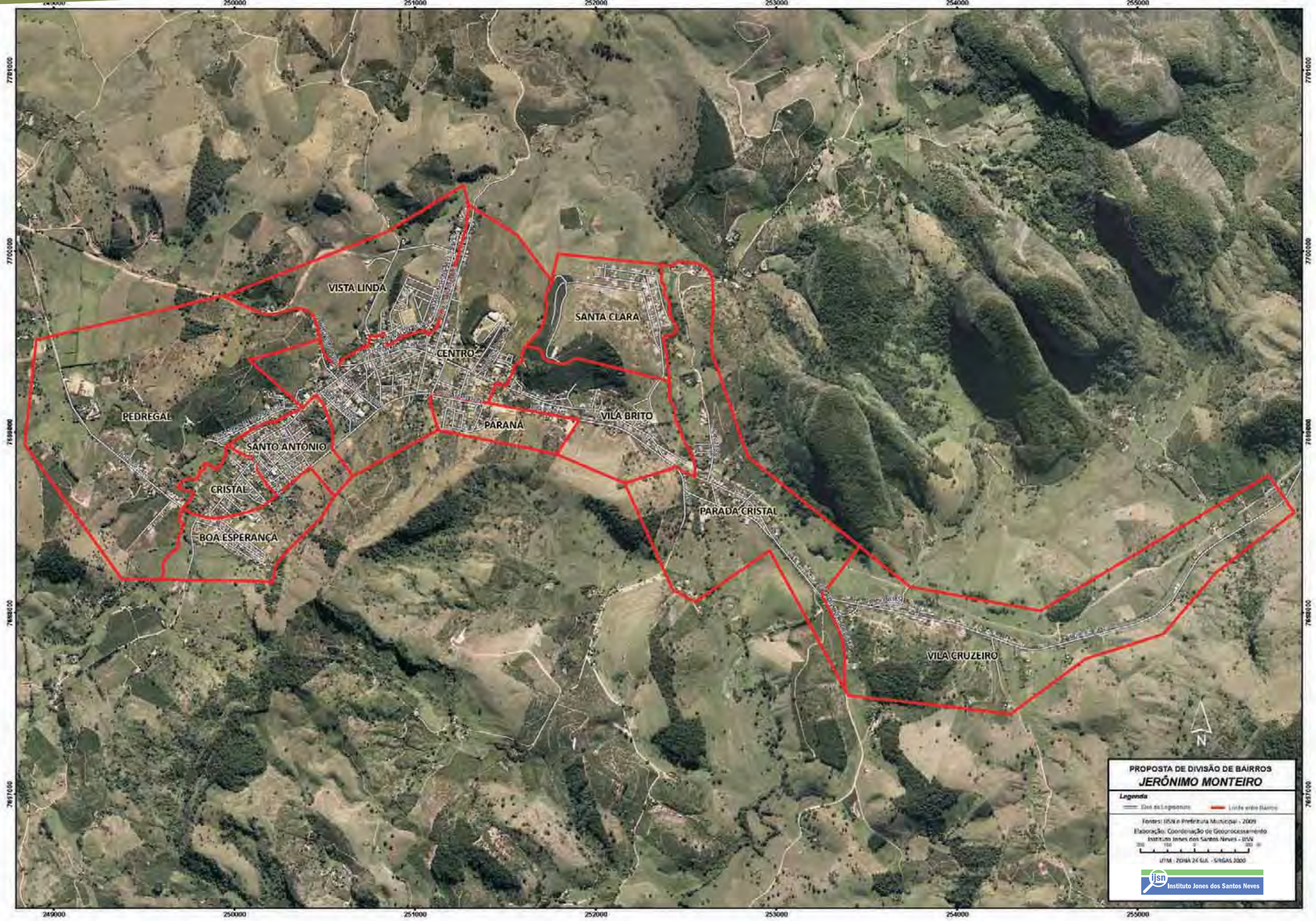
Aspectos Gerais

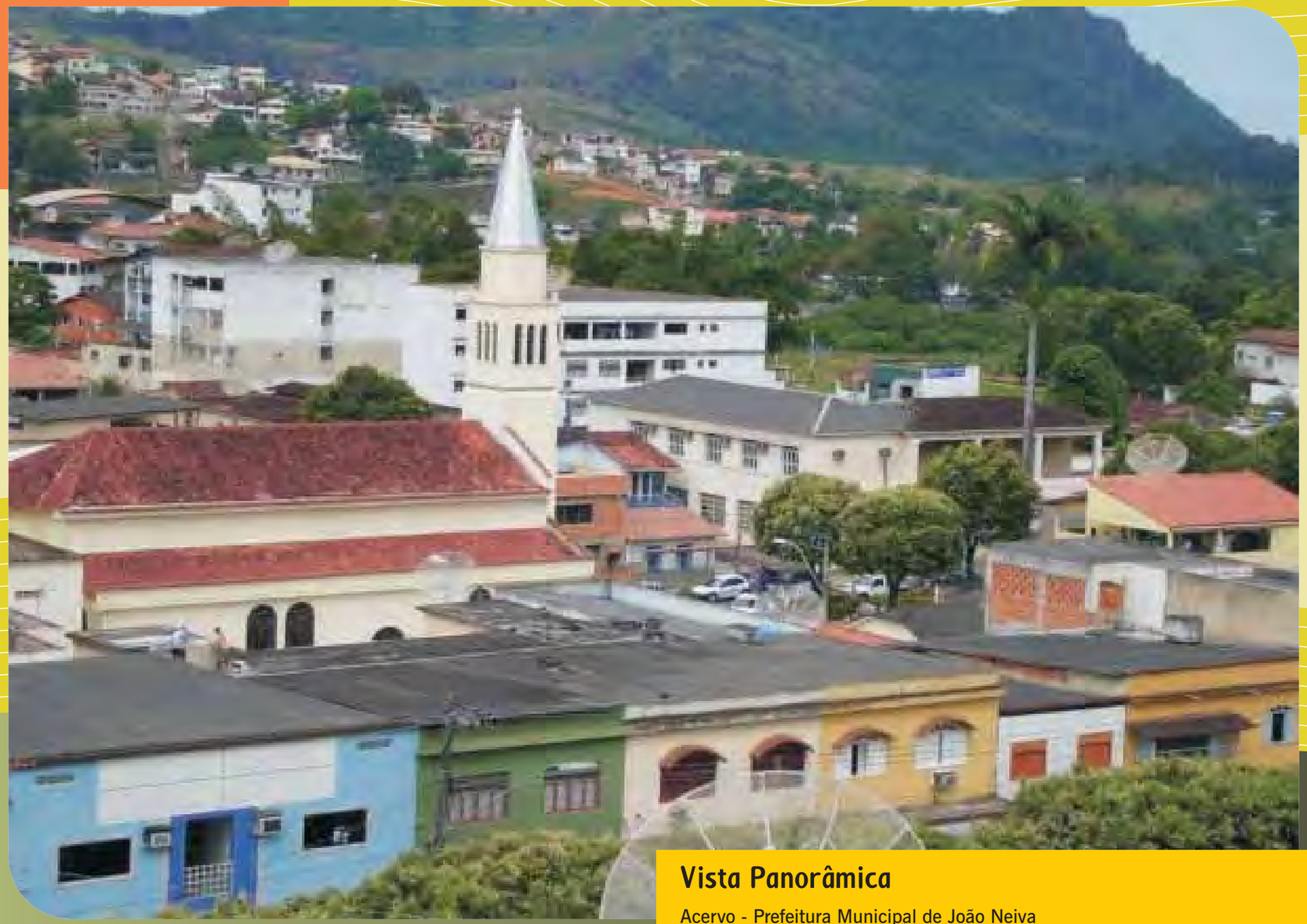
Vala do Souza chamava-se a povoação que se formou em volta da estação da Estrada de Ferro Caravelas (substituída mais tarde pela Leopoldina). Criado o município em 1953, só foi de fato consolidada sua emancipação em 15 de dezembro de 1958, pela Lei nº 1.416, depois que o Supremo Tribunal Federal decidiu anular ação da Câmara Municipal de Alegre que impedia a criação do novo município. Desmembrado de Alegre, foi instalado em 29 de janeiro de 1959, recebendo a denominação de Jerônimo Monteiro. Município inserido na microrregião Central Sul, possui uma área de 162,164 Km^2 e apenas um distrito, Jerônimo Monteiro. Seu principal recurso hídrico é o rio Itapemirim. Apresenta densidade demográfica de 67,09 hab./km^2 e população residente de 10.879 habitantes. Destes, 8.535 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Jerônimo Monteiro ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Jerônimo Monteiro, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Boa Esperança, Centro, Cristal, Parada Cristal, Paraná, Pedregal, Santa Clara, Santo Antônio, Vila Brito, Vila Cruzeiro e Vista Linda (figuras abaixo).


240000
250000
251000
252000
253000
254000
255000
7701000
7700000
7698000
7697000
7696000
VISTA LINDA
SANTA CLARA
CENTRO
PEDREGAL
SANTO ANTÔNIO
CRISTAL
BOA ESPERANÇA
PARANÁ
VILA BRITO
PARADA CRISTAL
VILA CRUZEIRO
R. AUGUSTO BRUNA
R. DANIEL CONDURU
R. BENEDITO CARDOSO
R. DO RIXO
MOD. ES - 482
MOD. ES - 447
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
JERÔNIMO MONTEIRO
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


249000
250000
251000
252000
253000
254000
255000
7701000
7700000
7698000
7697000
VISTA LINDA
SANTA CLARA
CENTRO
PEDREGAL
PARANÁ
VILA BRITO
SANTO ANTÔNIO
CRISTAL
BOA ESPERANÇA
PARADA CRISTAL
VILA CRUZEIRO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
JERÔNIMO MONTEIRO
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairro
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
300 150 0 300 600
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica

Acervo - Prefeitura Municipal de João Neiva

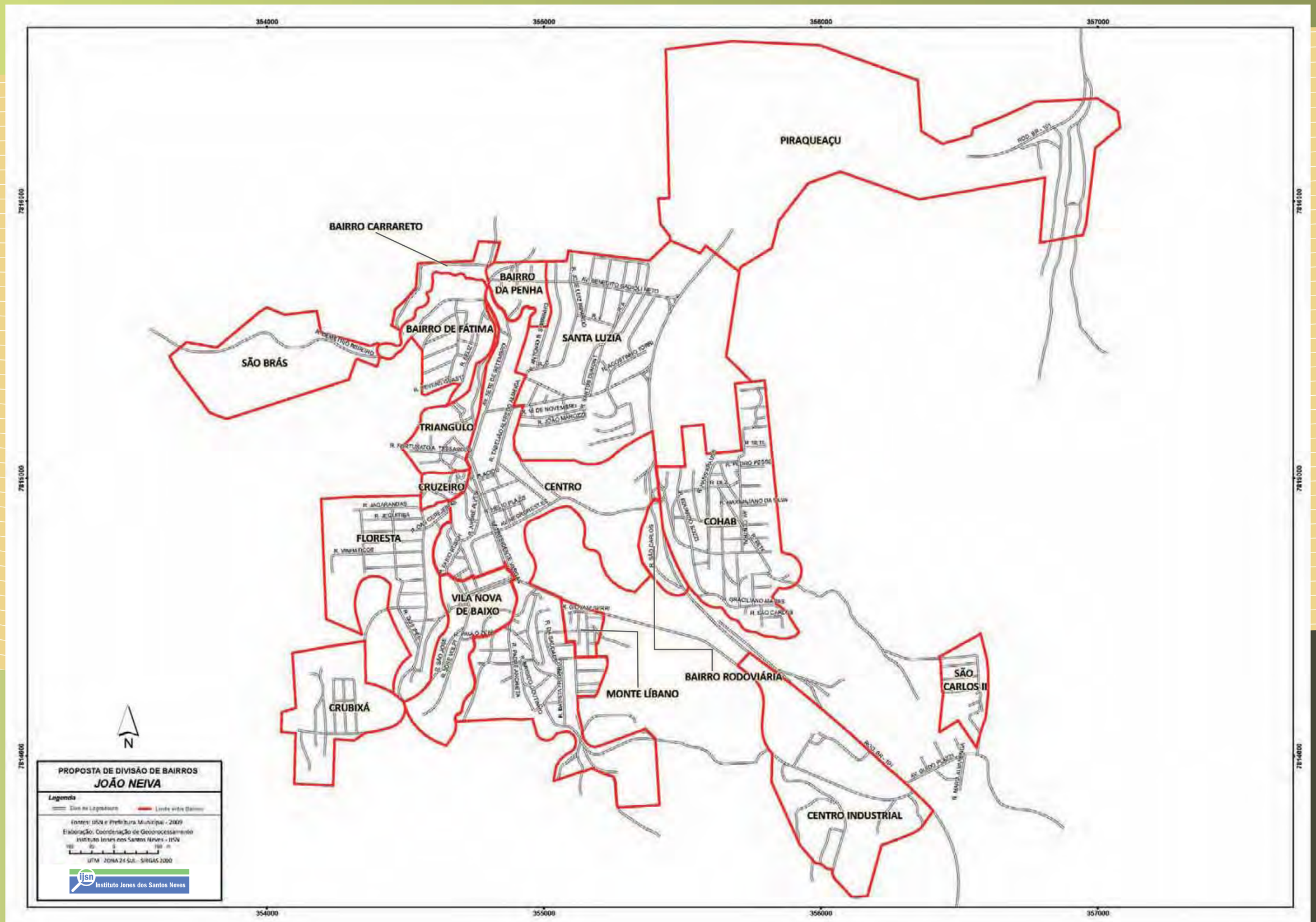
João Neiva

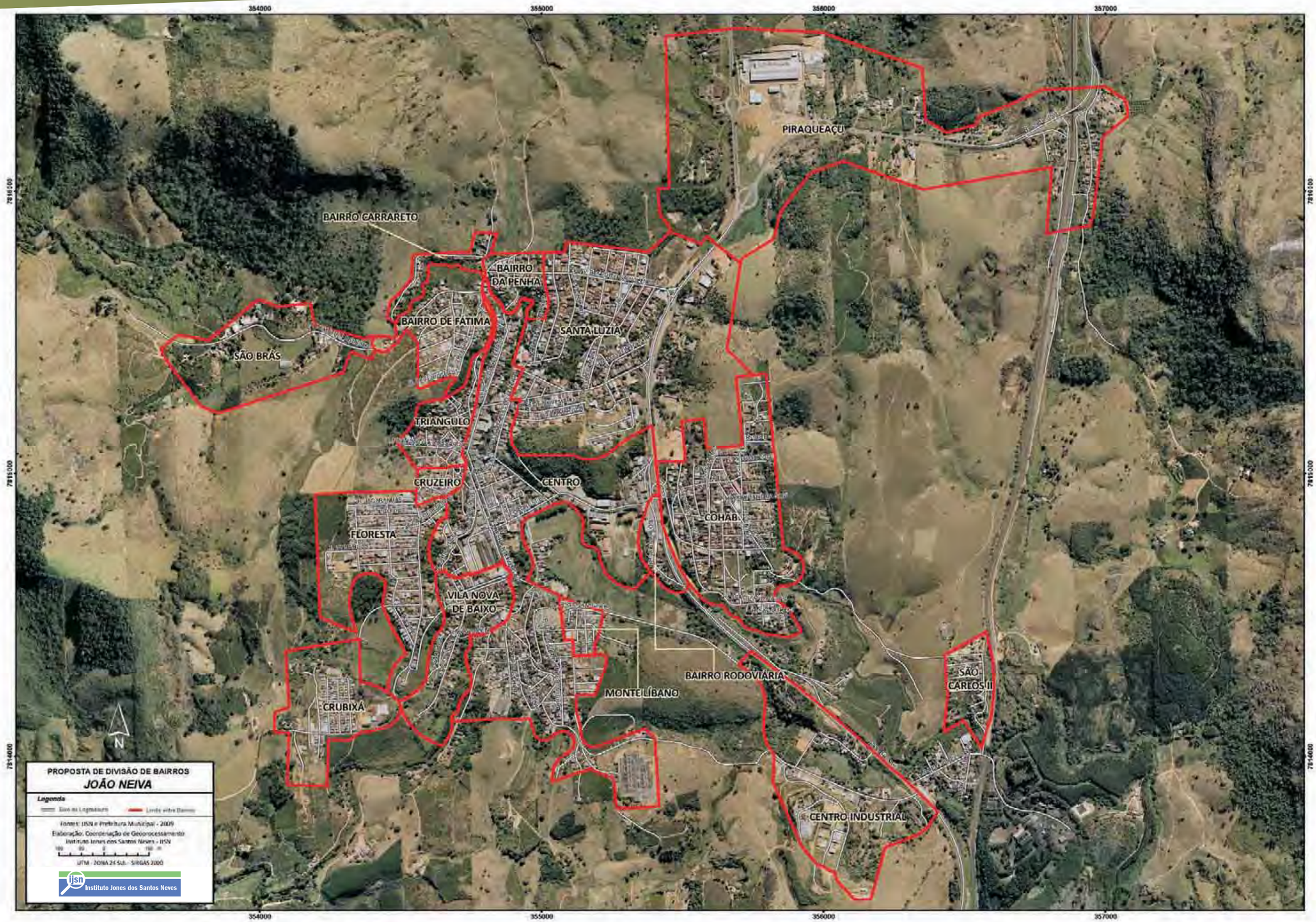
Aspectos Gerais

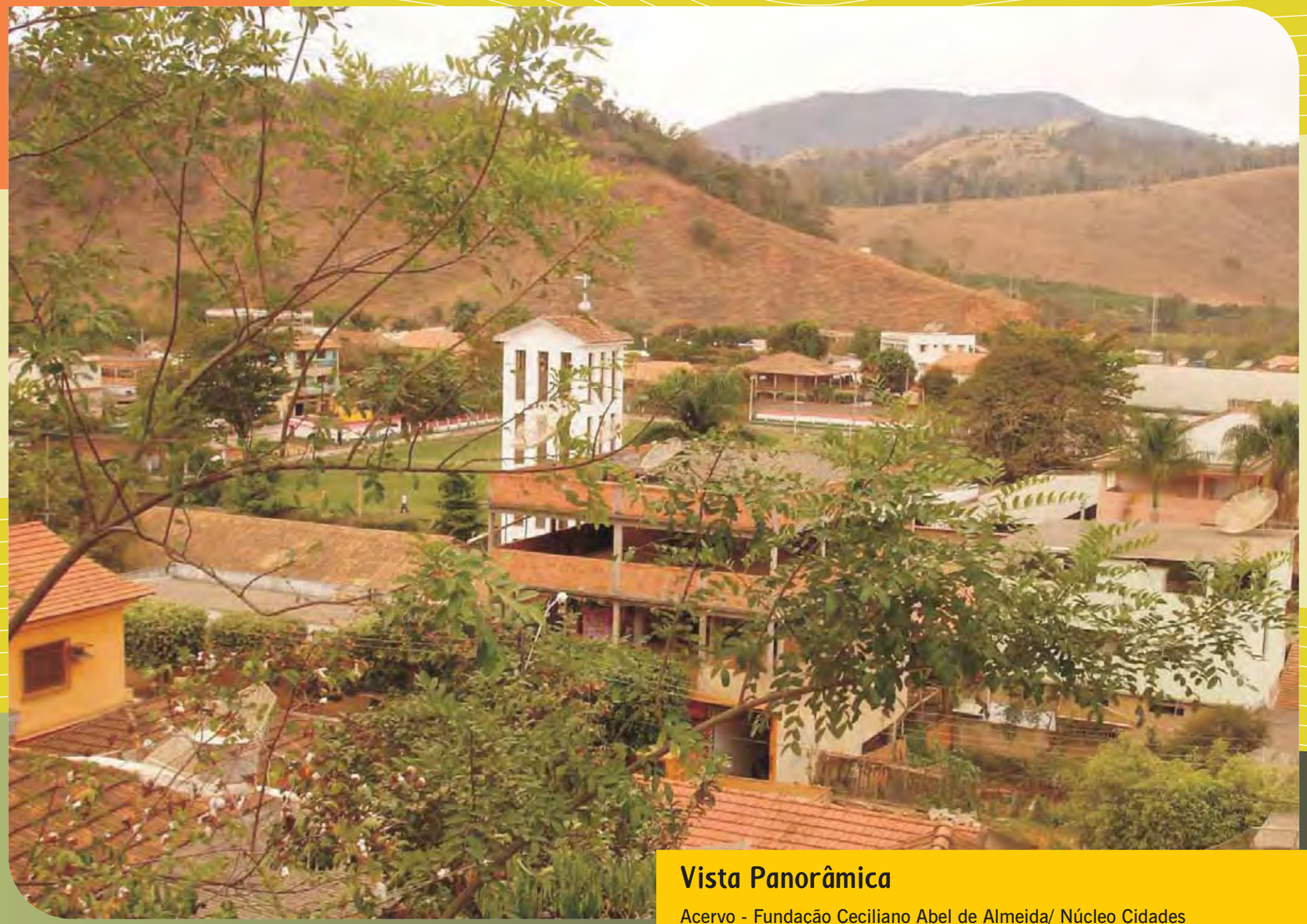
Chamava-se João Augusto Neiva o deputado federal baiano que apresentou projeto de instalação de uma rede ferroviária Vitória-Minas, cuja autorização foi dada em 1905. E João Neiva passou a chamar-se a estação e a povoação que em volta dela se desenvolveu. Embora a Vale do Rio Doce, depois de comprar a linha férrea, tenha mudado seu itinerário, continuou João Neiva seu ritmo de desenvolvimento, graças à instalação da oficina de manutenção da CVRD. Assim, pela Lei nº 4.076, de 11 de maio de 1988, seu território é desmembrado de Ibiraçu, sendo o município instalado em 29 de janeiro de 1989. Inserido na microrregião Rio Doce, o município de João Neiva possui uma área de 272,834 Km^2 e compõe-se dos distritos de João Neiva e Acioli. Seus principais rios são: Piraquê-Açu, Pau Gigante e Ubás. Apresenta densidade demográfica de 57,94 hab./km^2 e população de 15.809 habitantes. A população residente em área urbana é de 12.752 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de João Neiva ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de João Neiva, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Boa Esperança, Centro, Cristal, Parada Cristal, Paraná, Pedregal, Santa Clara, Santo Antônio, Vila Brito, Vila Cruzeiro e Vista Linda (figuras abaixo).


354000
355000
356000
357000
7816000
7815000
7814000
PIRAQUEAÇU
BAIRRO CARRARETO
BAIRRO DA PENHA
BAIRRO DE FÁTIMA
SANTA LUZIA
SÃO BRÁS
TRIANGULO
CRUZEIRO
CENTRO
COHAB
FLORESTA
VILA NOVA DE BAIXO
CRUBIXÁ
MONTE LÍBANO
BAIRRO RODOVIÁRIA
SÃO CARLOS II
CENTRO INDUSTRIAL
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
JOÃO NEIVA
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


354000
355000
356000
357000
7816000
7815000
7814000
BAIRRO CARRARETO
PIRAQUEAÇU
BAIRRO DA PENHA
BAIRRO DE FÁTIMA
SANTA LUZIA
SÃO BRÁS
TRIANGULO
CRUZEIRO
CENTRO
COHAB
FLORESTA
VILA NOVA DE BAIXO
BAIRRO RODOVIÁRIA
SÃO CARLOS II
MONTE LÍBANO
CRUBIXÁ
CENTRO INDUSTRIAL
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
JOÃO NEIVA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica

Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida/ Núcleo Cidades

Laranja da Terra

Aspectos Gerais

O povoamento de Laranja da Terra iniciou-se com colonos de origem alemã. Seu primeiro morador, Wilhelm Seibel, chegou ali em fevereiro de 1910, vindo de Alto Santa Joana (Santa Leopoldina). Outras famílias, em sua maioria pomeranas, decidiram deixar Santa Maria de Jetibá, Jequitibá e outras localidades do município de Santa Leopoldina para explorar as apregoadas terras férteis de Laranja da Terra. Em 6 de maio de 1988, a vila de São João de Laranja da Terra é elevada à categoria de cidade e transformada em sede do novo município, criado pela Lei estadual nº 4.068, desmembrado de Afonso Cláudio. Em 1º de janeiro de 1989 o município é instalado. O município de Laranja da Terra, que está inserido na microrregião Sudoeste Serrana, possui 456,987 km² de área e cinco distritos, a saber: Laranja da Terra, Joatuba, São Luiz de Miranda, Sobreiro e Vila de Laranja da Terra. Com relação à hidrografia, destaque para os rios Guandu e Taquara e o ribeirão Sobreiro. Apresenta densidade demográfica de 23,69 hab./km² e população residente de 10.826 habitantes, sendo 3.528 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Laranja da Terra ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Laranja da Terra, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Bela Vista, Centro, Niterói e Recanto dos Poetas (figuras abaixo).


284000
285000
7796500
7796000
RECANTO DOS POETAS
BELA VISTA
CENTRO
NITERÓI
R. USTOV MAIER
R. PEDRO MERCANDELLI
R. JOSÉ ROCHA
R. ESC. ALICE ROCHA
R. PAULO A. TESCHI
R. JOÃO VALIM
R. CARLOS STARBUCK
R. RUA 2
R. RUA 1
R. RUA 6
R. ANTONIO SOARES SANTOS
R. TENENTE L. MOREIRA
R. CARLOS DE PALACIO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
LARANJA DA TERRA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


285000
7786000
NITERÓI
RECANTO DOS POETAS
BELA VISTA
CENTRO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
LARANJA DA TERRA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairro
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves
284000
285000



Lagoa Juparanã

Acervo - Setur/Sagrilo

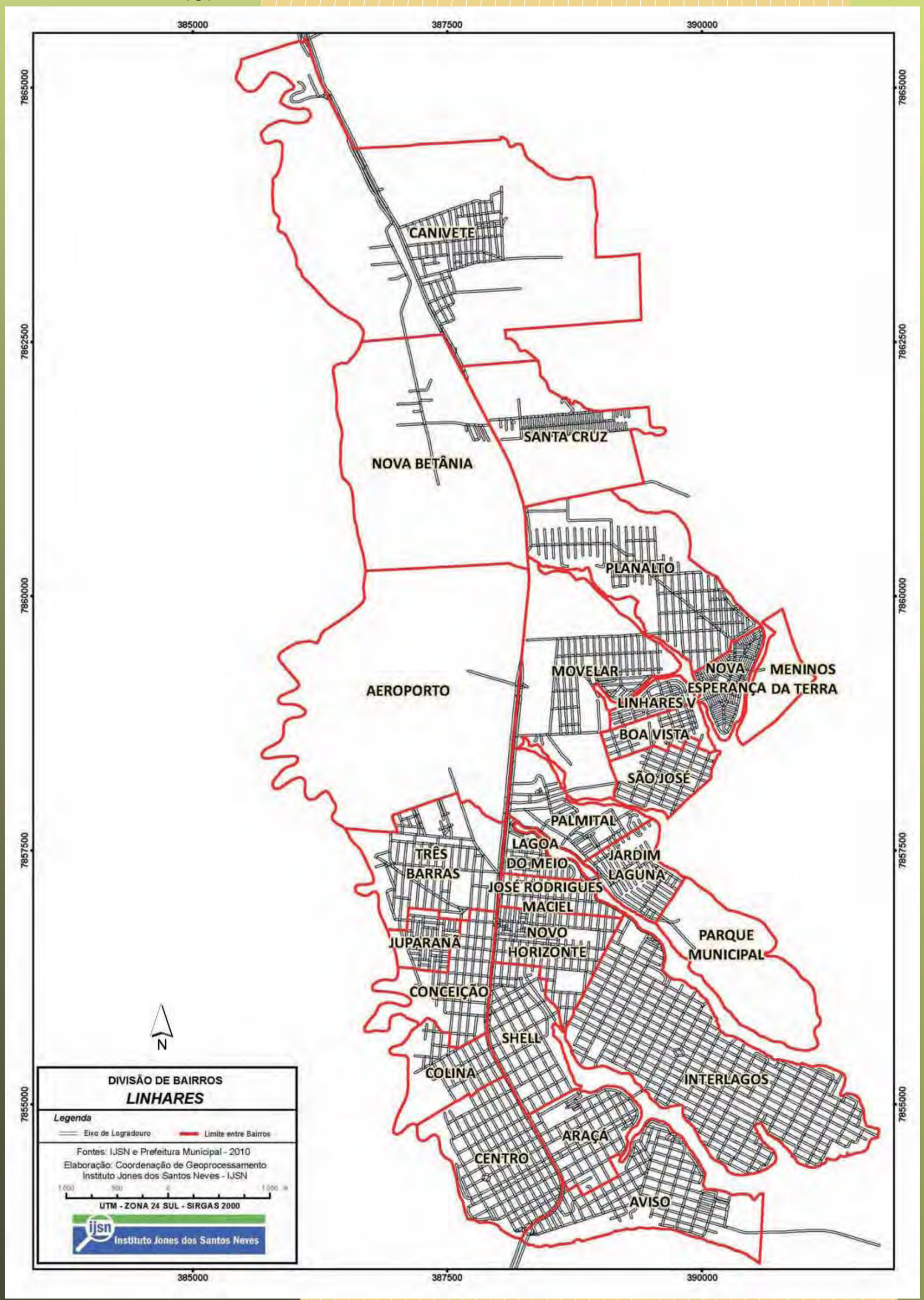
Linhares

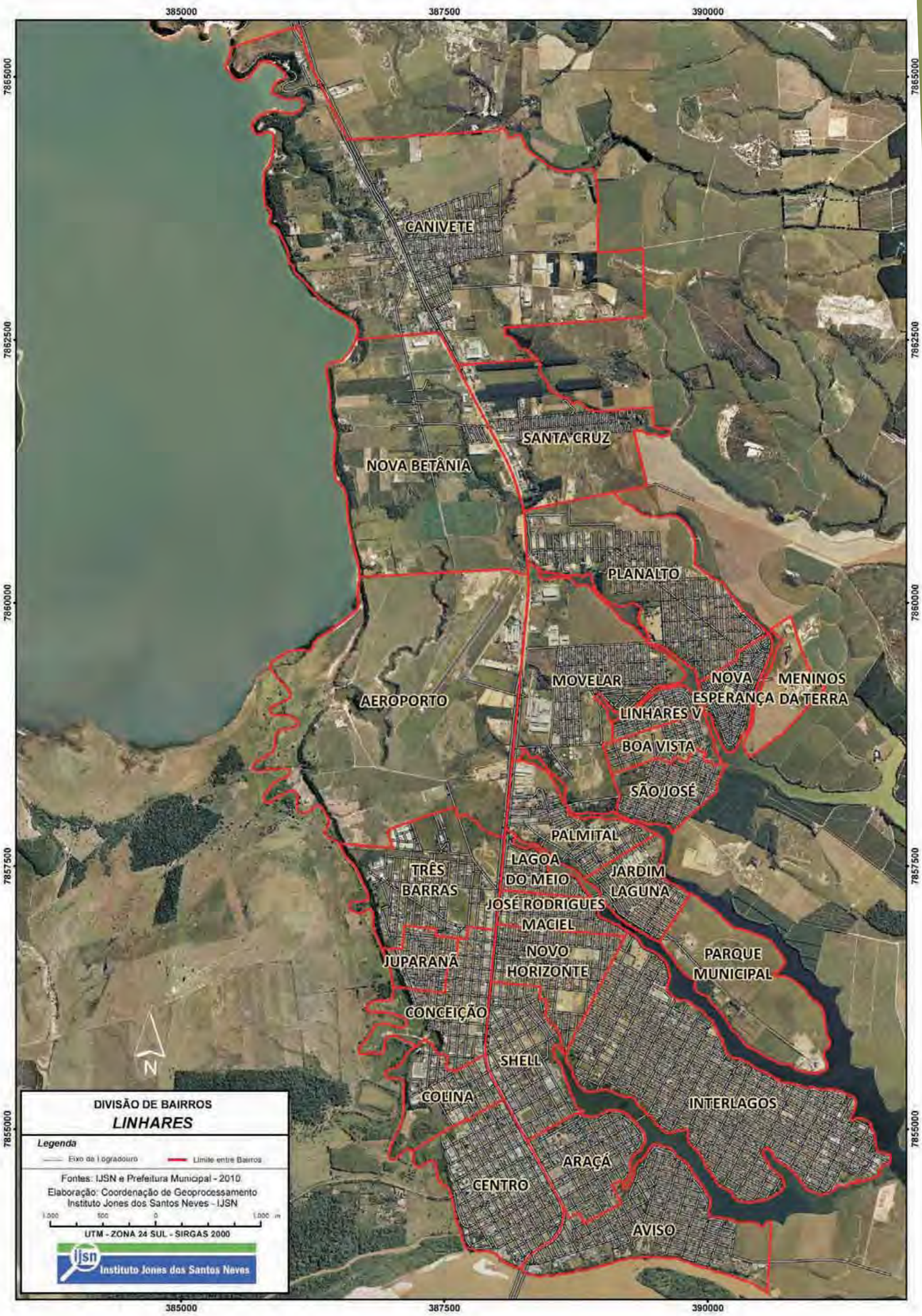
Aspectos Gerais

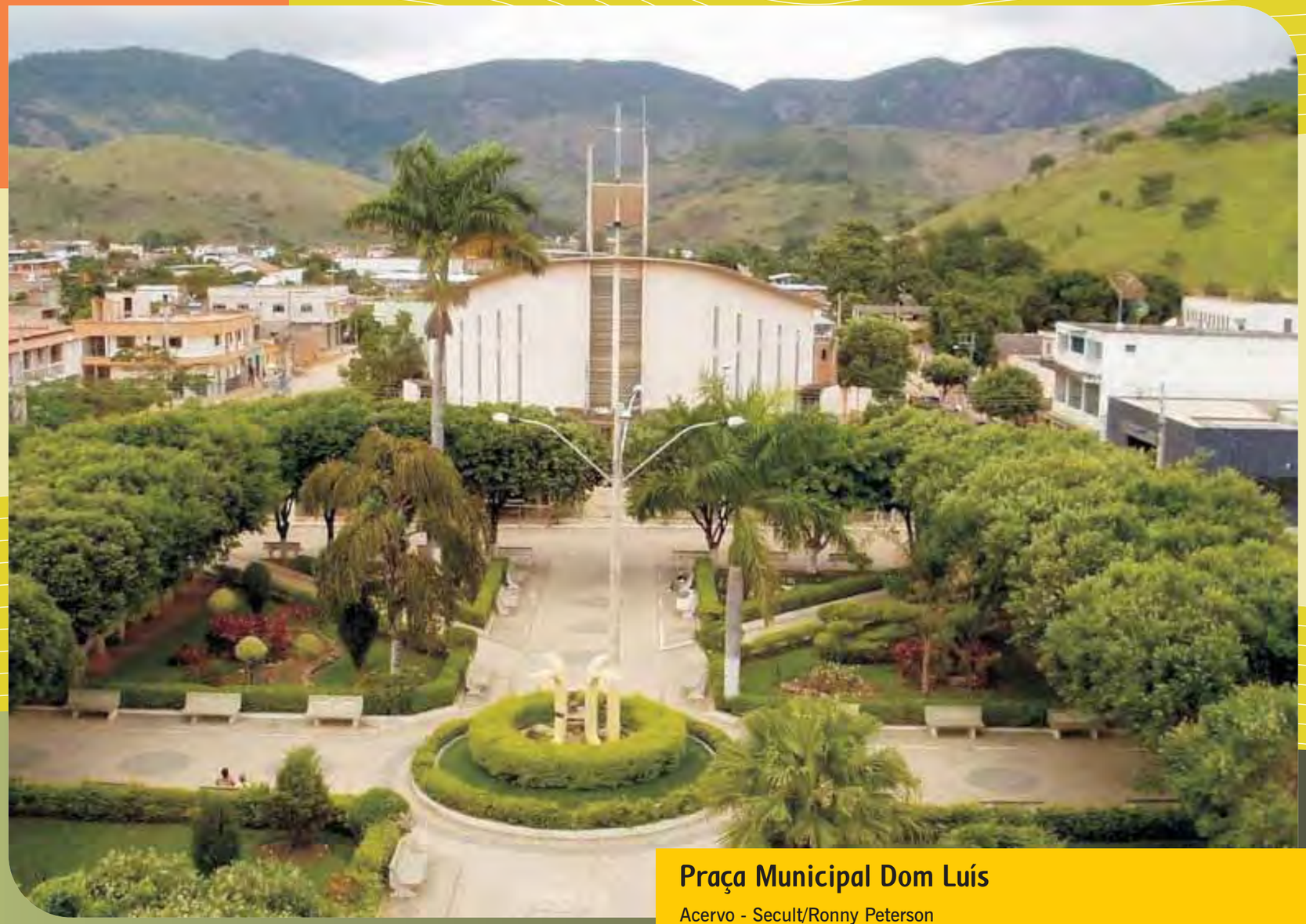
A área próxima à foz do rio Doce era habitada por índios botocudos. Para quebrar a resistência destes à colonização branca, o governo resolveu patrocinar o povoamento dessa região e militarizá-la. Em 1800, o presidente da província, por recomendação do Conde de Linhares, cria o chamado Corpo de Pedestre. Vários quartéis foram instalados na região. Em 1809, se estabelece ali Filipe du Pin Almeida Calmon, que muito contribuiu para o povoamento dessa área. O município é criado pelo Decreto nº 53, de 11 de novembro de 1890. Mas, em 1907, a sede de Linhares é transferida para Colatina. Em 1921 é criado oficialmente o município de Colatina e extinto o de Linhares. Em 1943, Linhares se emancipa de Colatina. O município está inserido na microrregião Rio Doce e possui nove distritos, que totalizam 3.501,627 Km^2 de área, a saber: Bebedouro, Desengano, Farias, Linhares, Pontal do Ipiranga, Povoação, Regência, Rio Quartel e São Rafael. Seus principais rios são: São José, Terra Alta, Comboios e Doce, com destaque para este último. Apresenta densidade demográfica de 40,35 hab./km^2 e população residente de 141.306 habitantes. A população urbana é de 121.567 habitantes.

Situação atual e delimitação de bairros

O município de Linhares já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Araçá, Aviso, Boa Vista, Canivete, Centro, Colina, Interlagos, Jardim Laguna, José Rodrigues Maciel, Juparanã, Lagoa do Meio, Linhares V, Movelar, Nova Betânia, Nova Esperança, Nossa Senhora da Conceição, Novo Horizonte, Palmital, Planalto, Santa Cruz, São José, Shell e Três Barras (figuras abaixo).


385000
387500
390000
7865000
7862500
7860000
7857500
7855000
CANIVETE
SANTA CRUZ
NOVA BETÂNIA
PLANALTO
AEROPORTO
MOVELAR
NOVA ESPERANÇA
MENINOS DA TERRA
LINHARES V
BOA VISTA
SÃO JOSÉ
PALMITAL
LAGOA DO MEIO
JARDIM LAGUNA
TRÊS BARRAS
JOSÉ RODRIGUES
MACIEL
NOVO HORIZONTE
JUPARANÃ
PARQUE MUNICIPAL
CONCEIÇÃO
SHELL
COLINA
INTERLAGOS
ARAÇÁ
CENTRO
AVISO
N
DIVISÃO DE BAIRROS
LINHARES
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
1.000 500 0 1.000 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


385000
387500
390000
7865000
7862500
7860000
7857500
7855000
CANIVETE
SANTA CRUZ
NOVA BETÂNIA
PLANALTO
MOVELAR
NOVA ESPERANÇA
MENINOS DA TERRA
AEROPORTO
LINHARES V
BOA VISTA
SÃO JOSÉ
PALMITAL
LAGOA DO MEIO
JARDIM LAGUNA
TRÊS BARRAS
JOSÉ RODRIGUES
MACIEL
NOVO HORIZONTE
JUPARANÃ
PARQUE MUNICIPAL
CONCEIÇÃO
SHELL
COLINA
INTERLAGOS
ARAÇÁ
CENTRO
AVISO
N
DIVISÃO DE BAIRROS
LINHARES
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
1.000 500 0 1.000 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Praça Municipal Dom Luís

Acervo - Secult/Ronny Peterson

Mantenópolis

Aspectos Gerais

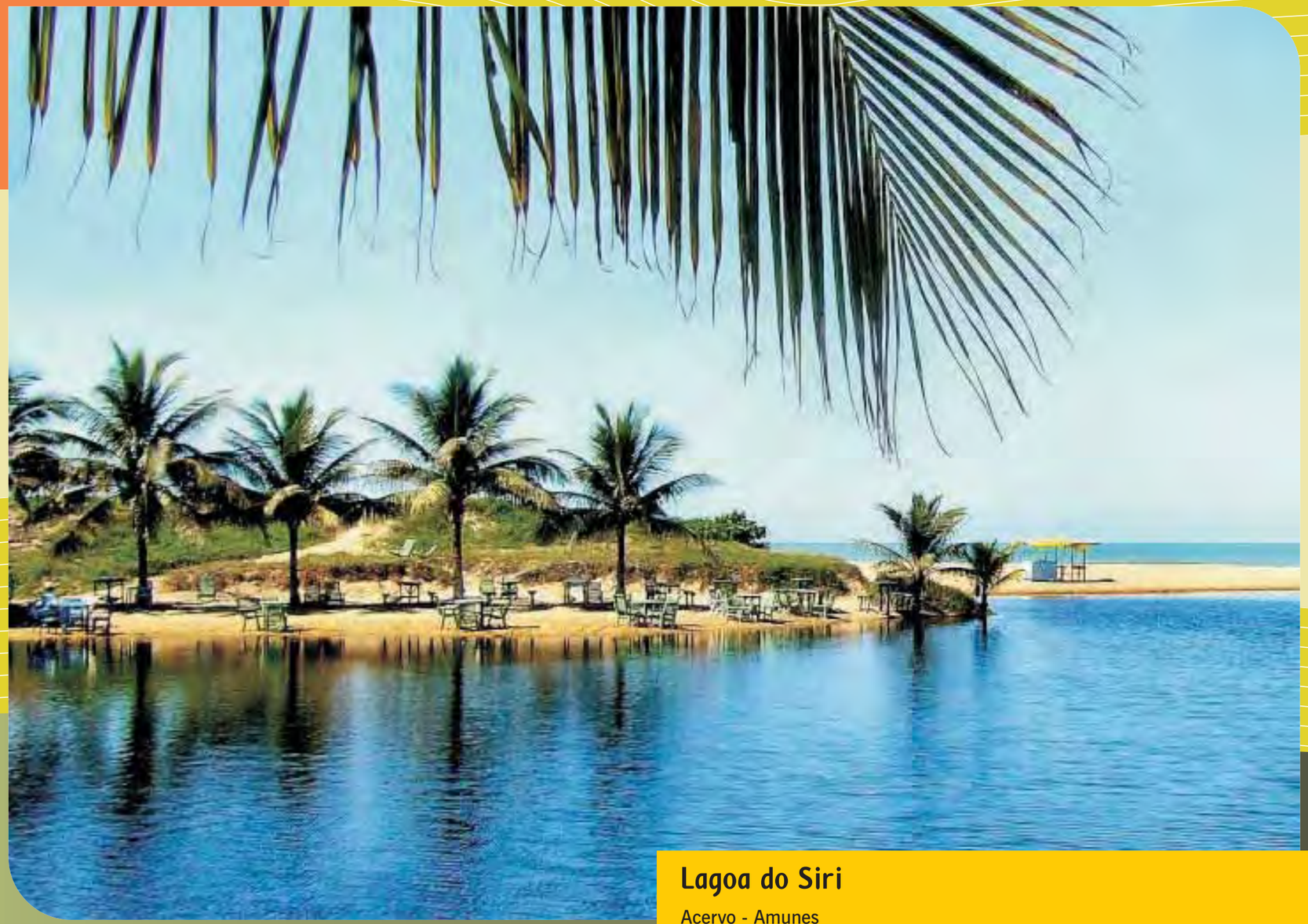
Em 1923, Alexandrino José Ribeiro estabelecia residência na região do atual município de Mantenópolis para constituir fazenda. A criação do município se deu em 24 de dezembro de 1953, pela Lei estadual nº 779, desmembrado de Barra de São Francisco. Sua instalação ocorreu em 9 de janeiro de 1954. O município de Mantenópolis integra a microrregião Noroeste e possui quatro distritos, que totalizam uma área de 320,744km^2, a saber: Mantenópolis, Santa Luzia de Mantenópolis, São Geraldo e São José de Mantenópolis. O principal rio de Mantenópolis é o São José. O município apresenta densidade demográfica de 42,44 hab/km^2 e população residente de 13.612 habitantes. A população residente em área urbana é de 8.647 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Mantenópolis ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Mantenópolis, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Amantino II, Antur Artur, Bela Vista, Belo Horizonte, Brandão, Centro, Ipiranga, Irmãos Paizante, Marquinho, Nova Cidade, Querubino Paizante, Sol Nascente, Sol Poente, Sterquim e Valdemar Novais de Lacerda (figuras abaixo).


276000
277000
7513000
SOL NASCENTE
STERQUIM
NOVA CIDADE
AMANTINO II
BELA VISTA
BRANDÃO
CENTRO
IRMÃOS PAIZANTE
VALDEMAR NOVAIS DE LACERDA
MARQUINHO
ANTUR ARTUR
BELO HORIZONTE
SOL POENTE
IPIRANGA
QUERUBINO PAIZANTE
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MANTENÓPOLIS
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairro
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


276000
277000
7913000
STERQUIM
SOL NASCENTE
NOVA CIDADE
AMANTINO II
BELA VISTA
BRANDÃO
CENTRO
IRMÃOS PAIZANTE
VALDEMAR NOVAIS DE LACERDA
ANTUR ARTUR
BELO HORIZONTE
MARQUINHO
SOL POENTE
IPIRANGA
QUERUBINO PAIZANTE
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MANTENÓPOLIS
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Lagoa do Siri

Acervo - Amunes

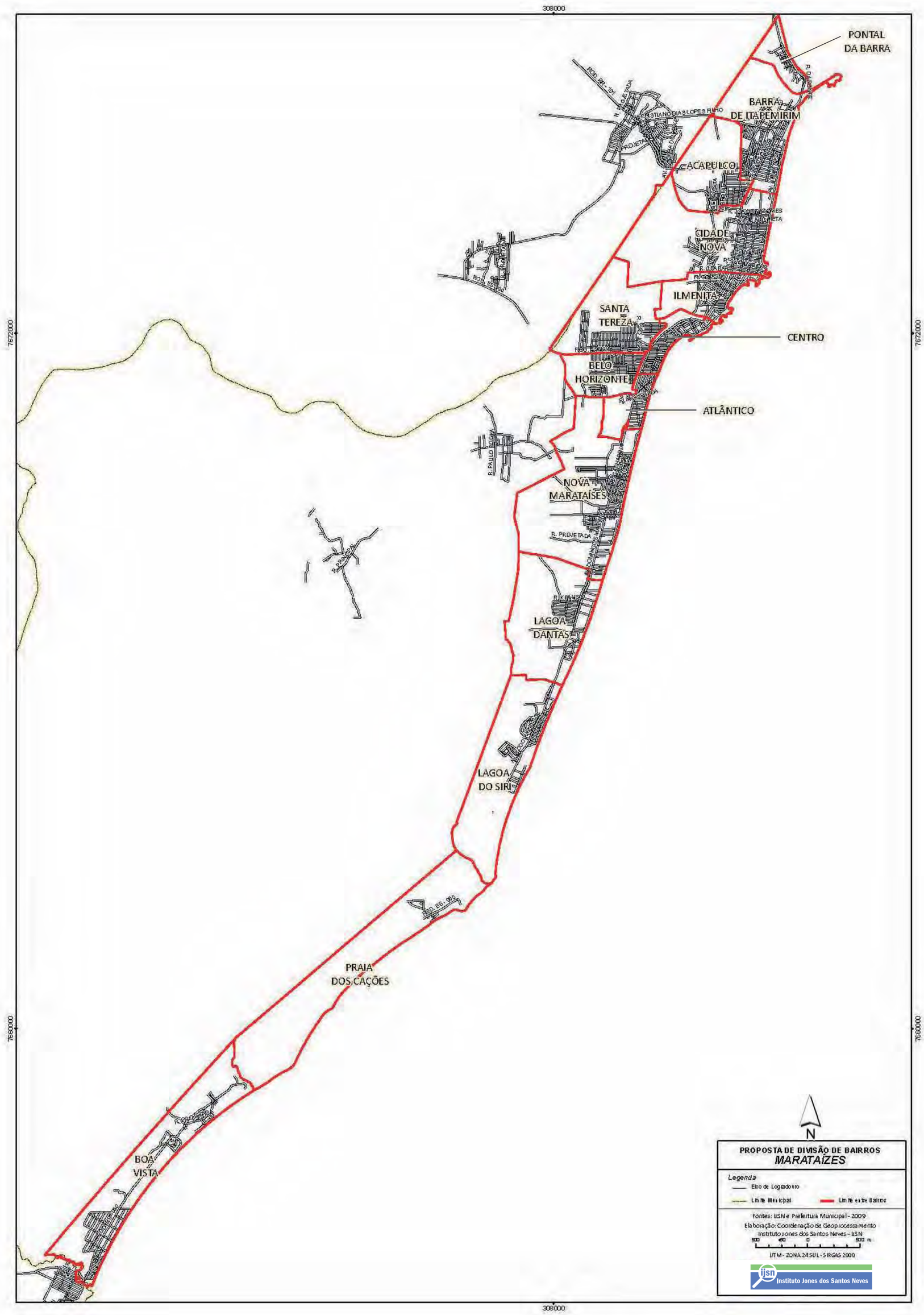
Marataízes

Aspectos Gerais

Marataízes partilha sua origem histórica com Itapemirim, cujo povoamento se iniciou em 1539, quando Pedro da Silveira estabeleceu sua fazenda perto da foz do rio Itapemirim. Em 1700 chegavam da Bahia Domingos Freitas Bueno Caxangá, Pedro Silveira e outros, que se ocuparam da cultura da cana-de-açúcar. O município foi criado em 14 de janeiro de 1992, pela Lei nº 4.619, desmembrado de Itapemirim, e instalado em 1º de janeiro de 1997. O município de Marataízes integra a microrregião Litoral Sul e possui dois distritos, Marataízes e Barra do Itapemirim, que totalizam uma área de 135,350 km^2. Os rios Itapemirim, Muqui do Norte e Córrego do Ouro compõem a hidrografia do município. Apresenta densidade demográfica de 252,23 hab/km^2 e população residente de 34.140 habitantes, sendo 27.614 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Marataízes ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Marataízes, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Acapulco, Atlântico, Barra de Itapemirim, Belo Horizonte, Boa Vista, Centro, Cidade Nova, Ilmenita, Lagoa Dantas, Lagoa do Siri, Nova Marataízes, Pontal da Barra, Praia dos Cações e Santa Tereza (figuras abaixo).


308000
7672000
7660000
PONTAL
DA BARRA
BARRA
DE ITAPEMIRIM
ACAPULCO
CIDADE
NOVA
ILMENITA
SANTA
TEREZA
CENTRO
BELO
HORIZONTE
ATLÂNTICO
NOVA
MARATAÍSES
LAGOA
DANTAS
LAGOA
DO SIRI
PRAIA
DOS CAÇÕES
BOA
VISTA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MARATAÍZES
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite Municipal
Limite entre Bairros
fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
500 400 0 500 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves

PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MARATAÍZES

Legenda
Eixo de Logradouro
Limite Municipal
Limite entre Bairros

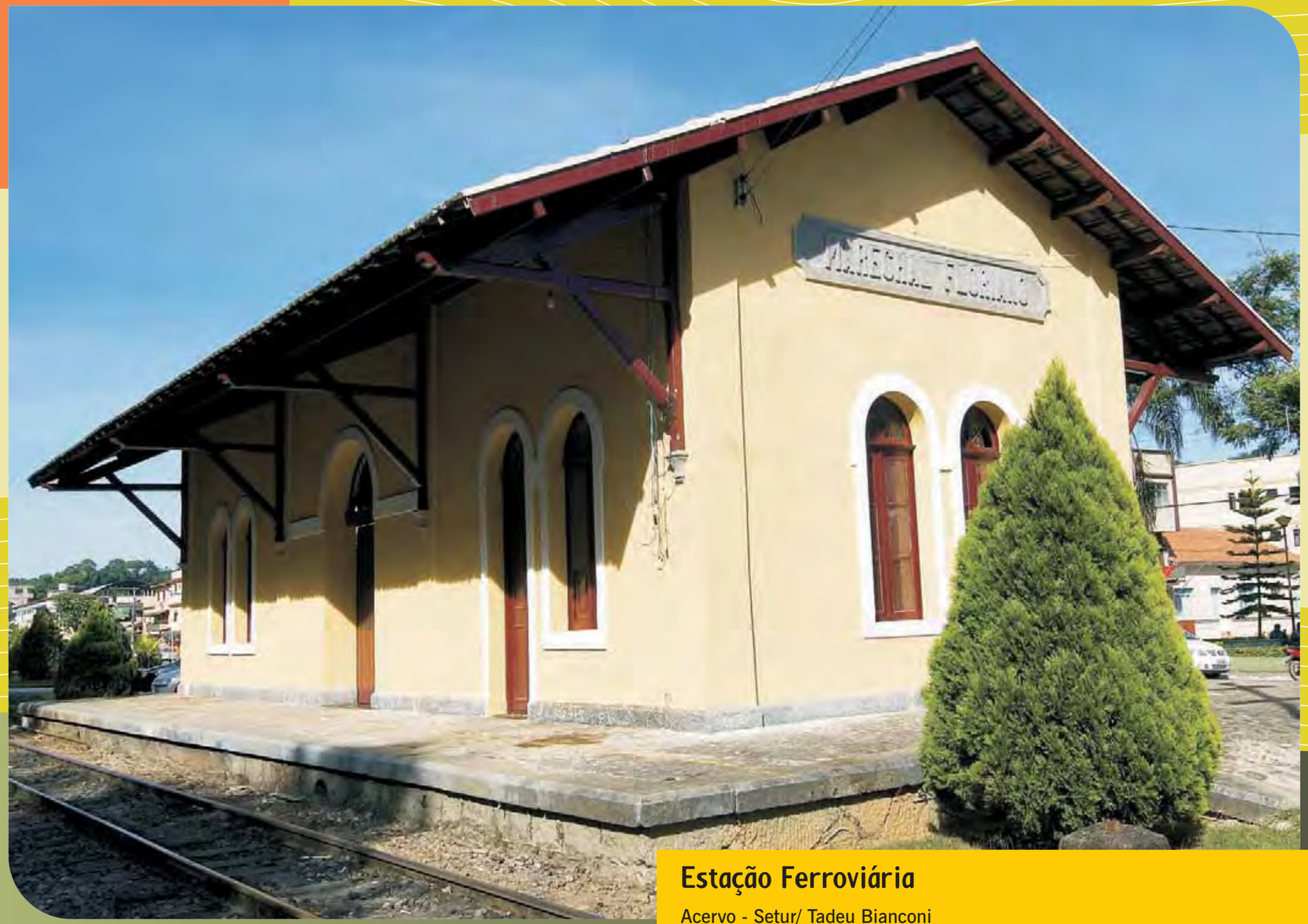
Fonte: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Cartografia de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

UTM - Zona 24 SUL - SIRGAS 2000

Instituto Jones dos Santos Neves

N

PRAIA DOS GAÚCHES
BOA VISTA
LAGOA DO SIRI
LAGOA DANTAS
NOVA MARATAÍZES
ATLÂNTICO
HORIZONTE
BELO
CENTRO
SANTA TEREZA
ILMENITA
CIDADE NOVA
ACAPULCO
BARRA DE ITAPEMIRIM
PONTAL DA BARRA



Estação Ferroviária

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

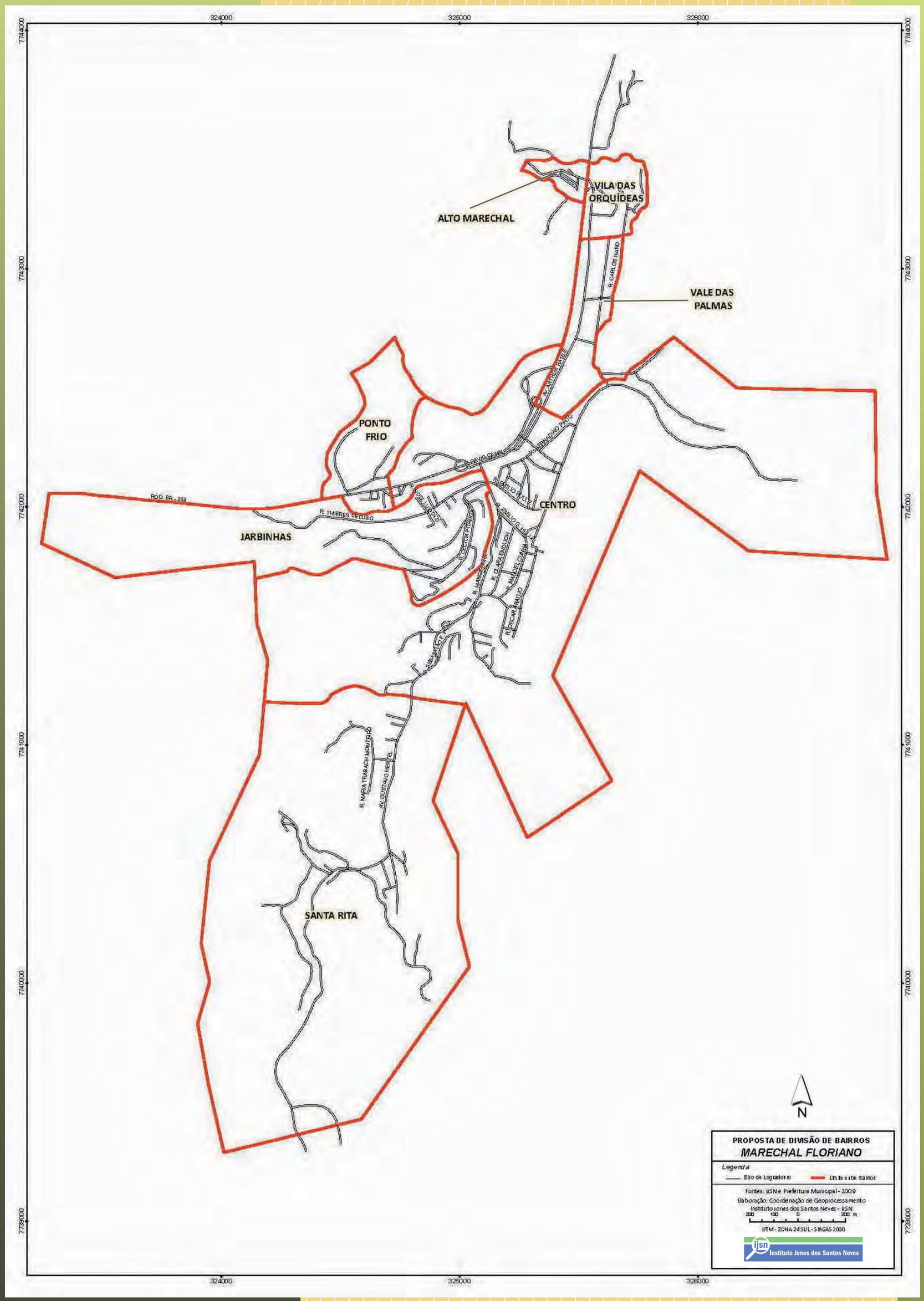
Marechal Floriano

Aspectos Gerais

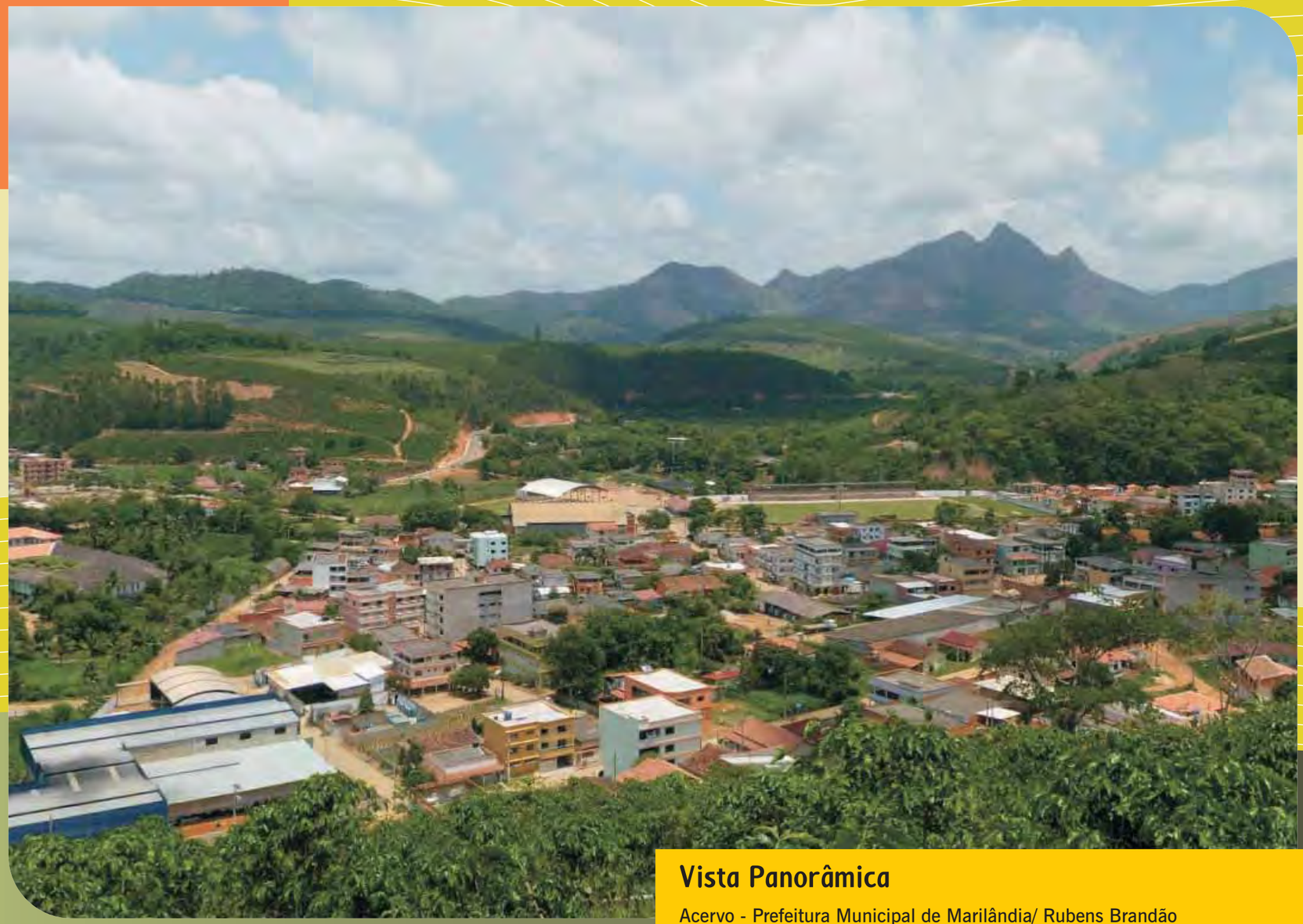
Sua povoação inicia-se a partir de 1847, com a chegada à Colônia de Santa Isabel (pertencente a Domingos Martins) de 39 famílias originárias da Prússia Renana. Depois vieram alemães e italianos. O nome primitivo de Marechal Floriano era Braço Sul, em referência ao rio que corta a cidade, afluente do rio Jucu. O topônimo atual vem desde 13 de maio de 1900, quando foi inaugurada a Rede Ferroviária Leopoldina. Criado em 30 de outubro de 1991, pela Lei n.º 4.571, desmembrado de Domingos Martins, o município de Marechal Floriano foi instalado em 1º de janeiro de 1993. Integra a microrregião Sudoeste Serrana e possui três distritos, Marechal Floriano, Araguaia e Santa Maria de Marechal, que totalizam uma área de 286,103 km². No que se refere à hidrografia, destacam-se os rios Jucu Braço Sul e Fundo. O município apresenta densidade demográfica de 49,85 hab/km² e população residente de 14.262 habitantes, sendo 7.421 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Marechal Floriano ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Marechal Floriano, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alto Marechal, Centro, Jarbinhas, Ponto Frio, Santa Rita, Vale das Palmas e Vila das Orquídeas (figuras abaixo).


324000
325000
326000
7744000
7743000
7742000
7741000
7740000
7739000
ALTO MARECHAL
VILA DAS ORQUÍDEAS
VALE DAS PALMAS
PONTO FRIO
CENTRO
JARBINHAS
SANTA RITA
ROD. BR - 282
R. THERES VELUSO
R. CARLOS HAHN
AV. NEREU RAMOS
R. BERNARDINO PINTO
R. OSCAR HAHN
AV. GUSTAVO HERING
R. MARIA TRABACH MONTEIRO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MARECHAL FLORIANO
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
200 100 0 200 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


324000
325000
326000
7744000
7743000
7742000
7741000
7740000
7739000
ALTO MARECHAL
VILA DAS ORQUÍDEAS
VALE DAS PALMAS
PONTO FRIO
CENTRO
JARBINHAS
SANTA RITA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MARECHAL FLORIANO
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
200 100 0 200 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica

Acervo - Prefeitura Municipal de Marilândia/ Rubens Brandão

Marilândia

Aspectos Gerais

A colonização de Marilândia tem início por volta de 1925, com a chegada de imigrantes italianos, que dão à localidade a denominação de Liberdade, mudada mais tarde, pelos padres salesianos, para Marilândia, que quer dizer Terra de Maria. O distrito foi criado em 1949. Em 14 de maio de 1980, pela Lei nº 3.345, Marilândia se emancipa de Colatina, e em 31 de janeiro de 1983 o município é instalado. O município de Marilândia integra a microrregião Centro-Oeste e é formado pelos distritos de Marilândia e Sapucaia, totalizando uma área de 309,4 km^2. Com relação aos recursos hídricos, destacam-se o rio Liberdade e o córrego Patrão Mor. A população residente do município é de 11.107 habitantes, sendo 5.648 em área urbana, e a densidade demográfica é de 35,89 hab/km^2.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Marilândia ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Marilândia, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Centro, Conjunto Habitacional Honório Passamani, Roveta, Viata Bela, Vila Palmira e Vila Real (figuras abaixo).

337000

338000

7853500

7852500

ROVETA

CONJUNTO HABITACIONAL
HONÓRIO PASSAMANI

VILA REAL

VIATA BELA

VILA PALMIRA

CENTRO

R. ESPÍRITO SANTO

R. CASTELO BRANCO

R. PEDRO GOYARDO

R. JOSÉ BRANDÃO

R. CORREGO JOÃO GUILHERME

R. 7 DE SETEMBRO

R. DO ROSÁRIO

R. MANOEL FERNANDES

N

PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MARILÂNDIA

Legenda

Eixo de Logradouro

Limite entre Bairros

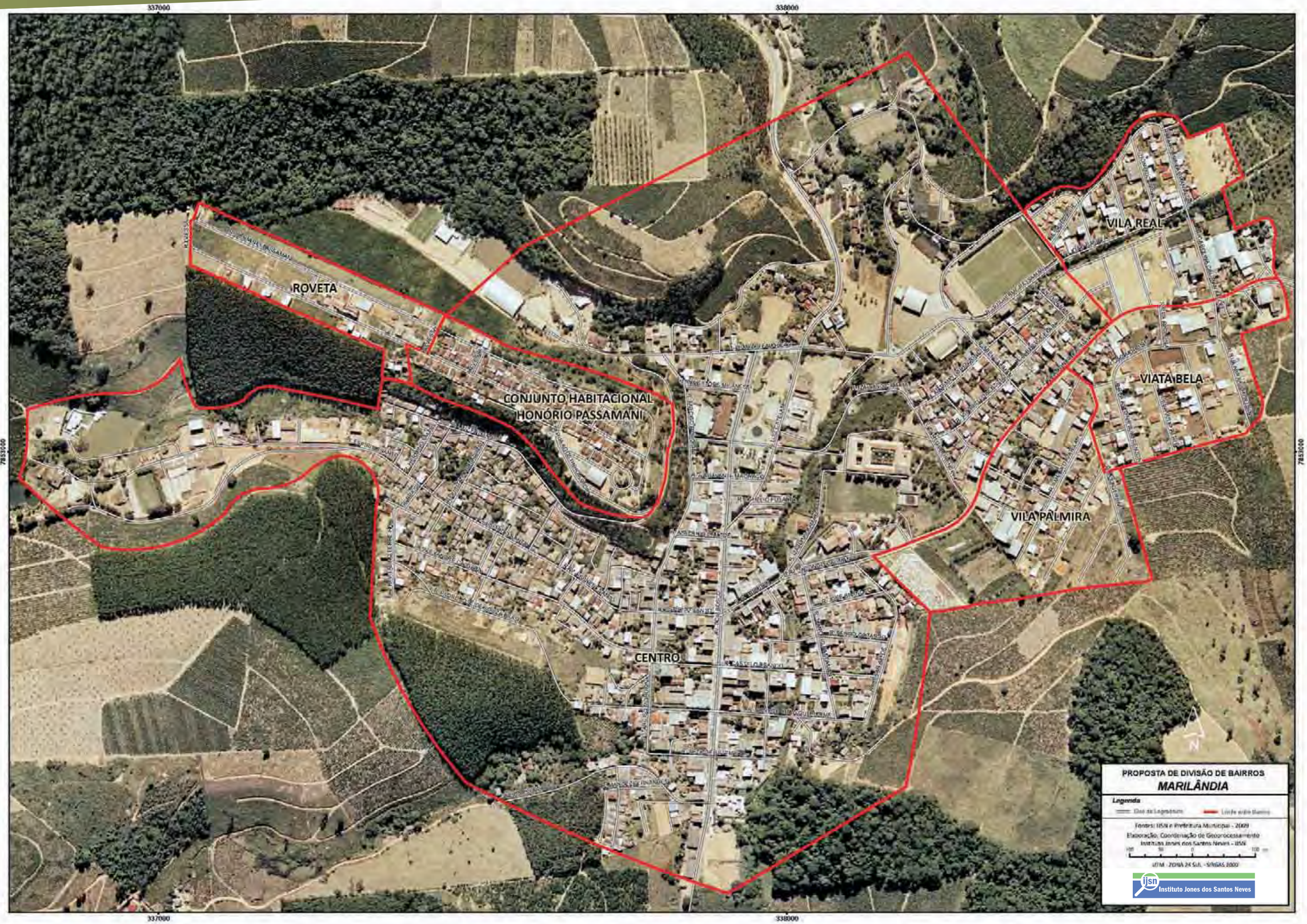
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

100 50 0 100 m

UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000

Instituto Jones dos Santos Neves


337000
338000
7833500
ROVETA
CONJUNTO HABITACIONAL
HONÓRIO PASSAMANI
VILA REAL
VIATA BELA
VILA PALMIRA
CENTRO
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MARILÂNDIA
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2020
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.H. - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



São Pedro do Itabapoana

Acervo - Setur/ Sagrilo

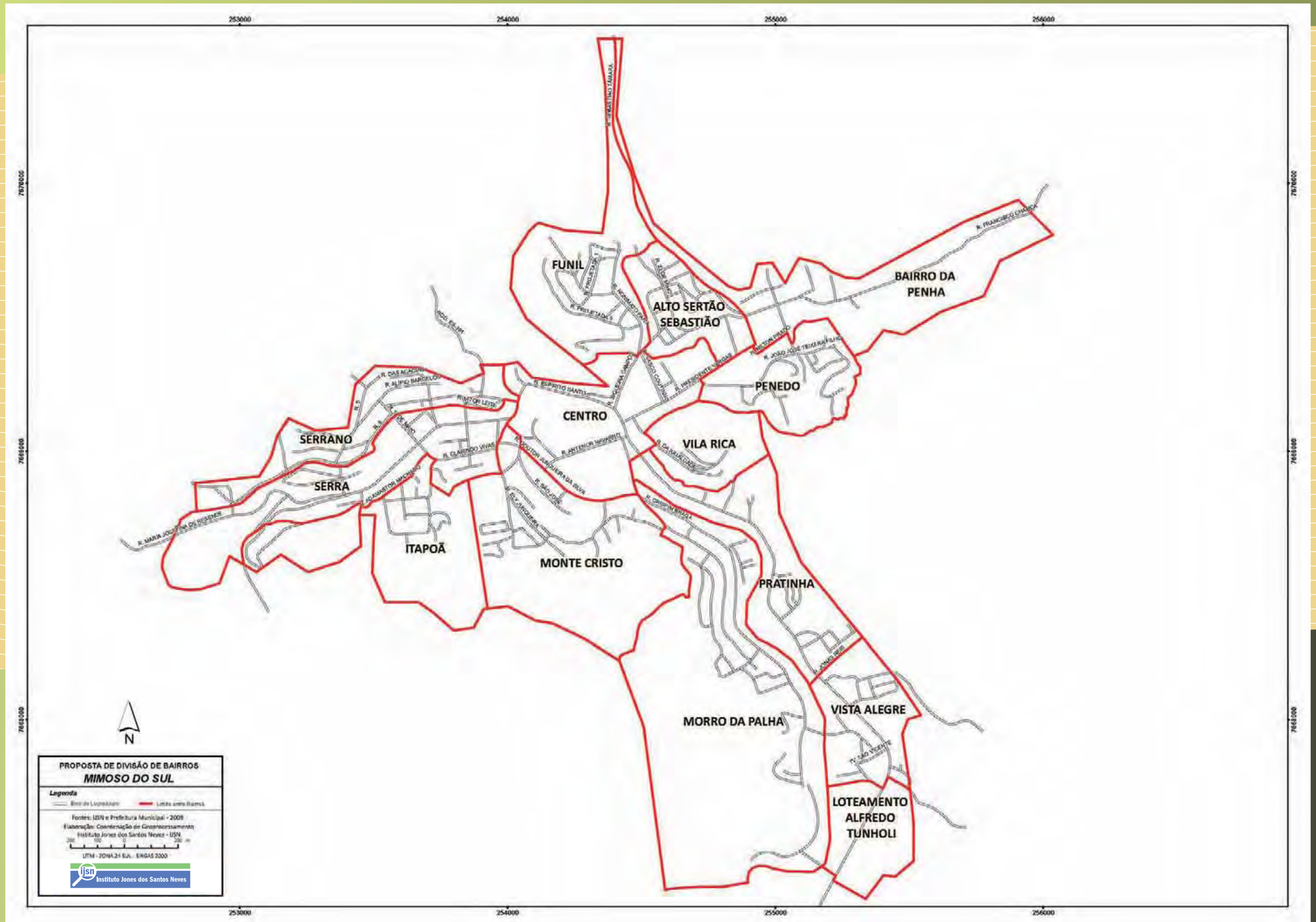
Mimoso do Sul

Aspectos Gerais

Em 1581, o padre jesuíta Almada funda a Fazenda Nossa Senhora das Neves da Muribeca. Com a expulsão dos jesuítas (1759), as terras são arrematadas em hasta pública, em 1772. Em 1852 surge a povoação de São Pedro, que vem a ser sede do município, com o nome de São Pedro de Alcântara do Itabapoana, com território desmembrado de Cachoeiro de Itapemirim, pela Lei Provincial nº 1, de 29 de julho de 1887. Sua instalação se dá em 20 de novembro de 1890. Os Decretos estaduais nº 113, de 26 de novembro de 1930 e nº 3.468, de 1933, transferem a sede municipal para a povoação de Mimoso, que, a partir de 31 de dezembro de 1943, passa a chamar-se Mimoso do Sul. O município, que integra a microrregião Central Sul, possui uma área de 867,28 km² e sete distritos: Mimoso do Sul, Conceição do Muqui, Dona América, Ponte de Itabapoana, Santo Antônio do Muqui, São José das Torres e São Pedro de Itabapoana. Os rios Muqui do Sul, Itabapoana, São Pedro e Preto destacam-se como principais rios do município. Apresenta densidade demográfica de 29,87 hab/km² e população residente de 25.902 habitantes, sendo 16.232 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Mimoso do Sul ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Mimoso do Sul, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alto Sertão Sebastião, Bairro da Penha, Centro, Funil, Itapuã, Loteamento Alfredo Tunholi, Monte Cristo, Morro da Palha, Penedo, Pratinha, Serra, Serrano, Vila Rica e Vista Alegre (figuras abaixo).


253000
254000
255000
256000
7670000
7669500
7669000
7668500
FUNIL
ALTO SERTÃO
SEBASTIÃO
BAIRRO DA
PENHA
PENEDO
CENTRO
SERRANO
SERRA
VILA RICA
ITAPOÃ
MONTE CRISTO
PRATINHA
MORRO DA PALHA
VISTA ALEGRE
LOTEAMENTO
ALFREDO
TUNHOLI
R. SEBASTIÃO TAMARA
R. FRANCISCO CHAGAS
R. DAS ACÁCIAS
R. ALÍPIO BARCELLOS
R. ESPÍRITO SANTO
R. VIVALDO LEITE
R. CLARINDO VIVAS
R. ANTENOR NAVARRO
R. SÃO JOSÉ
R. ORDEM E PROGRESSO
R. JOÃO JOSÉ TEIXEIRA FILHO
R. PRESIDENTE VARGAS
R. JONAS REIS
TV. SÃO VICENTE
R. MARIA JOAQUINA DOS REMÉDIOS
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MIMOSO DO SUL
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2008
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
200 100 0 200 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


253000
254000
255000
256000
7670000
7669000
7668000
FUNIL
ALTO SERTÃO
SEBASTIÃO
BAIRRO DA
PENHA
PENEDO
CENTRO
VILA RICA
SERRANO
SERRA
ITAPOÃ
MONTE CRISTO
PRATINHA
MORRO DA PALHA
VISTA ALEGRE
LOTEAMENTO
ALFREDO
TUNHOLI
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MIMOSO DO SUL
Legenda
Limite entre bairros
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2008
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - DATUM SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica

Acervo - Amunes

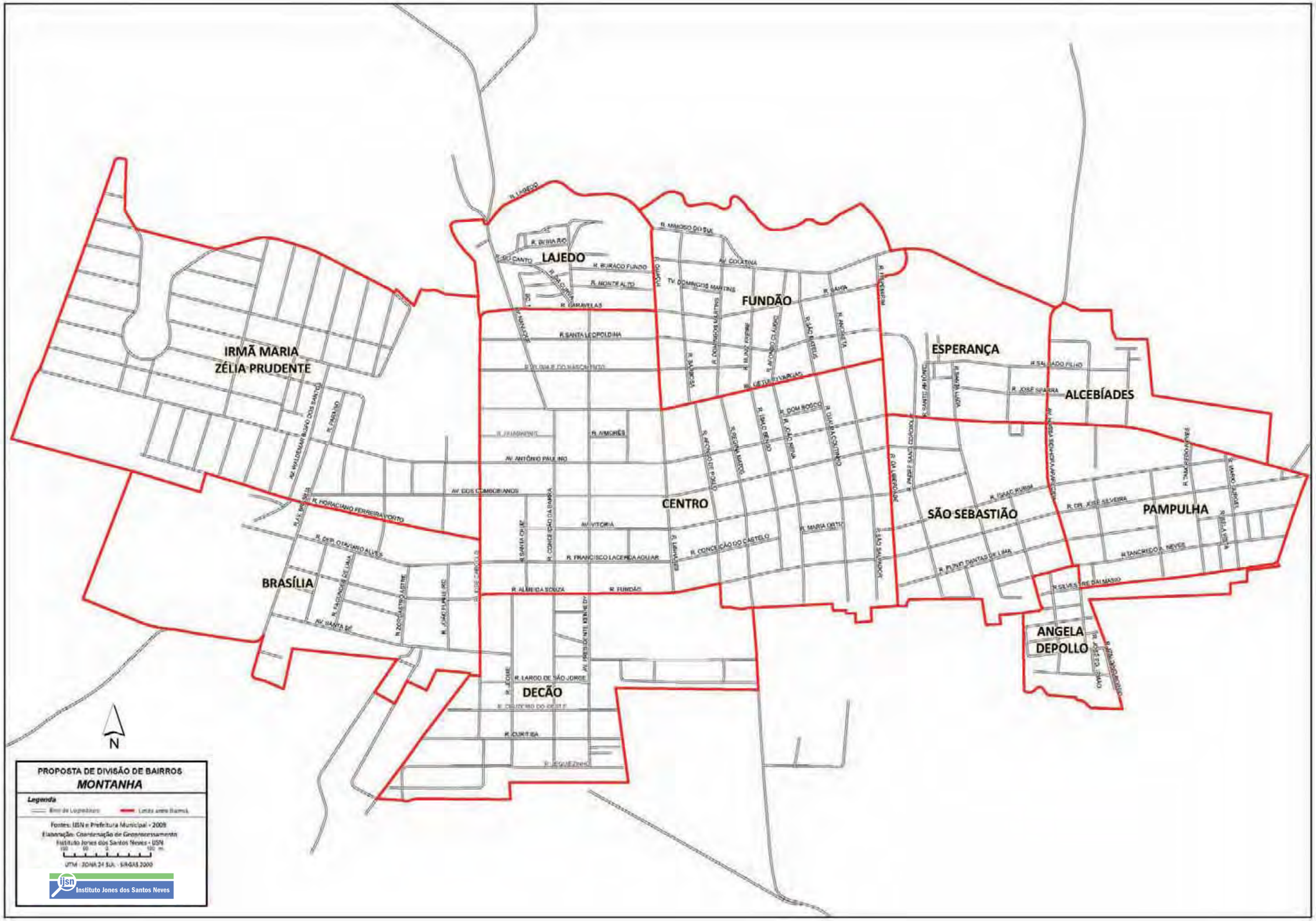
Montanha

Aspectos Gerais

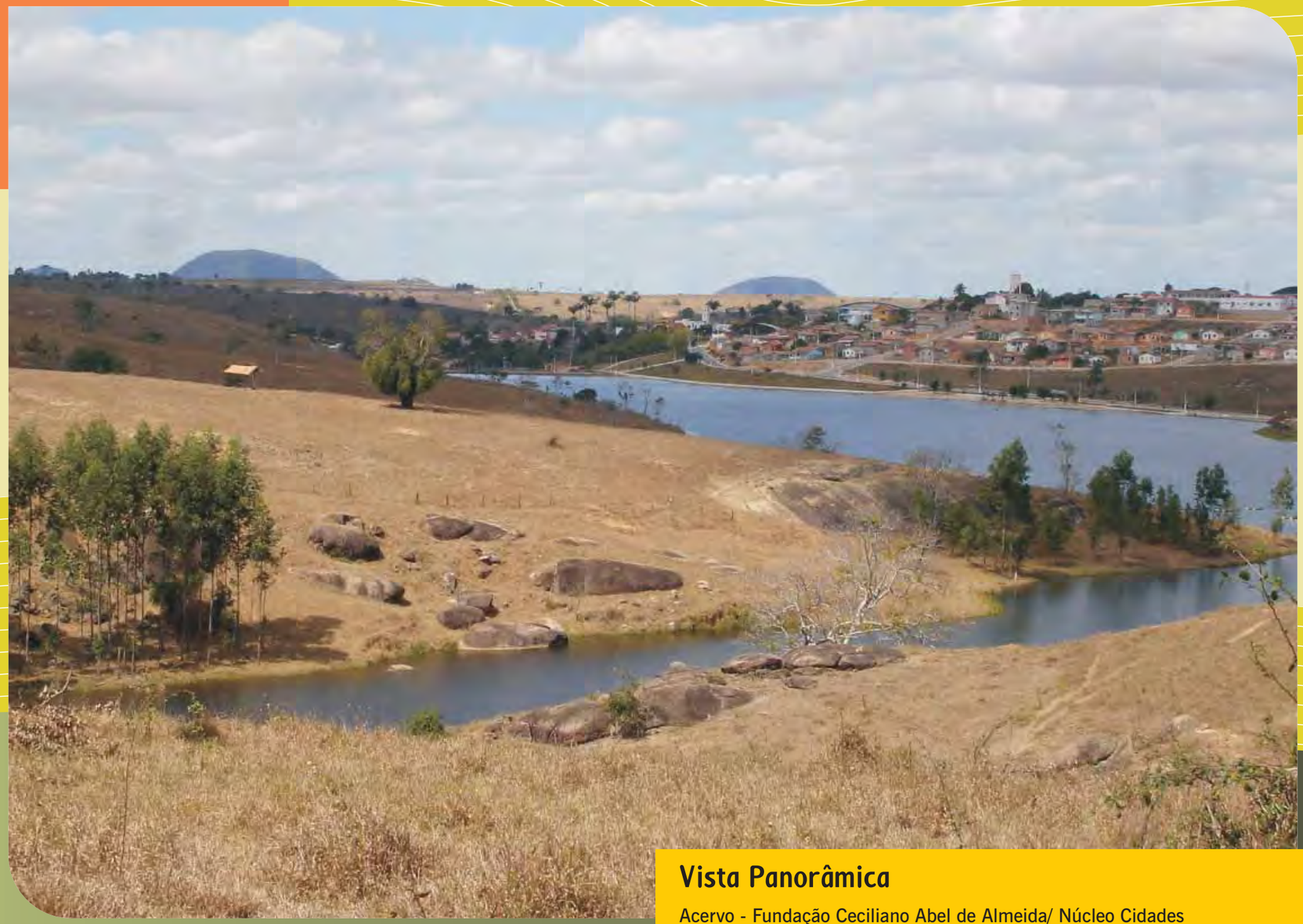
O município de Montanha foi criado pela Lei nº 1.913, de 28 de dezembro de 1963, desmembrado de Mucurici, e instalado em 16 de abril de 1964. Quando foi criado o município de Mucurici, Montanha já disputava a posição de sede municipal, por seu razoável desenvolvimento, proveniente da agropecuária. O município integra a microrregião Noroeste e é formado pelos distritos de Montanha e Vinhático, totalizando uma área de 1097,93 km^2. Com relação aos recursos hídricos, destacam-se os rios do Sul e Itaúnas, pertencentes à bacia do rio Itaúnas. A população residente é de 17.849 habitantes, sendo 13.522 em área urbana, e a densidade demográfica é de 16,26 hab/km^2.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Montanha ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Montanha, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alcebíades, Angela Depollo, Brasília, Centro, Decão, Esperança, Fundão, Irmã Maria Zélia Prudente, Lajedo e São Sebastião (figuras abaixo).


LAJEDO
FUNDÃO
IRMÃ MARIA
ZÉLIA PRUDENTE
ESPERANÇA
ALCEBÍADES
CENTRO
SÃO SEBASTIÃO
PAMPULHA
BRASÍLIA
DECÃO
ANGELA
DEPOLLO
R. LAJEDO
R. RUBIRACO FUNDO
R. MONTE ALTO
R. GARAVELAS
R. SANTA LEOPOLDINA
R. AMORES
AV. ANTÔNIO PAULINO
AV. DOS COMBOIANOS
AV. VITÓRIA
R. FRANCISCO LACERDA AGUIAR
R. ALMEIDA SOUZA
R. FUNDÃO
R. LARGO DE SÃO JORGE
R. CURITIBA
R. CONCEIÇÃO DO CASTELO
R. JOSÉ SIQUEIRA
R. DR. JOSÉ SILVEIRA
R. TANCREDO A. NEVES
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MONTANHA
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IBN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


IRMÃ MARIA
ZÉLIA PRUDENTE
LAJEDO
FUNDÃO
ESPERANÇA
ALCEBÍADES
CENTRO
SÃO SEBASTIÃO
PAMPULHA
BRASÍLIA
DECÃO
ANGELA
DEPOLLO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MONTANHA
Legenda
Limite entre bairros
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2008
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - UFES
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica

Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida/ Núcleo Cidades

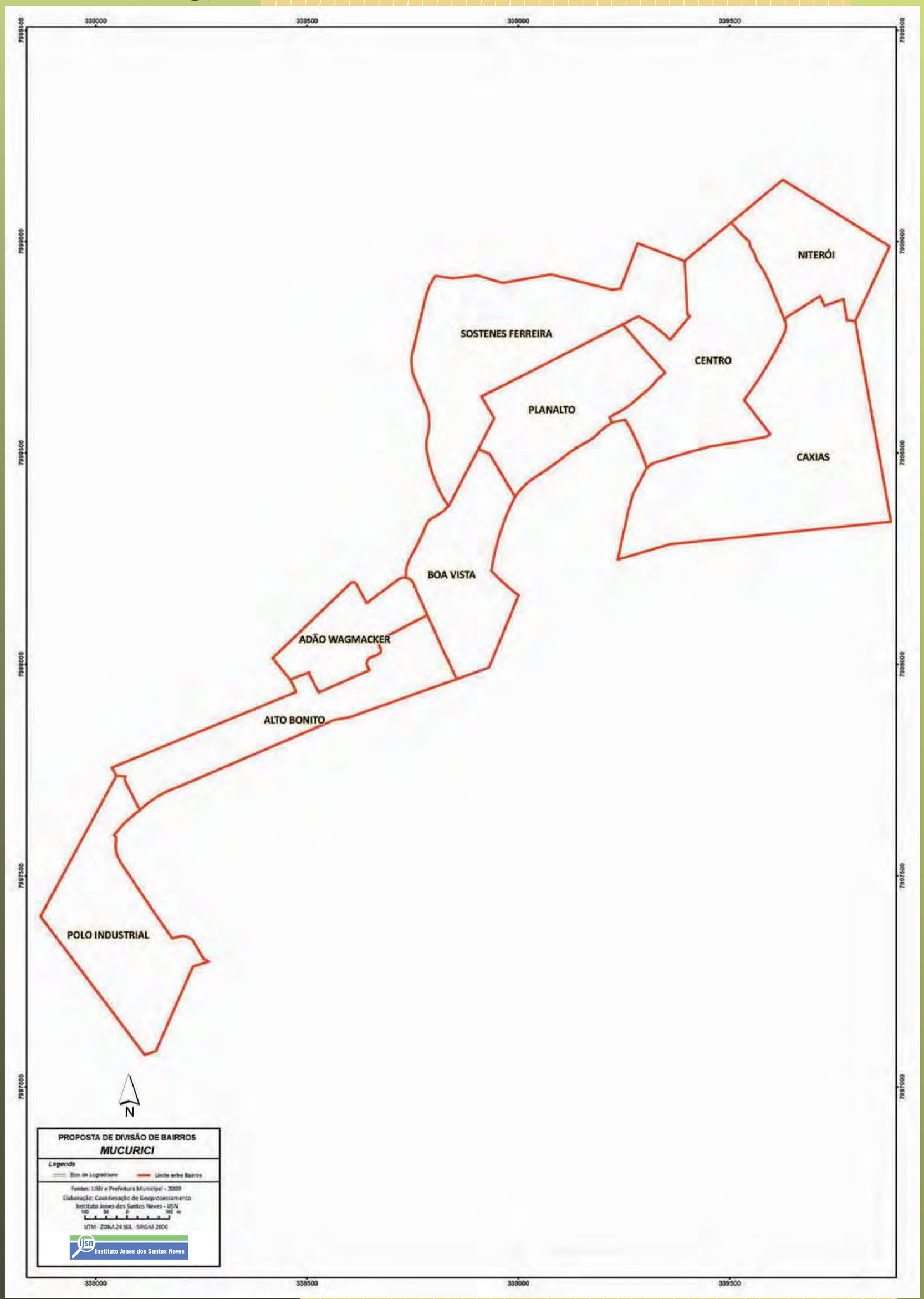
Mucurici

Aspectos Gerais

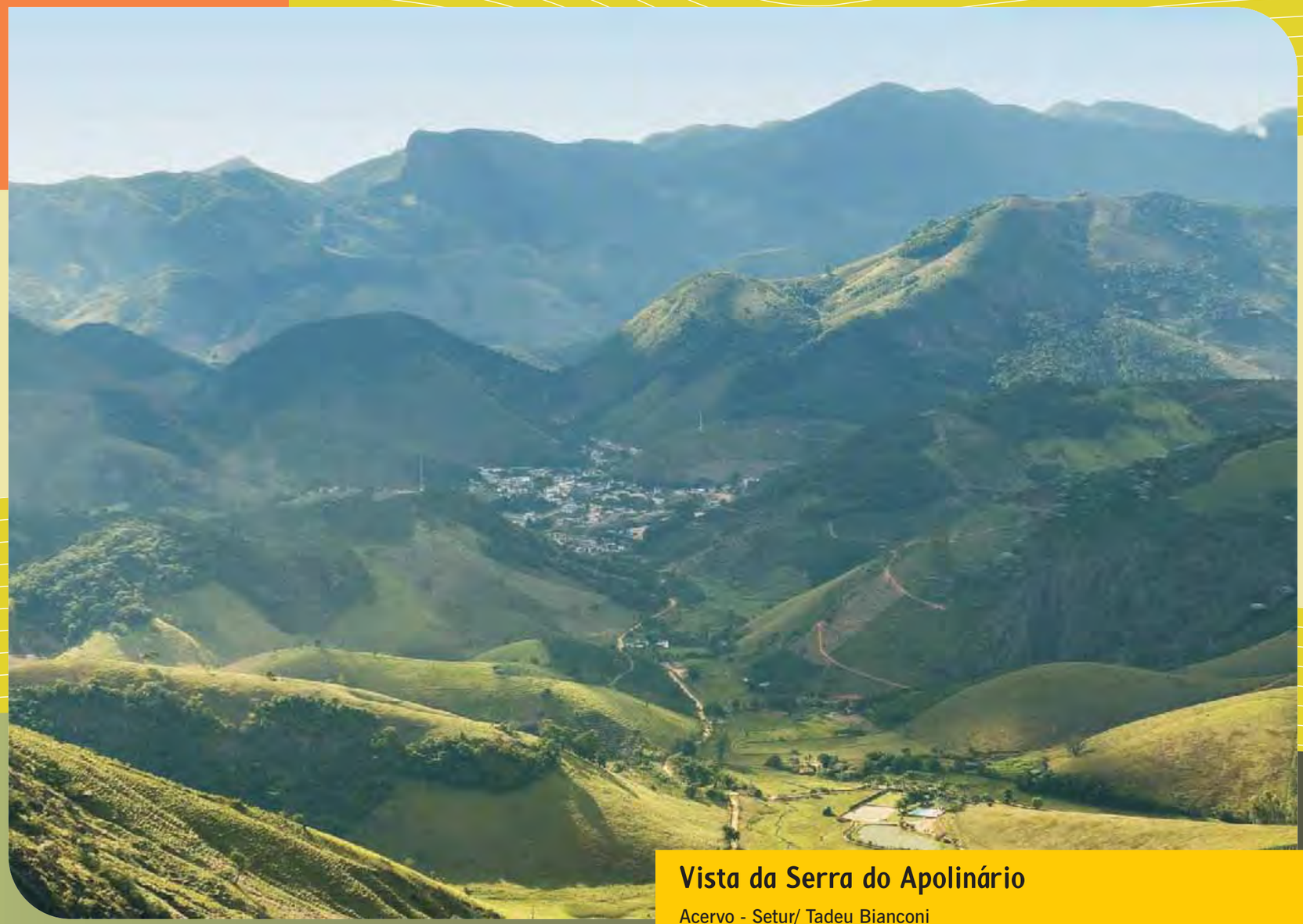
As terras devolutas e férteis, adaptadas pelos primeiros colonizadores para a formação de pastos destinados à criação bovina, deram origem a um povoado conhecido como Comercinho, nome provavelmente atribuído ao fato de, à época, encontrar-se o comércio local restrito quase que exclusivamente às peles de animais silvestres. A criação do município se deu em 11 de dezembro de 1953, pela Lei estadual nº 767, desmembrado de São Mateus, recebendo a atual denominação de Mucurici. Foi instalado a 15 de outubro do ano seguinte. O município de Mucurici integra a microrregião Nordeste e é formado pelos distritos de Mucurici e Itabaiana, totalizando uma área de 538,81 km^2. Com relação aos recursos hídricos, destaca-se o rio Itaúnas. A população residente do município é de 5.655 habitantes, sendo 3.590 em área urbana, e a densidade demográfica é de 10,50 hab/km^2.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Mucurici ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Mucurici, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Adão Wagmacker, Alto Bonito, Boa Vista, Caxias, Centro, Niterói, Planalto e Sostenes Ferreira (figuras abaixo).


338000
338500
339000
339500
7998500
7998000
7997500
7997000
NITERÓI
SOSTENES FERREIRA
CENTRO
PLANALTO
CAXIAS
BOA VISTA
ADÃO WAGMACKER
ALTO BONITO
POLO INDUSTRIAL
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MUCURICI
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
100 50 0 100 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


338000
338500
339000
339500
7998500
7998000
7997500
7997000
NITERÓI
SOSTENES FERREIRA
CENTRO
PLANALTO
CAXIAS
BOA VISTA
ADÃO WAGMACKER
ALTO BONITO
POLO INDUSTRIAL
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MUCURICI
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
100 50 0 100 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista da Serra do Apolinário

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

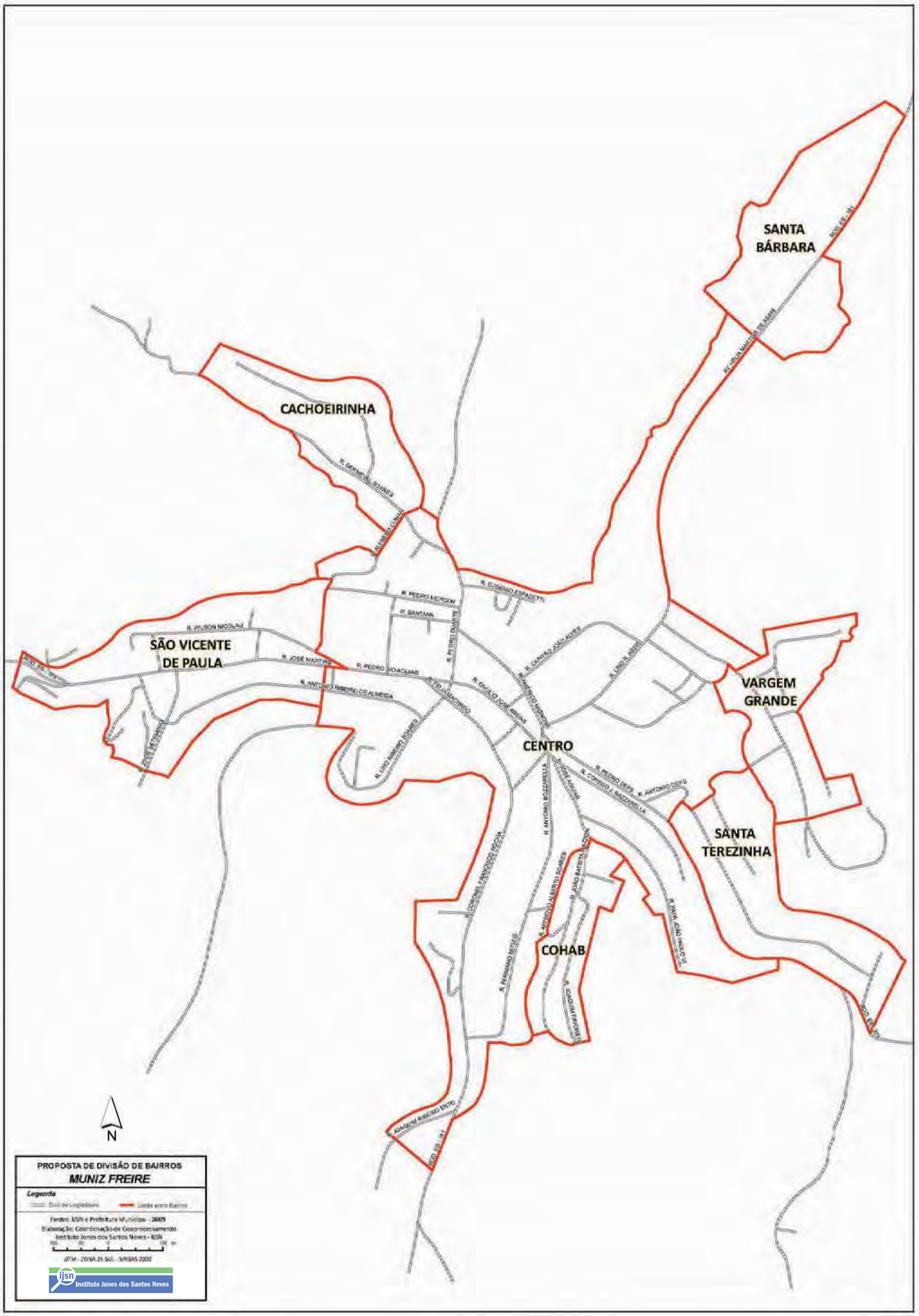
Muniz Freire

Aspectos Gerais

Vindo de Barra Mansa (RJ), um dos veteranos da Guerra dos Farrapos chegava, em 1846, ao local onde hoje se situa a Fazenda São Simão. Na mesma época se estabelecia ali Domingos Apolinário, tendo doado uma área ao município para a fundação de um povoado. Mais tarde chegam mineiros, fluminenses e imigrantes italianos. O município foi criado em 11 de novembro de 1890, pelo Decreto nº 53, desmembrado de Cachoeiro de Itapemirim, sob a denominação de Espírito Santo do Rio Pardo. Sua instalação transcorreu em 1º de março do ano seguinte. A Lei nº 213, de 30 de novembro de 1896, eleva sua sede à categoria de cidade e altera-lhe o topônimo para Muniz Freire. O município de Muniz Freire integra a microrregião do Caparaó e é formado por sete distritos, que totalizam uma área de 679,92 km^2, a saber: Alto Norte, Itaici, Menino Jesus, Muniz Freire, Piaçu, São Pedro e Vieira Machado. Com relação aos recursos hídricos, destacam-se os rios Braço Norte Esquerdo e Pardo, que fazem parte da bacia do rio Itapemirim. A população residente do município é de 18.397 habitantes, sendo 8.670 em área urbana, e a densidade demográfica é de 27,06 hab/km^2.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Muniz Freire ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Muniz Freire, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Cachoeirinha, Centro, Cohab, Santa Bárbara, Santa Terezinha, São Vicente de Paula e Vargem Grande (figuras abaixo).


SANTA
BÁRBARA
CACHOEIRINHA
SÃO VICENTE
DE PAULA
VARGEM
GRANDE
CENTRO
SANTA
TEREZINHA
COHAB
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MUNIZ FREIRE
Legenda
Fonte: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


SANTA BÁRBARA
CACHOEIRINHA
SÃO VICENTE DE PAULA
VARGEM GRANDE
CENTRO
SANTA TEREZINHA
COHAB
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MUNIZ FREIRE
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Praça na Sede do Município

Acervo - Amunes

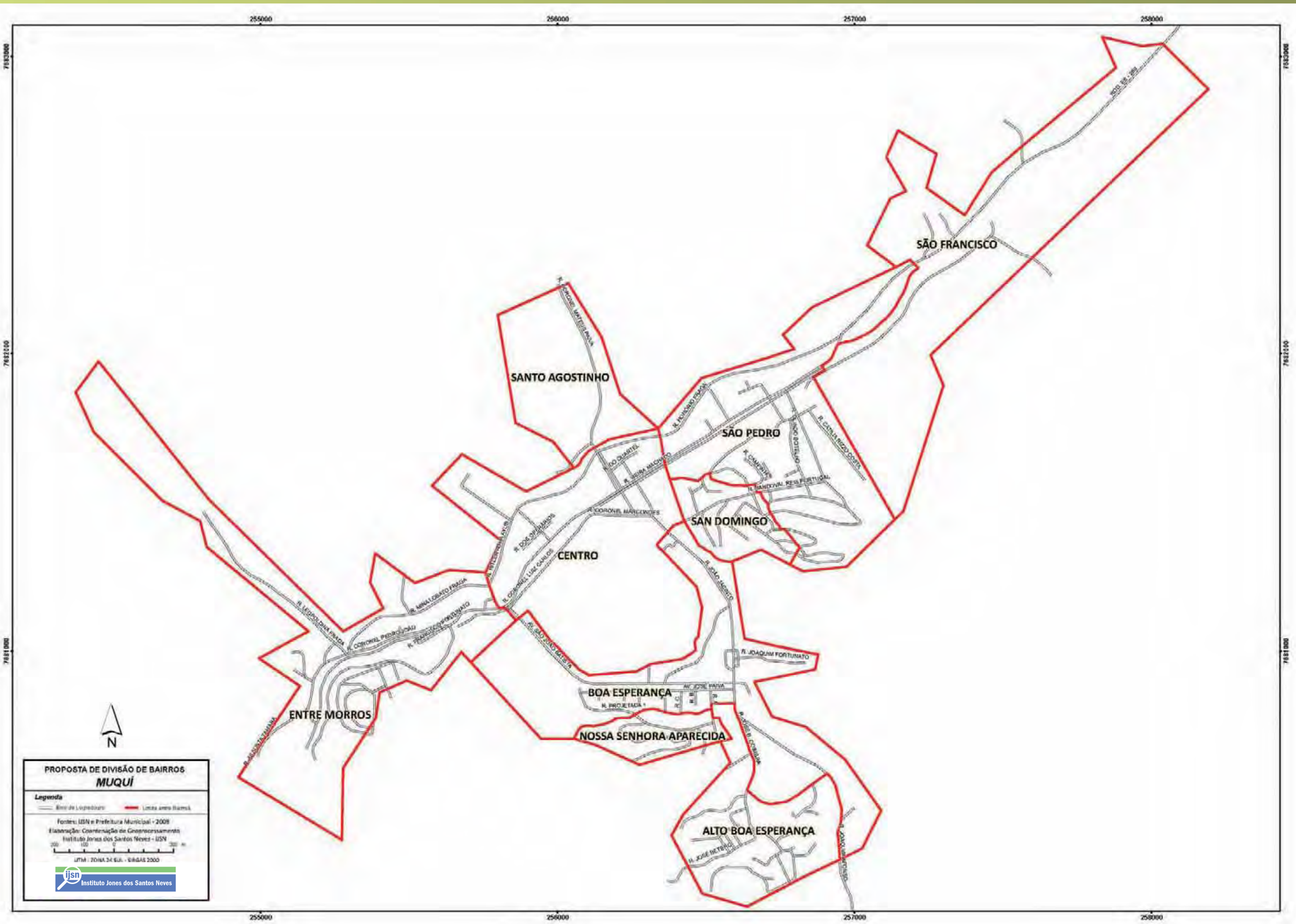
Muqui

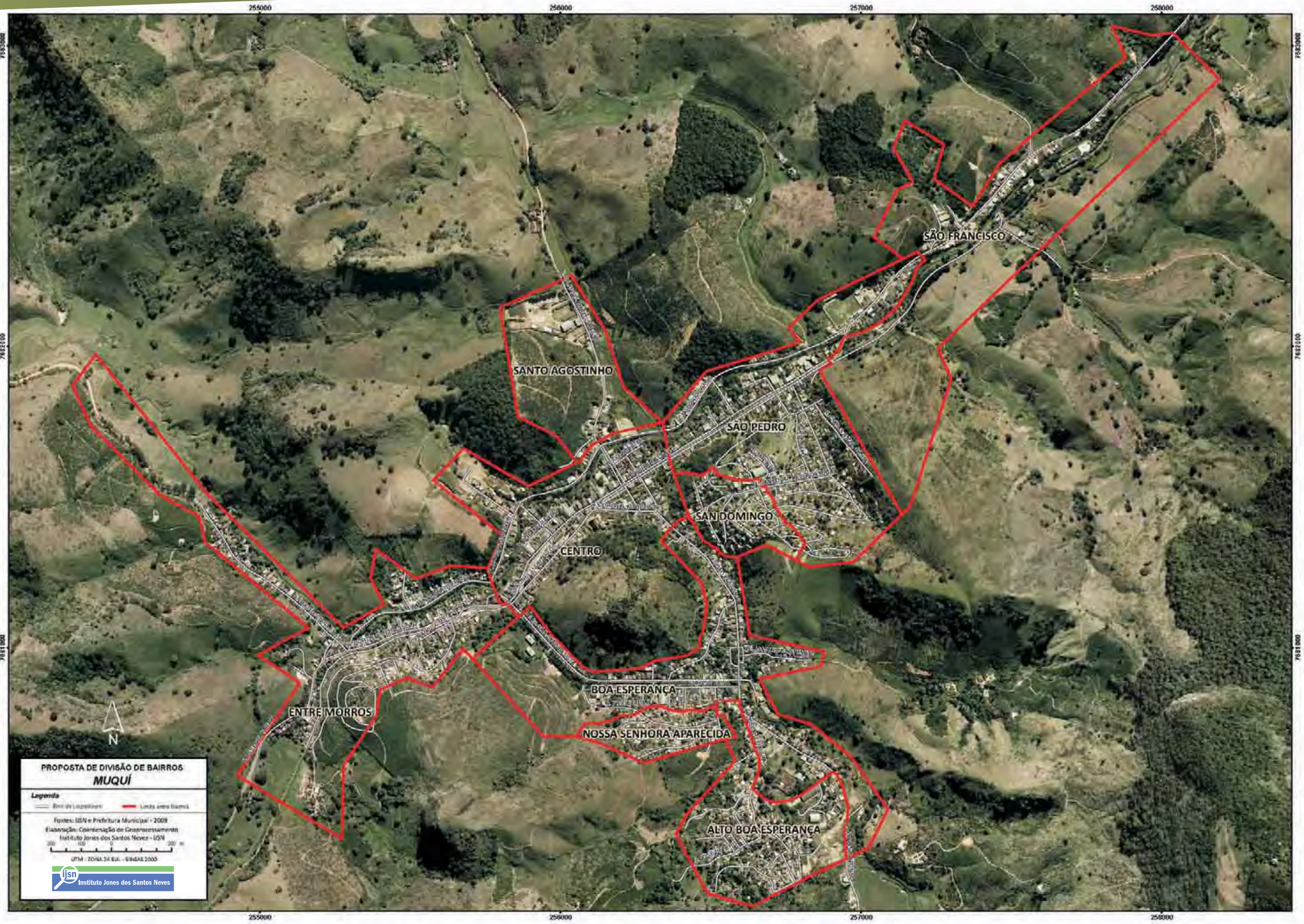
Aspectos Gerais

João Corumbá, penetrando o maciço central, chega, antes de meados do século XIX, à bacia do riacho Sumidouro. Posteriormente alienou terras em favor do fluminense José Pinheiro de Souza Werneck. Chegaram à região fluminenses, mineiros, portugueses, italianos e espanhóis. O núcleo urbano, inicialmente denominado Arraial dos Lagartos, surgiu na fazenda Boa Esperança. Em 1902, passou a chamar-se São João de Muqui. A criação do município de Muqui se deu em 22 de outubro de 1911, pela Lei estadual nº 826, desmembrado de Cachoeiro de Itapemirim, e sua instalação em 1º de novembro de 1912. O município de Muqui integra a microrregião Central Sul e é formado pelos distritos de Muqui e Camará, totalizando uma área de 326,87 km^2. Com relação aos recursos hídricos, destaque para o rio Muqui do Norte. Apresenta densidade demográfica de 44,04 hab/km^2 e população de 14.396 habitantes. A população residente em área urbana é de 9.309 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Muqui ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Muqui, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alto Boa Esperança, Boa Esperança, Centro, Entre Morros, Nossa Senhora Aparecida, San Domingo, Santo Agostinho, São Francisco e São Pedro (figuras abaixo).


255000
256000
257000
258000
7683000
7682100
7681200
SÃO FRANCISCO
SANTO AGOSTINHO
SÃO PEDRO
SAN DOMINGO
CENTRO
BOA ESPERANÇA
ENTRE MORROS
NOSSA SENHORA APARECIDA
ALTO BOA ESPERANÇA
R. CORONEL MARCONDES
R. JOAQUIM FORTUNATO
R. SÃO JOÃO BATISTA
R. PROJETADA 1
AV. JOSÉ PAIVA
R. CORONEL PEDRO JOÃO
R. MINA LOBATO FRAGA
R. LEOPOLDINA PINTO
R. SÃO GABRIEL
R. SERRA NEGRA
R. CAPITÃO
R. SANDOVAL REIS PORTUGAL
R. JOSÉ PETRELI
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MUQUÍ
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


255000
256000
257000
258000
7832500
7831000
SÃO FRANCISCO
SANTO AGOSTINHO
SÃO PEDRO
SAN DOMINGO
CENTRO
BOA ESPERANÇA
ENTRE MORROS
NOSSA SENHORA APARECIDA
ALTO BOA ESPERANÇA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
MUQUÍ
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2008
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica

Acervo - Assessoria de Comunicação/ Prefeitura Municipal de Nova Venécia

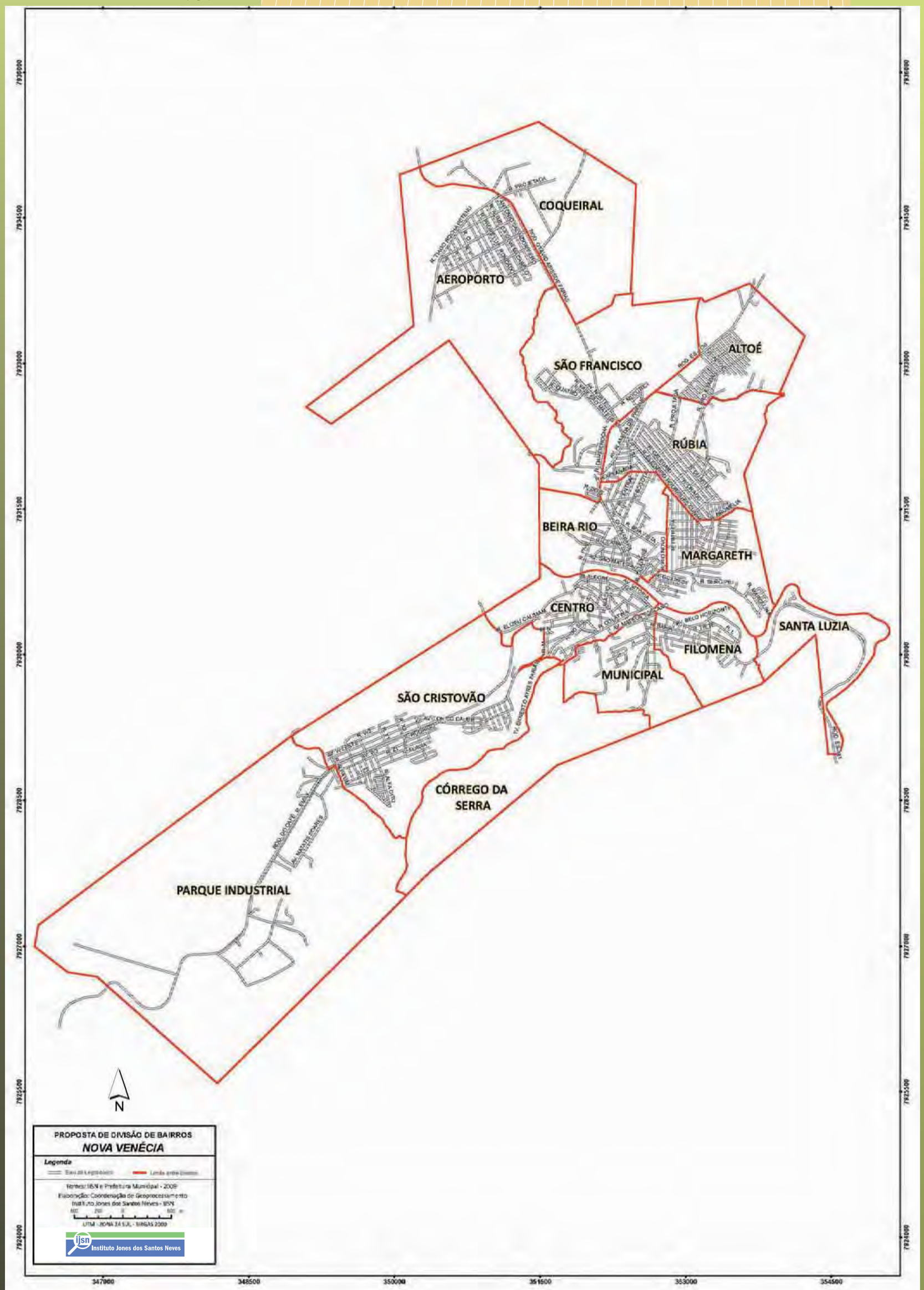
Nova Venécia

Aspectos Gerais

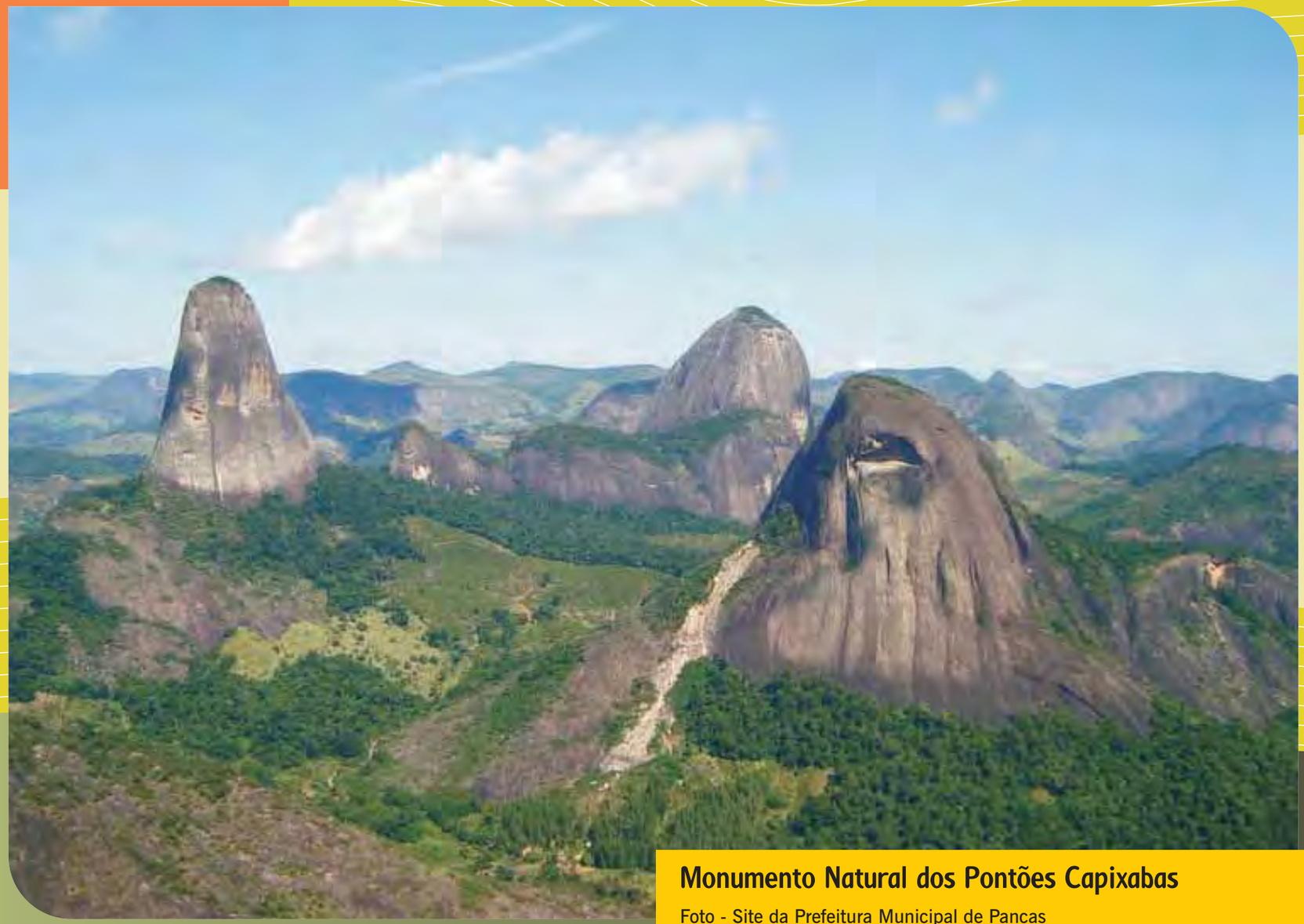
Em 1870, o major Antônio Rodrigues da Cunha, saindo de São Mateus, inicia a exploração da Serra dos Aimorés. Em 1880, em decorrência de uma seca no seu estado de origem, chegam vários grupos de cearenses. Em 1890, os primeiros imigrantes italianos instalam-se no vale do rio São Mateus. Três anos depois, a Serra dos Aimorés passa a constituir-se distrito do município de São Mateus. Posteriormente, a sede do distrito é transferida para o núcleo à margem direita do rio Cricaré ou São Mateus, com a denominação de Nova Venécia. Em 8 de agosto de 1953, pela Lei municipal nº 329, da Câmara de São Mateus, ratificada pela Lei estadual nº 767, de 11 de dezembro do mesmo ano, foi criado o município de Nova Venécia, instalado em 26 de janeiro de 1954. O município integra a microrregião Noroeste e possui três distritos: Nova Venécia, Guararema e Santo Antonio do Quinze. Apresenta uma área de 1.448,3 km^2 e densidade demográfica de 31,78 hab/km^2. Com relação aos recursos hídricos, destaque para os rios Cricaré ou Braço Sul do São Mateus, Cotaxé ou Norte, Moacir e Santa Joana. A população residente é de 46.031 habitantes, sendo que 30.831 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Nova Venécia ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Nova Venécia, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Aeroporto, Altoé, Beira Rio, Centro, Coqueiral, Córrego da Serra, Filomena, Margareth, Municipal, Parque Industrial, Rúbia, Santa Luzia, São Cristóvão e São Francisco (figuras abaixo).


COQUEIRAL
AEROPORTO
SÃO FRANCISCO
ALTOÉ
RÚBIA
BEIRA RIO
MARGARETH
CENTRO
SANTA LUZIA
FILOMENA
MUNICIPAL
SÃO CRISTOVÃO
CÓRREGO DA SERRA
PARQUE INDUSTRIAL
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
NOVA VENÉCIA
Legenda
Instituto Jones dos Santos Neves


PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
NOVA VENÉCIA
Legenda
Limite dos bairros
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.A. - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves
N
PARQUE INDUSTRIAL
SÃO CRISTOVÃO
CÓRREGO DA SERRA
CENTRO
BEIRA RIO
SÃO FRANCISCO
AEROPORTO
COQUEIRAL
MUNICIPAL
FILOMENA
MARGARETH
RÚBIA
ALTOÉ
SANTA LUZIA
7924000
7925500
7927000
7928500
7930000
7931500
7933000
7934500
7936000
347000
348500
350000
351500
353000
354500



Monumento Natural dos Pontões Capixabas

Foto - Site da Prefeitura Municipal de Pancas

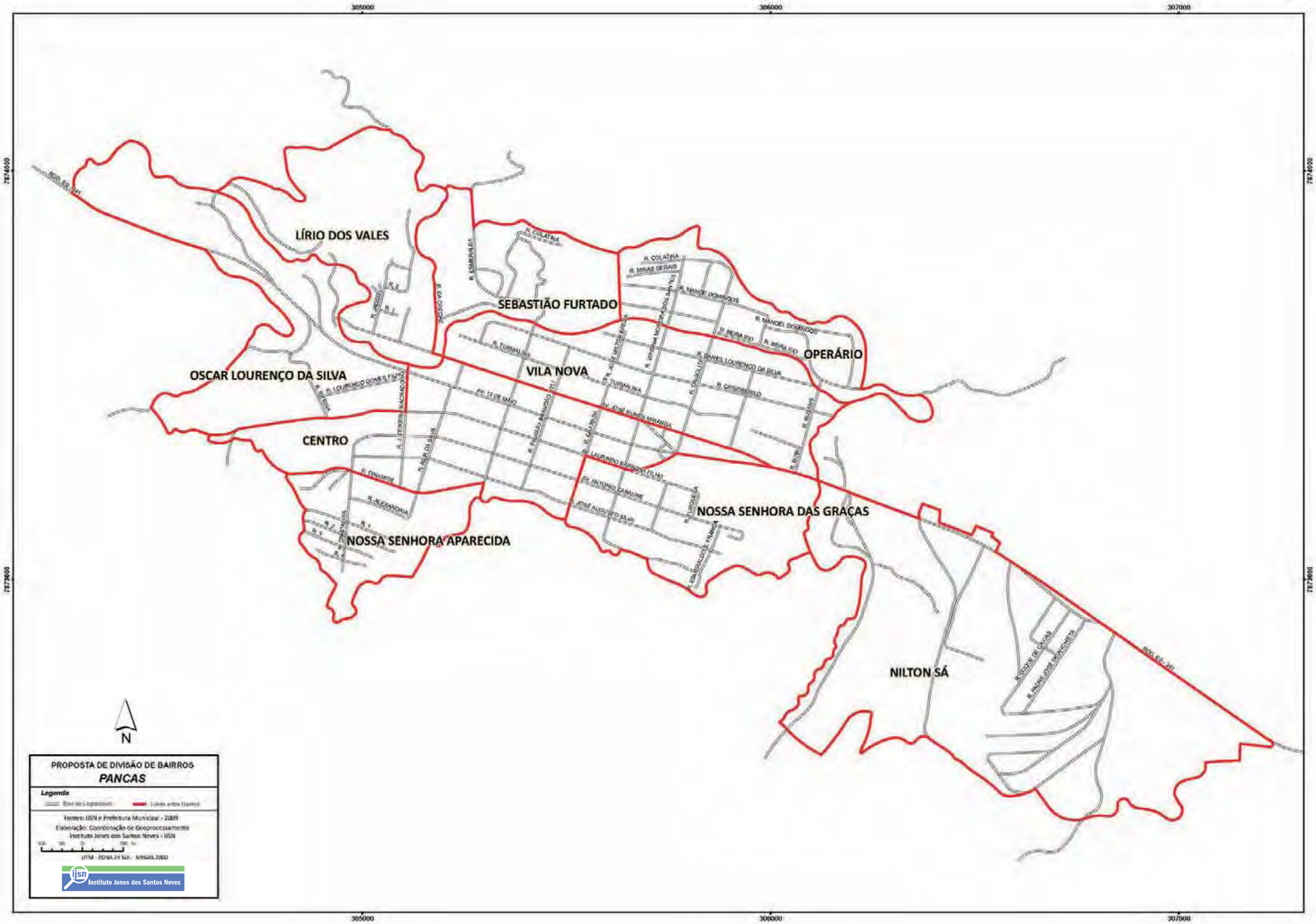
Pancas

Aspectos Gerais

O núcleo urbano do atual município de Pancas, nascido às margens do rio Panquinhas, afluente do rio Pancas, começou a desenvolver-se a partir da década de 1960, em virtude do cultivo de café no município de Colatina. Chamava-se inicialmente Santa Luzia, mas, em 1943, incorporou o nome do rio em cuja bacia está situado. A criação do município se deu em 21 de fevereiro de 1963, pela Lei nº 1.873, desmembrado de Colatina, e sua instalação, em 22 de abril de 1964. O município de Pancas está inserido na microrregião Centro-Oeste e possui três distritos: Pancas, Lajinha e Vila Verde. Apresenta uma área de 823,8 km² e densidade demográfica de 26,16 hab/km². No que se refere aos recursos hídricos, destaque para o rio Pancas. A população residente do município é de 21.548 habitantes, sendo 10.099 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Pancas ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Pancas, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Centro, Operário, Oscar Lourenço da Silva, Lírio dos Vales, Nilton Sá, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora das Graças, Sebastião Furtado e Vila Nova (figuras abaixo).


305000
306000
307000
7874000
7873000
LÍRIO DOS VALES
SEBASTIÃO FURTADO
OSCAR LOURENÇO DA SILVA
VILA NOVA
OPERÁRIO
CENTRO
NOSSA SENHORA APARECIDA
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
NILTON SÁ
R. COLATINA
R. MINAS GERAIS
R. ESMERALDA
R. TURMALINA
R. CRUZEIRO DO SUL
R. CRISÓSTOMO
R. DANIEL LOURENÇO DA SILVA
AV. 13 DE MAIO
AV. JOSÉ NUNES MIRANDA
AV. ANTONIO CARNEIRO
R. DINAMITE
R. ALEXANDRIA
R. GONÇALO DE CAMARGO
R. ENTRE JOSÉ GRINCHETA
BR 101 SUL
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
PANCAS
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


305000
306000
307000
7874000
7873000
LÍRIO DOS VALES
SEBASTIÃO FURTADO
OPERÁRIO
OSCAR LOURENÇO DA SILVA
VILA NOVA
CENTRO
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
NOSSA SENHORA APARECIDA
NILTON SÁ
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
PANCAS
Legenda
Fontes: IBSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IBSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica

Acervo - Amunes

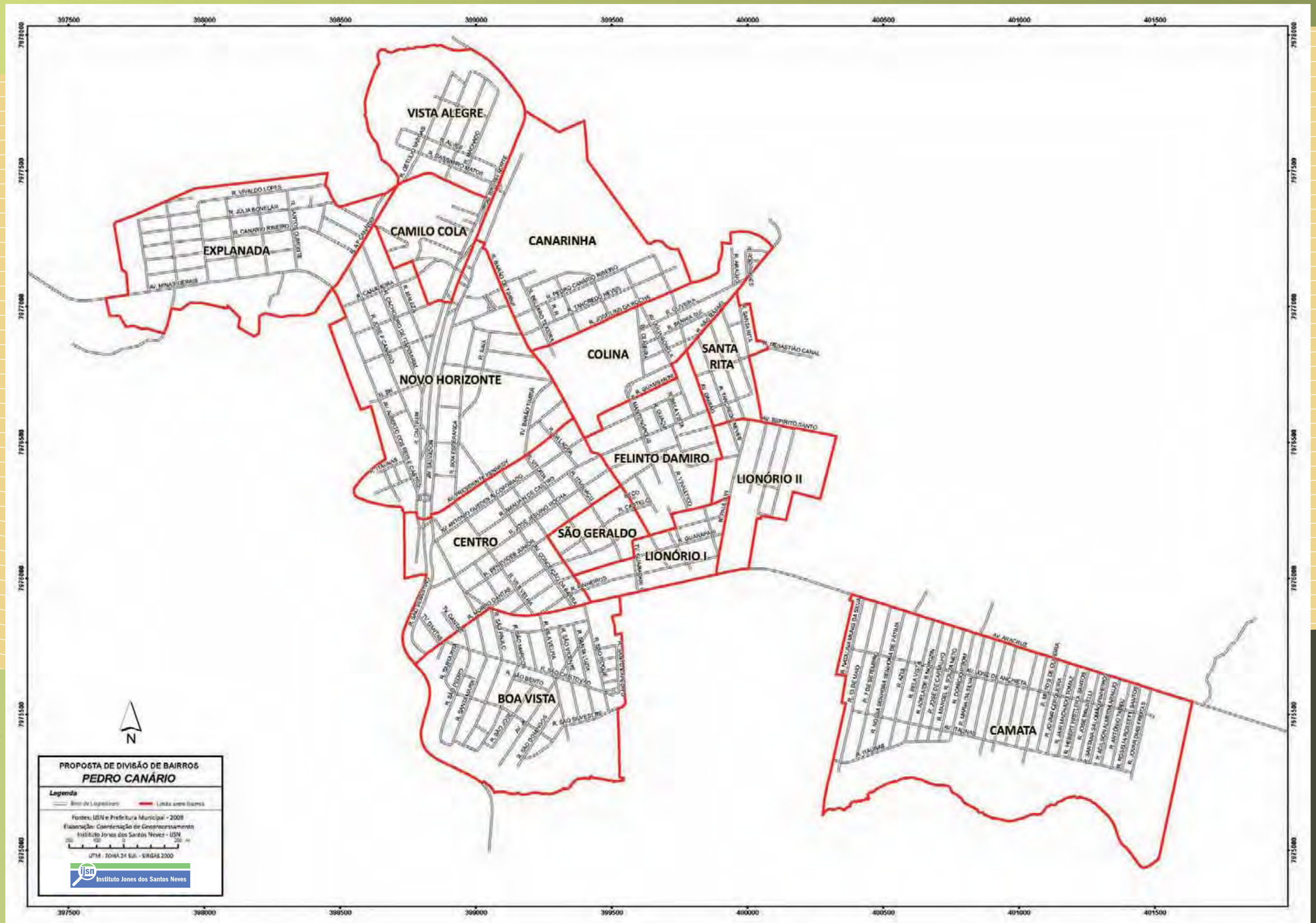
Pedro Canário

Aspectos Gerais

Entre os fatores que contribuíram para o surgimento de Pedro Canário pode-se citar: instalação, em 1934, da Cia. Industrial de Madeiras; em consequência, abertura de estradas para transporte da madeira; instalação da Fazenda Paulista, em 1953; conclusão, em 1962, do trecho rodoviário São Mateus – Mucurici; instalação de farinheiras e serrarias; desvio do tráfego rodoviário da Vila de Taquaras para o núcleo urbano de Pedro Canário, assim chamado em referência a um pequeno comércio de secos e molhados pertencente a Pedro Canário Ribeiro. O município foi criado em 23 de dezembro de 1983, pela Lei nº 3.623, e instalado em 15 de janeiro de 1985. Pedro Canário integra a microrregião Nordeste e é formado pelos distritos de Pedro Canário e Cristal do Norte, totalizando uma área de 434,05 km^2. O principal rio do município é o Itaúnas. A população residente é de 23.794 habitantes, sendo 22.053 em área urbana, e a densidade demográfica é de 54,82 hab/km^2.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Pedro Canário ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Pedro Canário, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Boa Vista, Camata, Camilo Cola, Canarinha, Centro, Colina, Explanada, Felinto Damiro, Lionório II, Lionório II, Santa Rita, São Geraldo e Vista Alegre (figuras abaixo).


307500
308000
308500
309000
309500
400000
400500
401000
401500
7978000
7977500
7977000
7976500
7976000
7975500
7975000
VISTA ALEGRE
CAMILO COLA
CANARINHA
EXPLANADA
COLINA
SANTA RITA
NOVO HORIZONTE
FELINTO DAMIRO
LIONÓRIO II
LIONÓRIO I
SÃO GERALDO
CENTRO
BOA VISTA
CAMATA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
PEDRO CANÁRIO
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2008
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


VISTA ALEGRE
CAMILO COLA
EXPLANADA
CANARINHA
COLINA
SANTA RITA
NOVO HORIZONTE
FELINTO DAMIRO
LIONÓRIO II
SÃO GERALDO
LIONÓRIO I
CENTRO
BOA VISTA
CAMATA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
PEDRO CANÁRIO
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2008
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves
397500
398000
398500
399000
399500
400000
400500
401000
401500



Praça Baiana

Acervo - Incaper/ Paulo Jovanio dos Santos

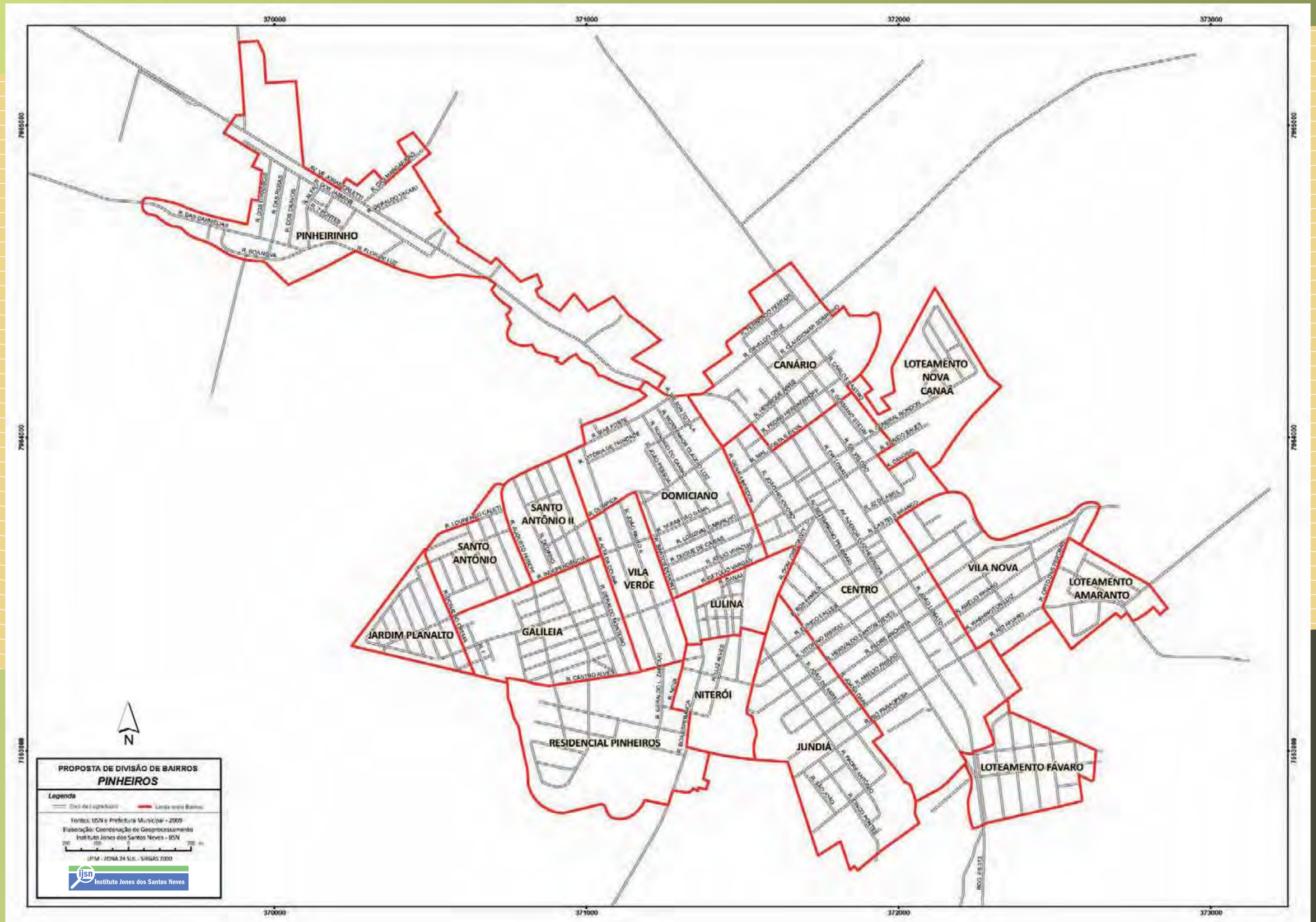
Pinheiros

Aspectos Gerais

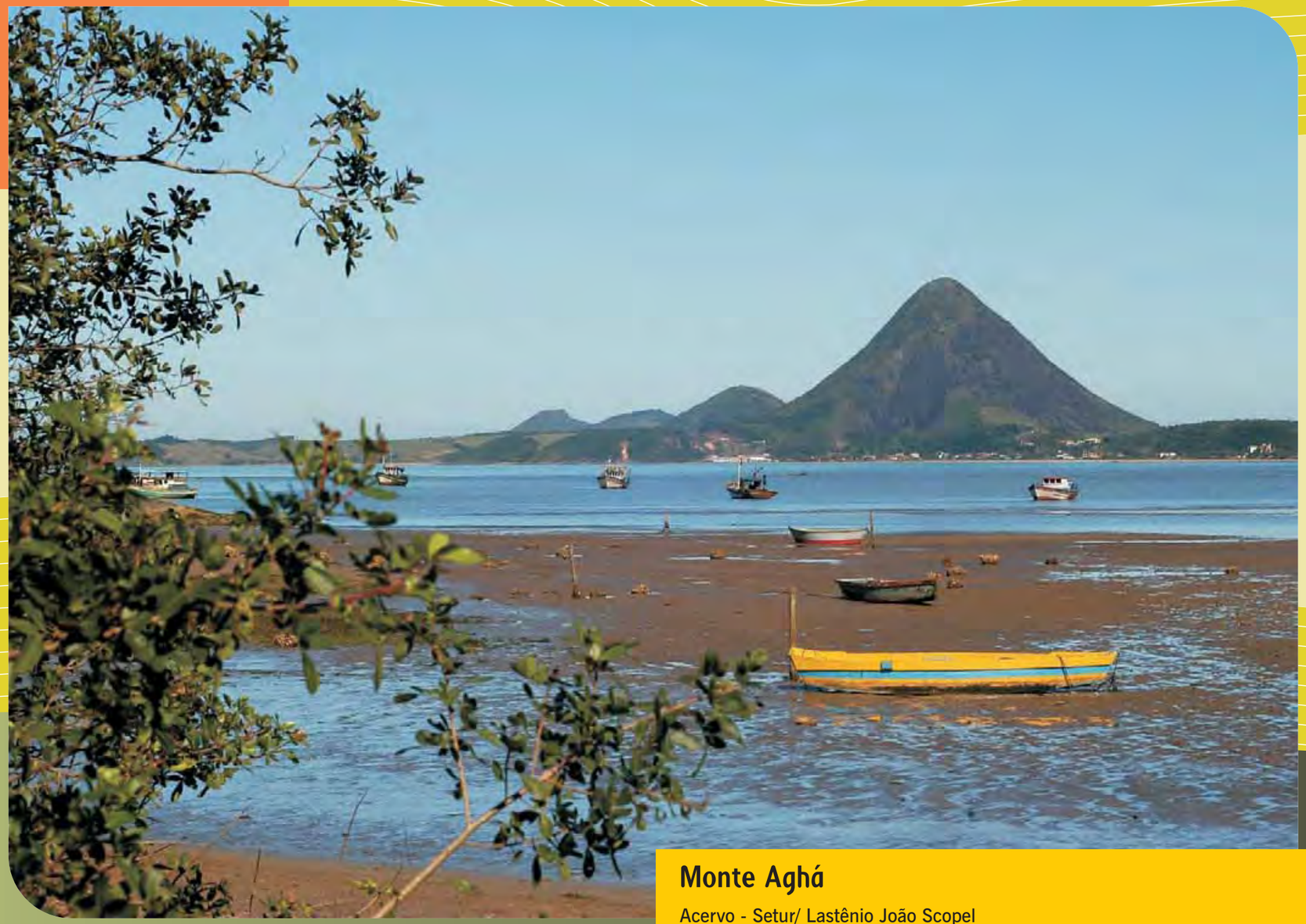
O início do povoamento deu-se em meados do século XX. O povoado de Pinheiros surgiu no local em que José Pinheiro estabeleceu um armazém. Mais tarde passou a denominar-se Barrinha, diminutivo do nome da sede do município de Conceição da Barra, a quem a região pertencia, voltando novamente ao topônimo Pinheiros quando foi criado o município, em 30 de dezembro de 1963, pela Lei estadual nº 1.917, desmembrado de Conceição da Barra. Foi instalado em 22 de abril de 1964. O município de Pinheiros integra a microrregião Nordeste e é formado pelos distritos de Pinheiros e São João do Sobrado, totalizando uma área de 975,36 km^2. No tocante à hidrografia, destacam-se os rios Itaúnas e do Sul. A população residente é de 23.895 habitantes, sendo 18.718 em área urbana, e a densidade demográfica é de 24,50 hab/km^2.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Pinheiros não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Pinheiros, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Canário, Centro, Domiciano, Galiléia, Jardim Planalto, Jundiá, Loteamento Amaranto, Loteamento Fávaro, Loteamento Nova Canaã, Lulina, Niterói, Pinheirinho, Residencial Pinheiros, Santo Antônio, Santo Antônio II, Vila Nova e Vila Verde (figuras abaixo).


370000
371000
372000
373000
7985500
7984000
PINHEIRINHO
CANÁRIO
LOTEAMENTO NOVA CANAÃ
DOMICIANO
SANTO ANTÔNIO II
SANTO ANTÔNIO
VILA VERDE
LULINA
CENTRO
VILA NOVA
LOTEAMENTO AMARANTO
JARDIM PLANALTO
GALILEIA
NITERÓI
RESIDENCIAL PINHEIROS
JUNDIÁ
LOTEAMENTO FAVARO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
PINHEIROS
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IBSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IBSN
200 100 0 200 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


370000
371000
372000
373000
7965000
7964000
PINHEIRINHO
CANÁRIO
LOTEAMENTO NOVA CANAÃ
DOMICIANO
SANTO ANTÔNIO II
SANTO ANTÔNIO
VILA VERDE
LULINA
CENTRO
VILA NOVA
LOTEAMENTO AMARANTO
JARDIM PLANALTO
GALILEIA
NITERÓI
RESIDENCIAL PINHEIROS
JUNDIÁ
LOTEAMENTO FAVARO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
PINHEIROS
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Monte Aghá

Acervo - Setur/ Lastênio João Scopel

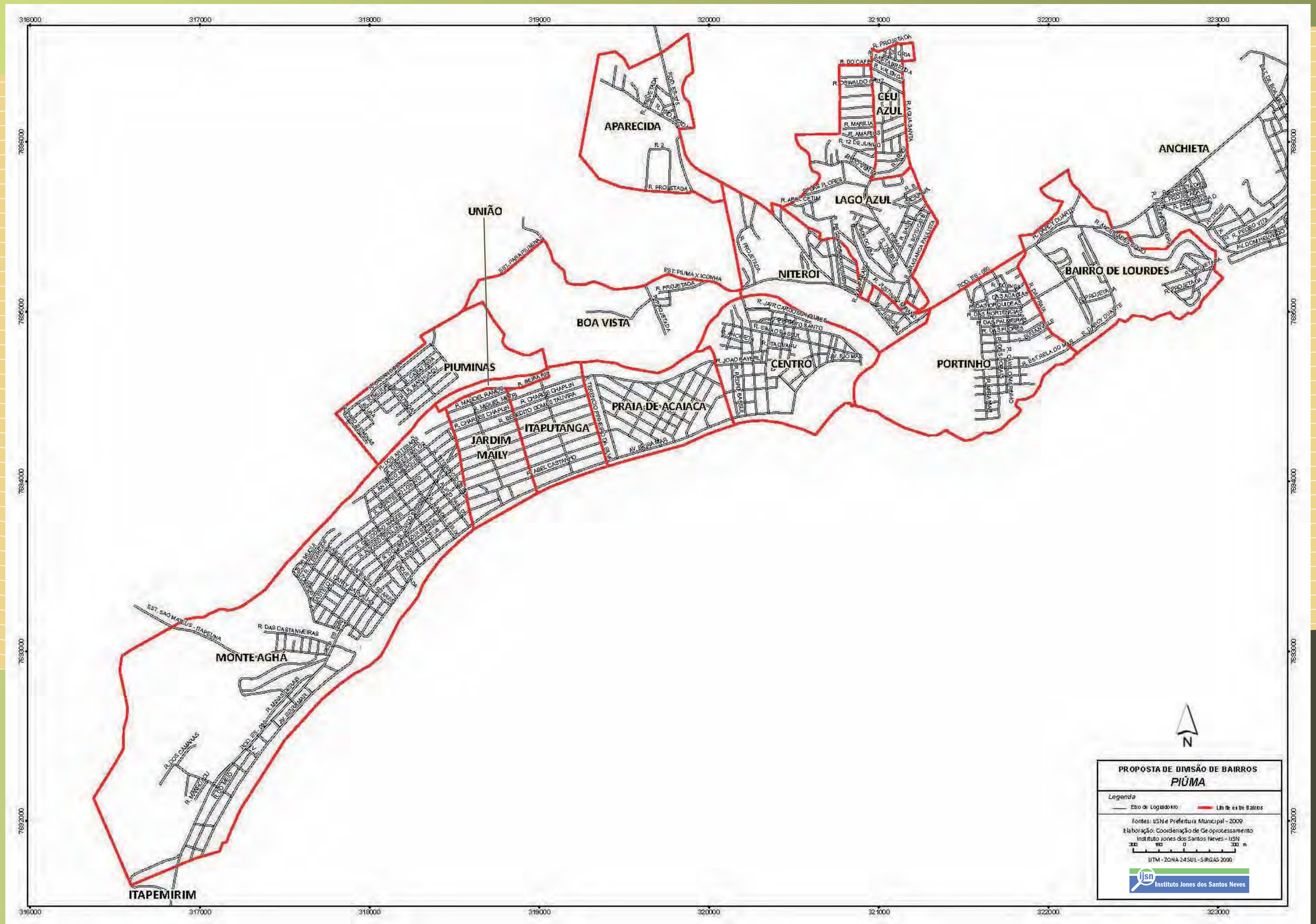
Piúma

Aspectos Gerais

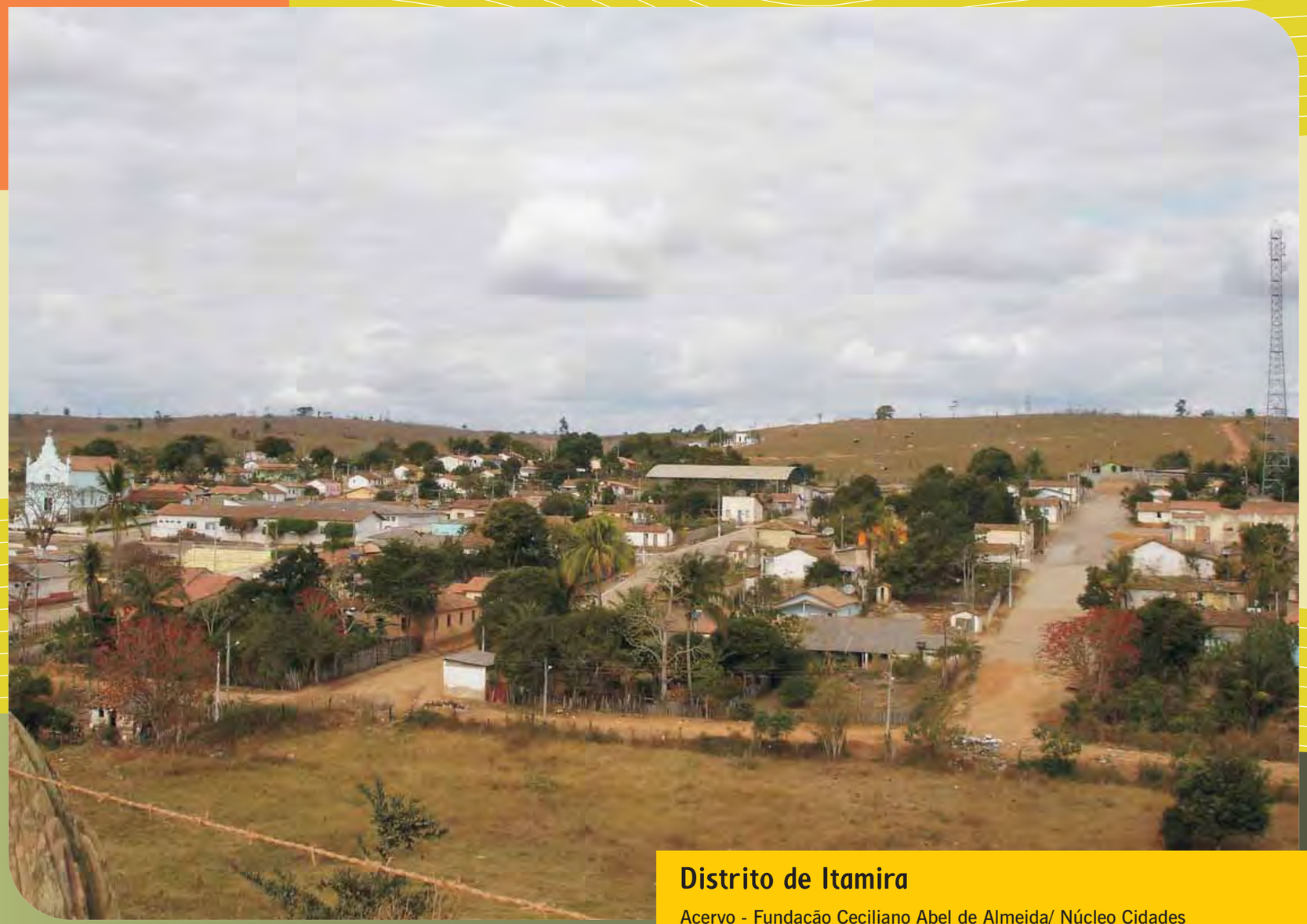
Em 1585, o padre José de Anchieta instala-se em Piúma, onde viviam os índios Puris, denominando a localidade de Aldeia dos Índios Puris. Em 1567 ele se transfere para Benevente. Após esta data, surgiriam colonizadores franceses, portugueses, ingleses, africanos, suíços e outros. Em 4 de maio de 1883, a localidade era elevada à vila, com o nome de Nossa Senhora da Conceição de Piúma. Em 24 de dezembro de 1963, pela Lei nº 1.908, foi criado o município, desmembrado de Iconha. Sua instalação se deu em 6 de julho de 1964. O município de Piúma, que integra a microrregião Litoral Sul, possui uma área de 74,64 km² e os distritos de Piúma e Aghá. Com relação à hidrografia, destacam-se os rios Muqui do Sul, Itabapoana, Iconha e Novo. Apresenta densidade demográfica de 242,79 hab/km² e população residente de 18.123 habitantes. Destes, 17.449 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Piúma ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Piúma, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Aparecida, Bairro de Lourdes, Boa Vista, Centro, Céu Azul, Itaputanga, Jardim Maily, Lago Azul, Monte Aghá, Niterói, Piuminas, Portinho, Praia de Acaiaca e União (Figura 57).


318000
317000
318000
319000
320000
321000
322000
323000
7696000
7695000
7694000
7693000
7692000
APARECIDA
UNIÃO
BOA VISTA
PIUMINAS
NITERÓI
LAGO AZUL
CÉU AZUL
ANCHIETA
BAIRRO DE LOURDES
CENTRO
PORTINHO
PRAIA DE ACAIACA
ITAPUTANGA
JARDIM MAILY
MONTE AGHÁ
ITAPEMIRIM
PROPOSTA DE DIMSÃO DE BAIRROS
PIÚMA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IISN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IISN
300 150 0 300 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves
N


317000
318000
319000
320000
321000
322000
323000
7696000
7695000
7694000
7693000
7692000
APARECIDA
CÉU AZUL
ANCHIETA
UNIÃO
LAGO AZUL
NITERÓI
BAIRRO DE LOURDES
BOA VISTA
PIUMINAS
CENTRO
PORTINHO
PRAIA DE ACAIACA
ITAPUTANGA
JARDIM MAILY
MONTE AGHÁ
ITAPEMIRIM
N
PROPOSTA DE DIMISÃO DE BAIRROS
PIÚMA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
300 150 0 300 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Distrito de Itamira

Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida/ Núcleo Cidades

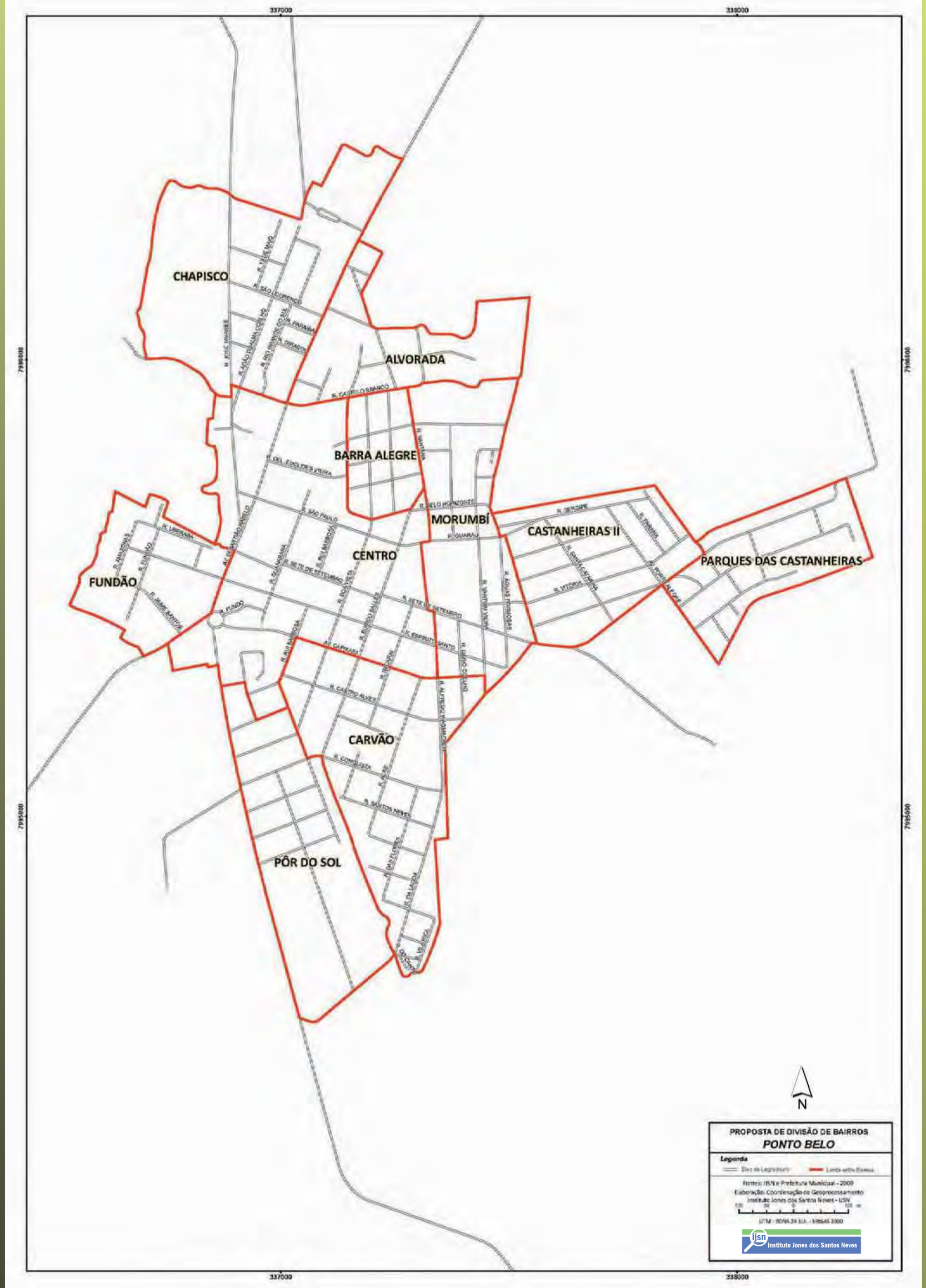
Ponto Belo

Aspectos Gerais

O surgimento de Ponto Belo se deve, principalmente, à vinda de mineiros e baianos, que ali iniciaram a exploração de madeira. Entre os pioneiros pode-se citar Sebastião José Rabelo e Manoel Pereira Sena. O município foi criado em 30 de março de 1994, pela Lei nº 4.894, desmembrado de Mucurici, e instalado em 1º de janeiro de 1997. O município de Ponto Belo, que está inserido na microrregião Nordeste, possui uma área de 356,158 km^2 e os distritos de Ponto Belo e Itamira. Seu principal rio é o Itaúnas. Apresenta densidade demográfica de 19,60 hab/km^2 e população de 6.979 habitantes. A população residente em área urbana é de 5.588 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Ponto Belo ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Ponto Belo, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alvorada, Barra Alegre, Carvão, Castanheiras II, Centro, Chapisco, Fundão, Morumbi, Parques das Castanheiras e Pôr do Sol (figuras abaixo).


337000
338000
7996000
7995000
CHAPISCO
ALVORADA
BARRA ALEGRE
MORUMBÍ
CENTRO
CASTANHEIRAS II
PARQUES DAS CASTANHEIRAS
FUNDÃO
CARVÃO
PÔR DO SOL
R. CASTELO BRANCO
R. SÃO PAULO
R. GUARAU
R. BELO HORIZONTE
R. SETE DE SETEMBRO
R. FUNDO
R. ESPÍRITO SANTO
R. CASTRO ALVES
R. SANTOS NEVES
R. VITÓRIA
R. ÁGUAS FORMOSAS
R. SANTA CATARINA
R. TIRADENTES
R. PARANÁ
R. GUANABARA
R. RUI BARBOSA
R. AMAZONAS
R. UBERABA
R. SANTO ANTÔNIO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
PONTO BELO
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.A. - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
PONTO BELO
Legenda
Limite entre Bairros
Eixo de Logradouro
Fonte: ISN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
0 250 500 1.000 m
UTM / SIRGAS 23 S/L - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves
N
337000
338000
7945000
7946000
PÔR DO SOL
CARVÃO
PARQUES DAS CASTANHEIRAS
CASTANHEIRAS II
MORUMBI
CENTRO
FUNDÃO
BARRA ALEGRE
JALVORADA
CHAPISCO



Santuário das Neves

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

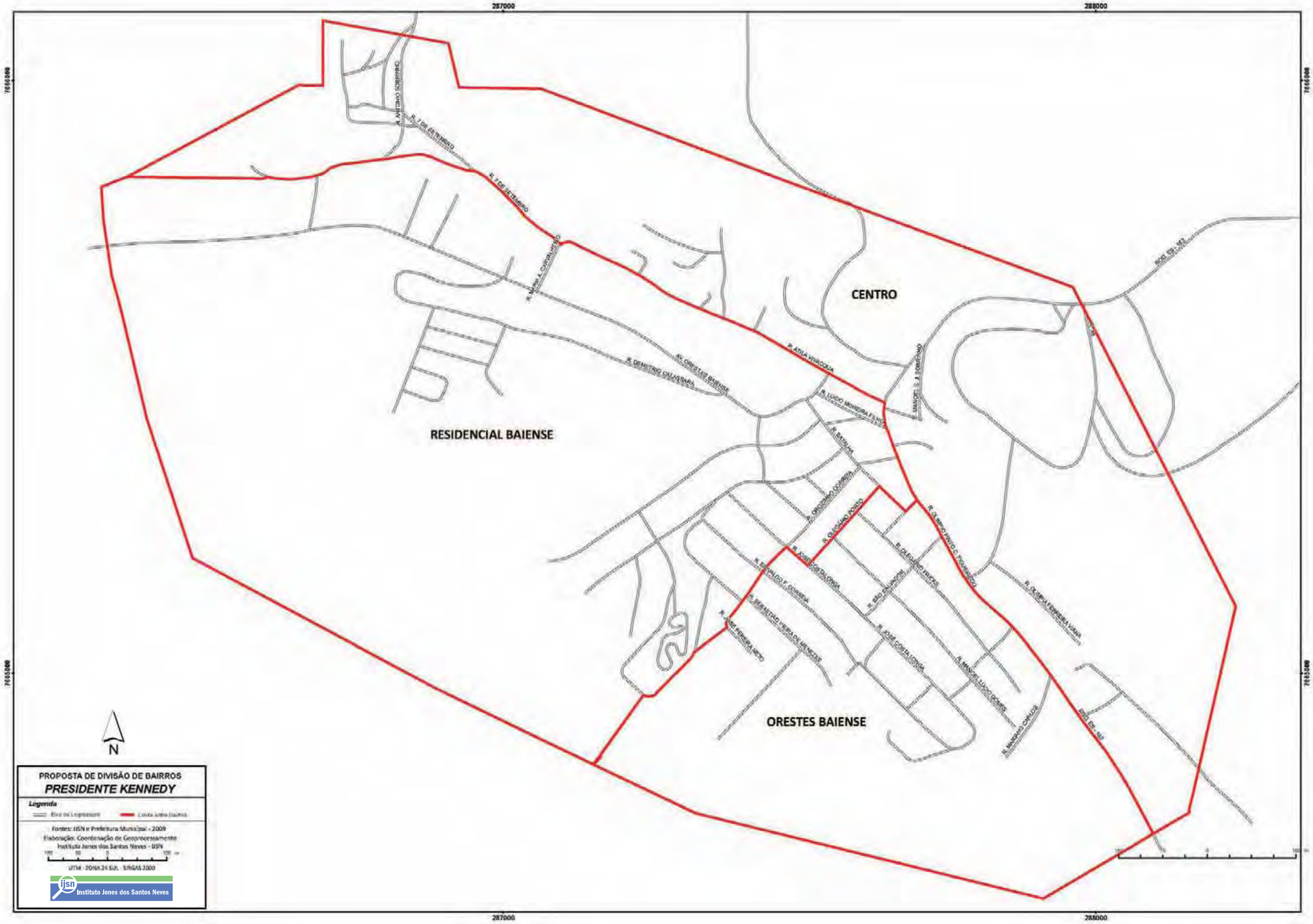
Presidente Kennedy

Aspectos Gerais

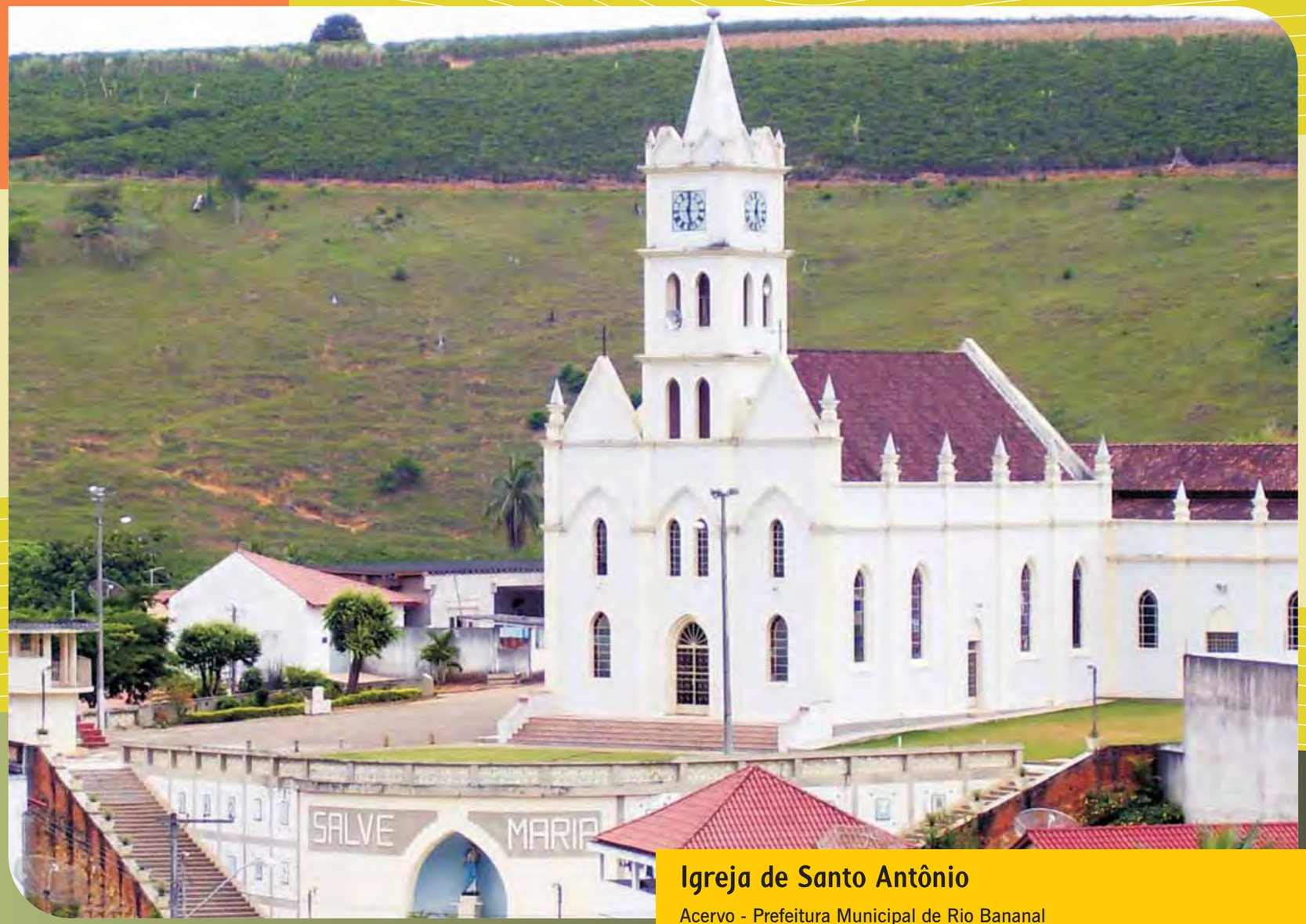
Um núcleo urbano cresceu ao redor da igreja de Nossa Senhora das Neves, construída em meados do século XVII pelos jesuítas, na fazenda Muribeca, de sua propriedade. Tendo estes sido expulsos, leiloou o governo a fazenda em 1777. Depois de longo período de decadência, a região recebeu impulso, motivado pela abertura de estrada ligando a Muribeca ao Quartel da Barca (onde é hoje a sede de Cachoeiro de Itapemirim), e que era patrulhada por soldados para evitar ataques de indígenas botocudos às propriedades rurais. Em 30 de dezembro de 1963, pela Lei nº 1.978, o então distrito de Batalha, emancipando-se de Itapemirim, dá origem ao município de Presidente Kennedy. Em 4 de abril de 1964 é instalado o município. O município de Presidente Kennedy integra a microrregião Litoral Sul e possui apenas um distrito, Presidente Kennedy, totalizando uma área de 586,517 km^2. Seus principais rios são o Itabapoana, o Preto e o Muqui do Norte. Apresenta densidade demográfica de 17,59 hab/km^2 e população residente de 10.314 habitantes. Destes, 3.440 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Presidente Kennedy ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Centro, Marobá, Orestes Baiense, Praia das Neves e Residencial Baiense (figuras abaixo).


287000
288000
7666000
7665000
CENTRO
RESIDENCIAL BAIENSE
ORESTES BAIENSE
R. 7 DE SETEMBRO
R. ANTONIO SOBRINHO
R. MANOEL A. CARVALHEDO
AV. ORESTES BAIENSE
R. DEMETRIO CALMON
R. ATILA VIVACQUA
R. LUCIO MOREIRA FILHO
MONS. J. J. SOBRINHO
R. BATAVIA
R. ORESTES COUTO
R. CLEMENTINO ALCITO
R. BENJAMIM CONSTANT
R. CLEMENTINO TAVARES
R. SEBASTIÃO VIEIRA DE MENEZES
R. JOSÉ CORTA LENGUA
R. MANOEL LEANDRO GOMES
R. MARIANO CARLOS
R. OLIMPIO PINTO C. PEIXOTO
R. OLIMPIA FERREIRA VIANA
BR-101
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
PRESIDENTE KENNEDY
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


287000
288000
7666000
7665000
CENTRO
RESIDENCIAL BAIENSE
ORESTES BAIENSE
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
PRESIDENTE KENNEDY
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre bairros
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
100 50 0 100
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn Instituto Jones dos Santos Neves



Igreja de Santo Antônio

Acervo - Prefeitura Municipal de Rio Bananal

Rio Bananal

Aspectos Gerais

Os primeiros desbravadores ali chegaram em 1929, procedentes de Marilândia. Encontrando no local algumas bananeiras deram-lhe o nome de Bananal. Em 1937 chegam famílias vindas de Castelo e se instalam no atual São Sebastião do Bananal. Novas famílias vão chegando aos dois núcleos formados, procedentes de Venda Nova, Afonso Cláudio, Iconha e do Estado de Minas Gerais, para tornarem-se proprietárias de terras devolutas. Em 14 de setembro de 1979 é criado o município de Rio Bananal, pela Lei nº 3.293, desmembrado de Linhares, e em 31 de janeiro de 1985 é instalado. O município faz parte da microrregião Rio Doce e compõe-se de dois distritos, Rio Bananal e São Jorge do Tiradentes, que totalizam uma área de 645,482 km^2. Quanto aos recursos hídricos, destacam-se os rios Bananal e São José. Apresenta densidade demográfica de 27,16 hab/km^2 e população residente de 17.530 habitantes, sendo que 6.788 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Rio Bananal ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Rio Bananal, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Santo Antônio e São Sebastião (figuras abaixo).

359000 360000 361000 362000

7870000

7869000

7868000

SANTO ANTÔNIO

SÃO SEBASTIÃO

R. CRISÓGONO DOS REIS

R. MENEZES DO VENTURIM

R. PAULO MACHADO DE CARVALHO

R. 45 DO BATALHÃO

R. HENRIQUE CARNEIRO

R. BENJAMIN CALMON

AV. 14 DE SETEMBRO

R. JOSÉ APOLINÁRIO

R. ANTÔNIO PINTO SANTANA

R. ALFREDO PINTO SANTANA

R. PEDRO PEDRO

R. JOÃO CIPRIANO

R. JOSÉ PINHEIRO

R. JOÃO PEDRO

R. ROMANO LOPPES

R. GERMANO TEIXEIRA

R. PADRE TIAGO

R. ANTÔNIO DELLA

R. LOURDES CORDEIRO

R. FILÁPIO FAES

N

PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS

RIO BANANAL

Legenda

Eixo de Logradouro

Limite entre Bairros

Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009

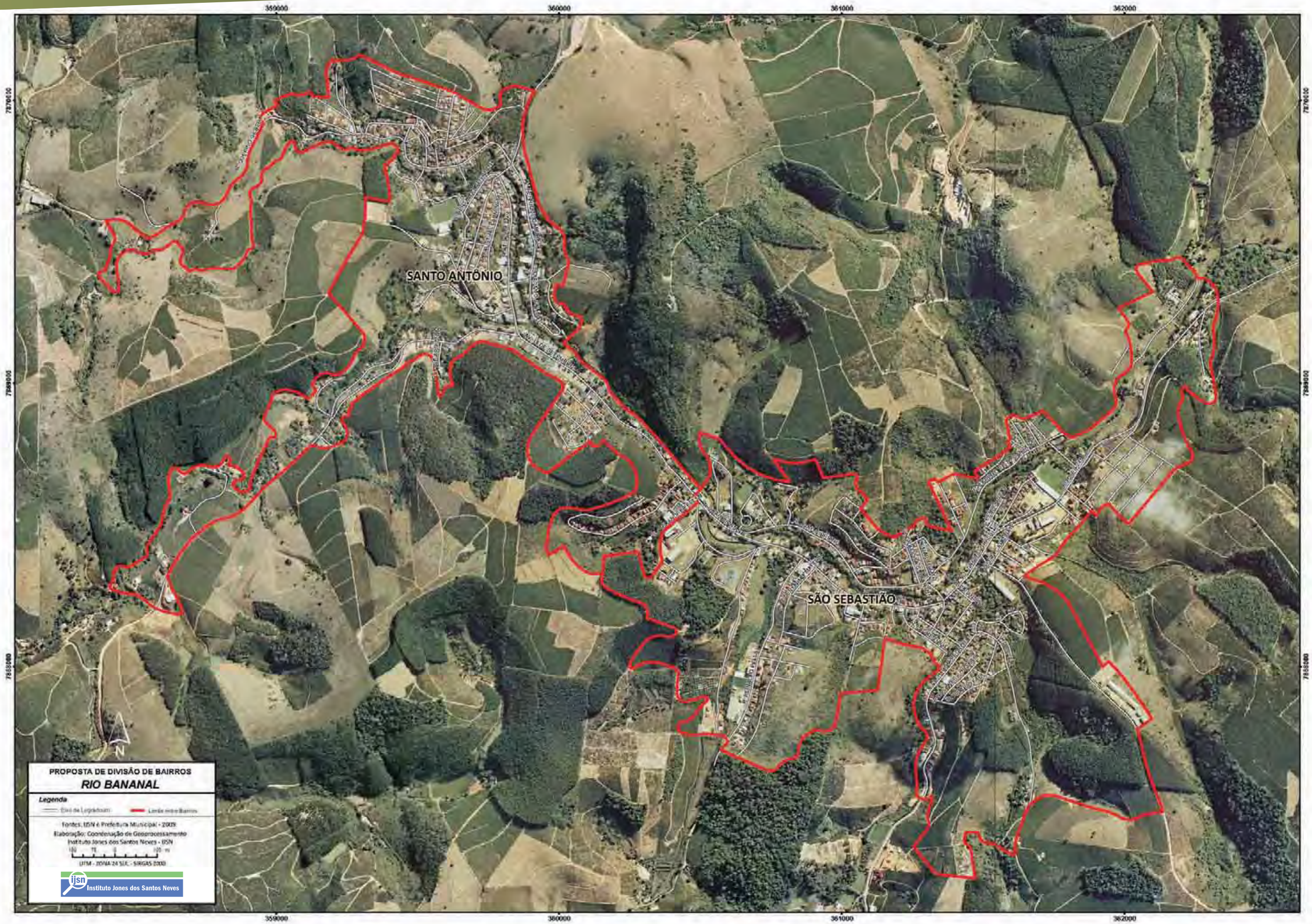
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento

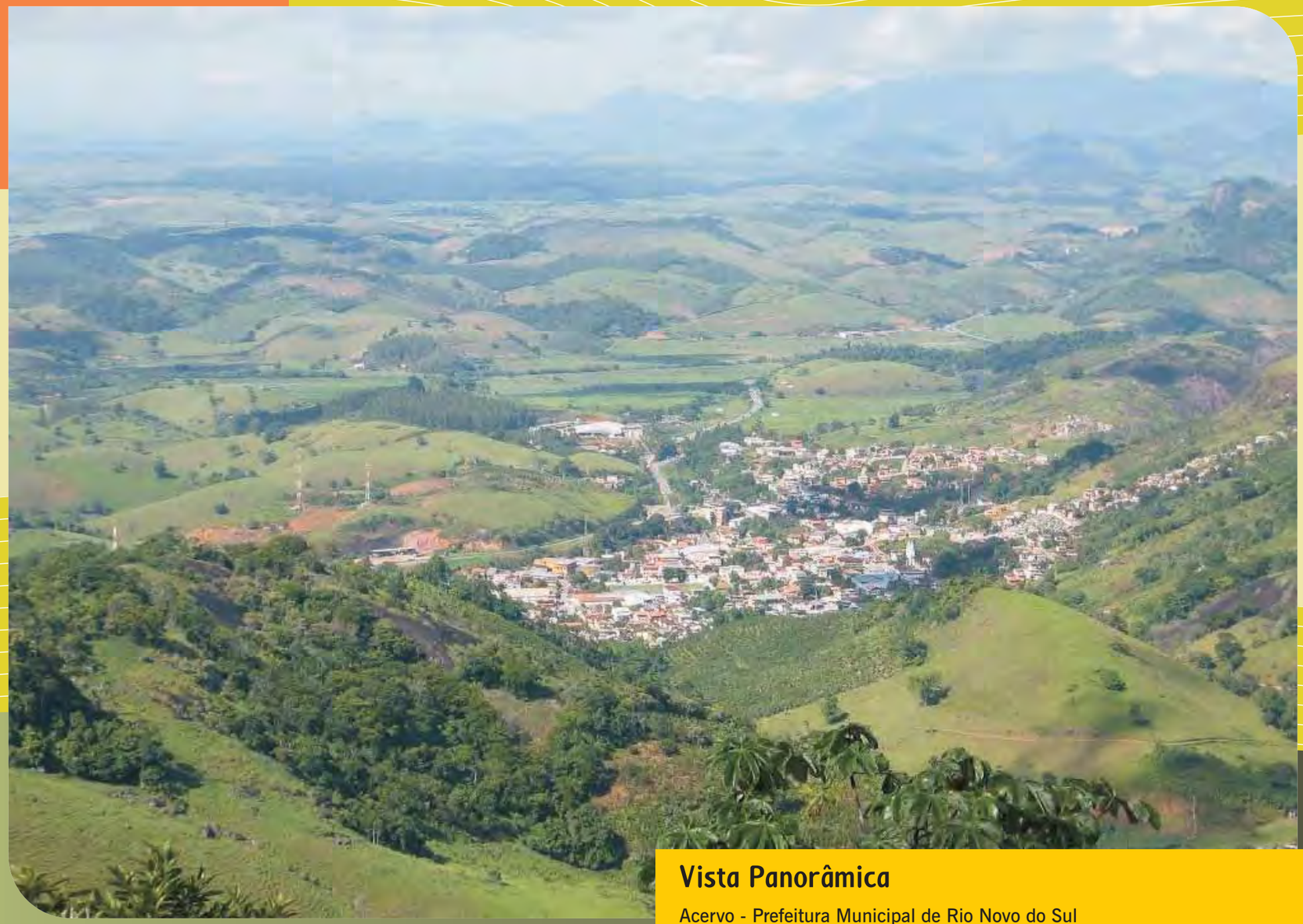
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

0 1 2 3 4 km

UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000

Instituto Jones dos Santos Neves


359000
360000
361000
362000
7870000
7869000
7868000
SANTO ANTÔNIO
SÃO SEBASTIÃO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
RIO BANANAL
Legenda
Limite Legislativo
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica

Acervo - Prefeitura Municipal de Rio Novo do Sul

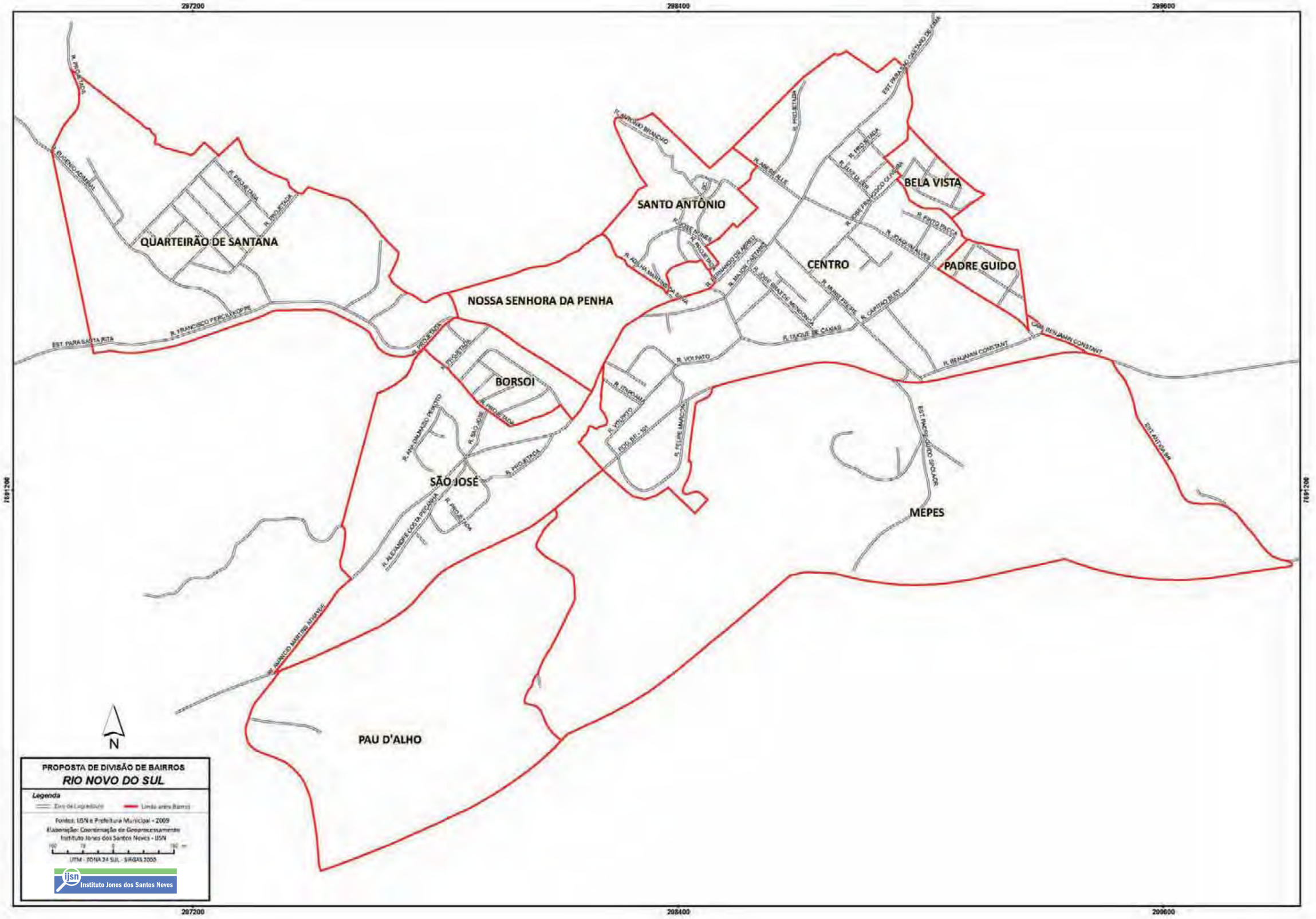
Rio Novo do Sul

Aspectos Gerais

O núcleo urbano que originou a sede de Rio Novo do Sul nasceu a partir da primeira colônia particular do Espírito Santo. Foi em 1854 que o major Caetano Dias da Silva fundou a Associação Colonial do Rio Novo, obtendo do governo concessão para explorar terras devolutas naquela região. Em 7 de outubro de 1861, o governo comprou da associação a colônia. Em 6 de março de 1880, Rio Novo passou a constituir um dos distritos de Paz do município de Itapemirim. Em 14 de abril de 1883 foi elevado à freguesia de Santo Antônio de Rio Novo, e, finalmente, em 23 de novembro de 1893, pela Lei nº 30, tornou-se sede de município, com território desmembrado de Itapemirim. A instalação se deu em 6 de janeiro de 1894. O município de Rio Novo do Sul faz parte da microrregião Litoral Sul e compõe-se dos distritos de Rio Novo do Sul e Princesa, que totalizam uma área de 203,72 km^2. Quanto aos recursos hídricos, destaque para o rio Novo. Apresenta densidade demográfica de 55,59 hab/km^2 e população residente de 11.325 habitantes, sendo 5.946 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Rio Novo do Sul ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Rio Novo do Sul, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Bela Vista, Borsoi, Centro, Mepes, Nossa Senhora da Penha, Padre Guido, Pau D'Alho, Quarteirão de Santana, Santo Antônio e São José (figuras abaixo).


297200
298400
299600
7691200
SANTO ANTÔNIO
BELA VISTA
CENTRO
PADRE GUIDO
QUARTEIRÃO DE SANTANA
NOSSA SENHORA DA PENHA
BORSOI
SÃO JOSÉ
MEPES
PAU D'ALHO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
RIO NOVO DO SUL
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves

297200 298400 299600

7691200

QUARTEIRÃO DE SANTANA

SANTO ANTÔNIO

BELA VISTA

CENTRO

PADRE GUIDO

NOSSA SENHORA DA PENHA

BORSOI

SÃO JOSÉ

MEPES

PAU D'ALHO

N

PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS

RIO NOVO DO SUL

Legenda

Eixo de Logradouro

Limite entre Bairros

Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento

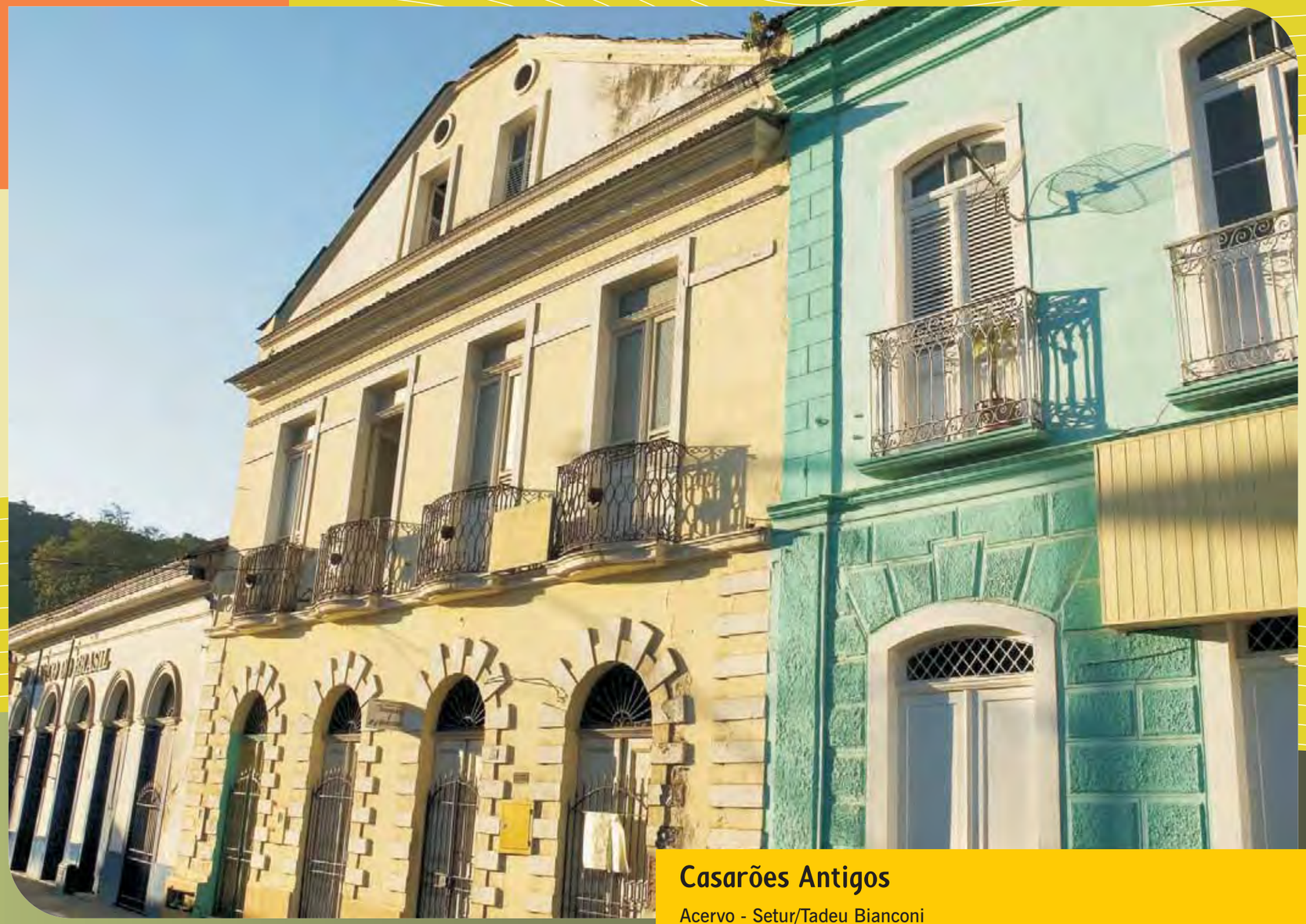
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

100 50 0 100 200 m

UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000

ijsn Instituto Jones dos Santos Neves

297200 298400 299600



Casarões Antigos

Acervo - Setur/Tadeu Bianconi

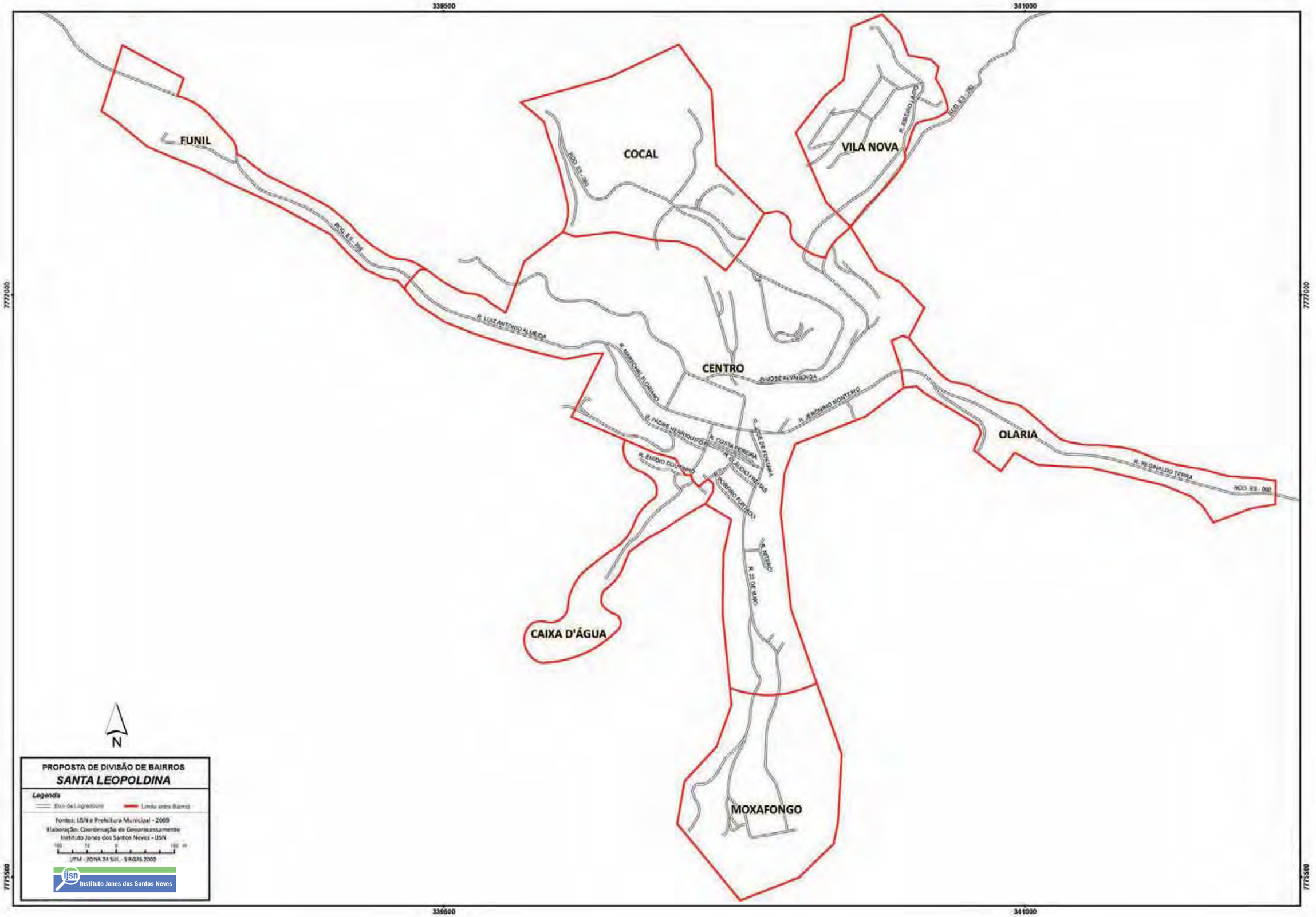
Santa Leopoldina

Aspectos Gerais

Em 1800, o sargento-mor José Cláudio de Souza recebia concessão de uma sesmaria, a partir da qual iniciou desbravamento do território que integra o atual município de Santa Leopoldina. Em 1856, chegaram 160 suíços; no ano seguinte, alemães e luxemburgueses. Posteriormente, vieram outros colonos de nacionalidades diversas. O município, com a denominação de Cachoeiro de Santa Leopoldina, foi criado em 4 de abril de 1884, pela Lei provincial nº 21, desmembrado de Vitória, e instalado em 17 de setembro de 1887. A partir do Decreto-lei estadual nº 15. 177, de 31 de dezembro de 1943, o nome é mudado para Santa Leopoldina apenas. O Decreto nº 53, de 11 de novembro de 1890, ratifica sua criação. O município está inserido na microrregião Central Serrana e possui três distritos: Santa Leopoldina, Djalma Coutinho e Mangaraí. Apresenta uma área de 716,4 km^2 e densidade demográfica de 17,08 hab/km^2. Com relação aos recursos hídricos, destaque para os rios Mangaraí, Caramuru, das Farinhas e Santa Maria da Vitória, este último mais significativo no contexto regional. A população do município é de 12.240 habitantes, sendo que a população residente em área urbana é de 2.615 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Santa Leopoldina ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Caixa D'água, Centro, Cocal, Funil, Moxafongo, Olaria e Vila Nova (figuras abaixo).


339500
341000
7771000
7771500
FUNIL
COCAL
VILA NOVA
CENTRO
OLARIA
CAIXA D'ÁGUA
MOXAFONGO
ROD. ES - 356
R. LUIZ ANTONIO ALMEIDA
R. MARECHAL FLORIANO
R. JOSÉ ALVARENGA
R. ROMANO MONTEIRO
R. ANDRÉ HENRIQUES
R. COSTA PEREIRA
R. JOSÉ DE FONSECA
R. ANTONIO MENDES
R. EMÍDIO COUTINHO
CÓRREGO BURITICO
R. REGINALDO TERRA
ROD. ES - 080
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SANTA LEOPOLDINA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
100 50 0 100 m
UTM - ZONA 24 S/H. - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves

339500

341000

7777000

7775500

FUNIL

COCAL

VILA NOVA

CENTRO

OLARIA

CAIXA D'AGUA

MOXAFONGO

N

PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS

SANTA LEOPOLDINA

Legenda

Eixo de Logradouro

Limite entre Bairros

Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009

Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento

Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

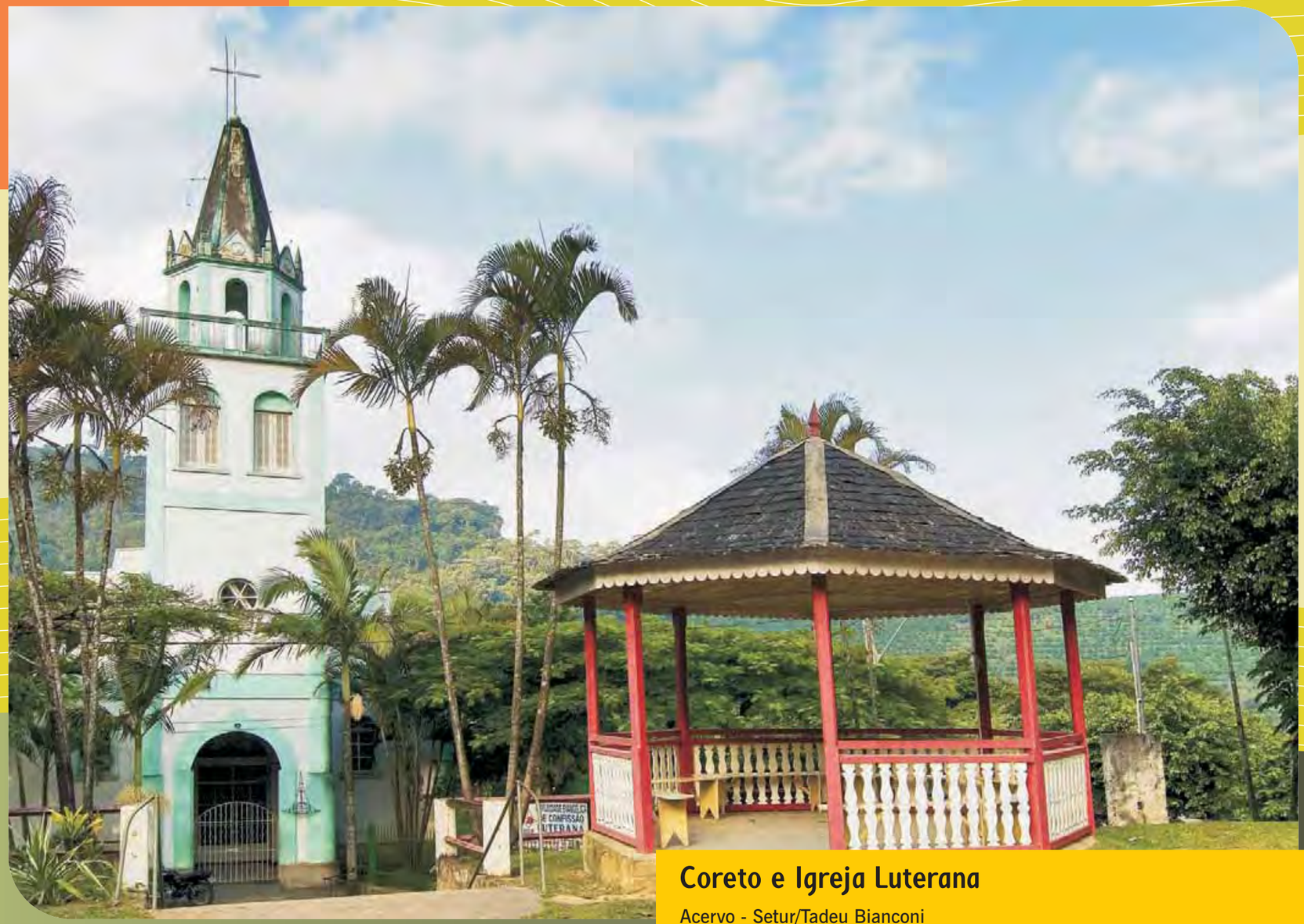
100 75 0 100 m

UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000

Instituto Jones dos Santos Neves

339500

341000



Coreto e Igreja Luterana

Acervo - Setur/Tadeu Bianconi

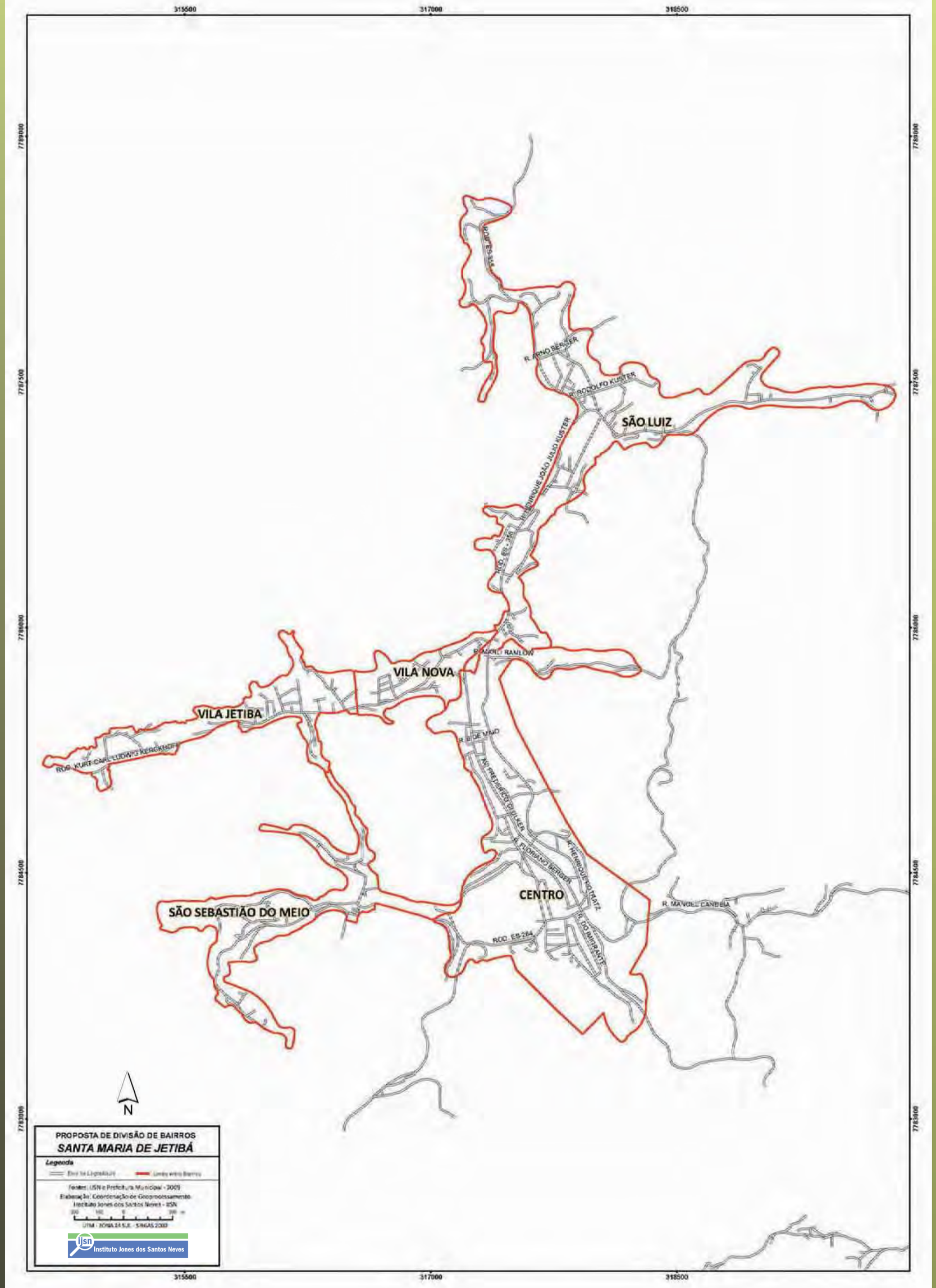
Santa Maria de Jetibá

Aspectos Gerais

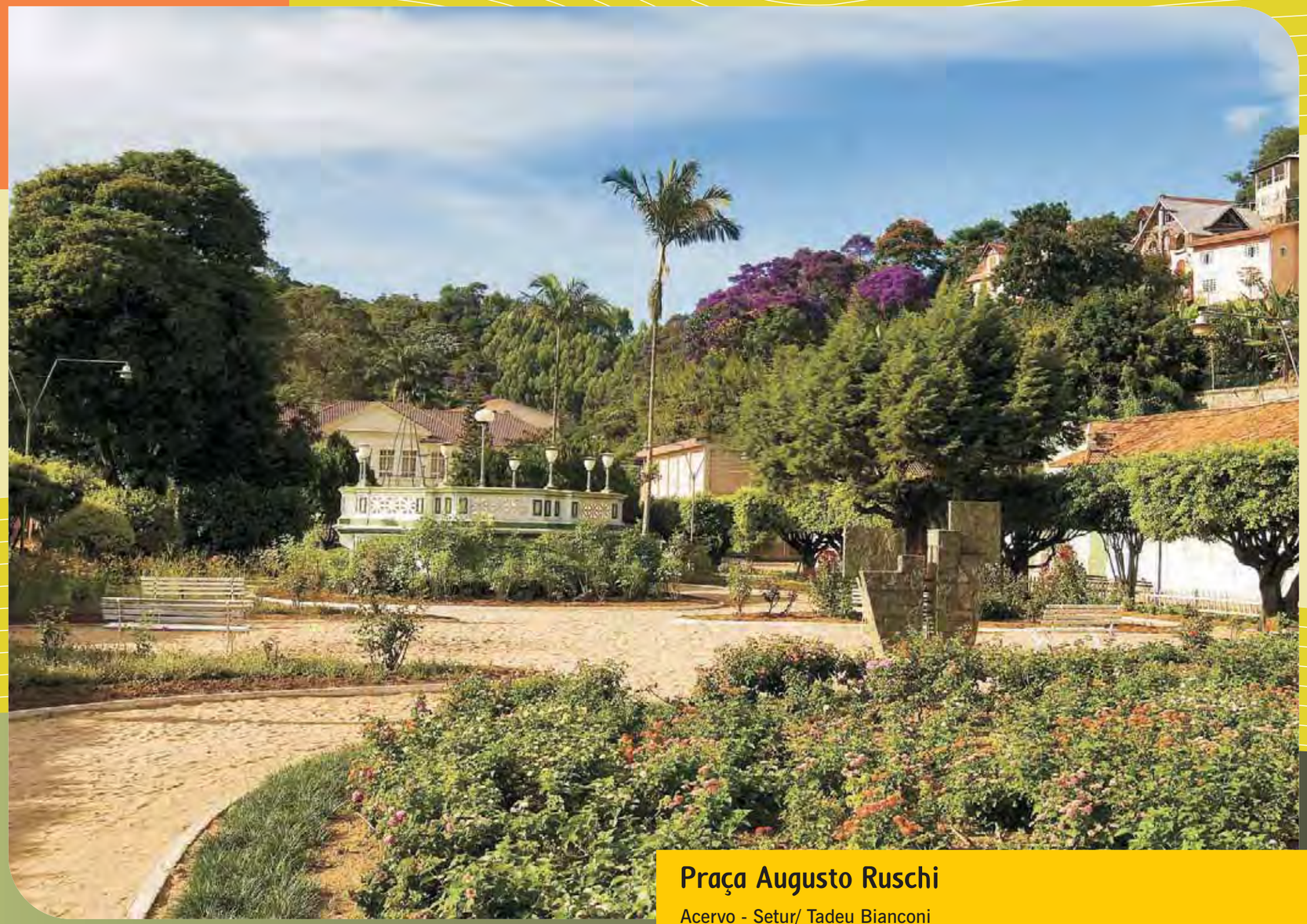
Deve-se ao processo de colonização da colônia de Santa Leopoldina a origem do povoamento de Santa Maria de Jetibá. Em 1826, a colônia de Santa Maria de Jetibá recebeu 160 suíços, que se instalaram no local hoje denominado Suíça. No ano seguinte, chegaram imigrantes alemães e luxemburgueses. Na década de 1880, muitos imigrantes estabelecidos em Santa Leopoldina, a maioria pomeranos, dirigiram-se para a região de Santa Maria de Jetibá. Em 6 de maio de 1988, pela Lei nº 4.067, desmembrou-se do município de Santa Leopoldina. A instalação do município de Santa Maria de Jetibá ocorreu em 1º de janeiro de 1989. Está inserido na microrregião Central Serrana e compõe-se dos distritos de Santa Maria de Jetibá e Garrafão. O município apresenta uma área de 735,55 km^2 e densidade demográfica de 46,46 hab/km^2. Com relação aos recursos hídricos, destaque para os rios Possmouser, das Pedras, Caramuru e Santa Maria da Vitória, este último mais significativo no contexto regional. A população é de 34.176 habitantes, sendo que a população residente em área urbana é de 11.797 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Santa Maria de Jetibá ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Centro, São Luiz, São Sebastião do Meio, Vila Jetibá e Vila Nova (figuras abaixo).


315500
317000
318500
7789000
7787500
7786000
7784500
7783000
SÃO LUIZ
VILA NOVA
VILA JETIBÁ
CENTRO
SÃO SEBASTIÃO DO MEIO
ROD ES-264
R. ARNO BERGER
R. RODOLFO KUSTER
R. HENRIQUE JOÃO JULIO KUSTER
R. RAMON RANLOW
R. 8 DE MAIO
AV. FREDERICO DILKEN
R. FLORIANO BERGER
AV. HENRIQUE ROMATZ
R. DO IMIGRANTE
R. MANOEL CANDEIA
ROD. KURT CARL LUDWIG KEROKHOFF
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SANTA MARIA DE JETIBÁ
Legenda
Limites entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.E. - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


315500
317000
318500
7786000
7785500
7785000
7784500
7784000
7783500
7783000
SÃO LUIZ
VILA NOVA
VILA JETIBÁ
CENTRO
SÃO SEBASTIÃO DO MEIO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SANTA MARIA DE JETIBÁ
Legenda
Fonte: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.IE. - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Praça Augusto Ruschi

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

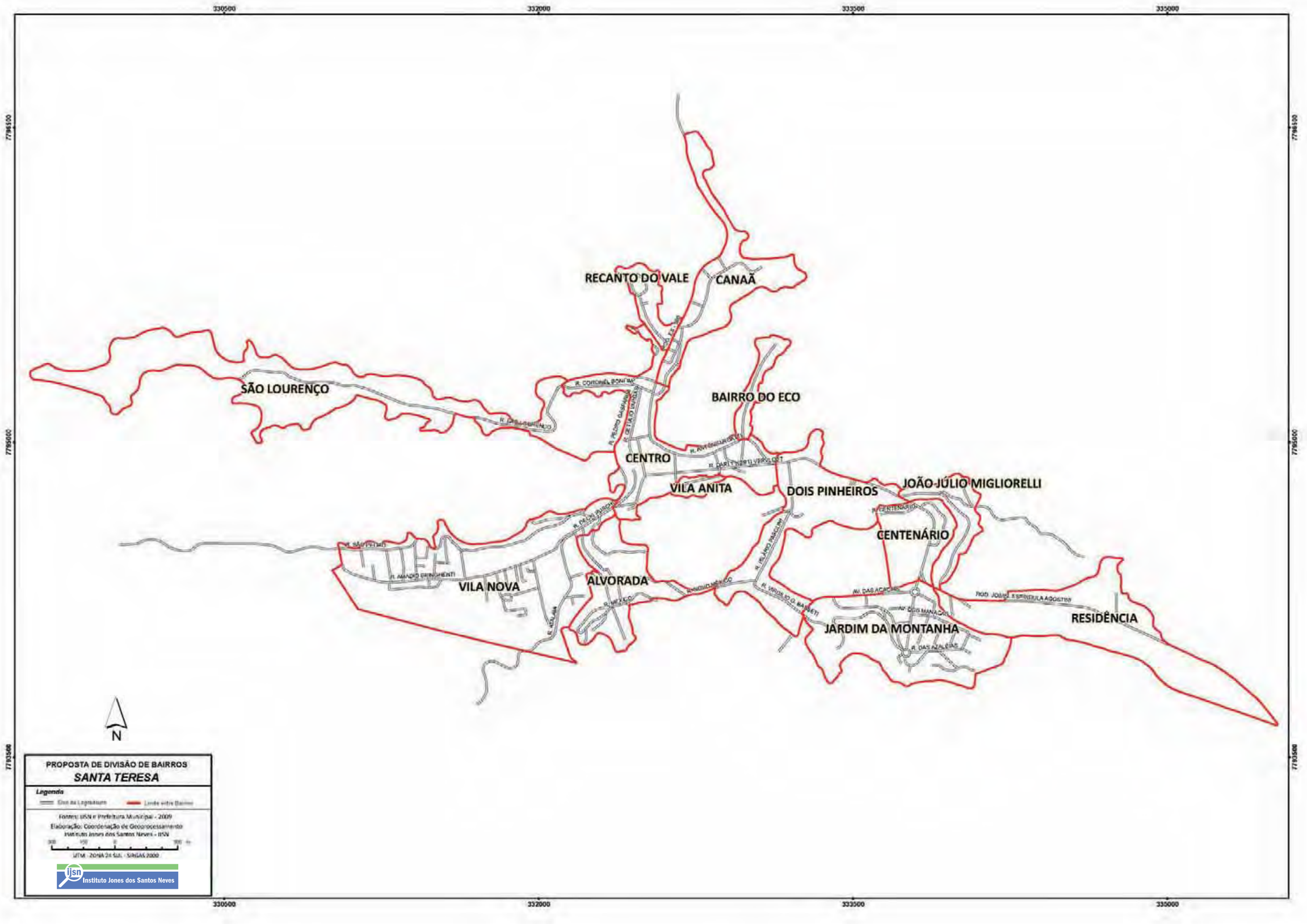
Santa Teresa

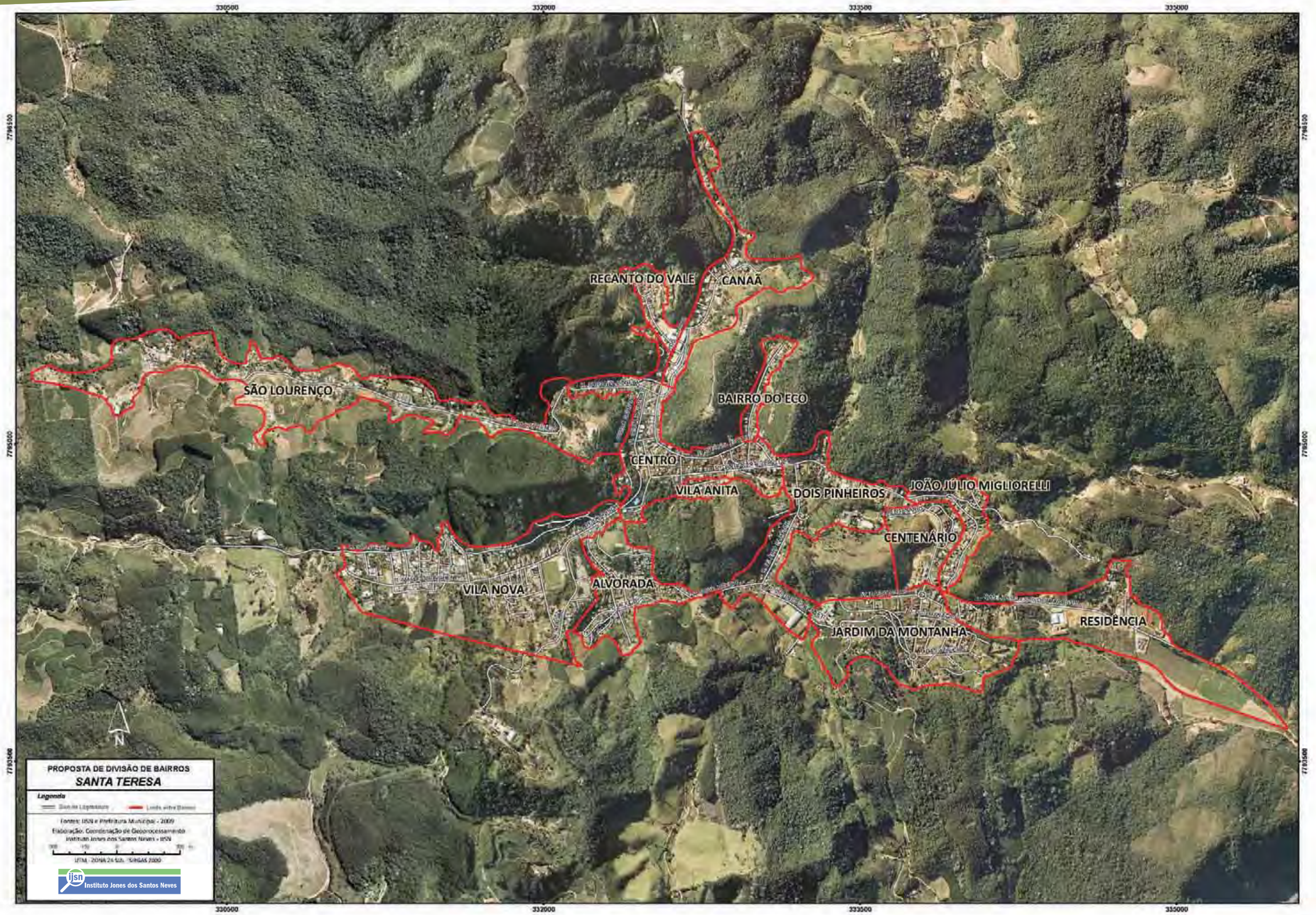
Aspectos Gerais

Em 1874, chegam à região oito imigrantes italianos procedentes do núcleo colonial Conde D'Eu (Ibiraçu). Novas levas são trazidas logo depois pela Inspetoria Especial de Terras e Colonização da Província. Em 1875, se estabelecem ali 60 famílias tirolesas. Em 1876, o núcleo recebe grupos de italianos. No ano seguinte, estabelecem-se no vale do rio Vinte e Cinco de Julho colonos procedentes da Alemanha e da Suíça, enquanto imigrantes poloneses fixam-se ao longo do rio Cinco de Novembro. Em 11 de novembro de 1890, pelo Decreto estadual nº 53, é criado o município, e em 22 de fevereiro de 1891, é instalado. O município de Santa Teresa está inserido na microrregião Central Serrana e compõe-se dos seguintes distritos: Santa Teresa, Alto Caldeirão, Alto Santa Maria, Santo Antônio do Canaã, São João de Petrópolis e Vinte e Cinco de Julho. Apresenta uma área de 694,5 km^2 e densidade demográfica de 31,42 hab/km^2. Seus principais rios são: Santa Maria do Rio Doce, Timbuí e Nova Lombardia. A população residente do município é de 21.823 habitantes, sendo que 11.768 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Santa Teresa ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Santa Teresa, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alvorada, Bairro do Eco, Canaã, Centenário, Centro, Dois Pinheiros, Jardim da Montanha, João Júlio Migliorelli, Recanto do Vale, Residência, São Lourenço, Vila Anita e Vila Nova (figuras abaixo).


330500
332000
333500
335000
7796500
7795000
7793500
RECANTO DO VALE
CANAÃ
SÃO LOURENÇO
BAIRRO DO ECO
CENTRO
VILA ANITA
DOIS PINHEIROS
JOÃO JÚLIO MIGLIORELLI
CENTENÁRIO
VILA NOVA
ALVORADA
JARDIM DA MONTANHA
RESIDÊNCIA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SANTA TERESA
Legenda
Fonte: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


330500
332000
333500
335000
7796500
7795000
7793500
RECANTO DO VALE
CANAÃ
SÃO LOURENÇO
BAIRRO DO ECO
CENTRO
VILA ANITA
DOIS PINHEIROS
JOÃO JÚLIO MIGLIORELLI
CENTENÁRIO
VILA NOVA
ALVORADA
JARDIM DA MONTANHA
RESIDÊNCIA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SANTA TERESA
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Gruta de Nossa Senhora de Lourdes

Acervo - Secult

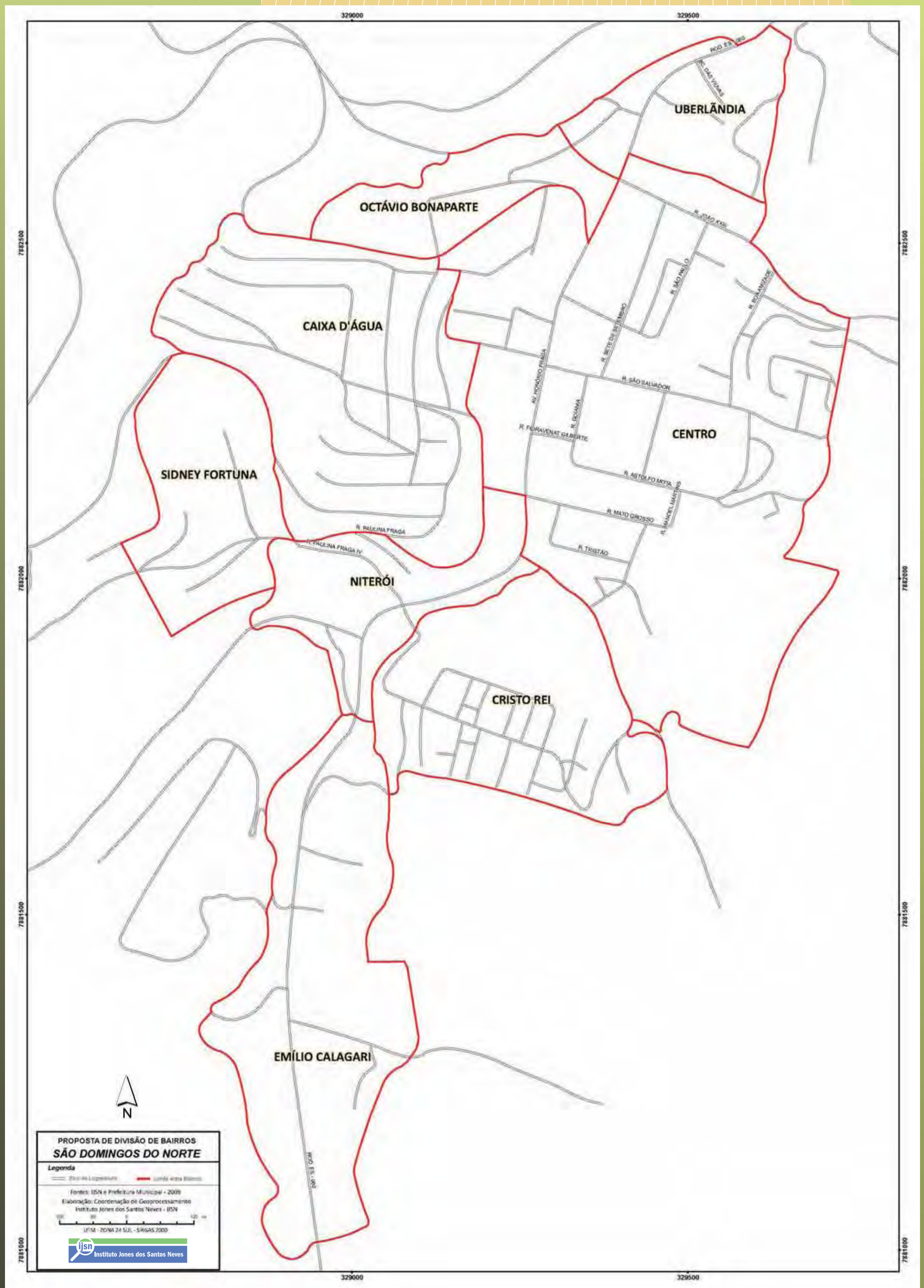
São Domingos do Norte

Aspectos Gerais

O município de São Domingos do Norte surgiu como vila no início do século XX, quando os colonizadores começaram a desbravar o norte do Estado. Um agrimensor de nome Alberto Mallacarne, conhecido como Bortolo, começou, por volta de 1918/1920, a medir as terras nesta região, enviado pelo Governo do Estado. Bortolo e sua equipe ali chegaram num dia de domingo, razão pela qual batizaram de São Domingos o novo local, que se desmembrou do município de Colatina, através da Lei estadual n.º 4.347, de 30 de março de 1990, sendo instalado em 1º de janeiro de 1993. O município de São Domingos do Norte está inserido na microrregião Centro-Oeste e compõe-se apenas do distrito de São Domingos do Norte. Apresenta uma área de 299,5 km² e densidade demográfica de 26,72 hab/km². Seu principal rio é o São José. Possui uma população residente de 8.001 habitantes, sendo 3.437 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de São Domingos do Norte ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de São Domingos do Norte, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Caixa D'Água, Centro, Cristo Rei, Emílio Calagari, Niterói, Octávio Bonaparte, Sidney Fortuna e Uberlândia (figuras abaixo).


329000
329500
7832500
7832000
7831500
7831000
UBERLÂNDIA
OCTÁVIO BONAPARTE
CAIXA D'ÁGUA
SIDNEY FORTUNA
CENTRO
NITERÓI
CRISTO REI
EMÍLIO CALAGARI
R. JOÃO XXIII
R. SÃO PAULO
R. BOLAMPADE
R. SETE DE SETEMBRO
AV. HONÓRIO FRAGA
R. GUIANA
R. SÃO SALVADOR
R. FERAVENAT GILBERTE
R. ASTOLFO MOTA
R. MATO GROSSO
R. MANOEL MARTINS
R. TRISTÃO
R. PAULINA FRAGA
R. PAULINA FRAGA IV
RODOVIA ES-080
RODOVIA ES-010
RUA DAS VIVAS
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SÃO DOMINGOS DO NORTE
Legenda
Fontes: IBSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


329000
329500
7882500
7882000
7881500
7881000
ÚBERLÂNDIA
OCTÁVIO BONAPARTE
CAIXA D'ÁGUA
CENTRO
SIDNEY FORTUNA
NITERÓI
CRISTO REI
EMÍLIO CALAGARI
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SÃO DOMINGOS DO NORTE
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 23 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Parque da Ilha

Acervo - Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha/ Rogério de Paula

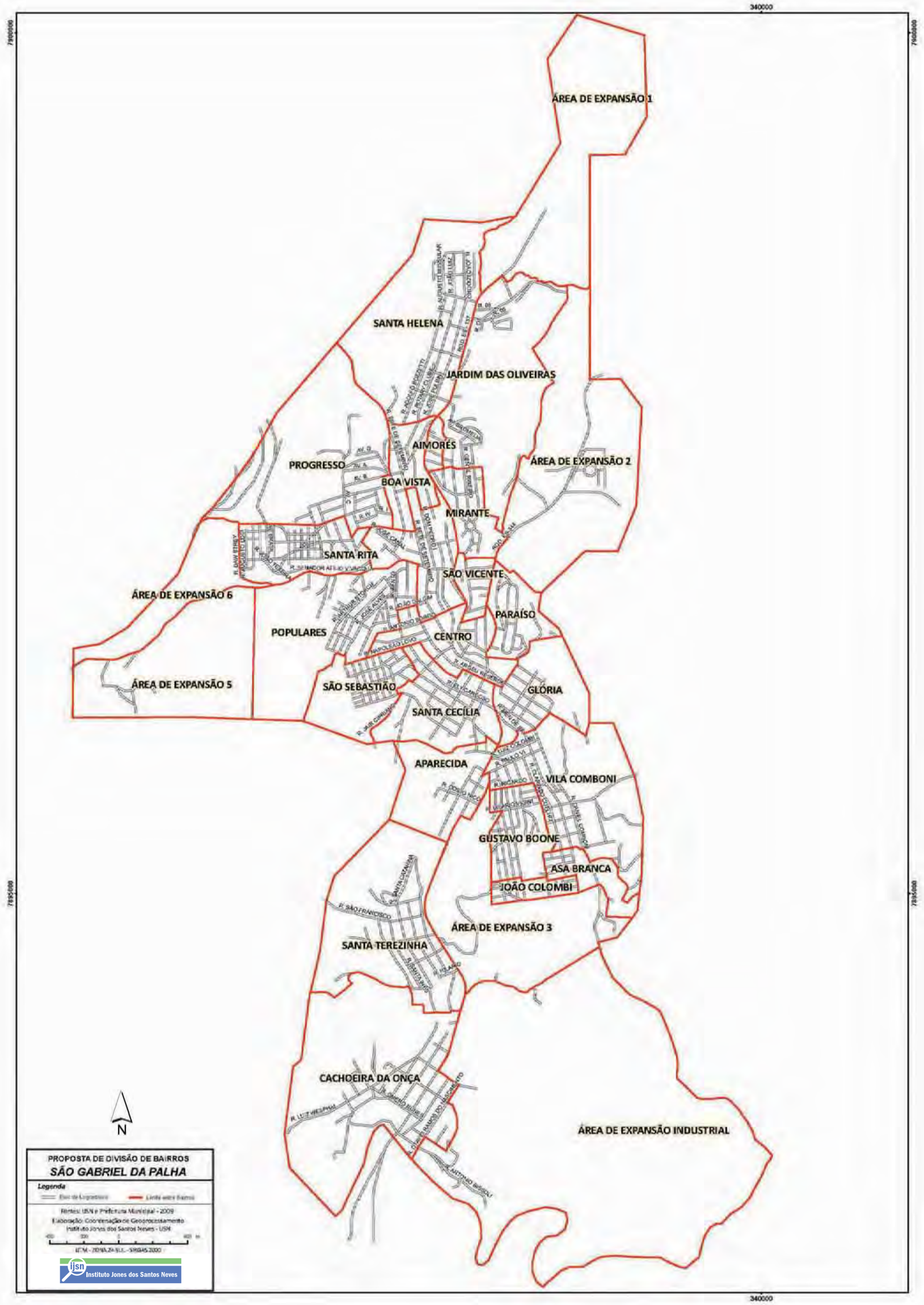
São Gabriel da Palha

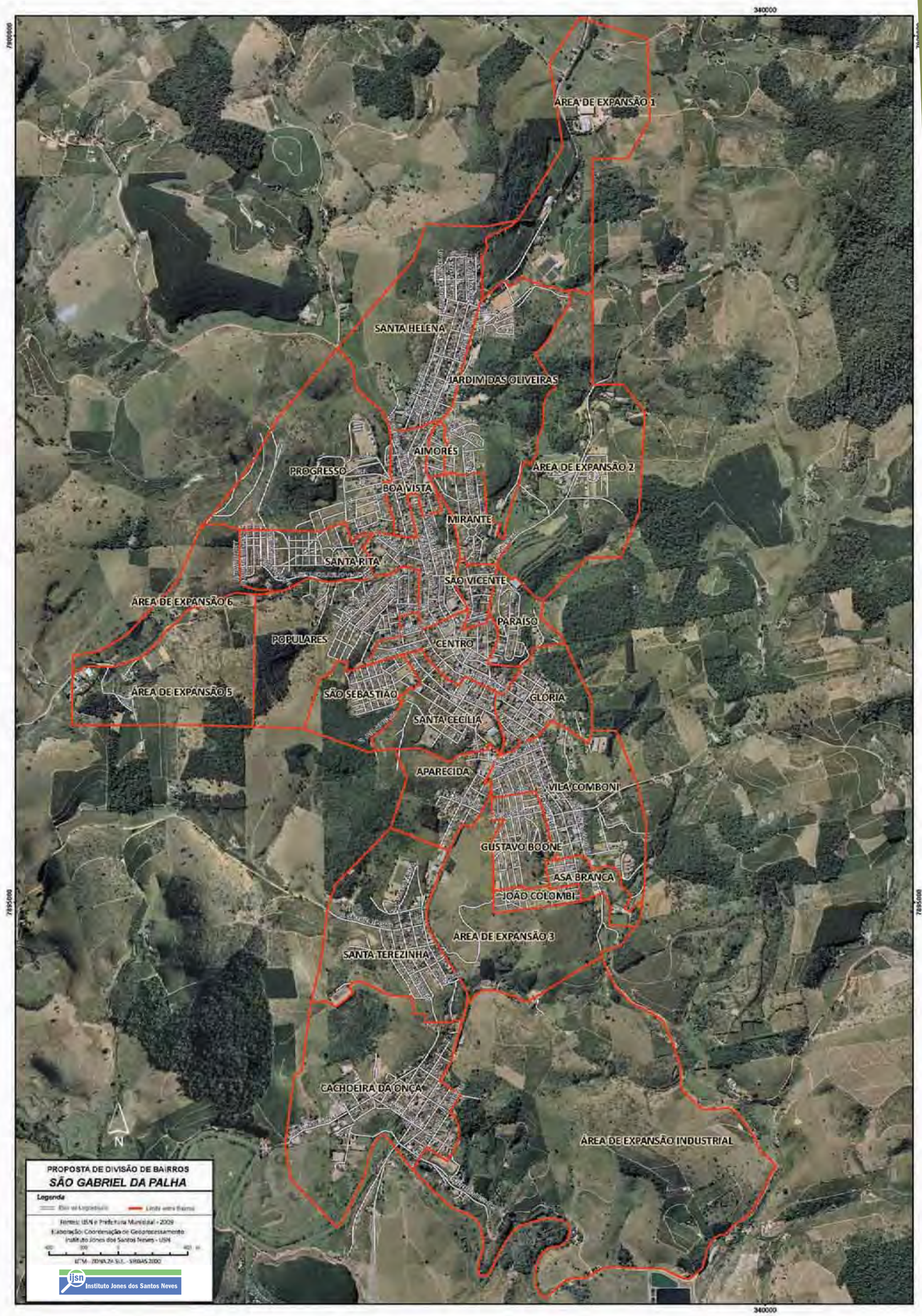
Aspectos Gerais

A expansão demográfica do interior colatinense resultou, a partir de 1950, no surgimento de uma vila. Muitas casas de folhas de palmeiras foram ali construídas. Vem deste fato a denominação São Gabriel da Palha. O município foi criado em 21 de fevereiro de 1963, pela Lei nº 1.837, desmembrado de Colatina, e instalado em 14 de maio de 1963. O município de São Gabriel da Palha está inserido na microrregião Centro-Oeste e compõe-se dos distritos de São Gabriel da Palha e Fartura. Apresenta uma área de 432,8 km² e densidade demográfica de 73,61 hab/km². Seus principais rios são o São José e o Barra Seca. Possui uma população residente de 31.859 habitantes, sendo que 24.325 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de São Gabriel da Palha ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Aimorés, Aparecida, Área de Expansão 1, Área de Expansão 2, Área de Expansão 3, Área de Expansão 5, Área de Expansão 6, Área de Expansão Industrial, Asa Branca, Boa Vista, Cachoeira da Onça, Centro, Glória, Gustavo Boone, Jardim das Oliveiras, João Colombi, Mirante, Paraíso, Populares, Progresso, Santa Cecília, Santa Helena, Santa Rita, Santa Terezinha, São Sebastião, São Vicente e Vila Comboni (figuras abaixo).


340000
7900000
ÁREA DE EXPANSÃO 1
SANTA HELENA
JARDIM DAS OLIVEIRAS
AIMORÉS
PROGRESSO
BOA VISTA
ÁREA DE EXPANSÃO 2
MIRANTE
SANTA RITA
SÃO VICENTE
ÁREA DE EXPANSÃO 6
PARAÍSO
POPULARES
CENTRO
ÁREA DE EXPANSÃO 5
SÃO SEBASTIÃO
GLÓRIA
SANTA CECÍLIA
APARECIDA
VILA COMBONI
GUSTAVO BOONE
ASA BRANCA
JOÃO COLOMBI
ÁREA DE EXPANSÃO 3
SANTA TEREZINHA
CACHOEIRA DA ONÇA
ÁREA DE EXPANSÃO INDUSTRIAL
7895000
340000
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SÃO GABRIEL DA PALHA
Legenda
Limite entre Bairros
Bases: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - UFES
UTM - ZONA 24 S.I.R. - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


340000
7900000
7895000
ÁREA DE EXPANSÃO 1
SANTA HELENA
JARDIM DAS OLIVEIRAS
AIMORÉS
PROGRESSO
BOA VISTA
ÁREA DE EXPANSÃO 2
MIRANTE
SANTA RITA
SÃO VICENTE
ÁREA DE EXPANSÃO 6
PARAÍSO
POPULARES
CENTRO
ÁREA DE EXPANSÃO 5
SÃO SEBASTIÃO
GLÓRIA
SANTA CECÍLIA
APARECIDA
VILA COMBONI
GUSTAVO BOONE
ASA BRANCA
JOÃO COLOMBI
ÁREA DE EXPANSÃO 3
SANTA TEREZINHA
CACHOEIRA DA ONÇA
ÁREA DE EXPANSÃO INDUSTRIAL
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SÃO GABRIEL DA PALHA
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S.I. - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Praça Pedro Vieira

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

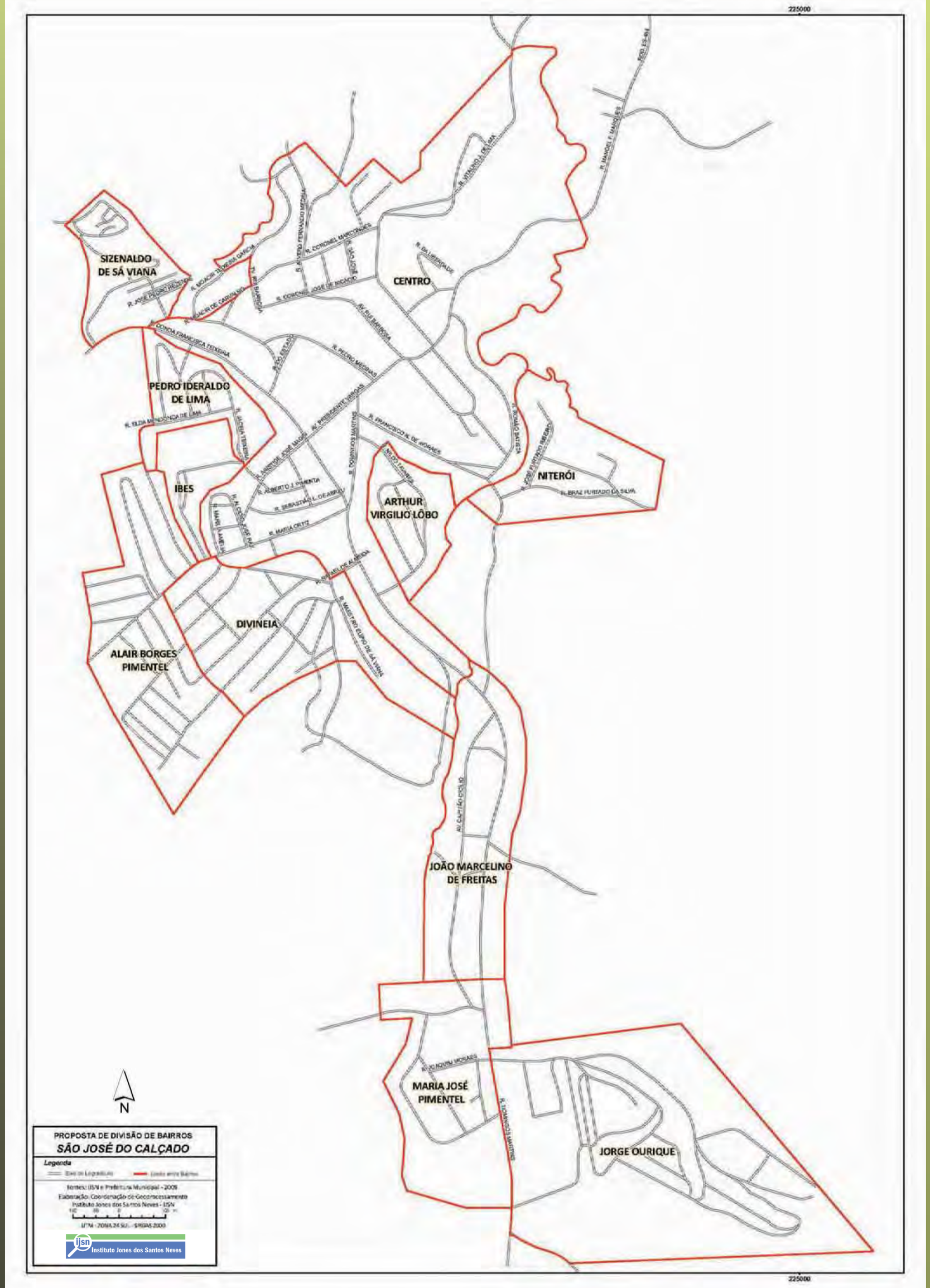
São José do Calçado

Aspectos Gerais

Em 7 de novembro de 1855 era estabelecido, em terras doadas pelo coronel mineiro José Dutra Nicácio, um arraial na região do território capixaba situada no limite com o Rio de Janeiro. Uma imagem de São José foi trazida da Corte, acompanhada de um par de sandálias, daí a denominação São José do Calçado. Muitos desbravadores continuaram chegando em busca de terras para o cultivo do café, a maioria mineiros e fluminenses. Em 11 de novembro de 1890, pelo Decreto nº 53, é criado o município, desmembrado de Cachoeiro de Itapemirim, sendo instalado em 15 de março de 1891. O município de São José do Calçado, que integra a microrregião Caparaó, possui uma área de 272,645 km² e os seguintes distritos: São José do Calçado, Airituba, Alto Calçado e Divino Espírito Santo. No que se refere à hidrografia, destacam-se os rios Itabapoana e Calçado. Apresenta densidade demográfica de 38,17 hab/km² e população residente de 10.408 habitantes, sendo 8.350 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de São José do Calçado não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de São José do Calçado, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alair Borges Pimentel, Arthur Virgílio Lobo, Centro, Divinéia, Ibes, João Marcelino de Freitas, Jorge Ourique, Maria José Pimentel, Niterói, Pedro Ideraldo de Lima e Sizenaldo de Sá Viana (figuras abaixo).


225000
SIZENALDO DE SÁ VIANA
CENTRO
PEDRO IDERALDO DE LIMA
IBES
ARTHUR VIRGILIO LÔBO
NITERÓI
DIVINEIA
ALAIR BORGES PIMENTEL
JOÃO MARCELINO DE FREITAS
MARIA JOSÉ PIMENTEL
JORGE OURIQUE
R. CORONEL MARCONDES
R. DA LIBERDADE
AV. ELIA BARBOSA
R. PEDRO MEDINAS
R. FRANCISCO N. DE MORAES
R. SEBASTIÃO L. DE ABREU
R. MARIA ORTIZ
R. MESTRE ELPIDIO DE ALMEIDA
AV. CAPITÃO ENOS LIO
R. ECONOMIA MARINHA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SÃO JOSÉ DO CALÇADO
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves
225000


225000
SIZENALDO DE SÁ VIANA
CENTRO
PEDRO IDERALDO DE LIMA
IBES
ARTHUR VIRGILIO LOBO
NITERÓI
DIVINEIA
ALAIR BORGES PIMENTEL
JOÃO MARCELINO DE FREITAS
MARIA JOSÉ PIMENTEL
JORGE OURIQUE
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SÃO JOSÉ DO CALÇADO
Legenda
Limite entre Bairros
Instituto Jones dos Santos Neves
225000



Porto Antigo

Acervo - Setur/ Sagrilo

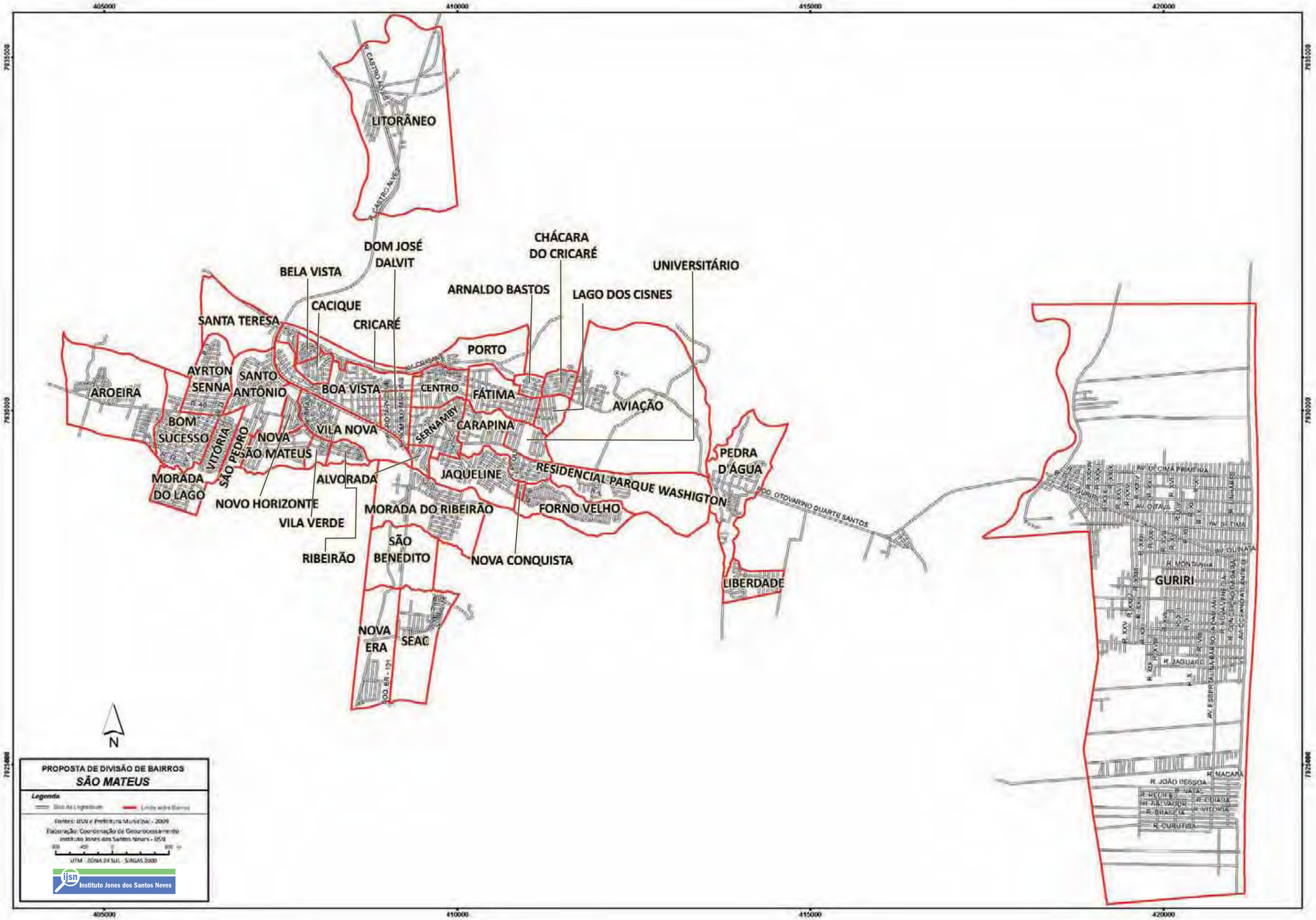
São Mateus

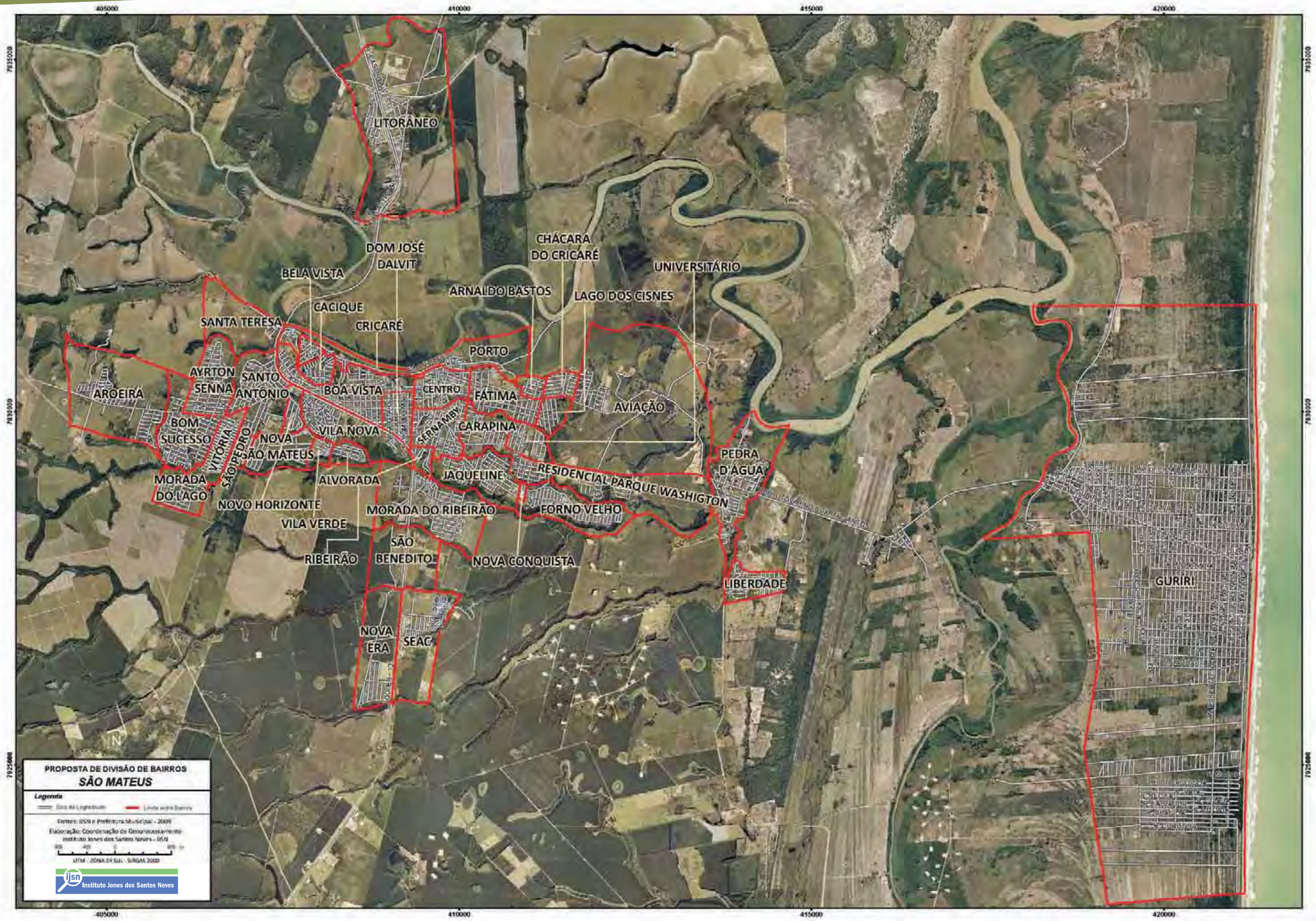
Aspectos Gerais

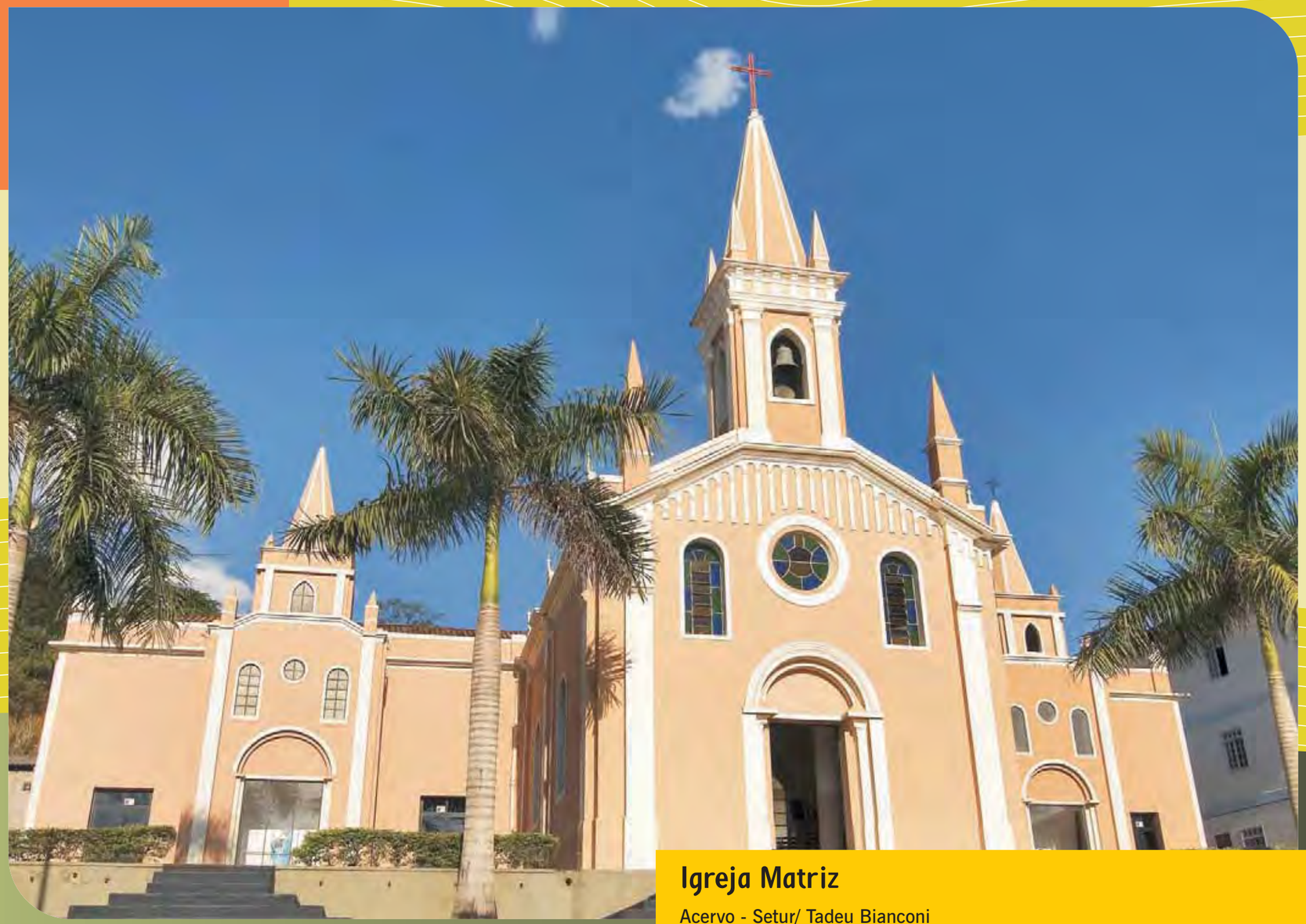
O núcleo urbano de São Mateus originou-se das incursões destinadas a repelir os freqüentes ataques indígenas aos colonizadores situados em Vila Velha. Em 1596, o padre José de Anchieta visitou a povoação do Cricaré no dia consagrado a São Mateus. E assim denominou-se a localidade, que se tornou município em 27 de setembro de 1764. Em 1888 começaram a chegar os primeiros imigrantes italianos. O Decreto nº 53, de 11 de novembro de 1890, ratifica sua criação. O município de São Mateus, que integra a microrregião Nordeste, possui uma área de 2.343,15 km^2 e cinco distritos: São Mateus, Barra Nova, Itauninhas, Nestor Gomes e Nova Verona. Com relação à hidrografia, destacam-se os rios São Mateus, Barra Seca e Itaúnas. Apresenta densidade demográfica de 46,53 hab/km^2 e população residente de 109.028 habitantes, sendo 84.541 em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de São Mateus ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de São Mateus, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alvorada, Arnaldo Bastos, Aroeira, Aviação, Ayrton Senna, Bela Vista, Boa Vista, Bom Sucesso, Cacique, Carapina, Centro, Chácara do Cricaré, Cricaré, Dom José Dalvit, Fátima, Forno Velho, Guriri, Jaqueline, Lago dos Cisnes, Liberdade, Morada do Lago, Morada do Ribeirão, Nova Conquista, Nova Era, Nova São Mateus, Novo Horizonte, Pedra D'Água, Porto, Residencial Parque Washington, Ribeirão, Santa Teresa, Santo Antônio, São Benedito, São Pedro, Seac, Sernamby, Universitário, Vila Nova, Vila Verde e Vitória (figuras abaixo).


405000
410000
415000
420000
7935000
7930000
7925000
LITORÂNEO
DOM JOSÉ DALVIT
BELA VISTA
CACIQUE
CRICARÉ
SANTA TERESA
CHÁCARA DO CRICARÉ
UNIVERSITÁRIO
ARNALDO BASTOS
LAGO DOS CISNES
PORTO
AROEIRA
AYRTON SENNA
SANTO ANTÔNIO
BOA VISTA
CENTRO
FÁTIMA
AVIAÇÃO
BOM SUCESSO
VILA NOVA
CARAPINA
SERNAMBY
NOVA
SÃO MATEUS
SÃO PEDRO
VITÓRIA
MORADA DO LAGO
ALVORADA
JAQUELINE
RESIDENCIAL PARQUE WASHIGTON
PEDRA D'ÁGUA
NOVO HORIZONTE
VILA VERDE
MORADA DO RIBEIRÃO
FORNO VELHO
RIBEIRÃO
SÃO BENEDITO
NOVA CONQUISTA
LIBERDADE
NOVA ERA
SEAC
GURIRI
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SÃO MATEUS
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


405000
410000
415000
420000
7935000
7930000
7925000
LITORÂNEO
DOM JOSÉ
DALVIT
BELA VISTA
CHÁCARA
DO CRICARÉ
UNIVERSITÁRIO
ARNALDO BASTOS
LAGO DOS CISNES
CACIQUE
SANTA TERESA
CRICARÉ
PORTO
AYRTON
SENNA
SANTO
ANTÔNIO
BOA VISTA
CENTRO
FÁTIMA
AVIAÇÃO
AROEIRA
BOM
SUCESSO
VILA NOVA
CARAPINA
SERNAMBY
NOVA
SÃO MATEUS
VITÓRIA
SÃO PEDRO
PEDRA
D'ÁGUA
JAQUELINE
RESIDENCIAL PARQUE WASHIGTON
MORADA
DO LAGO
ALVORADA
NOVO HORIZONTE
MORADA DO RIBEIRÃO
FORNO VELHO
VILA VERDE
SÃO
BENEDITO
RIBEIRÃO
NOVA CONQUISTA
LIBERDADE
GURIRI
NOVA
ERA
SEAC
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SÃO MATEUS
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fonte: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Igreja Matriz

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

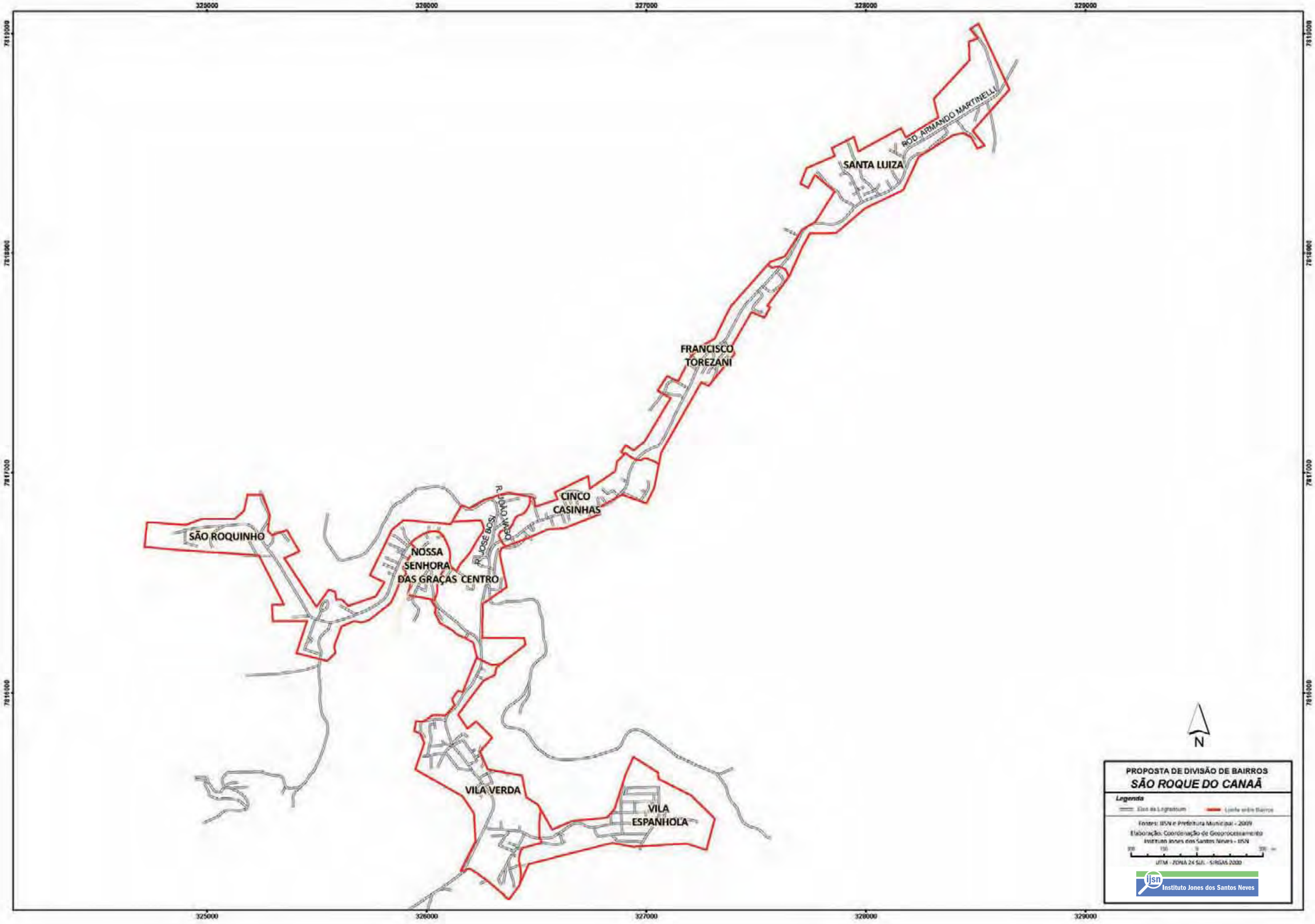
São Roque do Canaã

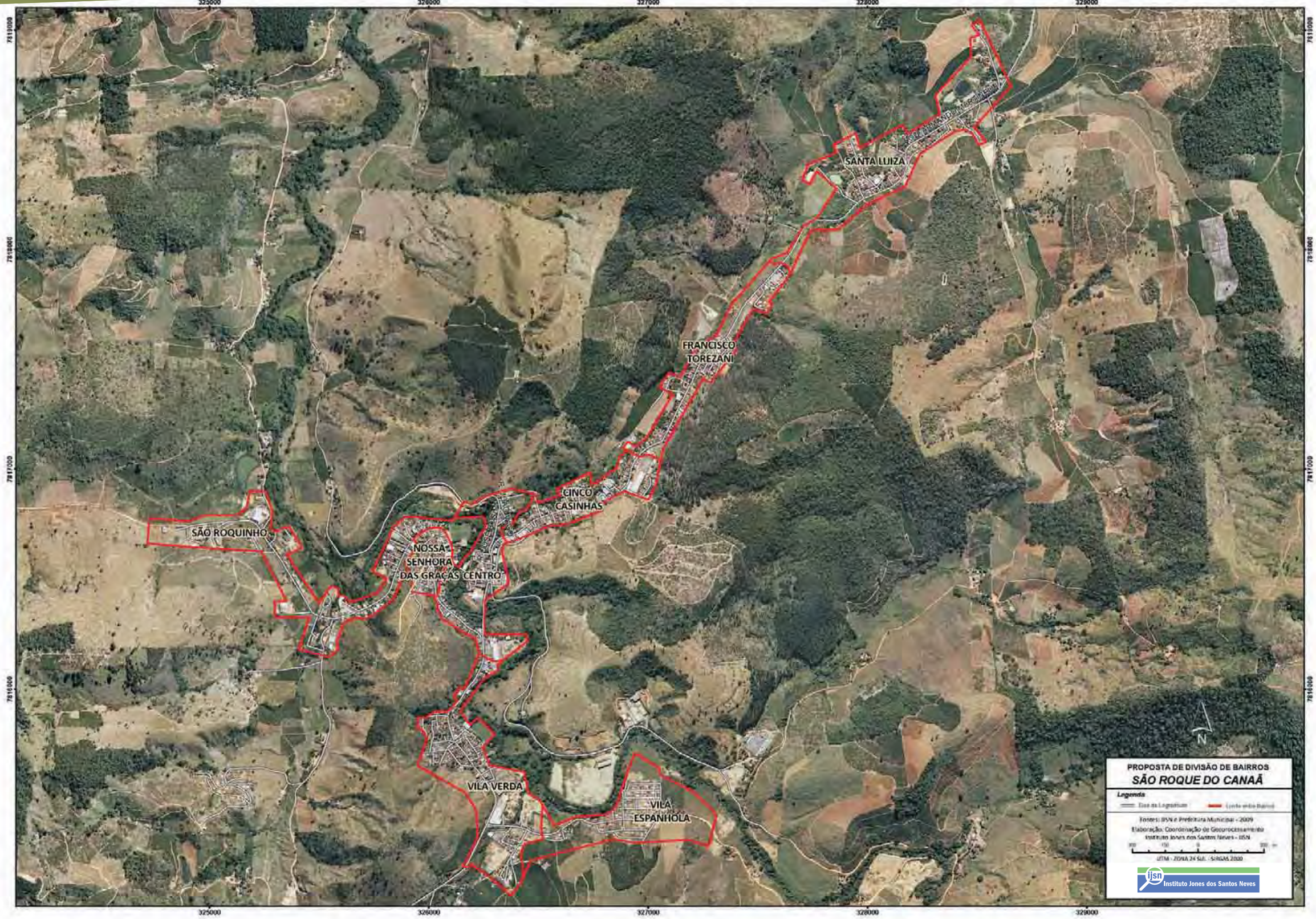
Aspectos Gerais

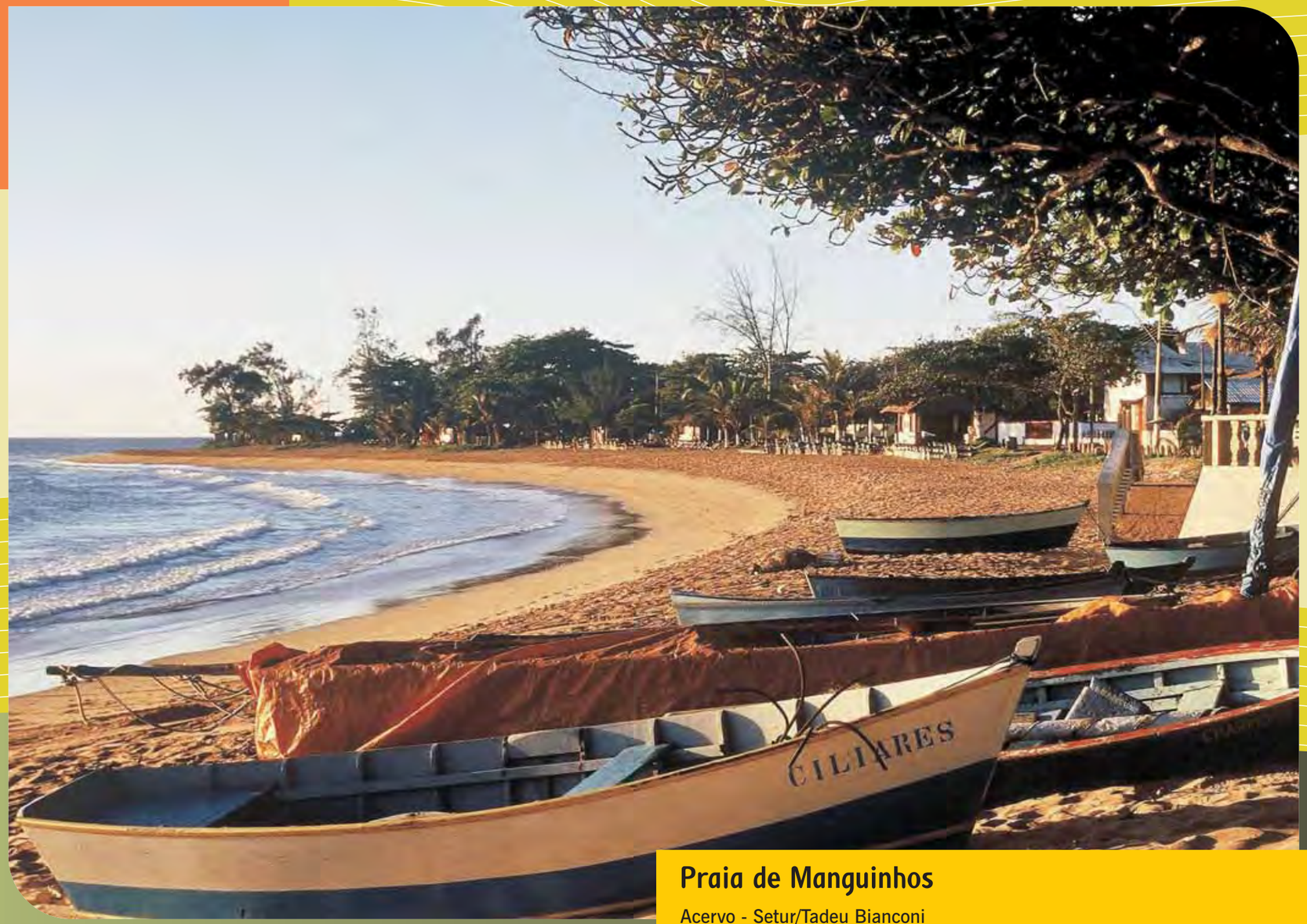
O povoamento de São Roque do Canaã e arredores iniciou-se com a chegada de 744 famílias italianas, que viajaram do Rio de Janeiro a Vitória a bordo do navio de guerra Werneck. O município de São Roque do Canaã foi criado em 15 de dezembro de 1995, pela Lei nº 5.147, desmembrado de Santa Teresa, e instalado em 1º de janeiro de 1997. Faz parte da microrregião Centro-Oeste e possui três distritos, São Roque do Canaã, Santa Júlia e São Jacinto, que totalizam uma área de 342.395 km^2. Compõem a hidrografia de São Roque do Canaã os rios Santa Maria do Rio Doce, Baunilha e Santa Júlia. O município apresenta densidade demográfica de 32,92 hab/km^2 e população residente de 11.273 habitantes, sendo que 5.584 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de São Roque do Canaã ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de São Roque do Canaã, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Centro, Cinco Casinhas, Francisco Torezani, Nossa Senhora das Graças, Santa Luiza, São Roquinho, Vila Espanhola e Vila Verde (figuras abaixo).


325000
326000
327000
328000
329000
7819000
7818000
7817000
7816000
ROD. ARMANDO MARTINELLI
SANTA LUIZA
FRANCISCO TOREZANI
CINCO CASINHAS
R. JOSÉ BOSCO
SÃO ROQUINHO
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
CENTRO
VILA VERDA
VILA ESPANHOLA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SÃO ROQUE DO CANAÃ
Legenda
Fontes: IBSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


325000
326000
327000
328000
329000
7819000
7818000
7817000
7816000
SANTA LUIZA
FRANCISCO TOREZANI
CINCO CASINHAS
SÃO ROQUINHO
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS CENTRO
VILA VERDA
VILA ESPANHOLA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SÃO ROQUE DO CANAÃ
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves



Praia de Manguinhos

Acervo - Setur/Tadeu Bianconi

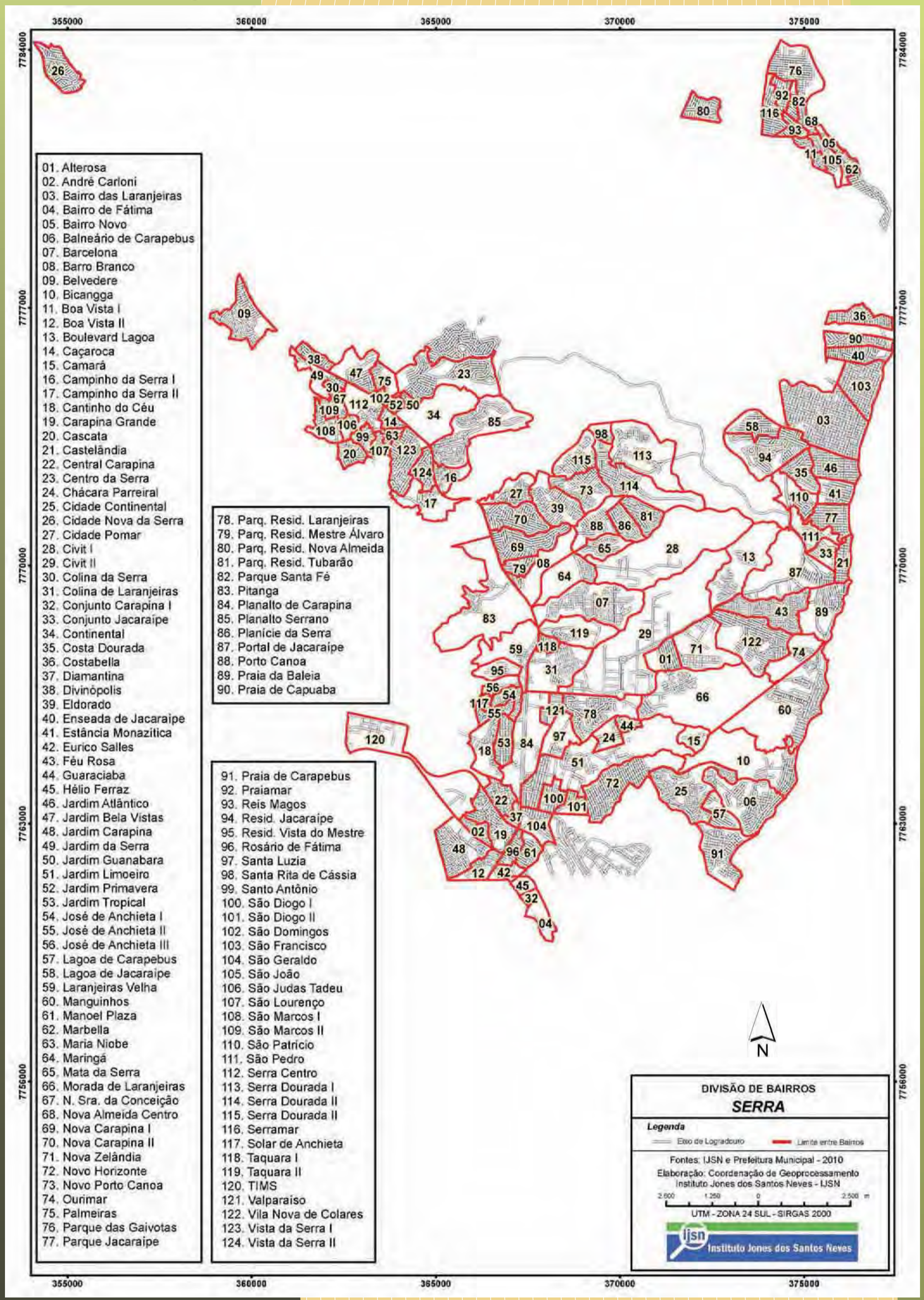
Serra

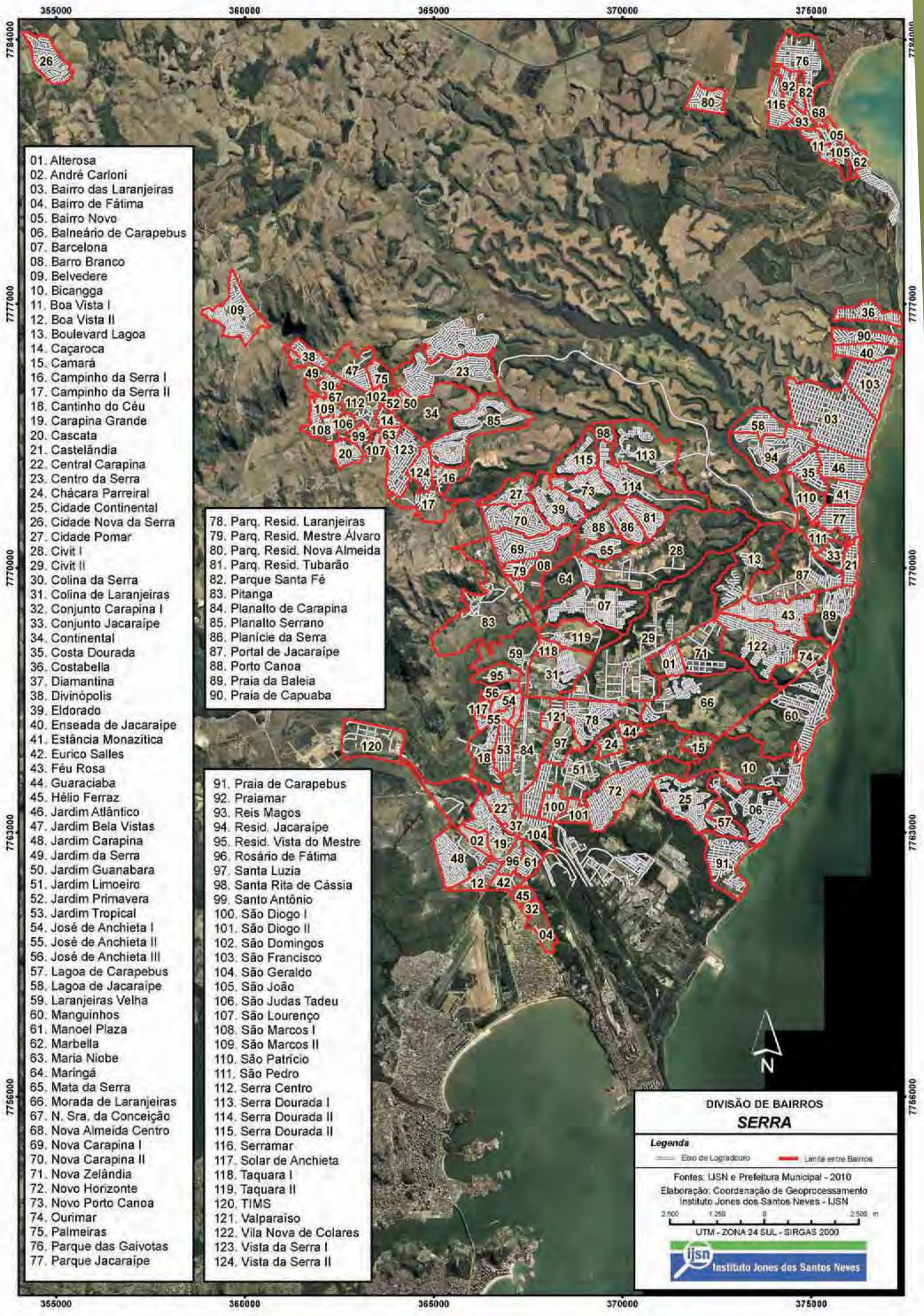
Aspectos Gerais

Em 1556, o padre jesuíta Brás Lourenço, em sua tentativa de confraternizar índios e portugueses, estabelece a aldeia de Conceição, nas vizinhanças do Mestre Álvaro. Em 1769 é desmembrada a freguesia de Conceição da freguesia de Nossa Senhora da Vitória. A Lei provincial nº 6, de 6 de novembro de 1875, concede-lhe foros de cidade. O Decreto nº 53, de 11 de novembro de 1890, ratifica a criação do município da Serra. Está inserido na microrregião Metropolitana e possui cinco distritos, que totalizam 553,526 Km² de área, a saber: Serra, Calogi, Carapina, Nova Almeida e Queimado. No que se refere à hidrografia, destaque para os rios Reis Magos, Ribeirão Juara e Santa Maria da Vitória. O município apresenta densidade demográfica de 739,38 hab./km² e população residente de 409.267 habitantes, sendo 406.450 em área urbana.

Situação atual e delimitação de bairros

O município da Serra já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Belvedere, Caçaroca, Campinho da Serra I, Campinho da Serra II, Centro da Serra, Cidade Pomar, Colina da Serra, Divinópolis, Eldorado, Fazenda Cascata, Jardim Bela Vista, Jardim da Serra, Jardim Guanabara, Jardim Primavera, Nossa Senhora da Conceição, Nova Carapina I, Nova Carapina II, Novo Porto Canoa, Planalto Serrano, Santo Antônio, São Domingos, São Judas Tadeu, São Lourenço, São Marcos, Serra Centro, Serra Dourada I, Serra Dourada II, Serra Dourada III, Vista da Serra I, Vista da Serra II e Vila Maria Niobe, no distrito de Serra; Cidade Nova da Serra, no distrito de Calogi; Alterozas, André Carlone, Balneário de Carapebus, Barcelona, Barro Branco, Bicanga, Boa Vista (Carapina), Camará, Cantinho do Céu, Carapina Grande, Castelândia, Central Carapina, Centro Industrial do Município, Chácara Parreiral, Cidade Continental, Civit I, Civit II, Condomínio Ecológico Parque da Lagoa, Conjunto Jacaraípe, Diamantina, Eurico Salles, Feu Rosa, Guaraciaba, Jardim Carapina, Jardim Limoeiro, Jardim Tropical, José de Anchieta, José de Anchieta II, José de Anchieta III, Laranjeiras Velha, Manguinhos, Manuel Plaza, Maringá, Mata da Serra, Morada de Laranjeiras, Nova Carapina I, Nova Zelândia, Novo Horizonte, Ourimar, Parque Residencial Laranjeiras, Parque Residencial Mestre Álvaro, Parque Residencial Tubarão, Pitanga, Planalto Carapina, Planície da Serra, Portal de Jacaraípe, Porto Canoa, Praia de Carapebus, Rosário de Fátima, Santa Luzia, São Diogo I, São Diogo II, São Geraldo, São Pedro, Sítio Irema, Solar de Anchieta, Taquara I, Taquara II, Terminal Intermodal da Serra, Valparaíso e Vila Nova de Colares, no distrito de Carapina; Bairro das Laranjeiras, Bairro Novo, Boa Vista (Nova Almeida), Costabela, Costa Dourada, Enseada de Jacaraípe, Estância Monazítica, Jardim Atlântico, Lagoa Jacaraípe, Marbela, Nova Almeida Centro, Parque das Gaivotas, Parque Jacaraípe, Parque Residencial Nova Almeida, Parque Nova Fé, Praia de Capuaba, Praiamar, Reis Magos, Residencial Jacaraípe, São Francisco, São João, São Patrício e Serramar, no distrito de Nova Almeida (figuras abaixo).


355000
360000
365000
370000
375000
7784000
7777000
7770000
7763000
7756000
01. Alterosa
02. André Carloni
03. Bairro das Laranjeiras
04. Bairro de Fátima
05. Bairro Novo
06. Balneário de Carapebus
07. Barcelona
08. Barro Branco
09. Belvedere
10. Bicangga
11. Boa Vista I
12. Boa Vista II
13. Boulevard Lagoa
14. Caçaroca
15. Camará
16. Campinho da Serra I
17. Campinho da Serra II
18. Cantinho do Céu
19. Carapina Grande
20. Cascata
21. Castelândia
22. Central Carapina
23. Centro da Serra
24. Chácara Parreiral
25. Cidade Continental
26. Cidade Nova da Serra
27. Cidade Pomar
28. Civit I
29. Civit II
30. Colina da Serra
31. Colina de Laranjeiras
32. Conjunto Carapina I
33. Conjunto Jacaraípe
34. Continental
35. Costa Dourada
36. Costabella
37. Diamantina
38. Divinópolis
39. Eldorado
40. Enseada de Jacaraipe
41. Estância Monazítica
42. Eurico Salles
43. Féu Rosa
44. Guaraciaba
45. Hélio Ferraz
46. Jardim Atlântico
47. Jardim Bela Vistas
48. Jardim Carapina
49. Jardim da Serra
50. Jardim Guanabara
51. Jardim Limoeiro
52. Jardim Primavera
53. Jardim Tropical
54. José de Anchieta I
55. José de Anchieta II
56. José de Anchieta III
57. Lagoa de Carapebus
58. Lagoa de Jacaraipe
59. Laranjeiras Velha
60. Manguinhos
61. Manoel Plaza
62. Marbella
63. Maria Niobe
64. Maringá
65. Mata da Serra
66. Morada de Laranjeiras
67. N. Sra. da Conceição
68. Nova Almeida Centro
69. Nova Carapina I
70. Nova Carapina II
71. Nova Zelândia
72. Novo Horizonte
73. Novo Porto Canoa
74. Ourimar
75. Palmeiras
76. Parque das Gaivotas
77. Parque Jacaraipe
78. Parq. Resid. Laranjeiras
79. Parq. Resid. Mestre Álvaro
80. Parq. Resid. Nova Almeida
81. Parq. Resid. Tubarão
82. Parque Santa Fé
83. Pitanga
84. Planalto de Carapina
85. Planalto Serrano
86. Planície da Serra
87. Portal de Jacaraípe
88. Porto Canoa
89. Praia da Baleia
90. Praia de Capuaba
91. Praia de Carapebus
92. Praiamar
93. Reis Magos
94. Resid. Jacaraípe
95. Resid. Vista do Mestre
96. Rosário de Fátima
97. Santa Luzia
98. Santa Rita de Cássia
99. Santo Antônio
100. São Diogo I
101. São Diogo II
102. São Domingos
103. São Francisco
104. São Geraldo
105. São João
106. São Judas Tadeu
107. São Lourenço
108. São Marcos I
109. São Marcos II
110. São Patrício
111. São Pedro
112. Serra Centro
113. Serra Dourada I
114. Serra Dourada II
115. Serra Dourada II
116. Serramar
117. Solar de Anchieta
118. Taquara I
119. Taquara II
120. TIMS
121. Valparaíso
122. Vila Nova de Colares
123. Vista da Serra I
124. Vista da Serra II
N
DIVISÃO DE BAIRROS
SERRA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
2.500 1.250 0 2.500 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


355000
360000
365000
370000
375000
7784000
7777000
7770000
7763000
7756000
01. Alterosa
02. André Carloni
03. Bairro das Laranjeiras
04. Bairro de Fátima
05. Bairro Novo
06. Balneário de Carapebus
07. Barcelona
08. Barro Branco
09. Belvedere
10. Bicangga
11. Boa Vista I
12. Boa Vista II
13. Boulevard Lagoa
14. Caçaroca
15. Camará
16. Campinho da Serra I
17. Campinho da Serra II
18. Cantinho do Céu
19. Carapina Grande
20. Cascata
21. Castelândia
22. Central Carapina
23. Centro da Serra
24. Chácara Parreiral
25. Cidade Continental
26. Cidade Nova da Serra
27. Cidade Pomar
28. Civit I
29. Civit II
30. Colina da Serra
31. Colina de Laranjeiras
32. Conjunto Carapina I
33. Conjunto Jacaraípe
34. Continental
35. Costa Dourada
36. Costabella
37. Diamantina
38. Divinópolis
39. Eldorado
40. Enseada de Jacaraipe
41. Estância Monazítica
42. Eurico Salles
43. Féu Rosa
44. Guaraciaba
45. Hélio Ferraz
46. Jardim Atlântico
47. Jardim Bela Vistas
48. Jardim Carapina
49. Jardim da Serra
50. Jardim Guanabara
51. Jardim Limoeiro
52. Jardim Primavera
53. Jardim Tropical
54. José de Anchieta I
55. José de Anchieta II
56. José de Anchieta III
57. Lagoa de Carapebus
58. Lagoa de Jacaraipe
59. Laranjeiras Velha
60. Manguinhos
61. Manoel Plaza
62. Marbella
63. Maria Niobe
64. Maringá
65. Mata da Serra
66. Morada de Laranjeiras
67. N. Sra. da Conceição
68. Nova Almeida Centro
69. Nova Carapina I
70. Nova Carapina II
71. Nova Zelândia
72. Novo Horizonte
73. Novo Porto Canoa
74. Ourimar
75. Palmeiras
76. Parque das Gaivotas
77. Parque Jacaraípe
78. Parq. Resid. Laranjeiras
79. Parq. Resid. Mestre Álvaro
80. Parq. Resid. Nova Almeida
81. Parq. Resid. Tubarão
82. Parque Santa Fé
83. Pitanga
84. Planalto de Carapina
85. Planalto Serrano
86. Planície da Serra
87. Portal de Jacaraípe
88. Porto Canoa
89. Praia da Baleia
90. Praia de Capuaba
91. Praia de Carapebus
92. Praiamar
93. Reis Magos
94. Resid. Jacaraípe
95. Resid. Vista do Mestre
96. Rosário de Fátima
97. Santa Luzia
98. Santa Rita de Cássia
99. Santo Antônio
100. São Diogo I
101. São Diogo II
102. São Domingos
103. São Francisco
104. São Geraldo
105. São João
106. São Judas Tadeu
107. São Lourenço
108. São Marcos I
109. São Marcos II
110. São Patrício
111. São Pedro
112. Serra Centro
113. Serra Dourada I
114. Serra Dourada II
115. Serra Dourada II
116. Serramar
117. Solar de Anchieta
118. Taquara I
119. Taquara II
120. TIMS
121. Valparaíso
122. Vila Nova de Colares
123. Vista da Serra I
124. Vista da Serra II
N
DIVISÃO DE BAIRROS
SERRA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
2.500 1.250 0 2.500 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista da Lagoa Juparanã - Comendador Rafael

Acervo - Edson Isidoro F. Campos

Sooretama

Aspectos Gerais

Um pequeno povoado ao norte do município de Linhares começou a surgir na década de 40, sendo denominado, posteriormente, de Córrego Manoel Alves. Tal denominação permaneceu até a década de 1950. Por ocasião de uma grande estiagem que secou praticamente todos os rios da região, remanescendo, todavia, o rico manancial do então córrego Manoel Alves, este foi batizado com o nome de Córrego D'Água. O município passou a ser chamado de Sooretama quando foi criado, em 30 de março de 1994, pela Lei nº 4.893, desmembrado de Linhares. Sua instalação ocorreu em 1º de janeiro de 1997. O município integra a microrregião Rio Doce e possui apenas o distrito de Sooretama, totalizando uma área de 593,387 km^2. Compõem a hidrografia do município os rios São José e Barra Seca. Apresenta densidade demográfica de 40,18 hab/km^2 e população residente de 23.843 habitantes, sendo que 16.873 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Sooretama ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Sooretama, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Alegre, Centro, Parque São Jorge, Salvador, Sayonara e Vale do Sol (figuras abaixo).


383000
384000
385000
7879000
7878000
7877000
7876000
7875000
SALVADOR
SAYONARA
PARQUE
SÃO JORGE
CENTRO
VALE DO SOL
ALEGRE
AV CRISTO REI
AV VISTA ALEGRE
AV BASILIO CERRI
R. MARTIN LUTERO
R. SILVIO MARTINS DE LIMA
R. DIVINO DO ESPÍRITO SANTO
R. VISTA ALEGRE LESTE
R. PAULO GOMES
R. JOÃO VIANA
R. JOSÉ LEONEL
R. 31 DE MAIO
R. JOÃO PINTO
R. POTOSSILVO
R. JOSÉ SLOMP
R. CORREIO
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SOORETAMA
Legenda
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2020
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 S/L - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
SOORETAMA
Legenda
Limite entre Bairros
Fonte: IJSN e Prefeitura Municipal - 2020
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
0 100 200 400 600 800
UTM - FUSO 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves
N
ALEGRE
CENTRO
PARQUE SÃO JORGE
SAVONARA
SALVADOR
VALE DO SOL
7875000
7876000
7877000
7878000
7879000
7880000
385000
384000
383000



Santuário Nossa Senhora da Penha

Acervo - Setur/ Tadeu Bianconi

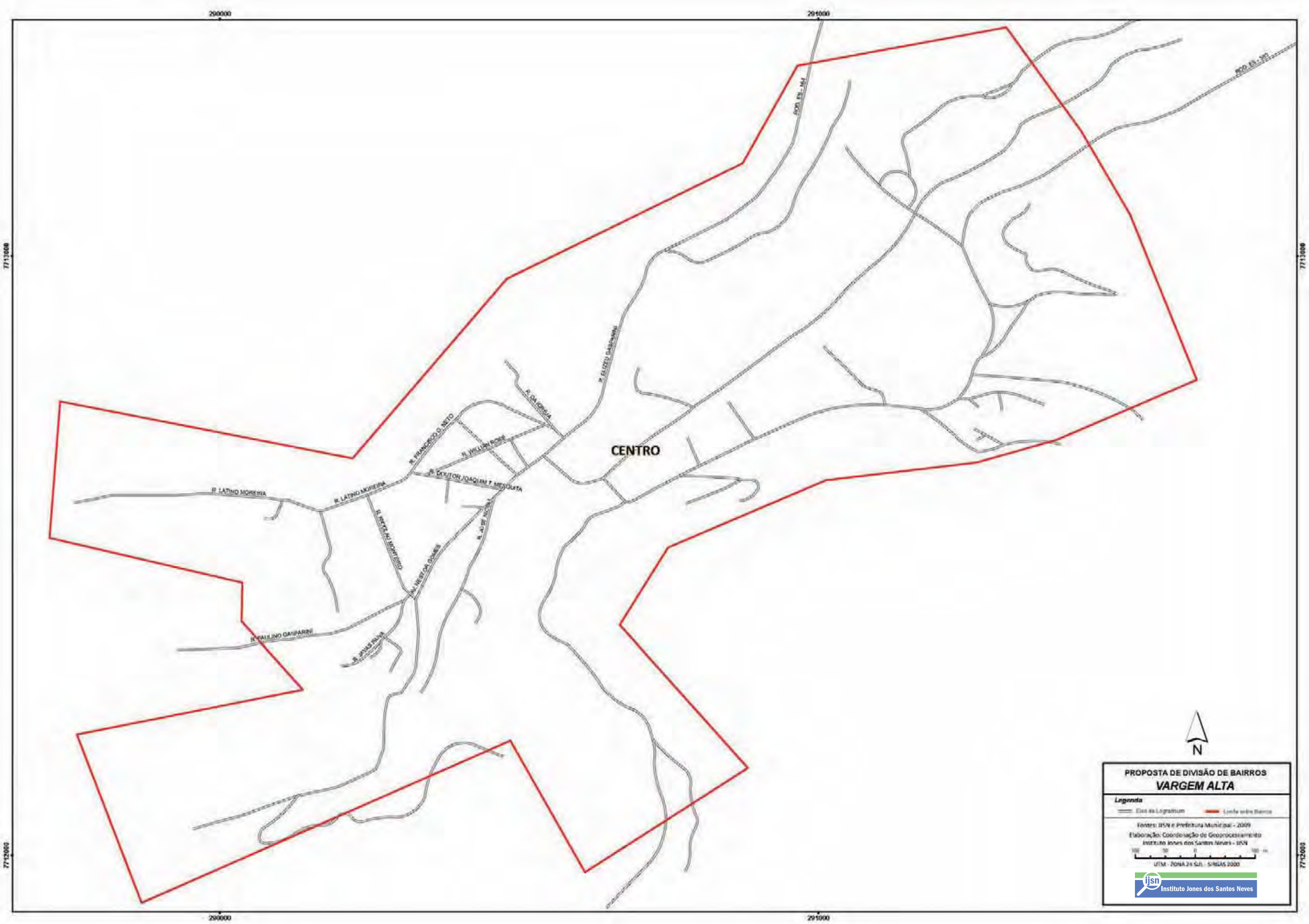
Varjem Alta

Aspectos Gerais

Na segunda metade do século XIX, doava o Príncipe Regente D. Pedro II terras virgens onde é hoje o distrito de Jaciguá. O distrito de Vargem Alta foi criado em 26 de dezembro de 1922. É o território abrangido por esses dois distritos que vai ser desmembrado do município de Cachoeiro de Itapemirim, em 6 de maio de 1988, pela Lei nº 4.063, para dar origem ao município de Vargem Alta, cuja instalação ocorre em 1º de janeiro de 1989. O município integra a microrregião Central Sul e possui os seguintes distritos, que totalizam uma área de 414,74 km^2: Vargem Alta, Alto Castelinho, Jaciguá, Prosperidade e São José de Fruteiras. Compõem a hidrografia do município os rios Fruteira e Novo. Apresenta densidade demográfica de 46,13 hab/km^2 e população residente de 19.130 habitantes. A população residente em área urbana é de 6.722 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Vargem Alta ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Vargem Alta, possibilitou definir os limites do único bairro existente no município, o Centro (figuras abaixo).


290000
291000
7713000
7712000
CENTRO
R. FRANCISCO D. NETO
R. LATINO MOREIRA
R. JULIANI ROSA
R. DA IGREJA
R. DOUTOR JOAQUIM F. MESQUITA
R. REMEDIO MONTEIRO
R. MANOEL DA COSTA DORES
R. EMILIANO GASPARINI
R. JAVAS PAIVA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
VARGEM ALTA
Legenda
Eixo de Logradouro
Linha entre Bairros
Fontes: IBSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IBSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves

290000

291000

7713000

7712000

CENTRO

PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS

VARGEM ALTA

Legenda

Eixo de Logradouro

Limite entre Bairros

Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009

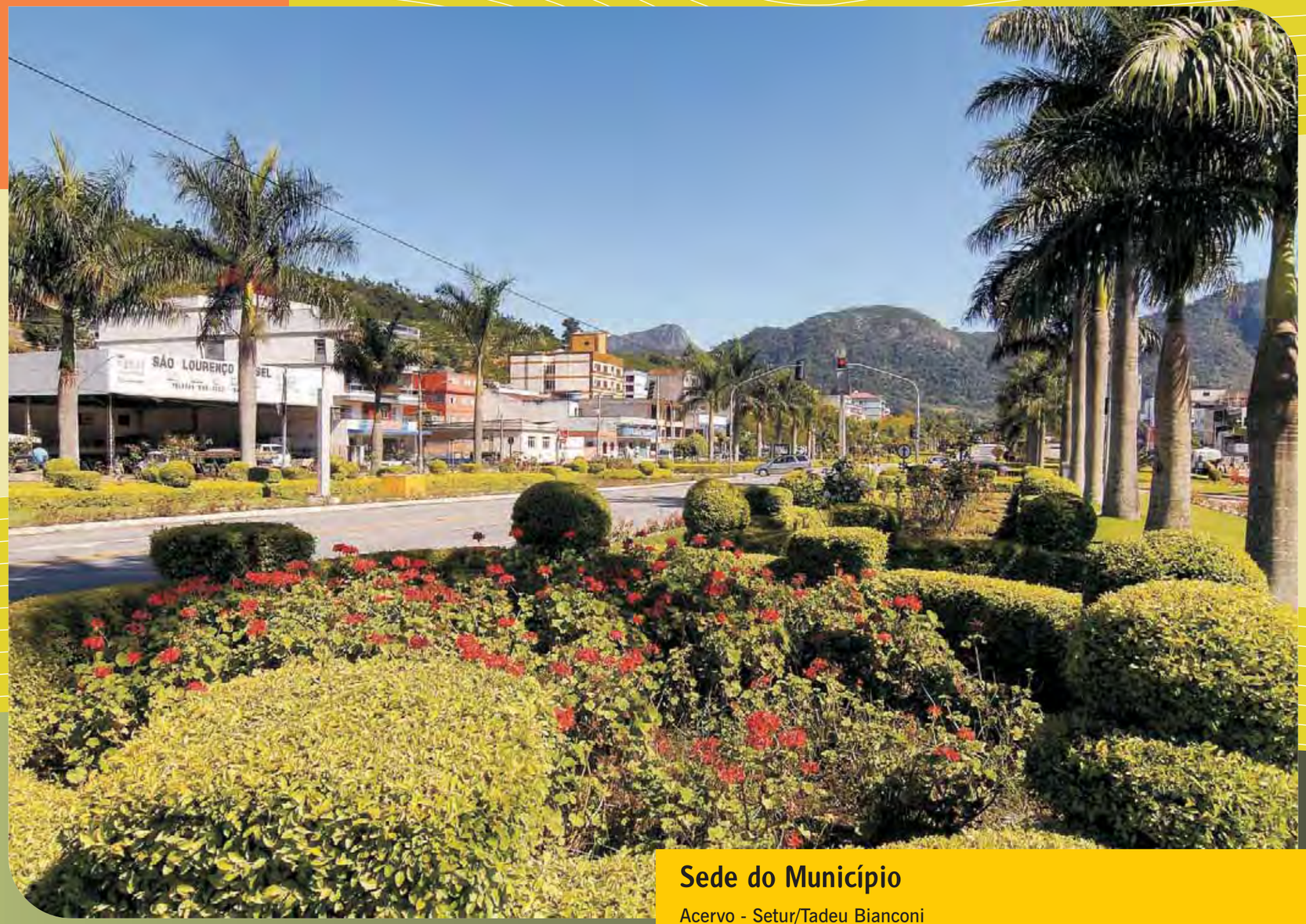
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento

Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

100 50 0 100 m

UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000

Instituto Jones dos Santos Neves



Sede do Município

Acervo - Setur/Tadeu Bianconi

Venda Nova do Imigrante

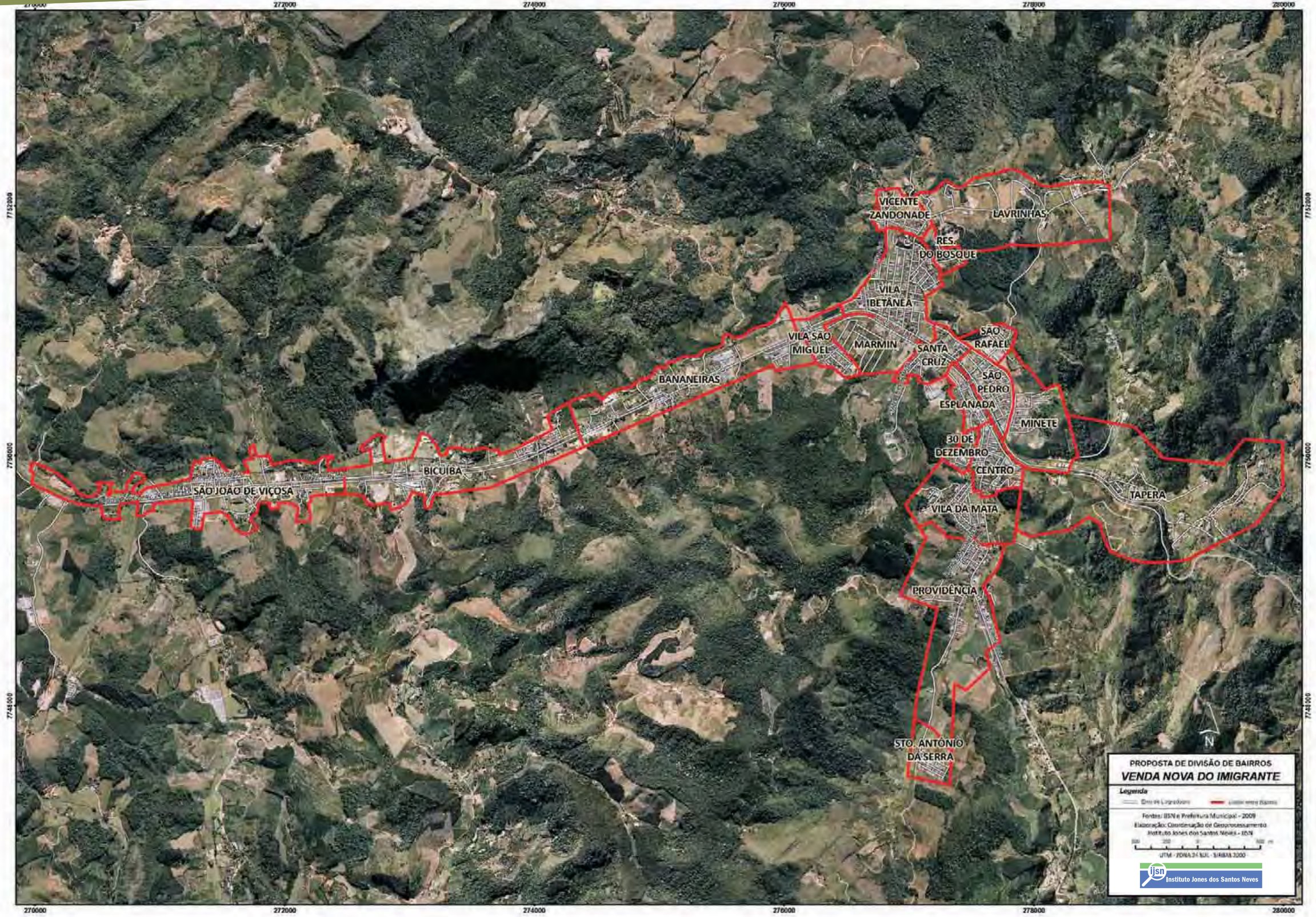
Aspectos Gerais

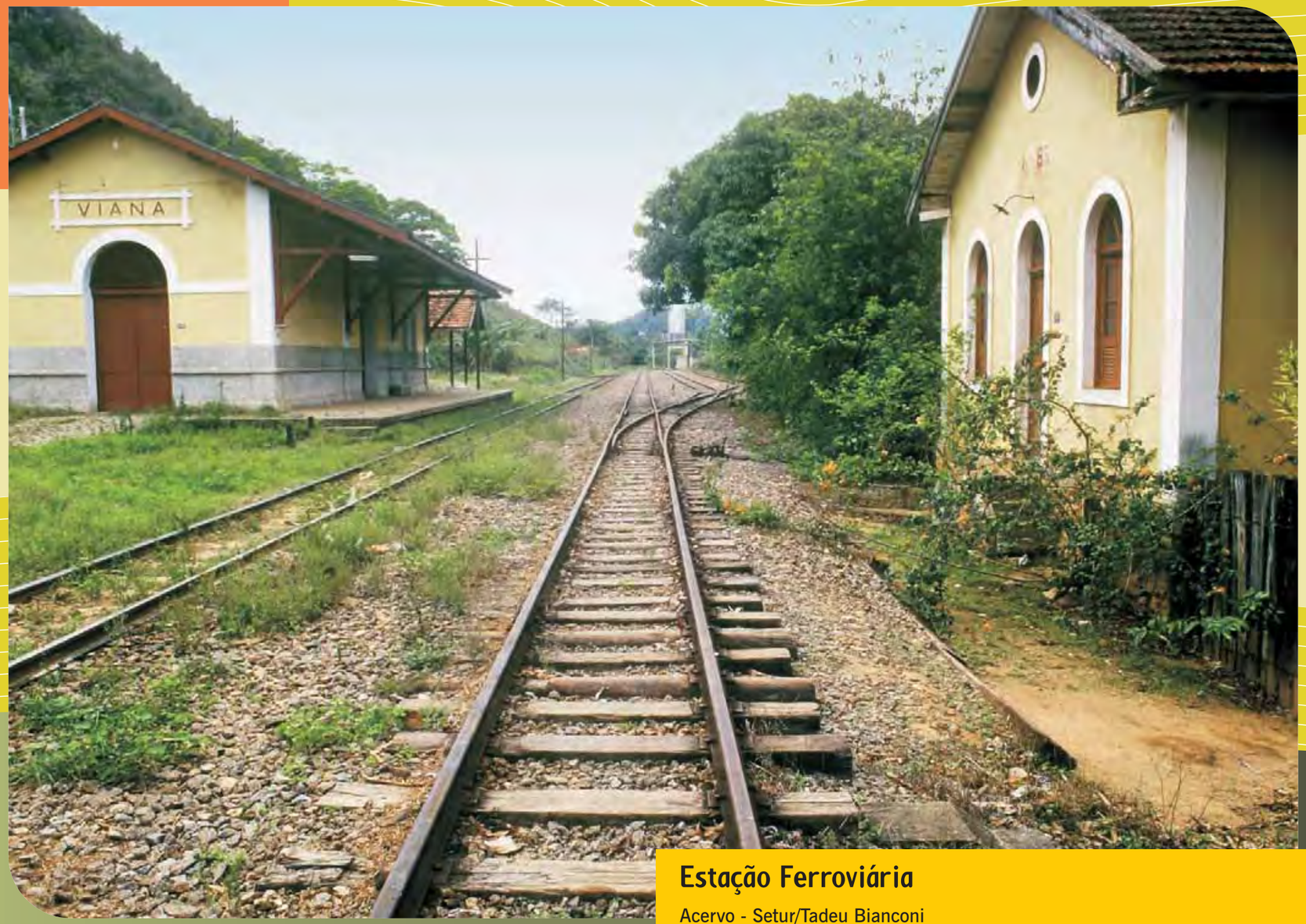
Abandonadas com o fim da escravidão, grandes fazendas da região foram pulverizadas em pequenas glebas e vendidas, a partir do final do século XIX e início do século XX, a algumas dezenas de famílias italianas. O município foi criado pela Lei nº 4.069, de 6 de maio de 1988, desmembrado de Conceição do Castelo, e instalado em 1º de janeiro de 1989. O município de Venda Nova do Imigrante está inserido na microrregião Sudoeste Serrana e compõe-se dos distritos de Venda Nova do Imigrante, Alto Caxixe e São João de Viçosa. Apresenta uma área de 187,89 km^2 e densidade demográfica de 108,92 hab/km^2. No que se refere aos recursos hídricos, destacam-se os rios Castelo, São João de Vicosa e Caxixe. A população do município é de 20.447 habitantes, sendo que a população residente em área urbana é de 14.809 habitantes.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Venda Nova do Imigrante não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Bananeiras, Bicuíba, Centro, Lavrinhas, Marmin, Minete, Esplanada, Providência, Residencial do Bosque, Santa Cruz, Santo Antônio da Serra, São João de Viçosa, São Pedro, São Rafael, Tapera, Trinta de Dezembro, Vicente Zandonade, Vila Betânea, Vila da Mata e Vila São Miguel (figuras abaixo).


270000
272000
274000
276000
278000
280000
7752000
7750000
7748000
VICENTE ZANDONADE
LAVRINHAS
RES. DO BOSQUE
VILA BETÂNEA
VILA SÃO MIGUEL
MARMIN
SANTA CRUZ
SÃO RAFAEL
SÃO PEDRO
ESPLANADA
MINETE
30 DE DEZEMBRO
CENTRO
TAPERA
VILA DA MATA
PROVIDÊNCIA
STO. ANTÔNIO DA SERRA
BANANEIRAS
BICUÍBA
SÃO JOÃO DE VIÇOSA
AV. NOVA VIÇOSA
AV. 24 DE JUNHO
ROD. BR-262
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
VENDA NOVA DO IMIGRANTE
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves


270000
272000
274000
276000
278000
280000
7752000
7750000
7748000
VICENTE ZANDONADE
LAVRINHAS
RES. DO BOSQUE
VILA IBETANEA
VILA SÃO MIGUEL
MARMIN
SANTA CRUZ
SÃO RAFAEL
SÃO PEDRO
ESPLANADA
MINETE
30 DE DEZEMBRO
CENTRO
TAPERA
VILA DA MATA
BANANEIRAS
BICUÍBA
SÃO JOÃO DE VIÇOSA
PROVIDÊNCIA
STO. ANTÔNIO DA SERRA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
VENDA NOVA DO IMIGRANTE
Legenda
Fontes: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Estação Ferroviária

Acervo - Setur/Tadeu Bianconi

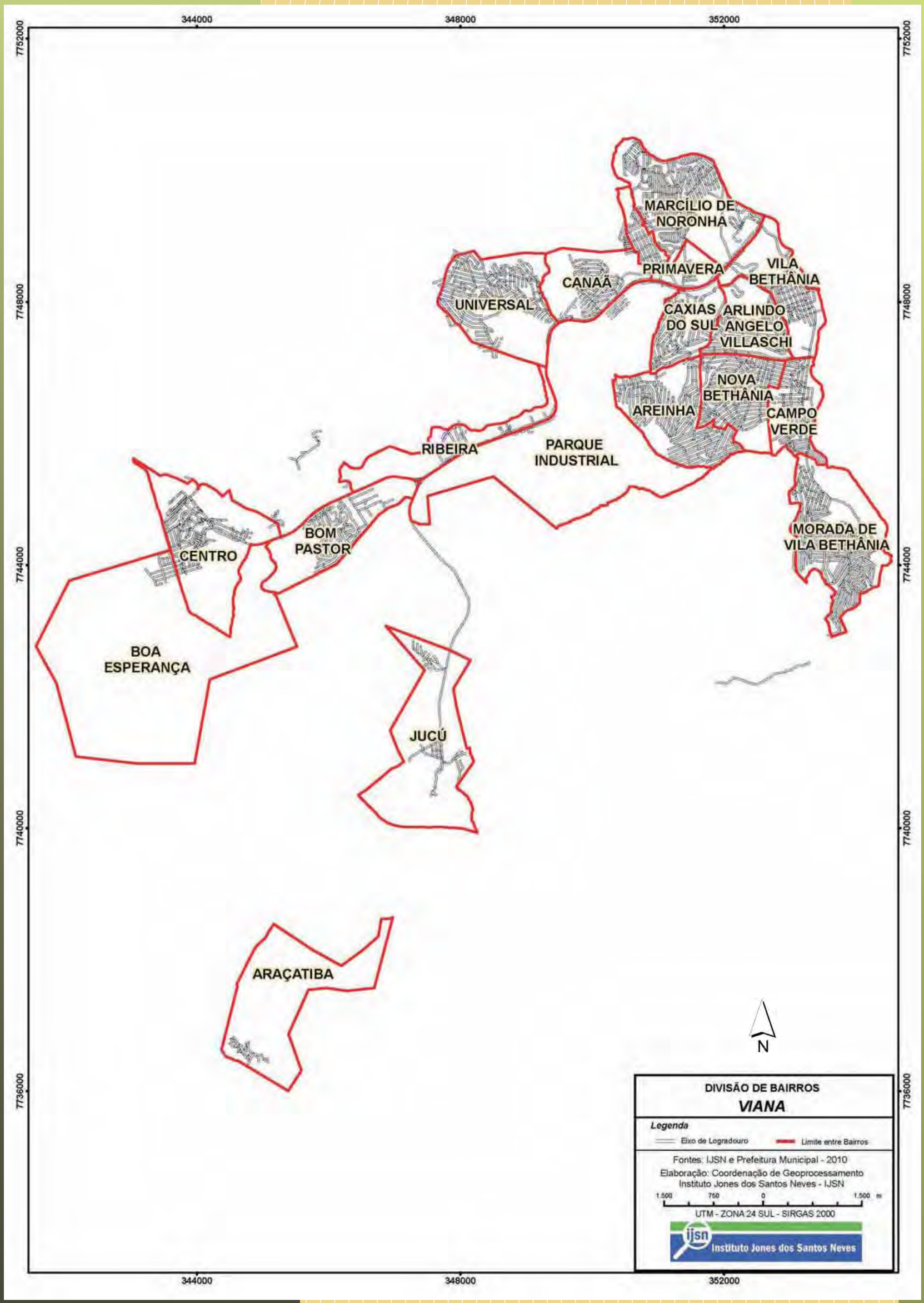
Viana

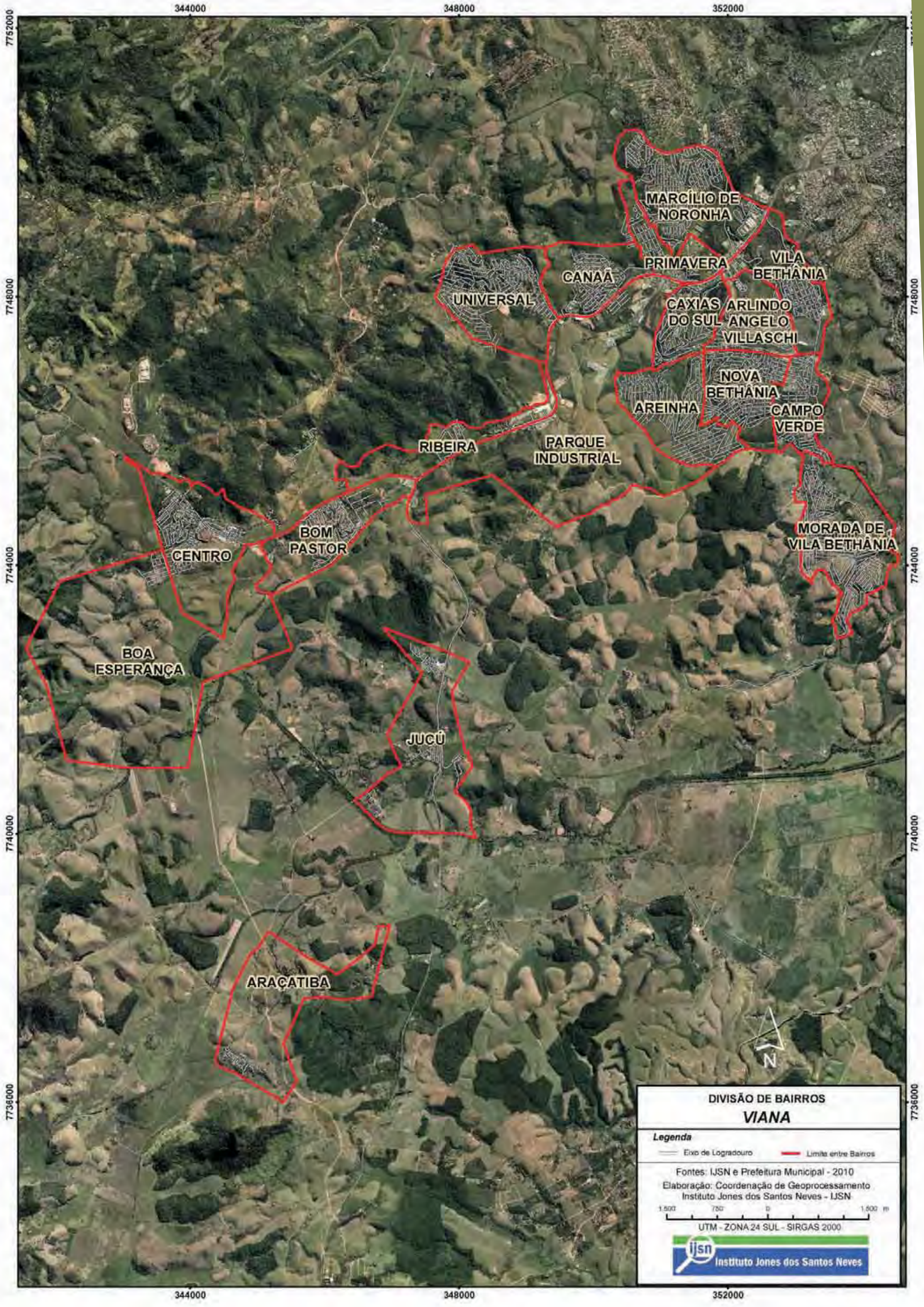
Aspectos Gerais

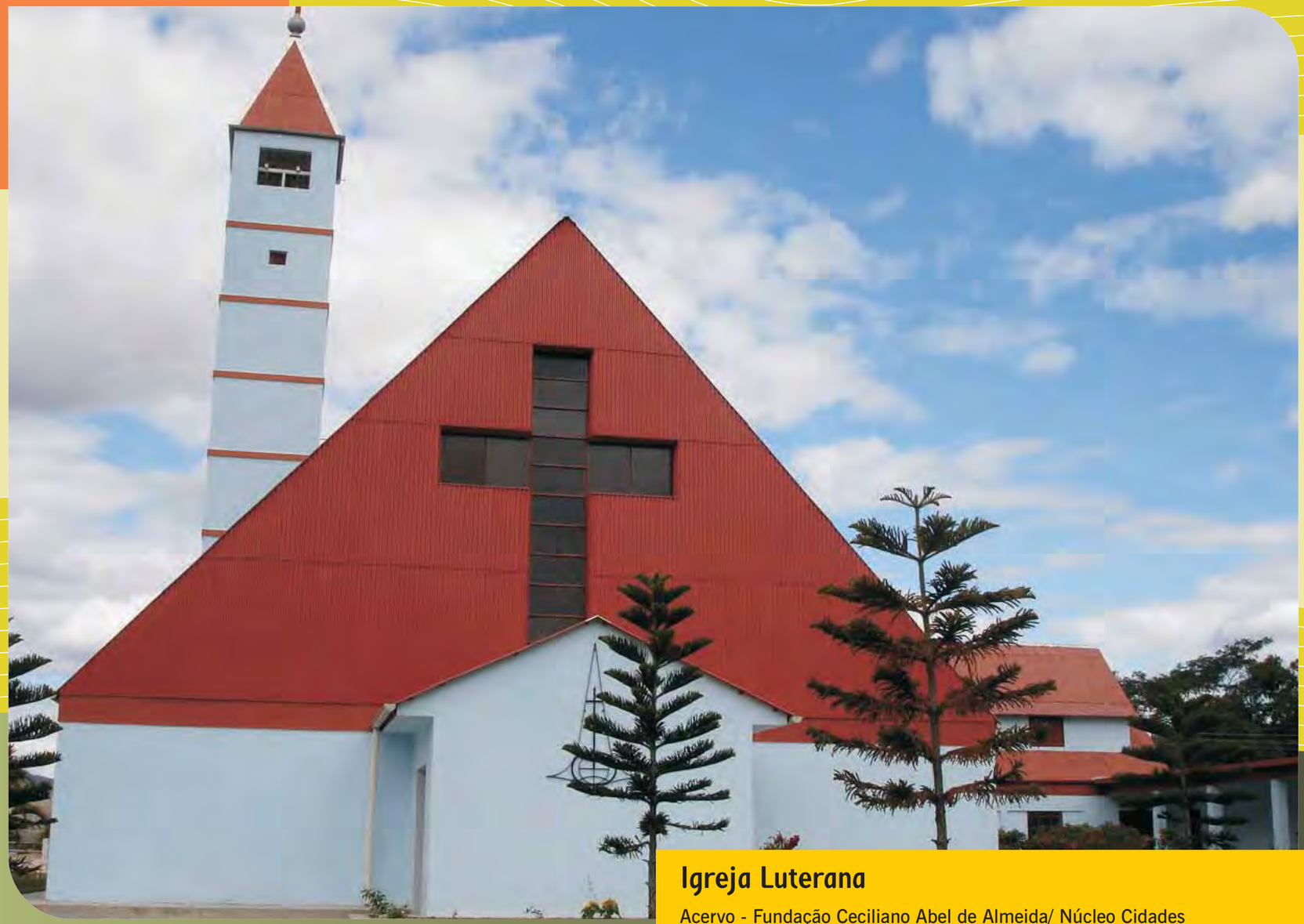
Em 15 de fevereiro de 1813, algumas famílias de açorianos eram estabelecidas pelo governo em sesmarias, na região vizinha de Vitória denominada Sertão de Santo Agostinho. Nas terras do Capelão formou-se um núcleo populacional que recebeu o nome de Viana, em homenagem ao Intendente Paulo Fernandes Viana, organizador do povoamento da região. O município foi criado em 23 de julho de 1862, pela Lei nº 10, desmembrado de Vitória, e instalado em 8 de dezembro do mesmo ano. Sua criação foi ratificada pelo Decreto nº 53, de 11 de novembro de 1890. O município de Viana está inserido na microrregião Metropolitana e possui dois distritos, Viana e Araçatiba, totalizando 311,6 Km² de área. Seus principais rios são o Formate, o Jacarandá e o Jucu. Apresenta densidade demográfica de 208,60 hab./km² e população residente de 65.001 habitantes, sendo 59.632 em área urbana.

Situação atual e delimitação de bairros

O município da Viana já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Areinha, Arlindo Angelo Villaschi, Boa Esperança, Bom Pastor, Campo Verde, Canaã, Caxias do Sul, Centro, Jucú, Morada Bethania, Marcílio de Noronha, Nova Bethania, Parque Industrial, Primavera, Ribeira, Universal e Vila Bethania, no distrito de Viana; Araçatiba, no distrito de Araçatiba (figuras abaixo).


344000
348000
352000
7752000
7748000
7744000
7740000
7736000
MARCÍLIO DE NORONHA
PRIMAVERA
VILA BETHÂNIA
CANAÃ
UNIVERSAL
CAXIAS DO SUL
ARLINDO ANGELO VILLASCHI
NOVA BETHÂNIA
AREINHA
CAMPO VERDE
RIBEIRA
PARQUE INDUSTRIAL
MORADA DE VILA BETHÂNIA
BOM PASTOR
CENTRO
BOA ESPERANÇA
JUCÚ
ARAÇATIBA
N
DIVISÃO DE BAIRROS
VIANA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
1.500 750 0 1.500 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves


344000
348000
352000
7752000
7748000
7744000
7740000
7736000
MARCÍLIO DE NORONHA
PRIMAVERA
VILA BETHÂNIA
CANAÃ
UNIVERSAL
CAXIAS DO SUL
ARLINDO ANGELO VILLASCHI
NOVA BETHÂNIA
AREINHA
CAMPO VERDE
RIBEIRA
PARQUE INDUSTRIAL
MORADA DE VILA BETHÂNIA
BOM PASTOR
CENTRO
BOA ESPERANÇA
JUCÚ
ARAÇATIBA
N
DIVISÃO DE BAIRROS
VIANA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
1.500 750 0 1.500 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Igreja Luterana

Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida/ Núcleo Cidades

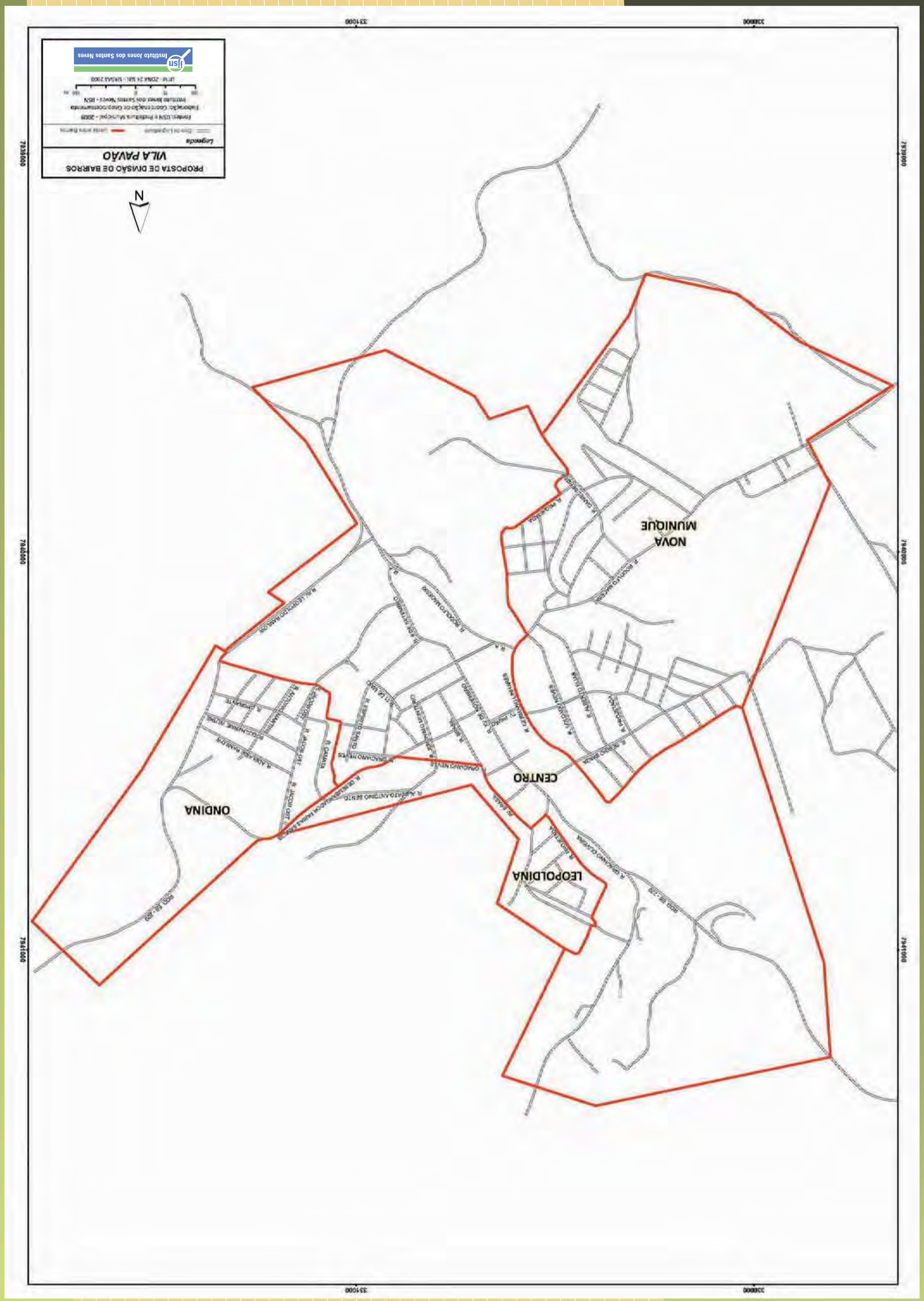
Vila Pavão

Aspectos Gerais

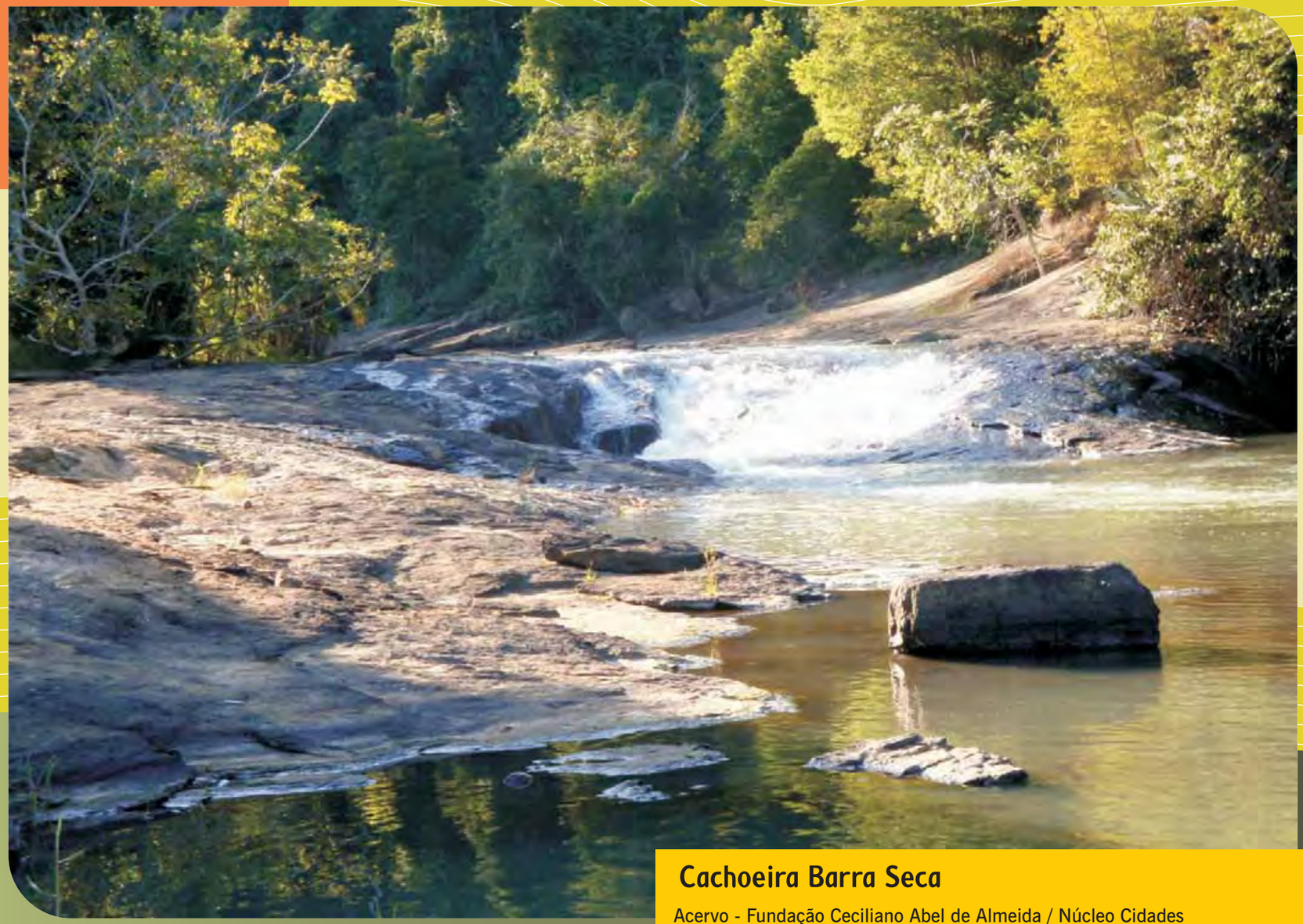
Com sua população de origem pomerana, o município de Vila Pavão foi criado em 14 de janeiro de 1991, pela Lei nº 4.517, desmembrado de Nova Venécia, e instalado em 1º de janeiro de 1993. Seu topônimo vem do fato de que existiam na região pássaros parecidos com o pavão. O município de Vila Pavão está inserido na microrregião Noroeste, possui 432,7 km² de área e apenas um distrito, Vila Pavão. Quanto aos recursos hídricos, destaque para os rios Braço Sul do Rio São Mateus, Córrego Limão, Peneira e Frigério. Apresenta densidade demográfica de 20,04 hab./km² e população residente de 8.672 habitantes, sendo que 2.998 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Vila Pavão ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Vila Pavão, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Centro, Ondina, Leopoldina e Nova Munique (figuras abaixo).


PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
VILA PAVÃO
Legenda
Instituto Jones dos Santos Neves
N
NOVA MUNIQUE
CENTRO
ONDINA
LEOPOLDINA


PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
VILA PAVÃO
Legenda
Limite entre Bairros
Fonte: IBGE e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 23 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves
N
NOVA MUNIQUE
CENTRO
ONDINA
LEOPOLDINA
7938000
7940000
7941000
332000
331000



Cachoeira Barra Seca

Acervo - Fundação Ceciliano Abel de Almeida / Núcleo Cidades

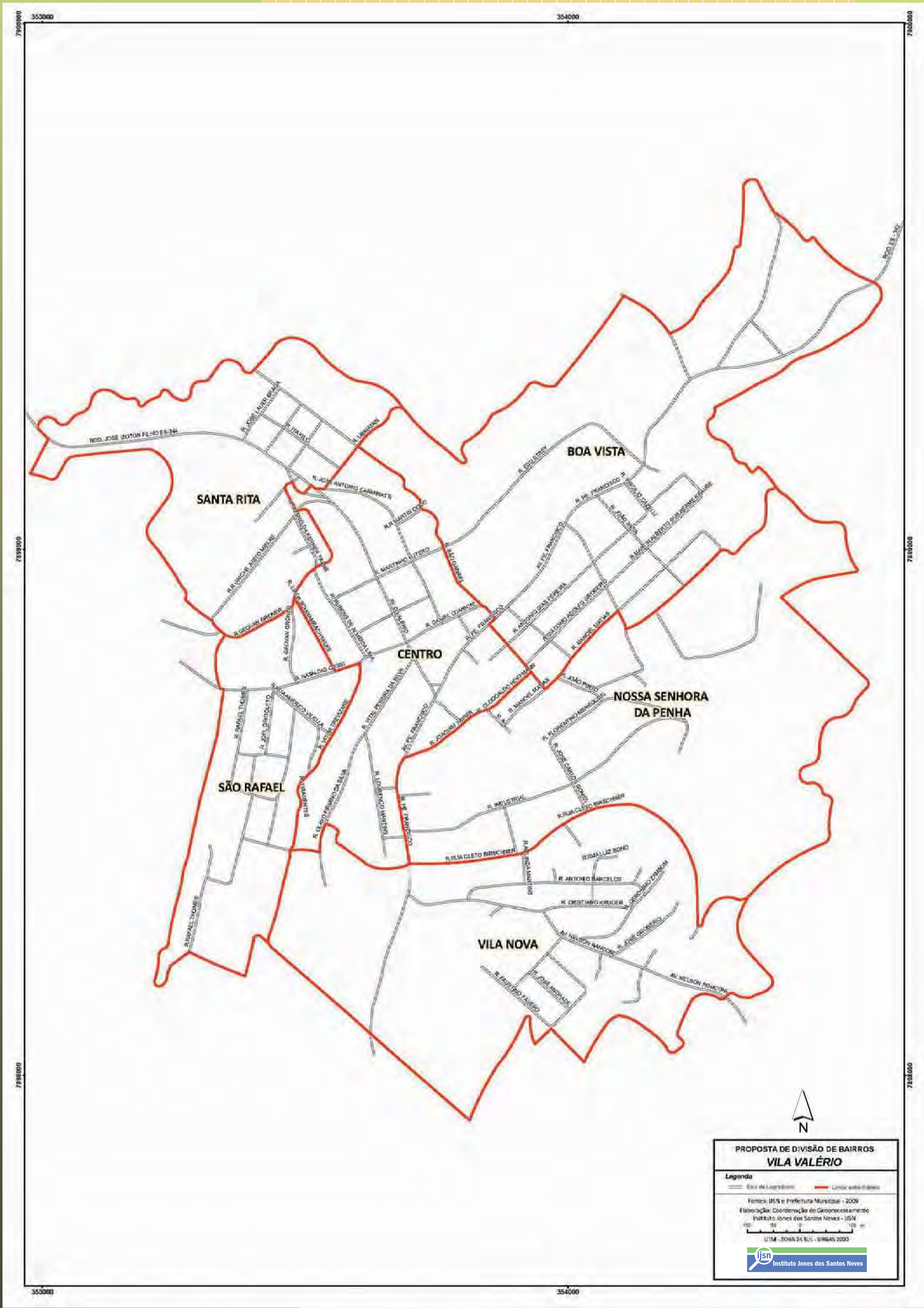
Vila Valério

Aspectos Gerais

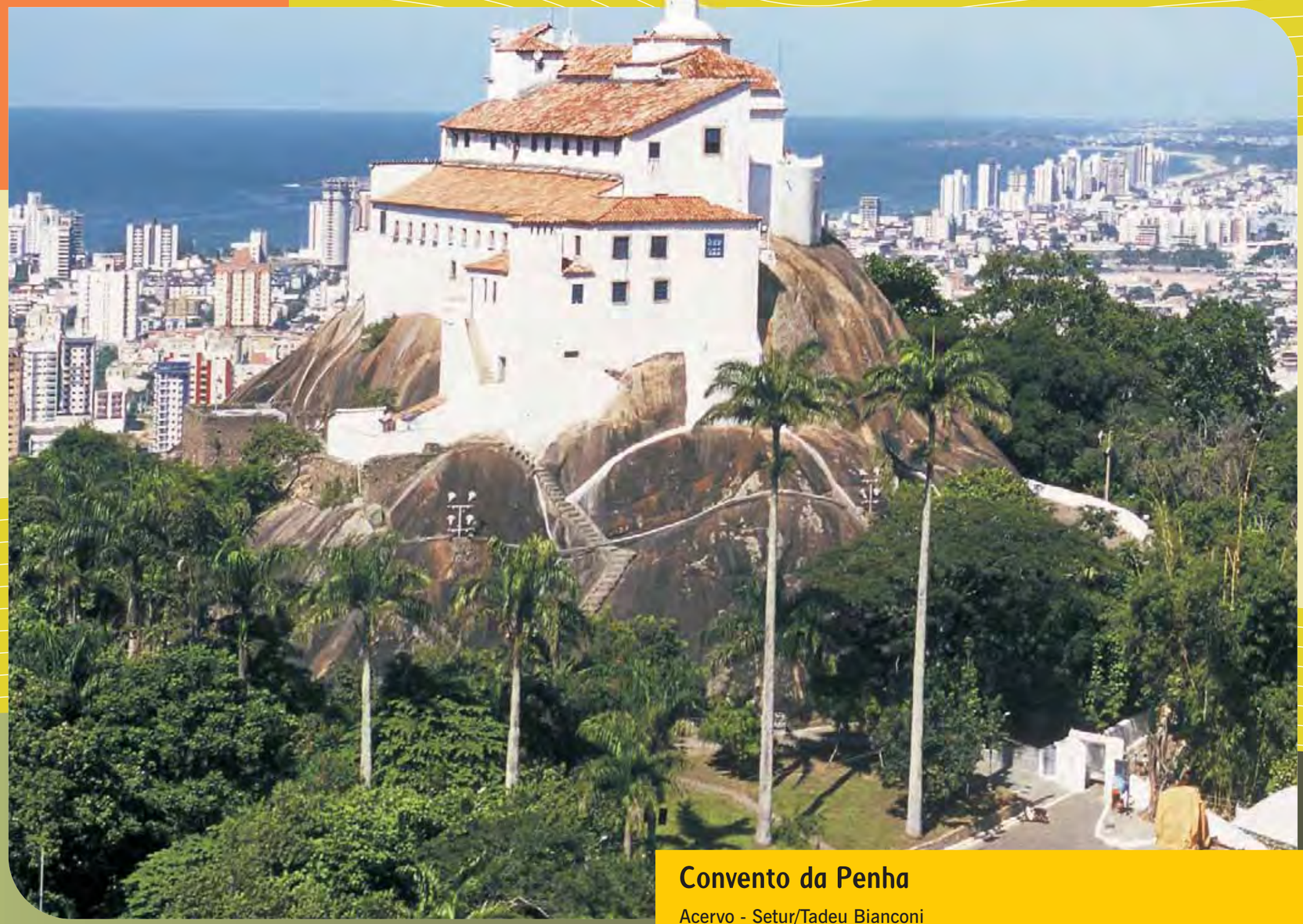
Vila Valério nasceu de um loteamento, realizado em 1943, por uma companhia polonesa, sob chefia do engenheiro, também polonês, Esteves Bonislau Rochisk. A denominação é uma homenagem ao primeiro médico, um polonês de nome Valério. O município foi criado em 25 de março de 1994, pela Lei nº 4.892. Desmembrado de São Gabriel da Palha, incorporou ao seu território parte do distrito de São Jorge da Barra Seca, pertencente ao município de Linhares. Sua instalação se deu em 1º de janeiro de 1997. O município de Vila Valério está inserido na microrregião Centro-Oeste, possui 464.387 km² de área e os distritos de Vila Valério, Jurama e São Jorge da Barra Seca. Quanto aos recursos hídricos, destaque para os rios Braço Sul do Rio São Mateus, Córrego Limão, Peneira e Frigério. Apresenta densidade demográfica de 29,78 hab./km² e população residente de 13.830 habitantes, sendo que 5.042 encontram-se em área urbana.

Situação atual e proposta de delimitação de bairros

O município de Vila Valério ainda não dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros. Entretanto, o projeto desenvolvido pelo IJSN em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal de Vila Valério, possibilitou definir os limites dos bairros de acordo com a realidade do município. A seguir, os bairros delimitados: Centro, Boa Vista, Nossa Senhora da Penha, Santa Rita, São Rafael e Vila Nova (figuras abaixo).


PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
VILA VALÉRIO
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
Instituto Jones dos Santos Neves
N
BOA VISTA
SANTA RITA
CENTRO
NOSSA SENHORA
DA PENHA
SÃO RAFAEL
VILA NOVA
ROD. JOSÉ ZOTON FILHO ES-344
R. LOURENÇO MARTINS
AV. NELSON RONCON
353000
354000
7900000
7899000
7898000


353000
354000
7890000
SANTA RITA
BOA VISTA
CENTRO
NOSSA SENHORA
DA PENHA
SÃO RAFAEL
VILA NOVA
N
PROPOSTA DE DIVISÃO DE BAIRROS
VILA VALÉRIO
Legenda
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2009
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Convento da Penha

Acervo - Setur/Tadeu Bianconi

Vila Velha

Aspectos Gerais

Em 23 de maio de 1535, aporta Vasco Fernandes Coutinho nas proximidades do Monte Moreno para tomar posse da capitania que recebera por Carta Régia, que ficou sendo chamada de Vila do Espírito Santo. Em 1551, Coutinho transfere a sede da capitania para a Ilha de Santo Antônio (Ilha de Vitória), a que denominou Vila Nova, passando a primeira a denominar-se Vila Velha. O Decreto nº 53, de 11 de novembro de 1890, ratifica sua criação. O município de Vila Velha está inserido na microrregião Metropolitana e possui cinco distritos, que totalizam 212,392 Km^2 de área, a saber: Vila Velha, Argolas, Ibes, Jucu e São Torquato. Quanto aos recursos hídricos do município, destaque para os rios Jucu e Úna. Apresenta densidade demográfica de 1.951,99 hab./km^2 e população residente de 414.586 habitantes. Destes, 412.575 encontram-se em área urbana.

Situação atual e delimitação de bairros

O município da Vila Velha já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Aribiri, Boa Vista I, Boa Vista II, Centro de Vila Velha, Cocal, Coqueiral de Itaparica, Cristóvão Colombo, Divino Espírito Santo, Garoto, Glória, Ilha dos Ayres, Itapuã, Jaburuna, Jockey de Itaparica, Olaria, Praia da Costa, Praia das Gaivotas, Praia de Itaparica, Residencial Itaparica, Santa Inês, Santa Mônica, Santa Mônica Popular, Soteco e Vista da Penha, no distrito de Vila Velha; Alecrim, Alvorada, Argolas, Chácara do Conde, Ilha das Flores, Paul, Pedra dos Búzios, Primeiro de Maio, Sagrada Família, São Torquato, Vila Batista e Vila Garrido, no distrito de Argolas; Araçás, Aribiri, Ataíde, Brisamar, Cavalieri, Cobilândia, Darly Santos, Dom João Batista, Guaranhuns, Ibes, Ilha da Conceição, Ilha dos Bentos, Jardim Asteca, Jardim Colorado, Jardim do Vale, Jardim Guadalajara, Jardim Guaranhuns, Jardim Marilândia, Nova Itaparica, Nossa Senhora da Penha, Novo México, Pontal das Garças, Primeiro de Maio, Rio Marinho, Santa Clara, Santa Inês, Santa Rita, Santos Dumont, Vale Encantado, Vila Guaranhuns, Vila Nova e Zumbi dos Palmares, no distrito do Ibes; Balneário Ponta da Fruta, Barra do Jucu, Barramares, Cidade da Barra, Interlagos, Jabaeté, João Goulart, Morada da Barra, Morada do Sol, Morro da Lagoa, Normília da Cunha, Nova Ponta da Fruta, Ponta da Fruta, Praia dos Recifes, Riviera da Barra, Santa Paula I, Santa Paula II, São Conrado, Terra Vermelha, Ulisses Guimarães, Vinte e Três de Maio, no distrito do Jucu; Alecrim, Alvorada, Chácara do Conde, Cobi de Baixo, Cobi de Cima, Cobilândia, Industrial, Jardim Marilândia, Nova América, Planalto e São Torquato, no distrito de São Torquato (figuras abaixo).

352000 356000 360000 364000

7752000 7748000 7744000 7740000 7736000 7732000

01. 23 de Maio
02. Alecrim
03. Alvorada
04. Araças
05. Argolas
06. Aribiri
07. Ataíde
08. Balneário Ponta da Fruta
09. Barra do Jucú
10. Barramares
11. Boa Vista I
12. Boa Vista II
13. Brisamar
14. Cavalieri
15. Centro de Vila Velha
16. Chácara do Conde
17. Cidade da Barra
18. Cobi de Baixo
19. Cobi de Cima
20. Cobilândia
21. Cocal
22. Coqueiral de Itaparica
23. Cristovão Colombo
24. Darly Santos
25. Divino Espírito Santo
26. Dom João Batista
27. Garoto
28. Glória
29. Guaranhuns
30. Ibes
31. Ilha da Conceição
32. Ilha das Flores
33. Ilha dos Ayres
34. Ilha dos Bentos
35. Industrial
36. Interlagos I e II
37. Itapuã
38. Jaburuna
39. Jardim Asteca
40. Jardim Colorado
41. Jardim do Vale
42. Jardim Guadalajara
43. Jardim Guaranhuns
44. Jardim Marilândia
45. João Goulart
46. Jockey de Itaparica
47. Morada da Barra
48. Morada do Sol
49. Morro da Lagoa
50. Normília da Cunha
51. Nossa Sra. da Penha
52. Nova América
53. Nova Itaparica
54. Nova Ponta da Fruta
55. Novo México
56. Olaria
57. Paul
58. Pedra dos Búzios
59. Planalto
60. Ponta da Fruta
61. Pontal das Garças
62. Praia da Costa
63. Praia das Gaivotas
64. Praia de Itaparica
65. Praia dos Recifes
66. Primeiro de Maio
67. Res. Coqueiral
68. Res. Jabaeté
69. Rio Marinho
70. Riviera da Barra
71. Sagrada Família
72. Santa Clara
73. Santa Inês
74. Santa Mônica
75. Sta. Mônica Popular
76. Santa Paula I
77. Santa Paula II
78. Santa Rita
79. Santos Dumont
80. São Conrado
81. São Torquato
82. Soteco
83. Terra Vermelha
84. Ulisses Guimarães
85. Vale Encantado
86. Vila Batista
87. Vila Garrido
88. Vila Guaranhuns
89. Vila Nova
90. Vista da Penha
91. Zumbi dos Palmares

N

DIVISÃO DE BAIRROS
VILA VELHA

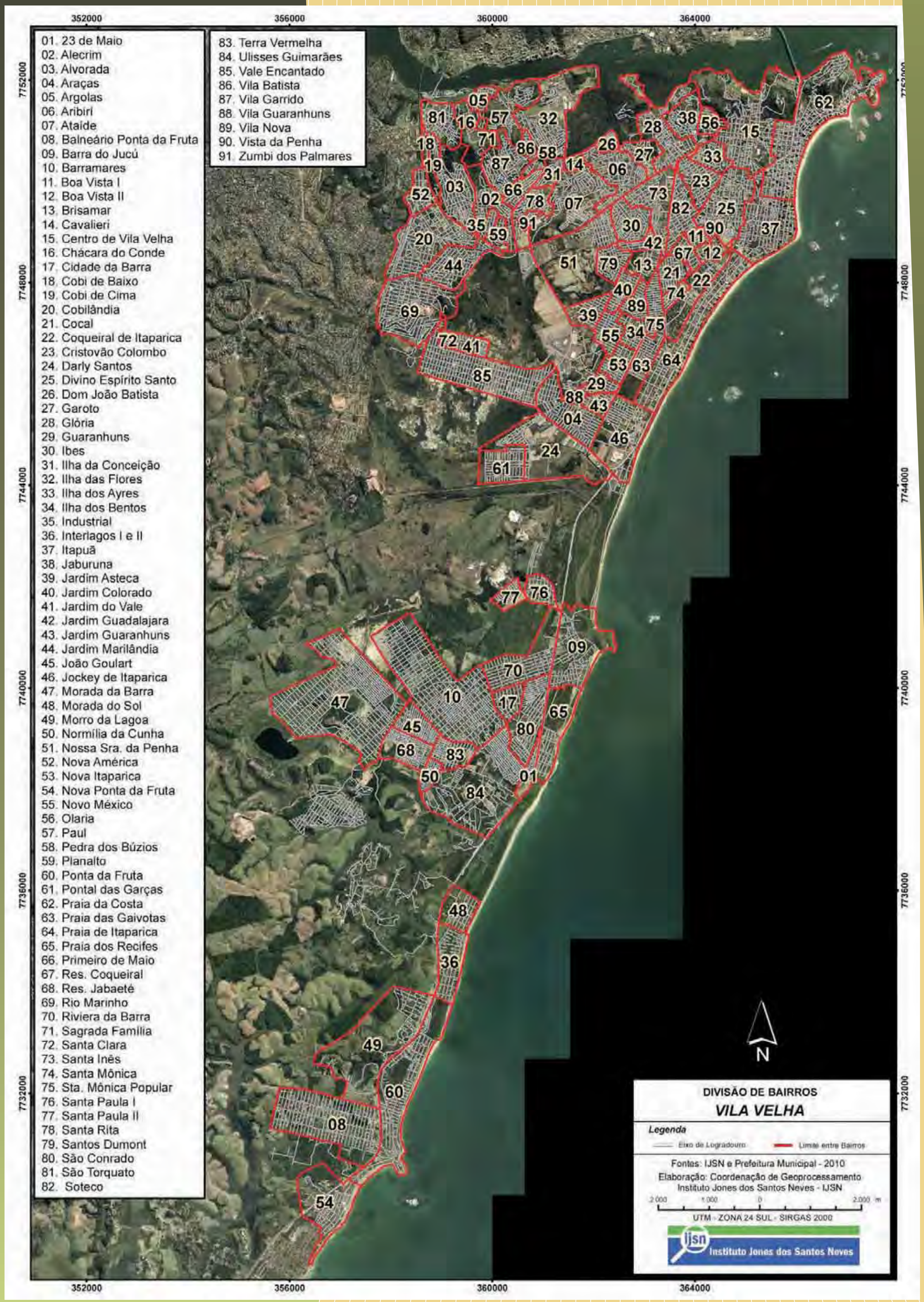
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros

Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

2.000 1.000 0 2.000 m

UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000

ijsn Instituto Jones dos Santos Neves


352000
356000
360000
364000
7752000
7748000
7744000
7740000
7736000
7732000
01. 23 de Maio
02. Alecrim
03. Alvorada
04. Araçás
05. Argolas
06. Aribiri
07. Ataíde
08. Balneário Ponta da Fruta
09. Barra do Jucú
10. Barramares
11. Boa Vista I
12. Boa Vista II
13. Brisamar
14. Cavalieri
15. Centro de Vila Velha
16. Chácara do Conde
17. Cidade da Barra
18. Cobi de Baixo
19. Cobi de Cima
20. Cobilândia
21. Cocal
22. Coqueiral de Itaparica
23. Cristovão Colombo
24. Darly Santos
25. Divino Espírito Santo
26. Dom João Batista
27. Garoto
28. Glória
29. Guaranhuns
30. Ibes
31. Ilha da Conceição
32. Ilha das Flores
33. Ilha dos Ayres
34. Ilha dos Bentos
35. Industrial
36. Interlagos I e II
37. Itapuã
38. Jaburuna
39. Jardim Asteca
40. Jardim Colorado
41. Jardim do Vale
42. Jardim Guadalajara
43. Jardim Guaranhuns
44. Jardim Marilândia
45. João Goulart
46. Jockey de Itaparica
47. Morada da Barra
48. Morada do Sol
49. Morro da Lagoa
50. Normília da Cunha
51. Nossa Sra. da Penha
52. Nova América
53. Nova Itaparica
54. Nova Ponta da Fruta
55. Novo México
56. Olaria
57. Paul
58. Pedra dos Búzios
59. Planalto
60. Ponta da Fruta
61. Pontal das Garças
62. Praia da Costa
63. Praia das Gaivotas
64. Praia de Itaparica
65. Praia dos Recifes
66. Primeiro de Maio
67. Res. Coqueiral
68. Res. Jabaeté
69. Rio Marinho
70. Riviera da Barra
71. Sagrada Família
72. Santa Clara
73. Santa Inês
74. Santa Mônica
75. Sta. Mônica Popular
76. Santa Paula I
77. Santa Paula II
78. Santa Rita
79. Santos Dumont
80. São Conrado
81. São Torquato
82. Soteco
83. Terra Vermelha
84. Ulisses Guimarães
85. Vale Encantado
86. Vila Batista
87. Vila Garrido
88. Vila Guaranhuns
89. Vila Nova
90. Vista da Penha
91. Zumbi dos Palmares
N
DIVISÃO DE BAIRROS
VILA VELHA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
2.000
1.000
0
2.000 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
ijsn
Instituto Jones dos Santos Neves



Vista Panorâmica da Região da Praia do Canto

Acervo - Setur/Sagrilo

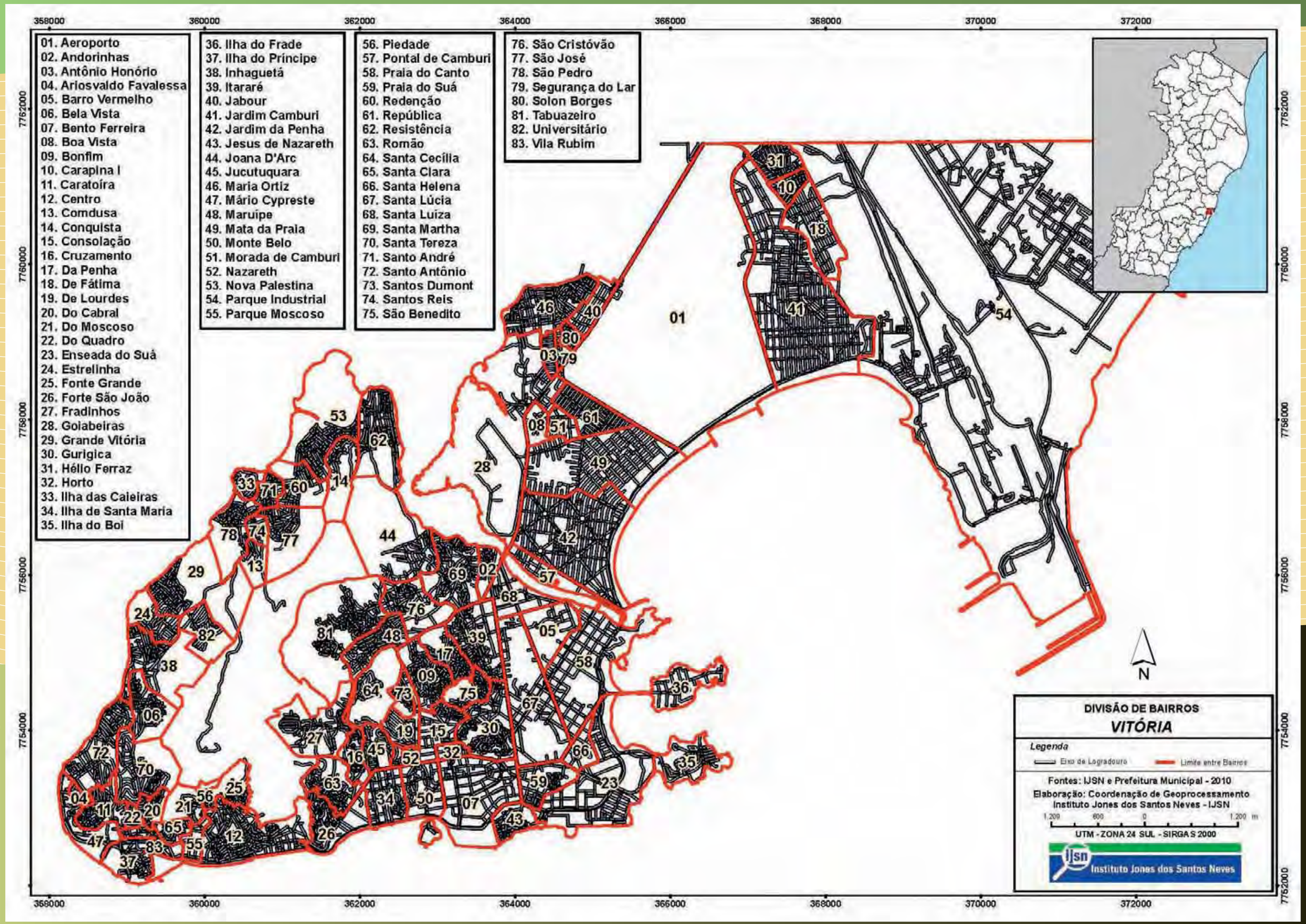
Vitória

Aspectos Gerais

O levantamento, ordenado por Vasco Fernandes Coutinho, das terras a ele doadas por Carta Régia, levam colonizadores a descobrir, em 13 de junho de 1535, uma grande ilha, que chamaram de Ilha de Santo Antônio. A colonização efetivou-se a partir da doação da ilha à Duarte Lemos, que então passou a denominar-se Duarte Lemos, em 15 de julho de 1537. Adversidades enfrentadas pelos colonizadores levaram Coutinho a mudar para a ilha sua residência e a sede do governo, em 1551. Mas os ataques indígenas só cessaram quando foram definitivamente expulsos da ilha e massacrados, em 8 de setembro de 1558. A vitória foi atribuída a Nossa Senhora, daí o nome: Nossa Senhora da Vitória, depois, simplesmente Vitória. O município está inserido na microrregião Metropolitana e possui os distritos de Vitória e Goiabeiras, totalizando 98,506 Km^2 de área. Seus principais rios são o Jucu e o Úna. Apresenta densidade demográfica de 3.327,73 $hab./km^2$ e população residente de 327.801 habitantes, sendo que todos encontram-se em área urbana.

Situação atual e delimitação de bairros

O município da Vitória já dispõe de lei aprovada que oficializa limites de bairros, que são estes: Andorinhas, Ariovaldo Favalessa, Barro Vermelho, Bela Vista, Bento Ferreira, Bonfim, Caratoíra, Centro, Condusa, Conquista, Consolação, Cruzamento, Do Cabral, De Lourdes, Do Moscoso, Da Penha, Do Quadro, Enseada do Suá, Estrelinha, Fonte Grande, Forte São João, Fradinhos, Grande Vitória, Gurigica, Horto, Ilha das Caieiras, Ilha de Santa Maria, Ilha do Boi, Ilha do Frade, Ilha do Príncipe, Inhanguetá, Itararé, Jesus de Nazareth, Joana D'arc, Jucutuquara, Mário Cypreste, Maruípe, Monte Belo, Nazareth, Nova Palestina, Parque Moscoso, Piedade, Praia do Canto, Praia do Suá, Redenção, Resistência, Romão, Santa Cecília, Santa Clara, Santa Helena, Santa Lúcia, Santa Luíza, Santa Martha, Santa Tereza, Santo André, Santo Antônio, Santos Dumont, Santos Reis, São Benedito, São Cristóvão, São José, São Pedro, Tabuazeiro, Universitário e Vila Rubim, no distrito de Vitória; Aeroporto, Antônio Honório, Boa Vista, Carapina I, De Fátima, Goiabeiras, Hélio Ferraz, Jabour, Jardim Camburi, Jardim da Penha, Maria Ortiz, Mata da Praia, Morada de Camburi, Parque Industrial, Pontal de Camburi, República, Segurança do Lar e Solon Borges, no distrito de Goiabeiras (figuras abaixo).


01. Aeroporto
02. Andorinhas
03. Antônio Honório
04. Ariosvaldo Favalessa
05. Barro Vermelho
06. Bela Vista
07. Bento Ferreira
08. Boa Vista
09. Bonfim
10. Carapina I
11. Caratoíra
12. Centro
13. Comdusa
14. Conquista
15. Consolação
16. Cruzamento
17. Da Penha
18. De Fátima
19. De Lourdes
20. Do Cabral
21. Do Moscoso
22. Do Quadro
23. Enseada do Suá
24. Estrelinha
25. Fonte Grande
26. Forte São João
27. Fradinhos
28. Goiabeiras
29. Grande Vitória
30. Gurigica
31. Hélio Ferraz
32. Horto
33. Ilha das Caieiras
34. Ilha de Santa Maria
35. Ilha do Boi
36. Ilha do Frade
37. Ilha do Príncipe
38. Inhaguetá
39. Itararé
40. Jabour
41. Jardim Camburi
42. Jardim da Penha
43. Jesus de Nazareth
44. Joana D'Arc
45. Jucutuquara
46. Maria Ortiz
47. Mário Cypreste
48. Maruípe
49. Mata da Praia
50. Monte Belo
51. Morada de Camburi
52. Nazareth
53. Nova Palestina
54. Parque Industrial
55. Parque Moscoso
56. Piedade
57. Pontal de Camburi
58. Praia do Canto
59. Praia do Suá
60. Redenção
61. República
62. Resistência
63. Romão
64. Santa Cecília
65. Santa Clara
66. Santa Helena
67. Santa Lúcia
68. Santa Luiza
69. Santa Martha
70. Santa Tereza
71. Santo André
72. Santo Antônio
73. Santos Dumont
74. Santos Reis
75. São Benedito
76. São Cristóvão
77. São José
78. São Pedro
79. Segurança do Lar
80. Solon Borges
81. Tabuazeiro
82. Universitário
83. Vila Rubim
01
N
DIVISÃO DE BAIRROS
VITÓRIA
Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros
Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
1.200 600 0 1.200 m
UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000
IJSN
Instituto Jones dos Santos Neves
358000
360000
362000
364000
366000
368000
370000
372000
7762000
7760000
7758000
7756000
7754000
7752000

01. Aeroporto
02. Andorinhas
03. Antônio Honório
04. Ariosvaldo Favalessa
05. Barro Vermelho
06. Bela Vista
07. Bento Ferreira
08. Boa Vista
09. Bonfim
10. Carapina I
11. Caratoira
12. Centro
13. Comdusa
14. Conquista
15. Consolação
16. Cruzamento
17. Da Penha
18. De Fátima
19. De Lourdes
20. Do Cabral
21. Do Moscoso
22. Do Quadro
23. Enseada do Suá
24. Estrelinha
25. Fonte Grande
26. Forte São João
27. Fradinhos
28. Goiabeiras
29. Grande Vitória
30. Gurigica
31. Hélio Ferraz
32. Horto
33. Ilha das Caieiras
34. Ilha de Santa Maria
35. Ilha do Boi
36. Ilha do Frade
37. Ilha do Principe
38. Inhaguetá
39. Itararé
40. Jabour
41. Jardim Camburi
42. Jardim da Penha
43. Jesus de Nazareth
44. Joana D'Arc
45. Jucutuquara
46. Maria Ortiz
47. Mário Cypreste
48. Maruipe
49. Mata da Praia
50. Monte Belo
51. Morada de Camburi
52. Nazareth
53. Nova Palestina
54. Parque Industrial
55. Parque Moscoso
56. Piedade
57. Pontal de Camburi
58. Praia do Canto
59. Praia do Suá
60. Redenção
61. República
62. Resistência
63. Romão
64. Santa Cecília
65. Santa Clara
66. Santa Helena
67. Santa Lúcia
68. Santa Luíza
69. Santa Martha
70. Santa Tereza
71. Santo André
72. Santo Antônio
73. Santos Dumont
74. Santos Reis
75. São Benedito
76. São Cristóvão
77. São José
78. São Pedro
79. Segurança do Lar
80. Solon Borges
81. Tabuazeiro
82. Universitário
83. Vila Rubim

358000 360000 362000 364000 366000 368000 370000 372000

7762000 7760000 7758000 7756000 7754000 7752000

N

DIVISÃO DE BAIRROS
VITÓRIA

Legenda
Eixo de Logradouro
Limite entre Bairros

Fontes: IJSN e Prefeitura Municipal - 2010
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

1.200 600 0 1.200 m

UTM - ZONA 24 SUL - SIRGAS 2000

Instituto Jones dos Santos Neves

Instituto Jones dos Santos Neves
www.ijsn.es.gov.br

SECRETARIA DE ECONOMIA
E PLANEJAMENTO

GOVERNO DO
ESPÍRITO
SANTO
CRESCER É COM A GENTE
www.es.gov.br